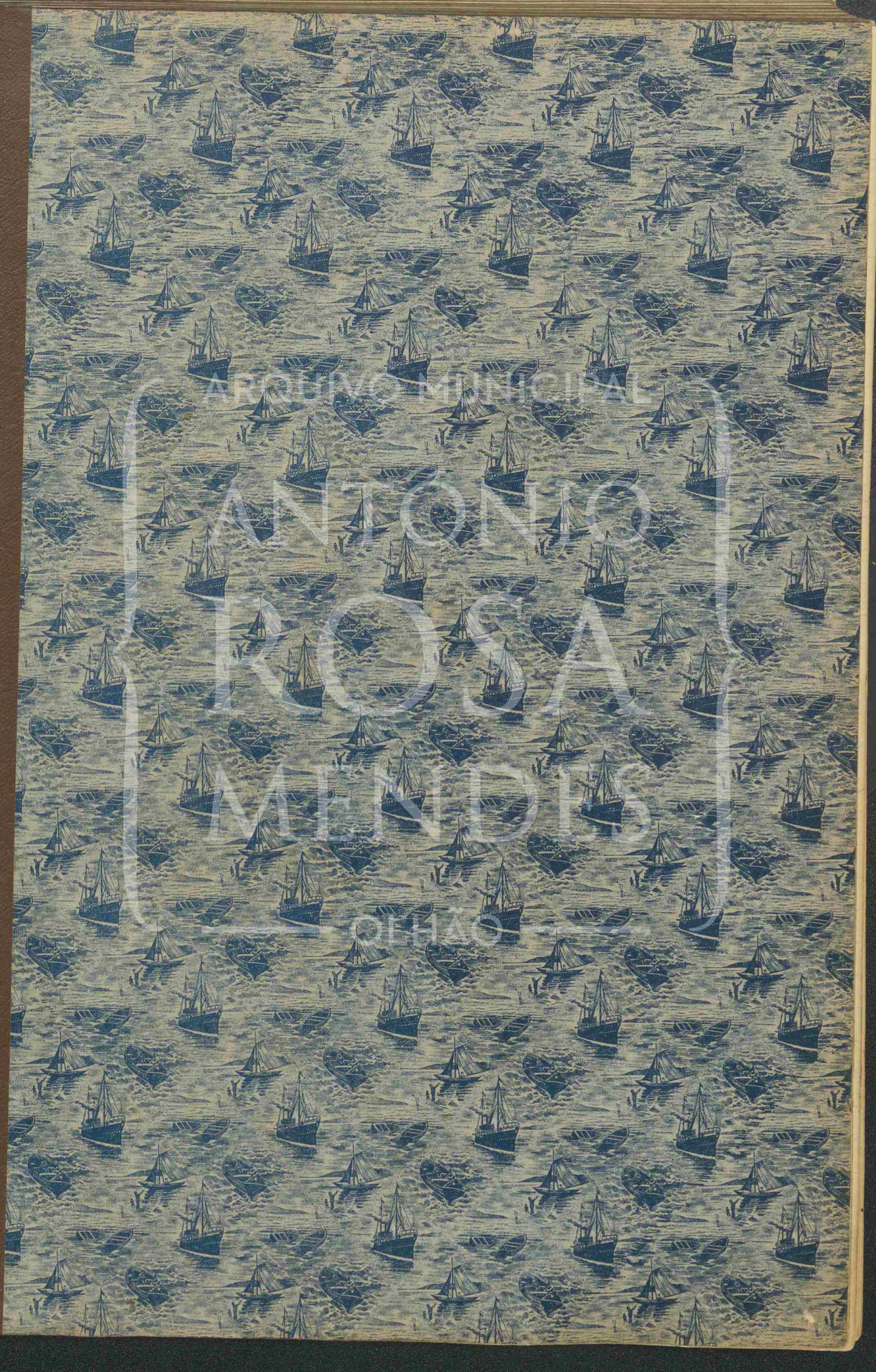
ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OEIRAS


ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
PINHÃO

SR: B/A. 1.25

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

TIPOGRAFIA GERAL DOS MUNICÍPIOS
(AUTORISAÇÃO MINISTERIAL
DE 22 DE DEZEMBRO DE 1930)
Avenida Duque de Loulé, 123-2.º
TELEFONE N. 9716
LISBOA

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

1

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO

DE

Olhão

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

LIVRO DE ACTAS

TERMO DE ABERTURA

Ha-de servir este livro para nele se exararem as actas de sessão da Comissão Administrativa d'esta Camara.

Paços do Concelho, em 22 *de* Junho *de* 1933

O Presidente,

Luiz [illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Acta da sessão de 22 de Junho de 1933.

Aos vinte e dois dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Ramires Martins - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Vice-Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado.

- De José Leal, casado, proprietario, residente na Quarta Rua da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, requerendo licença e respectivo alinhamento para construir um predio na mesma rua, conforme o projecto que apresenta, em duplicado. Está informado pelo Chefe de conservação. A Comissão Administrativa, tendo notado ser o mesmo o projecto que já fôra apresentado na sessão de um do corrente mês, indeferiu pelo motivo exposto na acta da referida sessão.

- De Francisco Avelino Teixeira, casado, pedreiro, residente na Quarta Rua da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, requerendo licença e respectivo alinhamento para construir um predio na mesma rua, de harmonia com o projecto que apresenta,

em duplicado. Está informado pelo chefe de conservação. A Comissão Administrativa, tendo verificado que era o mesmo projecto, que foi apresentado na sessão anterior, pela mesma razão, indeferiu o pedido do requerente. ____

- De João Baptista, casado, marítimo, residente na Rua Magalhães Lima, numero setenta e tres, da povoação da Fuzeta, requerendo a necessaria licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado de um dos compartimentos da casa de sua residencia; e levantar platibanda e correr cimalhas em toda a frente da mesma casa. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que a Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a face inferior da varanda a construir ficar, pelo menos, com tres metros e oitenta centimetros de altura do pavimento do respectivo compartimento. ____

- De Manuel Afonso Henriques, solteiro, maior, comerciante, residente na Rua Serpa Pinto, numero vinte e cinco, desta vila, requerendo licença para estreitar, para um metro e trinta e dois centimetros, a porta do predio numero vinte e tres da mesma rua. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa deu a autorização requerida. ____

- De José Braz Pereira, casado, industrial, residente na Rua Ivens, numero quatorze, desta vila, requerendo licença para abrir uma porta na fachada posterior da casa

de sua residencia, fachada que deita para a Rua dos Murraceiros. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo, a porta a abrir, ficar, pelo menos, com dois metros e oitenta centimetros de altura por um metro de largura.

— De Izabel Maria Gaibéu Gomes, viuva, proprietaria, residente na Rua Doutor Paula Nogueira, numero quinze, desta vila, requerendo licença para, no predio numero dezessete da mesma rua mandar fazer as seguintes obras: Substituir o telhado de um compartimento por varanda de cimento armado — Aumentar a altura da porta e da janela — Levantar platibanda e correr cimalhas. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa deu deferimento e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a porta e a janela ficarem, pelo menos, com dois metros e oitenta centimetros de altura por um metro de largura, e um metro e oitenta de altura por noventa centimetros de largura, respectivamente.

— De José Pedro Viegas, casado, proprietario, residente no sitio de Cião, freguesia de Mouquerapacho, requerendo licença e respectivo alinhamento para construir um predio, de harmonia com o projecto que junta, em duplicado, no mesmo sitio e freguesia, junto do caminho público com o qual confronta pelo norte. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do res-

respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença para a construção requerida de modo que o caminho, com que confronta pelo norte, não fique com menos de cinco metros de largura. ———————————

— De José de Sousa Pereira, casado, proprietario, residente no sitio de Brancanes da freguesia de Guelfes, requerendo licença e respectivo alinhamento para construção, de harmonia com o projecto que junta, em duplicado, de uma casa de comercio no referido sitio de Brancanes, casa que ficará confrontando, pelo nascente, com a estrada Municipal de Olhão a Pechão. Está informado pelo Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que a Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a construção alinhar com as fachadas dos predios contiguos, que lhe ficam ao norte e ao sul. ———————————

— De Amelia Beatriz Correia, solteira, maior, domestica, residente na Rua Serpa Pinto, numero quarenta e quatro, desta vila, requerendo licença para construir um pequeno mirante sobre o predio numero oitenta e dois da Rua da Liberdade, o qual ficará mais de quatro metros afastado da fachada principal do mesmo predio. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa mandou passar a licença requerida. ———————————

— De José dos Santos Costa, casado, proprie-

proprietario, residente na Rua Dezoito de Junho, numeros cento e um a cento e cinco, desta vila, requerendo licença para substituir o telhado de uma sua casa sita na Rua Diogo Mendonça Corte Real, tambem desta vila, por varanda de cimento armado; levantar platibanda e correr cimalhas na dita casa, que tem o numero cincoenta e sete. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, consignando que o compartimento, sobre que será feita a varanda, não poderá ficar com menos de tres metros e oitenta centimetros de pé direito.

— De João Fagundes, casado, trabalhador, residente no sitio de Guatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, requerendo licença e respectivo alinhamento para construir, de harmonia com o projecto apresentado, em duplicado, uma pequena casa de habitação, no sitio de Bias do Norte, na dita freguesia de Moncarapacho, casa que confinará pelo nascente com o caminho público. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que foi aprovado o projecto apresentado, e a Comissão Administrativa deu o seu deferimento com a condição de o caminho, a nascente do predio a construir, não ficar com menos de quatro metros de largura.

— De Manuel Leal, casado, proprietario, ausente na America do Norte, representado, com procuração, por seu pai Manuel Leal, casado, pedreiro, residente no sitio de Marim, freguesia

freguesia de Guelfes, requerendo vistoria sanitaria, a fim de poder ser habitado, a um predio para dois inquilinos, construido na Rua Capitão Nobre, desta vila, para cuja construção foi aprovado o respectivo projecto e concedida a necessaria licença em sessão de dois de Fevereiro do corrente ano. Baixou á Delegação de Saude para se proceder á vistoria requerida. ———————————————

— De Antonio Correia Gago, casado, proprietario, residente no sitio de Gião, freguesia de Moncarapacho, requerendo alinhamento e a devida licença para vedar com muros de alvenaria, de vãos eligidos, um terreno para construções, que, no mesmo sitio de Gião, comprou á Sebastião Pereira Neto, o qual confronta pelo norte com o caminho que dá acesso aos Montes da Martinhola. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro pelo que a Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a vedação a construir deixar o caminho, pelo menos, com seis metros de largura. ———————————————

— Do Doutor Luis Patricio Filipe, facultativo municipal do terceiro partido, com residencia em Moncarapacho, requerendo trinta dias de licença para tratar de sua saude, a começar em um de Julho proximo. Foi deferido. ———————————————

— De Luis do Serro, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo autorização para abrir um estabelecimento de venda de carnes verdes, no sitio de Peares,

freguesia de Cuelfes. Foi autorizado, devendo o gado, para a venda de carne, ser abatido no Matadouro Municipal, em virtude de ficar o talho nos arrabaldes desta vila. _____

_ De José Cabrita Angelino, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) sito na Rua Nova do Levante, numero trinta e seis, requerendo alvará para o dito estabelecimento, de harmonia com o disposto na Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove. O Excelentissimo Vice-Presidente mandou, por despacho, que fossem afixados editais, e organizado o respectivo processo. _____

De Maria do Rozario Teixeira, de dezoito anos, solteira, natural e residente no sitio de Bicas do Sul, freguesia de Meucanapacho, a qual apresentou atestado de pobreza passado pela Comissão Administrativa da Junta daquela freguesia, solicitando assistencia pecuniaria para poder criar uma filha de tres meses de idade. Indeferido por falta de verba. _____

_ De Ana Roza, viuva, moradora na Rua do Castelo, numero vinte e dois, da cidade de Setubal, natural da freguesia desta vila de Olhão, requerendo subsidio de amparo, visto seu filho Francisco Gomes de Jesus, seu unico amparo, ter sido chamado ao servico militar, estando na terceira companhia da Administracão Militar (Lisboa), na qual tem o numero duzentos sessenta e nove. Juntou certidão da Repartição de Finanças do Concelho de Setubal; certidão de óbito do marido - Manuel de Jesus; atestado da Delegação de Saude do Concelho de Setubal; e um

só atestado para comprovar que seu filho é a unica pessoa com o encargo de a sustentar, passado pela Comissão Administrativa da Junta da Freguesia Marquez de Pombal do Concelho de Setubal. A Comissão Administrativa desta Camara notou que o processo não estava completo, faltando até a assinatura da requerente, ou a seu rogo, no requerimento; e, apezar de o processo ser apresentado extemporaneamente, pois já se acha encorporado o mancebo, deu o seu deferimento; não se obrigando, porem, ao pagamento do subsidio requerido senão quando houver verba para tal.

— De Maria da Conceição, casada com o soldado recruta numero duzentos e nove do segundo Esquadrão do Regimento de Cavalaria numero um (Elvas), natural e residente no sitio de Quatrim do Norte, freguesia de Moncarapacho, requerendo subsidio de amparo para si e seu filho menor - José Rosendo Dias - de tres meses, visto se encontrar impossibilitada, por doença grave, de angariar meios de subsistencia para ambos, e ser o marido seu unico amparo. A Comissão Administrativa resolveu conceder o subsidio requerido, mas para ser pago quando houver verba, apezar de o mesmo subsidio ter sido requerido tardiamente, pois o mancebo já se acha ao serviço militar, e não houve superveniencia de doença. A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes - Deliberações:

— Dar aprovação para um emprestimo de quatro centos mil escudos que a Comissão Administrativa da Junta Geral deste Distrito pretende contrair na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previ-

Previdencia, pagavel em quinze anos, para liquidação de um emprestimo emaiorida á mesma Caixa e pagamento de dividas de anteriores gerencias da mesma Junta.

_ Informar a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Mancarapacho, em referencia ao assunto de seu oficio datado de dezanove do corrente mês, que tem esta Camara o maximo empenho em satisfazer-lhe o subsidio pedido para manutenção de uma farmacia naquela freguesia, o que acha absolutamente justo; mas que esta Comissão se vê forçada a adiar a satisfação de tal pedido por ter sido grande a crise de pesca durante o presente Ano economico, o que passará a fazer logo que as finanças deste Municipio o permitam.

_ Dar parecer favoravel, de conformidade com o numero quinto do paragrafo segundo do artigo primeiro do Decreto numero vinte mil cento oitenta e um, de sete de Agosto de mil novecentos trinta e um, por ser de grande e urgente conveniencia a criação de mais dois lugares (sexto e setimo) da escola elementar feminina desta vila.

_ Informar, em cumprimento do disposto no numero sexto do paragrafo segundo do artigo primeiro do Decreto numero vinte mil cento oitenta e um, o Excelentissimo Inspector Chefe da Região Escolar de Faro, que esta Camara tem, de ha muito tempo, o material didactico necessario para dois lugares (sexto e setimo) da escola elementar feminina desta vila, os quais funcionarão em casa adaptada, cuja renda vem sendo paga por este Municipio, logo que sejam feitas as nomeações das respectivas professoras.

_ A Comissão Administrativa deliberou tambem tomar a responsabilidade dos encargos a que se refere o artigo terceiro do citado decreto, relativa

ao processo para criação do sexto e sétimo lugares da escola feminina da séde deste Concelho.———
— Dar parecer favoravel, de conformidade com o numero quinto do parágrafo segundo do artigo primeiro do Decreto numero vinte mil cento oitenta e um, de sete de Agosto de mil novecentos trinta e um, por ser de grande e urgente conveniencia a criação de mais dois lugares (sétimo e oitavo) da escóla primaria elementar masculina desta vila.
— Informar, em cumprimento do disposto no numero sexto do parágrafo segundo do artigo primeiro do Decreto numero vinte mil cento oitenta e um, de sete de Agosto de mil novecentos trinta e um, o Excelentissimo Inspector Chefe da Região Escolar de Faro, que esta Camara tem, de ha muito tempo, o material didactico necessario para dois lugares (sétimo e oitavo) da escola primaria elementar masculina desta vila, os quais funcionarão em casa adaptada, cuja renda vem sendo paga por este Municipio, logo que sejam nomeados os respectivos professores.———
A Comissão Administrativa deliberou tambem tomar a responsabilidade dos encargos a que se refere o artigo terceiro do citado Decreto, em relação ao processo para criação do sexto e sétimo lugares da escóla primaria elementar masculina da séde deste Concelho.———
A Comissão Administrativa notando que têm aparecido, por vezes, requerimentos para obras já iniciadas, havendo mesmo quem as conclua sem licença alguma, o que constitue cerceamento de receitas municipais e desprestigio de autoridade, por proposta do Excelentissimo Vogal João Reis Fernando, deliberou o seguinte: Que seja elevada a duzentos escudos a

penalidade consignada no numero dois do artigo oitenta e nove, em referencia á transgressão do disposto no artigo sessenta e quatro do Codigo de Posturas Municipais, quando se trate da construção de qualquer obra na area urbana; e a cem escudos, quando se trate da construção de qualquer obra na area rustica. Para os efeitos desta deliberação só se considera area urbana a vila de Olhão, a aldeia de Moncarapacho e a povoação da Fuzeta. A construção de qualquer predio deve ser feita de conformidade com o projecto apresentado, quando aprovado, sem o que não poderá aquele ser dado em condições de habitavel.

- Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes pobres para sua hospitalização: Francisco Martins Gaitinha, casado, trabalhador, natural e residente no sitio de Boa Vista, freguesia de Guelfes, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia (Faro); guia em nove do corrente mês. José Antonio Figueiras, casado, soldador, residente nesta vila, para o Hospital de S. José (Lisboa); guia passada hoje.

- Elevar, a partir de um de julho proximo, o imposto indirecto (comunal) sobre carnes verdes vendidas no concelho, a dez centavos por cada quilo.

- Fixar em dez escudos a taxa do aluguer do aparelho de desinfecção, por cada vez que seja utilizado, ficando a cargo do interessado o pagamento do empregado encarregado da desinfecção, bem como do formol necessario para a mesma.

- Cessar o contracto estabelecido com a Santa Casa da Misericordia de Faro, a partir do comeco do proximo ano economico, ao qual diz respeito a sessão de vinte e seis de Novembro

de mil novecentos trinta e um. ———————

— Aumentar, por proposta do Excelentissimo Vgal João Reis Habrado, mais quatro homens no pessoal da limpeza, a fim de a mesma ser feita em todos os dias da semana, e com melhores resultados.

— Fazer anular os documentos de cobrança, no valor de tres mil cento e nove escudos trinta e seis centavos, numeros duzentos cincoenta e oito, trezentos cincoenta e tres, quatrocentos quarenta e sete, quinhentos trinta e sete do ano de mil novecentos e quinze; numero tresentos quarenta e dois do ano de mil novecentos vinte e um; numeros dois mil quatrocentos e dezoito, dois mil quatrocentos e treze, duzentos e cinco do ano mil novecentos vinte e dois; numeros tres mil quatrocentos oitenta e quatro, tres mil cento cincoenta e nove, tres mil cento vinte e um; tres mil cento e sete, dois mil quatrocentos e quinze, dois mil tresentos e setenta, tres mil quatrocentos e sessenta, tres mil duzentos vinte e um do ano mil novecentos vinte e tres; numeros um, quatorze, quinhentos sessenta e tres - A; tres mil quinhentos e dezesseis do ano mil novecentos vinte e quatro; numeros cento e quatorze, tresentos trinta e nove, quinhentos e quarenta, setecentos quarenta e cinco, novecentos quarenta e sete, mil duzentos setenta e nove, mil quinhentos setenta e um do ano mil novecentos vinte e cinco; numeros mil novecentos setenta e dois, mil setecentos trinta e dois, mil novecentos sessenta e nove do ano mil novecentos vinte e seis; numero cento noventa e seis do ano mil novecentos vinte e oito. vinte e nove; numeros dois mil novecentos sessenta e tres, dois mil seis

3.109.35.

centos setenta e dois, mil cento e trinta, mil setecentos noventa e tres, dois mil e vinte e um, dois mil duzentos e dez, dois mil quatrocentos quarenta e nove, e dois mil setecentos trinta e sete do ano mil novecentos e trinta - trinta e um. Todos estes documentos são de receita diversa. ———

— Fazer anular tambem os conhecimentos de lançamento de veiculos respeitantes aos anos de mil novecentos e dezaito, mil novecentos dezanove, mil novecentos e vinte, mil novecentos vinte e um, mil novecentos vinte e dois, mil novecentos vinte e tres, mil novecentos vinte e quatro, e mil novecentos vinte e oito - vinte e nove, nas importancias assim distribuidas, respectivamente, de vinte e dois escudos e noventa centavos; cincoenta e um escudos e trinta centavos; setenta e nove escudos e trinta centavos; tresentos e seis escudos e cincoenta centavos; tresentos trinta e cinco escudos e cincoenta centavos; mil cento e doze escudos e cincoenta centavos; mil cento oitenta escudos; dois mil seiscentos oitenta e dois escudos e cincoenta centavos. Na conta das aguas anular os conhecimentos respeitantes aos anos de mil novecentos vinte e nove - trinta, trinta - trinta e um, trinta e um - trinta e dois, e trinta e dois trinta e tres, nas importancias de quarenta e um escudos e quarenta centavos; mil duzentos setenta e cinco escudos e cincoenta centavos, duzentos e sessenta e cinco escudos, e cento oitenta e quatro escudos. Retirar da circulação as seguintes chapas para venda de aguá no deposito: seis centas chapas de dois escudos e cincoenta centavos, na importancia de mil e quinhentos escudos; cem chapas de um escudo, na importancia de cem escudos; mil chapas

de sessenta centavos, na importancia de seiscentos escudos; e cento e cincoenta chapas de vinte centavos, na importancia de trinta escudos. As chapas retiradas dão a importancia total de dois mil trezentos e trinta escudos.

— Alterar as taxas de sepultura no cemiterio municipal para dez escudos, por cada adulto e cinco para cada menor. Quando os mortos forem depositados em jazigos, catacumbas ou sepulturas privativas que não pertençam a pessoas de sua familia (ascendentes, descendentes ou colaterais até ao segundo grau) as taxas serão elevadas ao dôbro.

— Fixar as taxas de construção no concelho pelas seguintes verbas: Predios novos, em Olhão, cincoenta escudos; Fuzeta e Moncarapacho, vinte e cinco escudos; Quelfes, Pechão e em qualquer area rural, dez escudos. Reparações de predios, em Olhão, vinte e cinco escudos; Fuzeta e Moncarapacho, dez escudos; Quelfes, Pechão e em qualquer area rural, cinco escudos. Vedações de terreno, em Olhão, dez escudos; Fuzeta e Moncarapacho cinco escudos; Quelfes, Pechão e em qualquer area rural dois escudos e cincoenta centavos. Ligações de aguas ou de esgotos cinco escudos.

— Aumentar ás actuais rendas de todos os compartimentos das Praças (peixe e hortaliças) desta vila, a quantia de dez escudos mensais.

— Elevar as taxas de locação nas Praças (peixe e hortaliças), desta vila, ás seguintes quantias: Cada mêsa grande, dois escudos; cada mêsa pequena, um escudo; por cada meia mesa grande, um escudo; por cada meia mesa pequena, cincoenta centavos; por cada dia ou ven-

venda. Por cada lugar no chão dentro ou fóra do mercado, conforme o Terreno ocupado, no minimo quatro escudos; e minimo, um escudo; por cada dia ou venda.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a presente sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. Eu, João Reis Conrado secretario a subscrevo -

Francisco Ramires Martins
João Reis Conrado

Acta da sessão de 29 de Junho de 1933.

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Ramires Martins - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Vice-Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia -: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos -: Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado.

- De Alberto Leitão, casado, aferidor - interino de pesos e medidas, natural e residente nesta vila de Olhão, requerendo admissão ao concurso de aferidor efectivo, o qual se acha aberto

por anuncio publicado no Diario do Governo-Terceira Serie - de vinte e quatro e vinte e cinco de Maio findo. Junta ao requerimento os seguintes documentos: Certidão de idade; Certificado do Registo Criminal; Certificado do Registo Policial; Atestado medico; Atestado de bom comportamento moral e civil passado pelo Administrador do Concelho; Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela Comissão Administrativa da Camara Municipal; Certificado de serviço militar; Carta de encarte de aferidor. O requerente é portador do bilhete de identidade numero tresentos cincoenta e quatro mil duzentos noventa e oito, de vinte e oito de Novembro de mil novecentos vinte e nove. A Comissão Administrativa, não só por não ter aparecido qualquer outro concorrente, mas principalmente porque o requerente vem, de ha tempo, exercendo interinamente as funções de aferidor com cabal desempenho, resolveu fazer a sua nomeação de aferidor efectivo. _____

- De Maria Antonieta Candida Cadima, de vinte anos de idade, solteira, filha de Antonio de Cadima e de Candida Viegas Cadima, natural de Olhão e residente na povoação da Fuzeta, requerendo a criação de um posto de ensino com curso nocturno e diurno no sitio de Belo-Rouão, freguesia de Moncarapacho, para cuja regencia deseja ser nomeada por se julgar com habilitações e idoneidade moral necessarias. A requerente toma a responsabilidade pela renda da casa e demais despezas para o bom funcionamento do referido posto, sem encargo algum para o Municipio. A Comissão Administrativa resolveu requerer a Sua Excelencia o Ministro de Instrucção Publica a criação do posto requerida nas condições solicitadas.

De José Leal, casado, proprietario, residente na Quarta Rua da Avenida Doutor Bernardino Silva, numero quatorze, desta vila, requerendo alinhamento e autorização para construir um predio para arrendar, na mesma rua, do qual junta, em duplicado, o respectivo projecto. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Recelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a rua, em que o predio vai ser construido, ficar com oito metros de largura.

- De Pedro de Sousa Oliva, casado, comerciante, residente na Rua do Comercio, numero cento vinte e um, desta vila, requerendo licença para substituir o telhado por varanda de cimento armado, levantar platibanda e correr cimalhas e abrir tres janelas no predio numero cinco e sete da Rua Nova do Levante, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Recelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa autorizou a licença requerida, devendo a casa ficar com tres metros e oitenta centimetros, pelo menos, de pé direito; e as janelas não ficarão com menos de um metro e oitenta centimetros por noventa centimetros.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:

- Sancionar as guias para hospitalizações concedidas aos seguintes doentes pobres: Emilia do Rosario Mendonça, de vinte e tres anos de idade, solteira, domestica, filha de José Mendonça Candinho e de Maria José, natural e resi-

residente nesta vila de Olhão, para o Hospital de São José de Lisboa; guia em vinte e seis do corrente. Maria da Apresentação da Cruz, de doze anos de idade, filha de Antonio Martins, natural e residente no sitio de Cabeça, freguesia de Moncarapacho, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia em vinte e seis do corrente. ———————————

- Aprovar o orçamento ordinario do Municipio para o proximo ano economico de mil novecentos trinta e tres - trinta e quatro, apresentado nesta sessão, depois de minuciosamente examinado e muito discutido. Contém o mesmo orçamento a receita e despeza de um milhão cento setenta e oito mil quinhentos trinta e um escudos sessenta e sete centavos. ———————————

- Transferir da verba trinta e cinco do orçamento ordinario e suplementar do corrente ano economico - artigo 1º Capitulo segundo e Titulo primeiro da Despeza, para as verbas trinta e seis, trinta e sete, quarenta e quatro e quarenta e nove do mesmo artigo, Capitulo e titulo, respectivamente, as quantias de dois mil escudos, quinhentos escudos, quinhentos escudos e mil escudos.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a presente sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Tomado, secretario, a subscrevo.

Francisco Ramos Martins

João Reis Tomado

Acta da sessão de 6 de Julho de 1933

Aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Barrines Martins - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Vice-Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia -: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimento -: Foi apresentado o seguinte, sendo tomada sobre o assunto do mesmo a resolução adiante exarada: _____

- Dé Eugenio Guerreiro Corrêa, casado, comerciante, residente na Rua do Morgado numero doze, desta vila, requerendo licença para transformar em janela a porta numero cinco de sua casa na Rua Mousinho de Albuquerque; abrir uma outra porta a seguir á porta numero tres; e construir na mesma casa uma escada de serviço para o primeiro andar da casa de sua residencia. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa autorizou que fosse passada a licença requerida.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes -

Deliberações: - Encarregar os fiscais, de cada uma das secções de serviços de fazerem as folhas e o pagamento ao respectivo pessoal.

- Encarregar o fiscal do Matadouro das folhas e pagamento ao pessoal da sua secção, e ao pessoal de aguas e limpeza, que não têm fiscal.
- Encarregar o administrador do Cemiterio das folhas e pagamento ao pessoal da sua secção e ao dos Jardins.
- Que o chefe de conservação tenha a seu cargo o pagamento aos assalariados que trabalhem fóra da séde do Concelho, para o que e para a respectiva fiscalização se servirá de meio de transporte fornecido pela Camara.
- Autorizar o pagamento de salarios da semana corrente aos trabalhadores e restante pessoal das varias secções de serviços.
- Ordenar a necessaria reparação no gabinete do Excelentissimo Doutor Delegado do Procurador da Republica nesta Comarca.
- Mandar arranjar a mêsa da sala das sessões e substituir-lhe o oleado.
- Satisfazer a requisição do Carcereiro dentro da verba orçamental para despezas na Cadeia.
- Mandar passar guia de responsabilidade á doente pobre Maria do Carmo, de vinte e dois anos de idade, solteira, domestica, filha de José dos Santos e de Maria Izabel, natural desta vila e residente no sitio de Mauin, a qual vai dar entrada num dos Hospitais Civis de Lisboa.
- Pagar o segue de João Felix da Silva Capucho - Lisboa, de seus fornecimentos anteriores (aguas), na quantia de oito centos e onze escudos e noventa e cinco centavos.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a presente sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Tomado, secretario, a subscrevo.

Domingos da Cruz Gonçalves.

Francisco Ramires Martins

João Reis Tomado

Acta da sessão de 13 de Julho 1933

Aos treze dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Ramires Martins - e João Reis Tomado, o Excelentissimo Vice-Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia -: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado.

- De Francisco das Neves, casado, proprietario, residente na Rua Diogo de Mendonça Corte Real, numero trinta e cinco, desta vila, requerendo licença para construir no quintal de sua casa de residencia uma escada de alvenaria em substituição d'outra em madeira, completamente arruinada; e uma pequena casa para despejo sobre a varanda do mesmo

predio. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa autorizou que fosse passada a licença requerida com o pagamento da respectiva taxa. ———————

— De João Machado Manita, casado, proprietario, residente na Rua Dezoito de Junho, desta vila, requerendo, nos termos da alinea a) do paragrafo primeiro do artigo oitenta e nove do Codigo de Posturas Municipais, para substituir por varanda de cimento armado o telhado indicado no projecto, na parte em construção, do predio em que reside, construção que lhe foi autorizada em sessão de onze de Maio do corrente ano, de harmonia com o projecto aprovado em sessão de vinte e Trez de Maio de mil novecentos e dezanove. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo Pelouro; pelo que a Comissão Administrativa deferiu devendo ser paga a taxa respectiva de conformidade com a deliberação tomada, sobre reconstruções, em sessão de vinte e dois de Junho findo. ———————

— De João Correia Arroja, viuvo, comerciante, residente na Rua Coronel Galhardo, numero dez, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado do predio numero vinte e tres da mesma Rua. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa autorizou que fosse

passada a licença requerida com o pagamento da respectiva taxa.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes ——

Deliberações:-

- Autorizar o pagamento das rendas de casas que, em virtude de contrato, deve ser efectuado adiantadamente, isto é, no principio do mês a que disser respeito.

- Aprovar os pagamentos efectuados na semana anterior, respeitantes à autorização numero um (salarios), no montante de quatro mil e cincoenta e seis escudos.

- Autorizar o pagamento aos assalariados relativo à presente semana. E fixar os sabados para pagamento das férias da respectiva semana.

- Reputar a importancia de um escudo para o custo de cada impresso, que constituirá receita municipal.

- Para poder dar cumprimento ao estabelecido na Lei em vigôr, sobre receitas a cobrar, a Comissão Administrativa deliberou: Efectuar a cobrança, no domicilio, dos recibos de agua até ao dia seis de cada mês, em relação ao consumo do mês anterior, acrescido juros de mora para as quantias não cobradas naquele praro. Aos consumidores que não efectuarem, na Tesouraria municipal, o pagamento de seus débitos, passados sessenta dias, ser-lhes-á vedada a agua, e os mesmos débitos cobrados coercivamente, decorridos oito dias após aquele praro. Dar conhecimento aos consumidores.

- Mandar afixar editais para que os de-

agua

detentores de cerveja, existente neste concelho, efectuem o pagamento dos respectivos impostos, no prazo de dez dias, sob pena de, qualquer quantidade encontrada, e não manifestada, ser apreendida por descaminho dos impostos municipais; bem como será apreendida toda a cerveja que, vinte e quatro horas depois da sua entrada no concelho, não tenha sido manifestada na Repartição dos Impostos Municipais. ———

— Oficiar mais uma vez à Direcção Geral dos Edifícios Nacionais solicitando cópia do projecto executado para o edifício escolar desta vila. ———

— Autorizar o pagamento de duas lapides, em marmore, que foram colocadas na Rua "Doutor Paula Nogueira", na importancia de cento e cincoenta escudos. ———

— Dar o subsidio mensal de cincoenta escudos a Frederico Ramos, em troca do qual tomará a seu cargo a limpeza, afinação e bom funcionamento do relogio da Torre da Igreja Matriz. ———

— Que a fiscalização para cumprimento da deliberação, tomada sobre obras na sessão de vinte e dois de Junho findo, seja atribuida a todo o pessoal do serviço externo da Camara, e que a execução dos projectos aprovados fique especialmente sob a fiscalização do Chefe de Conservação e do fiscal de obras. ———

— Autorizar o pagamento de parte da gratificação, em atraso, à Corporação dos Bombeiros, logo que haja verba disponivel.

— Sancionar as guias de responsabilida-

de concedidas aos doentes pobres - José de Sousa Arrais e António José Figueiras, ambos em tratamento por motivo de urgencia, no Hospital de Santo António dos Capuchos (Lisboa). —
— Nomear para fazerem parte das Comissões Permanentes de Avaliação do Concelho, de conformidade com os Decretos dezesete mil novecentos cincoenta e seis, e dezoito mil setenta e nove, respectivamente, de doze de Fevereiro e doze de Março de mil novecentos e vinte, os cidadãos João Pereira Lopes e Joaquim da Silva Vaz, ambos proprietarios e residentes nesta vila. —
Nada mais havendo a tratar se encerrou a presente sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, presidente, a subscrevo.

Domingos da Cruz Gonçalves
Francisco Ramires Martins
João Reis Honrado

Acta da sessão de 20 de Julho de 1933

Aos vinte dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Excelentissimos Senhores: Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Ramires Martins - e João Reis Honrado, Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, o Excelentissimo Vice-Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. —

Correspondencia -: Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado. —

Requerimentos:- Forarm apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:-----

- De Maria Antonieta Vinhas Reis, solteira, de vinte e quatro anos de idade, natural de Olhão e residente no sitio de Teares, freguesia de Quelfes, requerendo a criação de um Posto de Ensino, com curso diurno, (Decreto numero vinte mil seis centos e quatro, de oito de dezembro de mil novecentos trinta e um), no dito sitio de Teares, para o qual deseja ser nomeada regente, tomando a responsabilidade pelo pagamento da renda da casa, e pelo fornecimento do material necessario para o funcionamento do referido posto de ensino, sem encargo algum para o Municipio. A Comissão Administrativa resolveu requerer a criação do posto solicitada nas condições requeridas.----- Post ensino

- De Maria Clementina Lopes, solteira, de dezoito anos de idade, natural e residente nesta vila de Olhão, requerendo a criação de um posto de ensino para curso diurno, (Decreto numero vinte mil seis centos e quatro de oito de Dezembro de mil novecentos trinta e um), no sitio da Guejeira, freguesia de Pechão, deste Concelho, para o qual deseja ser nomeada regente, tomando a responsabilidade pelo pagamento da renda da casa, e pelo fornecimento do material necessario para o funcionamento do referido posto de ensino, sem encargo algum para o Municipio. A Comissão Administrativa resolveu requerer a criação do posto solicitada, nas condições requeridas.----- Post de ensino

- De Manuel Ventura da Cruz, casado,

proprietario, residente na Rua Almirante Reis, numero setenta e quatro, desta vila, requerendo licença para abrir duas portas na fachada posterior do predio de sua residencia sobre a Travessa do Judice; bem como substituir por varanda de cimento armado o telhado do compartimento que confronta com a dita Travessa. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida como pagamento da respectiva taxa, e cumprindo-se o disposto nos artigos sessenta e nove e setenta e um do Codigo de Posturas Municipais.———

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes ———

Deliberações

— Aprovar os pagamentos efectuados na semana anterior respeitantes a salarios, rendas e materiais no montante de cinco mil oitocentos trinta e um escudos noventa e cinco centavos.———

— Autorizar o pagamento ao assalariados respeitante á presente semana, de conformidade com as respectivas folhas.———

— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para que mande colocar uma lampada de iluminação na passagem que vai da Avenida Cinco de Outubro para a embarcação da lota.———

— Mandar passar guias de responsabilidade para admissão nos Hospitais Civis de Lisboa dos doentes pobres - Manuel Pedro, casado, trabalhador, natural e residente no sitio de Guatrim, freguesia de Guelfes deste con-

concelho; - e José Maria de Jesus, casado, maritimo, natural e residente nesta vila. ——
— Tomar conhecimento dos mapas apresentados pelo Chefe de Conservação respeitantes a trabalho executados, no ano economico findo, em estradas municipais e caminhos publicos; em canos para agua assentes nesta vila; e em canos de esgotos construidos nas ruas da vila. Do primeiro mapa (estradas municipais e caminhos publicos) consta ter sido dispendida a verba de vinte e nove mil quatro centos oitenta e oito escudos e cincoenta centavos. Do segundo mapa (canalização de agua) consta terem sido assentes quatro centos noventa e nove metros e meio de tubo de varios diametros. E do terceiro mapa (canos de esgoto) consta ter sido acrescentada a rêde com mais setecentos oitenta e oito metros de canis de varios diametros. ——
— Considerando que, desde ha longos anos, tem havido na séde deste concelho apenas dois partidos medicos, apesar do excessivo aumento de população que, nesta vila, se tem concentrado, por virtude do conhecido fenomeno de urbanismo; a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Olhão, por proposta do Excelentissimo Tgal Reis Conrado, delibera criar, com caracter provisorio, um novo partido medico municipal, sem remuneração, para o qual fica desde já nomeado, por unanimidade, interinamente, o Excelentissimo Senhor Doutor José Fernando Pinha Morales, o qual já exerceu o cargo de medico municipal nesta vila, e

Nada acta de 22-1-1917 sobre o assunto. —

que se propõe prestar assistencia ao funcionalismo, ~~ao funcionalismo~~, ao operariado, aos pobres e indigentes, deste concelho, aos quais, aliás, já vinha prestando os seus serviços profissionais sempre que a ele recorriam. Deverão ter-se em atenção os seus serviços gratuitos e por isso dar-lhe preferencia para nomeação definitiva logo que vague qualquer dos partidos que são remunerados.

— Autorizar o pagamento do duodécimo a que se refere o parágrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte, aos funcionarios com direito a partilha nos emolumentos, no primeiro dia util de cada mês em referencia ao mês anterior, cujo mapa fica aprovado.

— Autorizar o pagamento aos funcionarios, que recebem mensalmente, no primeiro dia util de cada mês em relação ao mês anterior, de conformidade com o disposto na alinea C) do numero sete do artigo segundo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos vinte e um.

— Autorizar o pagamento do sague da Vacuum Oil Company no montante de cento vinte e seis escudos respeitante a petroleo fornecido para iluminação publica de Pechão.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a presente sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Tomado secretario a subscrevi.

João Reis Honrado

Acta da sessão de 10 de Agosto de 1933.

Aos dez dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Excelentissimos Senhores: Capitão-João Carlos de Mendonça - Domingos da Cruz Gonçalves - e João Reis Honrado, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa; e o Excelentissimo Presidente, retomando as suas funções por haver terminado a comissão de serviço de Governador Civil deste Distrito, declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia-: Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos-: Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Augusto Silvestre, casado, pedreiro, residente no sitio de Pares, freguesia de Quelfes, requerendo alinhamento e aprovação do projecto, em duplicado, bem como a necessaria licença para construção de um pequeno predio para sua residencia, no dito sitio de Pares, predio que fica a confrontar pelo poente com a Estrada Municipal numero cincoenta e quatro, de Olhão a Moncarapacho.

Foi aprovado o projecto apresentado. E, em vista da informação dada pelo Chefe de Conservação, e do parecer do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, foi autorizada a licença requerida mediante o pagamento da respectiva taxa; devendo a fachada

principal do predio ser construida nos alinhamentos dos cantos dos predios mais proximos, a norte e a sul do predio cuja licença é requerida. _____

_ De João Antonio Vieira, casado, marítimo, residente na Travessa do Moinho, numeros tres e cinco, desta vila, requerendo licença para substituir a varanda, sobre fornentes, da casa de sua residencia por varanda de cimento armado. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa autorisou que fosse passada a licença requerida, tomando-se em atenção, tanto quanto possivel, o preceituado no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais.

_ De José Dias Lagos, casado, industrial, residente na Rua Ivens, numero vinte, desta vila, requerendo licença para aumentar a altura e largura da porta do quintal da casa onde reside, porta que tem o numero cincoenta e tres da Rua Diogo de Mendonça Corte Real. O requerente declara que a porta não poderá ter as dimensões regulamentares por dar para um corredor que tem apenas um metro de largura. Está informado pelo Chefe de canservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa autorizou a obra requerida, devendo a porta ficar com dois metros e meio de altura por noventa centimetros de largura. _____

_ De José Cotovio, casado, negociante, residente na Rua dos Murraceiros, desta vila, requerendo licença para venda de carnes verdes em um talho no sitio

de Marim, freguesia de Guelfes. - Foi deferido. ___
_ De Joaquim Izidoro, casado, trabalhador, residente no sitio de Marim, freguesia de Guelfes, requerendo licença para venda de carnes verdes no referido sitio de Marim. - Foi deferido. ___
_ De Joaquim de Jesus Rodrigues, casado, industrial, residente na Rua Alfredo Keil, numero depoito, desta vila, requerendo licença para, no predio numero quarenta e seis da Rua da Cêrca, tambem desta vila, mandar fazer as seguintes obras: a) - Transformar uma janela simples em dupla; b) - Deslocar a porta existente; c) - Substituir o telhado do primeiro compartimento por varanda de cimento armado; d) - Levantar platibandes e correr cimalhas. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ___
___ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida dando-se cumprimento ao disposto nos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais. ___
_ De Filipe da Silva Miguel, casado, soldado da Guarda Fiscal, residente na Rua Gago Coutinho, numero quarenta e um, desta vila, requerendo licença para guarnecer a fachada principal da casa em que reside. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ___
___ A Comissão Administrativa deferiu a licença requerida. ___
_ De José Marcal da Silva, casado, comerciante, residente na Rua Famosa, numero vinte e nove,

desta vila, requerendo licença para reduzir as dimensões do portão como número vinte da Rua da Cêrca, também desta vila. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____
_____ a Comissão Administrativa autorizou a obra requerida, devendo o portão ficar com dimensões não inferiores a dois metros e trinta por um metro e dez centimetros. _____
_ De João Gomes Mercante, casado, proprietario, residente na Rua Alfredo Keil, número vinte e tres, desta vila, requerendo vistoria sanitaria a seu predio número um da Rua Doutor Estêvão de Vasconcelos, também desta vila, a fim de poder ser habitado. O referido predio foi construido por licença deferida em treze de Outubro de mil novecentos trinta e dois. _____
_____ Baixou á Delegação de Saude a fim de ser atendida a pretensão requerida. _____
_ De Manuel Antonio Morais, viuvo, fiscal das impostas municipais, residente nesta vila, requerendo licença de trinta dias para poder ir e demorar-se algum tempo em Lisboa onde deseja consultar médico especialista em doenças nervosas. Juntou atestado médico comprovativo de doença. Foi deferido. _____
_ De Manuel Ladeira, casado, comerciante, residente na Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, requerendo alvará, de harmonia com a Portaria número seis mil e sessenta e cinco, para seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) sito na Praça Padrão Joaquim Lopes, desta vila. - O Excelentissimo Presidente deu despa-

despacho favoravel mandando organizar o respectivo processo.

— De Maria Luciana Silva Fernandes, casada com Francisco Paulo Ana Lopes Alagaia, domestica, natural e residente nesta vila, requerendo o certificado de que trata o paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario (Decreto numero vinte e dois mil setecentos setenta e nove, de vinte e nove de Junho ultimo), a fim de com Assistencia Judiciaria intentar acção de divorcio litigioso contra seu marido.

A Comissão Administrativa deixou o assunto para resolver depois de colhidas as necessarias informações a respeito dos haveres da requerente, que alguma coisa devia ter herdado de seu pai que possuia bens.

A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições tomou as seguintes

Deliberações:— Dar a autorização pedida em Circular numero sete, de vinte e cinco do mês findo, pela Comissão Administrativa da Junta Geral deste Distrito para proceder á venda do edificio e terrenos anexos, que possue no sitio da Campina, de S. Braz d'Alportel, onde esteve instalado o Sanatorio Distrital para Tuberculosos.

— Adquirir, para experiencia, dois contadores de ar livre para abastecimento de aguas fabricados nas oficinas da Camara Municipal de Faro.

— Mandar construir na abegoaria municipal uma escada para o serviço de iluminação na aldeia de Tesoucarapacho.

— Mandar construir tambem na abegoaria municipal uma portada de madeira para o quintal do predio dos herdeiros de Urbano de Je-

Jesus, na aldeia de Mesquitela, como compensação do terreno do mesmo quintal, cedido gratuitamente, para alargamento da rua de S. Francisco.

— Modificar a direcção dos lavadouros e assentamento da sarjeta junto do prédio acabado de construir na Rua Doutor Estêvão de Vasconcelos, desta vila, por João Gomes Mercante.

— Mandar construir algumas catacumbas no Cemitério Público desta vila, por haver poucas desocupadas.

— Satisfazer a requisição de varios artigos para limpeza apresentada pelo carcereiro da cadeia da Comarca.

— Transferir para a conta geral do Município o saldo da conta de águas, referente ao ano económico findo, no montante de vinte e seis mil setecentos cincoenta escudos oitenta e cinco centavos.

— Aprovar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores, conforme constam das respectivas folhas.

— Autorizar o pagamento á Viuva Ferrão - Lisboa de quinhentos escudos pelo seu fornecimento de mil e quinhentas chapas de latão numeradas para licenças de cães.

— Autorizar o pagamento de dois mil e quinhentos escudos ao Hospital Escolar de Lisboa, por conta do débito deste Município no total de nove mil cento trinta e nove escudos vinte e cinco centavos ao referido Hospital.

— Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a Joaquim Farracha por seu fornecimento de tinta, papel e cola.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e

dois escudos a Idalina Augusta Carvalhinho por seu fornecimento de oleado para reparação de secretárias.

- Autorizar o pagamento de quarenta e oito escudos a Idalina Augusta Carvalhinho por seu fornecimento de doze tachos de esmalte para a cadeia.

- Autorizar o pagamento de oitenta e cinco escudos e vinte centavos a João Correia Arroja & Irmão por seu fornecimento de petróleo, sabão, fosforos, etc. para o Laboratório do Leite.

- Autorizar o pagamento de setenta e dois escudos e sessenta centavos a Alberto Leitão por seu fornecimento de pesos diferentes para os mercados.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos e cincoenta centavos a Herculano H. Gonçalves L.da de seu fornecimento de cloreto para desinfecção de sentinas e urinoes.

- Autorizar o pagamento de noventa e seis escudos a João Correia Arroja & Irmão de seu fornecimento de gazolina para a Corporação dos Bombeiros.

- Autorizar o pagamento de duzentos escudos ao Asilo dos Velhos (Olhão) subsidio mensal respeitante ao mês de Julho findo.

- Autorizar o pagamento de trezentos escudos ao Hospital de Olhão subsidio mensal respeitante ao mês de Julho findo.

- Autorizar o pagamento de setecentos escudos á Liga a favor de Mendicidade subsidio mensal respeitante ao mês de Julho findo.

– Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos a J. J. Oliveira do seu fornecimento de papel químico e uma fita para maquina de escrever. _____

– Autorizar o pagamento de cincoenta escudos a Frederico Ramos Dias pelo concerto em cinco contadores de agua. _____

– Autorizar o pagamento de trinta escudos ao Grupo numero seis dos Inoteiros de Portugal subsidio mensal referente a Julho findo.

– Autorizar o pagamento de cento noventa e cinco escudos a Antonio Henrique Gomes pelo seu fornecimento de impressos e livros para a secretaria da Camara. _____

– Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a Antonio Henrique Gomes pelo seu fornecimento de impressos para os mercados.

– Autorizar o pagamento de cento e setenta escudos a Antonio Henrique Gomes pelo seu fornecimento de varios impressos para a delegação de Saude. _____

– Autorizar o pagamento de trezentos noventa e tres escudos a amas dos expostos e mães pobres subsidiadas referente ao mês de Julho findo. _____

– Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio referentes ao mês de Julho findo. _____

– Autorizar o pagamento das rendas de casas, feito adiantadamente, referente ao mês de Agosto. _____

– Autorizar o pagamento de cento dezesete escudos ao Instituto Português de Oncologia pelo tratamento prestado a dois doentes de conta deste Municipio. _____

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

- Autorizar o pagamento de duzentos quarenta e seis escudos aos Bombeiros Municipais de gratificações e premios a conceder ao pessoal que tomou parte no incendio num estabelecimento das Ruas Manuel Jose Viegas Vaz e D. Ines de Sousa Côrte Real, desta vila, do qual era proprietario Antonio Martins Simões. _____

- Autorizar o pagamento de mil cento e noventa escudos vinte e cinco centavos á Tipografia Olhanense de F. Alves de seu fornecimento de varias cadernetas e impressos para os mercados. _____

- Autorizar o pagamento de duzentos quarenta e sete escudos e cincoenta centavos á Tipografia Olhanense de F. Alves de seu fornecimento de papel e envelopes etc. para a Secretaria da Camara.

- Autorizar o pagamento de dois mil, cento cincoenta e seis escudos ao Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro pela hospitalização e tratamento de cinco doentes, a cargo deste Municipio, durante o mês de Julho findo. _____

- Autorizar o pagamento de sessenta escudos a Marciano de Sousa Junior pelo fornecimento de lancil direito e curvo para a povoação da Fuzeta. _____

- Autorizar o pagamento de vario material na importancia de seis centos vinte e sete escudos fornecido por diferentes para reparação de avenidas, e ruas da vila, e estradas municipais. _____

- Autorizar o pagamento a Francisco Mendonça pelo trabalho de escaiola feito no gabinete do meritissimo Doutor Delegado do Procurador da Republica, na importancia de cento setenta e cinco escudos; e a Jose Antonio

Fradinho a quantia de onze escudos setenta e cinco centavos de material fornecido para a mesma obra.

- Autorizar o pagamento do sague de mil duzentos vinte e um escudos e cincoenta centavos feito pela Companhia de Electricidade "Siemens" pelo seu fornecimento de contadores para agua.

- Autorizar o pagamento de quatro mil escudos a Francisco de Sousa Ladeira por conta das empreitadas que lhe foram adjudicadas, por contrato, em sessão de onze de maio ultimo, das estradas da Jordana e de Bias, na freguesia de Maceira-Lhe e confiar-lhe a construção de novos Froças, nas ditas estradas, de igual extensão e nas mesmas condições.

- Conferir guias de responsabilidade para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa aos doentes pobres: Lucinda da Luz Rafael, casada, domestica, natural e residente nesta vila; e Valdemar da Silva Roque, solteiro, marinheiro, tambem natural e residente nesta vila.

- Autorizar o pagamento ao pessoal assalariado de conformidade com as folhas respeitantes á presente semana.

- Autorizar o pagamento do sague de H. Vaultier - Lisboa, na importancia de dois mil oitocentos vinte e seis escudos e quarenta centavos respeitante ao fornecimento de chapa ondulada para os mercados desta vila.

- Autorizar o pagamento do sague de H. Vaultier - Lisboa, na importancia de quinhentos escudos respeitante ao fornecimento de vario material para regas nos jardins.

Foram presentes a esta sessão.

O professor Carlos Sopes, na qualidade de de-

delegado, neste concelho, da Inspecção da Região Escolar do Faro, solicitando á Camara verba para expediente da sua Delegação. A Comissão Administrativa, por não ter verba orçada para tal despeza, e porque concorre com trezentos e cincoenta escudos, por ano, para aquela Inspecção, além de quatro centos setenta e dois escudos e quarenta centavos de expediente para a escola de que é regente aquele mesmo professor, lembrou que d'aquelas verbas fosse retirada a quantia necessaria para o expediente da sua Delegação.

— O Chefe da Estação dos Correios e Telegrafos, desta vila, Luis Mario Galvão solicitando o pagamento de cincoenta escudos, mensalmente, ao estafeta que conduz a mala da correspondencia, desta vila para o sitio de Marim, freguesia de Cacifes. Por falta de verba orçada não foude ser atendida a solicitação.

— Victoriano do Rito Barrote, cárado, comerciante, solicitando a abertura da agua, que lhe foi vedada por constar que a negociava, em um seu estabelecimento sito na Avenida Cinco de Outubro, desta vila. Foi atendido o pedido prizando-se-lhe a proibição de negociar a agua ou dá-la com prejuizo de terceiros, o que importará vedação definitiva.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a presente sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre.

Eu, João Reis Romão, escriturario o subscrevo.

Francisco Ramos Martins

João Reis Romão

Acta da sessão de 17 de Agosto de 1933.

Aos dezessete dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Excelentissimos Senhores: Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Ramires Martins - e João Reis Honrado, Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, o primeiro declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Carolina da Conceição Neves, viuva, proprietaria, residente na Rua de S. Pedro, numero sete, desta vila, requerendo licença para demolir o predio numero quatro da Rua das Lavadeiras, desta vila, e reconstruir, no mesmo terreno, novo predio, de harmonia com o projecto que junta. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

- De Isaac Alberto Vieira, casado, pescador, residente na Rua Manuel Torré Viegas Vaz, numero trinta e tres, desta vila, requerendo licença para na casa de sua residencia fazer as seguintes obras: a)- Aumentar a altura dos vãos de uma por-

porta e uma janela; b)- Elevar o pé direito dos compartimentos; c)- Substituir a varanda sobre dormentes por varanda de cimento armado; d)- Correr novas cimalhas. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida devendo dar-se cumprimento ao preceituado nos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais. _____

_De João Rodrigues, casado, comerciante, residente na Travessa Almirante Reis, numero quarenta e nove, desta vila, requerendo vistoria sanitária ao rez-do-chão do seu predio com os numeros cincoenta e cinco, cincoenta e sete e cincoenta e sete-A, da Rua Almirante Reis, desta vila, o qual se encontra já concluido, para poder ocupar o dito rez-do-chão com o seu estabelecimento de mercearias que actualmente tem ocupando o predio numero quarenta e nove da mesma rua, por não poder continuar a pagar renda, e porque a ocupação do rez-do-chão não impede a continuação da construção do primeiro andar. _____

_____ A Comissão Administrativa mandou baixar o requerimento á Delegação de Saude a fim de ter andamento a pretensão requerida. _____

_Sobre o assunto do requerimento de Maria Luciana Silva Fernandes, apresentado na sessão anterior, a Comissão Administrativa, tendo colhido as necessarias informações pelas quais se convenceu que a requerente nenhuns bens possue, mandou que fosse passada a certidão requerida. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior em virtude de autorizações conferidas na respectiva sessão.

- Comprar a J. A. Ribeiro - Lisboa uma lata de tinta "Gervais" para marcação de carnes no matadouro municipal.

- Adquirir, nas melhores condições possíveis, trinta e cinco carteiras, do tipo maior para dois alunos; trinta das quais serão para as escolas da vila, e as restantes para algumas outras escolas que d'elas precisem.

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á semana corrente.

- Autorizar o pagamento de cento e dezesseis escudos á Procuradoria Geral dos Municipios sem fornecimento de varios impressos para expediente da Secretaria.

- Autorizar o pagamento de seis escudos a José de Souza Custodio Junior, de quatro vassouras e tres pinceis fornecidos para a Cadeia da Comarca.

- Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a Joaquim Sarrea de Mendonça, de quatro pesos com a letra E, em aço, para afilamento de pêsos e medidas.

- Autorizar o pagamento de cento e um escudos a Joaquim Sarrea de Mendonça pelo fornecimento de material (ferro) para concertos nos mercados da vila.

- Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e quarenta centavos á Companhia de Seguros "Mundial" importancia do premio de seguro (acidentes de trabalho) respeitante ao trimestre findo em Trinta e um de março do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de vinte e dois escudos a Francisco Correia, de duas duzias de vassouras fornecidas para limpeza nos Mercados da vila.
- Satisfazer a requisição apresentada para o posto da Guarda Nacional Republicana, desta vila, dos seguintes artigos: Duas vassouras de piassaba - Duas vassouras de palma - Quatro escovas com cabo. _____

- Requerer a Sua Excelencia o Ministro de Instrução Publica, ao abrigo do paragrafo terceiro do artigo setimo do Decreto numero vinte mil cento oitenta e um (Diario do Governo numero cento oitenta e um, de sete de Agosto de mil novecentos trinta e um), solicitando prorrogação de prazo para extinção dos lugares nas escolas de Laranjeiro (mixta), na freguesia de Almacarafacho; Pereiro (masculina), na mesma freguesia; e Poço-Longo (mixta), na freguesia de Quelfes; de cujas instalações esta Camara vai tratar dentro do prazo da prorrogação (seis mêses). _____

- Autorizar o pagamento de quatro centos quatorze escudos e cincoenta centavos a J. Rama, L.da - Lisboa, sem fornecimento de dois cantadores "Sodeco" Sif 1 A. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Tornado, secretario a propositivo.

Francisco Ramiro Martins

João Reis Tornado

_____

Acta da sessão de 24 de Agosto de 1933

Aos vinte e quatro dias de Agosto de mil

novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Excellentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendança - Francisco Ramires Martins - e João Reis Honrado, respectivamente, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, o primeiro declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sanccionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica apoiado: _____

- De Rodrigo Augusto, casado, proprietario, residente na Rua das Lavadeiras, numero cincoenta e dois, desta vila, requerendo licença para transformar em portas duas janelas, levantar platibanda, e correr cimalhas em seu predio numero quarenta e um da dita Rua das Lavadeiras. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro: pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa autorizou que fosse passada a licença requerida, devendo cumprir-se o preceituado nos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais. _____

- Do Doutor Luís Bernardino da Silva, facultativo do segundo partido Municipal deste Concelho, requerendo trinta dias de licença para se au-

auzentar no proximo mês de Setembro.———

A Comissão Administrativa de-
feriu devendo o requerente indicar
o médico que o substitue durante
a sua auzencia.———

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:
— Anular o débito do tesoureiro respeitante a varios documentos na importancia total de trinta e um mil setecentos e tres escudos sessenta e um centavos, documentos que, devidamente relacionados, passam a ser arquivados na Secretaria para oportunamente lhes ser dado o devido destino, e dizem respeito ao ano economico findo.
— Adquirir seis tambores de cloreto de calcio para substituir, com muita vantagem e economia de agua e de trabalho pessoal e animal, as régas das Avenidas e ruas da vila.———
— Adquirir quinhentos ladrilhos para a construção de catacumbas no Cemiterio Publico da vila.
— Sanccionar os pagamentos feitos na semana anterior, os quais constam das respectivas folhas.
— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana.———
— Autorizar o pagamento de dez por cento sobre a importancia da agua despachada por Joaquim de Sousa Graça, no cais da vila, a varias embarcações.———
— Autorizar o pagamento a Herculano H. Gonçalves Ld.ª de vinte e sete escudos importancia de cloreto fornecido para desinfecções de urinois e sentinas publicas.———
— Autorizar o pagamento a Manuel Alexandre dos Santos Junior, de dezseis escudos e cincoenta centavos importancia de artigos for-

fornecidos para a Secretaria da Camara Municipal.

— Autorizar o pagamento de Trinta e sete escudos e cincoenta centavos a Abilio dos Santos Reino, Pomeiro, por varios trabalhos executados para o serviço de aguas.

— Autorizar o pagamento de tresentos oitenta e cinco escudos e setenta centavos a José Henrique Botelho pelo fornecimento de madeira e ferragem para uma secretaria e uma estante para a Secretaria da Camara.

— Idem, idem de cento setenta e cinco escudos ao mesmo de um armario para o gabinete do Excelentissimo Doutor Delegado do Procurador da Republica.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e um escudos e cincoenta centavos a Canto Carreia Batista, importancia de limpeza e ferragem de gas.

— Autorizar o pagamento de setenta e sete escudos e oitenta centavos a Manuel de Jesus, de artigos para o Matadouro Municipal.

Idem, idem de vinte e seis escudos ao mesmo, de duas garrafas de acido e uma vassoura de cabo para as sentinas publicas.

— Idem, idem de cincoenta e cinco escudos e cincoenta centavos, ao mesmo, de artigos fornecidos para o Laboratorio do Leite.

— Idem, idem de vinte escudos ao mesmo, por fornecimento de parafusos de ferro para os mercados da vila.

— Idem, idem de sessenta escudos ao mesmo por fornecimento de dez quilos de massa para os eixos dos carros de limpeza.

— Idem, idem de treze escudos e cincoenta centavos ao mesmo de empanque e carbu-

carburete para o serviço de aguas.
- Idem, idem de noventa e cinco escudos ao mesmo por venda de uma fechadura para o gabinete do Excelentissimo Doutor Delegado do Procurador da Republica.
- Autorizar o pagamento de quarenta e um escudos e vinte centavos a Manuel Alexandre pelo pagamento de Telegramas, papel selado, sêlos e franquias.
- Mandar passar oportunamente guia de responsabilidade para admissão da docente Isabel Maria Joaquina Vaia, da Freguesia, num dos Hospitais Civis de Lisboa.
- Iniciar, o mais breve possivel, as obras de pavimentação da Rua do Comercio, desta vila, para as quais se obteve a comparticipação pelo Fundo de Desemprego.
- Autorizar o pagamento de vinte e cinco mil escudos á Empresa de Electricidade Olhanense para amortização do debito desta Camara.
- Autorizar o pagamento de mil duzentos e vinte escudos a José Guita, de Sêt do Cêrro, freguesia de Moncarapacho, respeitante a trezentas e cinco arrobas de alfarroba, que forneceu para racão do gado.
- Solicitar á Empresa de Electricidade Olhanense que seja colocada uma lampada no Largo Doutor Gustavão de Vasconcelos.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nhue. E eu, João Reis Fernandes, secretario a proposito.

João Carlos da Silva Nhue
Firmino de Oliveira Mendes

Lazaro de Oliveira
Francisco Ramires Martins
João Reis Conrado

Acta da sessão de 31 de Agosto de 1933

Aos trinta e um dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonca - Lazaro de Oliveira, Administrador do Concelho - Domingos da Cruz Goncalves - Francisco Ramires Martins - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou ler a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia -: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão que sancionou o expediente dado.

Requerimentos -: Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resolucões sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De João Rodrigues, casado, comerciante, residente na Travessa Almirante Reis, numero quarenta e nove, com estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua Almirante Reis, desta vila, requerendo alvará, de harmonia com a Pautaria numero seis mil e sessenta e cinco, para o referido estabelecimento. O Excelentissimo Presidente deferiu dando o seu despacho que fossem passados e afixados editais e organizado o respectivo processo.

— De Manuel Feliciano Alves, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua da Trindade, numeros vinte e sete e vinte e nove, requerendo alvará, de harmonia com a Tartaria numero seis mil sessenta e cinco, para o referido estabelecimento. O Excelentissimo Presidente deferindo o seu despacho que fossem passados e afixados editais e organizado o respectivo Processo.

— De João Rodrigues, casado, comerciante, residente na Travessa Almirante Reis, numero quarenta e nove, desta vila, requerendo que lhe seja concedido o prazo de um ano para recomeçar a obra e concluir o primeiro andar do seu predio numeros cincoenta e cinco - cincoenta e sete - e cincoenta e sete A, da Rua Almirante Reis, do qual já tem pronto o rez-do-chão, cuja vistoria requere, onde deseja instalar o ramo de negocio de mercearia e vinhos, tomando o compromisso de, no referido prazo, recomeçar a dita obra para execução e conclusão do Projecto apresentado e aprovado em sessão de vinte de Abril do corrente ano.

— De José de Sousa Oliva, casado, proprietario, residente no sitio de Marim, Freguesia de Guelfes, deste Concelho, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado a varanda sobre vigas do primeiro compartimento do predio numero setenta e um da Rua da Liberdade, desta vila. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, sendo uma

cumprida a disposição do artigo sessenta e nove do Código de Posturas Municipais.

— Do Dr. Manuel Sergio Pereira, casado, advogado, residente em Vizeu, o qual residiu nesta vila desde Fevereiro de mil novecentos vinte e seis a Março de mil novecentos trinta e dois, requerendo atestado do seu comportamento moral e civil.

— A Comissão Administrativa mandou passar atestado de bom comportamento moral e civil ao requerente, de harmonia com o resultado do escrutinio secreto a que procedeu.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, referentes ao mês corrente e ao proximo mês, cumprindo o pagamento no fim ou no começo de cada um deles.

— Autorizar o pagamento á Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, da prestação em dívida no montante de trinta mil oitocentos noventa escudos setenta e seis centavos, primeira prestação do emprestimo por contracto de vinte de Agosto de mil novecentos trinta e dois.

— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana.

— Autorizar o pagamento dos vencimentos de Agosto aos funcionarios; bem como o duodécimo a que se refere o paragrafo unico do artigo sétimo do decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

— Autorizar o pagamento da folha de ex-

expostos referente ao mês de Agosto.
— Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao presente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e à Liga contra a Mendicidade.
— Autorizar o pagamento do subsidio deste mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal.
— Autorizar o pagamento de quatrocentos vinte escudos à Corporação de Bombeiros, seu subsidio referente ao mês de Abril ultimo.
— Autolizar o pagamento de sessenta e quatro escudos a José Viegas Pereira & Filho, de cimento, oere e gêsso fornecidos para reparação do gabinete do Excelentissimo Doutor Delegado.
— Autorizar o pagamento de trinta escudos a Marciano de Sousa Junior, de seu fornecimento de lages e lancil furado para reparação de ruas na vila.
— Autorizar o pagamento de setenta e seis escudos a Antonio Cristovão, de fornecimento de pedra traçada para reparação de ruas macadamizadas na vila.
— Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a Cristovão Soares, de fornecimento de pedra traçada para reparação de ruas macadamizadas na vila.
— Autorizar o pagamento de vinte escudos a Firmino Granja, de fornecimento de pedra traçada para reparação de ruas macadamizadas na vila.
— Autorizar o pagamento de quatro escudos a José Antonio Fradinho por um carro de areia para reparação de ruas da vila.
— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a

Francisco Caciana de dez metros cubicos de pedra britada fornecida para reparação da estrada do Poço Largo.

— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Manuel José Correia Gago de dez metros cubicos de pedra britada fornecidos para reparação da estrada da Fuzeta.

— Autorizar o pagamento de cento e sessenta escudos a Manuel de Sousa Cabé de vinte metros cubicos de pedra fracada fornecidos para reparação da estrada de Pechão.

— Autorizar o pagamento á Empreza de Electricidade Olhanense de sete mil oitocentos e dezasete escudos cincoenta e seis centavos de fornecimento de energia para elevação de aguas do deposito, referente aos meses de Outubro a Abril do ano ecanomico findo.

— Autorizar o pagamento á Empreza de Electricidade Olhanense de dois mil novecentos e sete escudos quarenta e seis centavos pelo fornecimento de energia para elevação de agua no mesmo deposito respeitante áos meses de Maio e Junho do mesmo ano ecanomico.

— Autorizar o pagamento de setenta e seis escudos vinte e cinco centavos á mesma Empreza pela energia fornecida para illuminação de Repartições Publicas referente ao mês de Junho ultimo.

— Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos e cincoenta centavos á mesma Empreza pela energia fornecida para illuminação de mirnois publicos, referente ao mês de Junho ultimo.

— Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos e setenta e cinco centavos á mesma

Empreza pela energia fornecida para iluminação do quartel da Guarda Nacional Republicana referente ao mês de Junho ultimo.

- Autorizar o pagamento de noventa e cinco escudos vinte e cinco centavos á mesma Empreza pela energia fornecida para iluminação do quartel de Bombeiros, referente ao mês de Junho ultimo.

- Autorizar o pagamento de dois escudos e cincoenta centavos á mesma Empreza pela energia fornecida para iluminação da Escola Primaria de Olhão, referente ao mês de Junho ultimo.

- Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e cincoenta centavos a J. M. Cabecadas por quinhentos quilos de carvão "Cardiff" fornecidos para a oficina Municipal.

- Autorizar o pagamento de sessenta e seis escudos a Domingos Rolão Mendes, da Fuzeta, seu fornecimento de material para o mercado daquela povoação.

- Autorizar o pagamento de noventa e um escudos e cincoenta centavos a J. Bandeira, Limitada, Faro, seu fornecimento conforme factura de Fevereiro ultimo, numero cento vinte e seis.

- Autorizar o pagamento de duzentos vinte e seis escudos oitenta centavos á Sociedade Ibérica de Construções Electricas, Lda., de seu fornecimento de lampadas.

- Autorizar o pagamento de duzentos sessenta e cinco escudos e cincoenta centavos á Camara Municipal de Faro pelo fornecimento de dois caldeiras de ar livre - para agua - frete e embalagem.

- Sancionar os pagamentos efectuados na

semana anterior, conforme as respectivas folhas.
— Mandar demolir o predio, em ruinas, de Albino Paulino de Jesus, sito na Rua Pinheiro Chagas, numeros dois-A, dois-B, dois-C e dois-D, desta vila, demolição que pelo senhorio foi autorisada, bem como o aproveitamento de todo o material, conforme sua oferta ao Vice-Presidente desta Comissão, o Excelentissimo Senhor Domingos da Cruz Gonçalves, perante os cidadãos Manuel Ferreira Madeira e João Martins da Guinta.
— Adquirir doze tampas de pedra para orificios dos canos de esgotos.
— Adquirir lanil furado e lagêdo para dezesseis sargêtas a colocar em varios pontos do Bairro da Barreta, desta vila.
— Prorrogar, até ao fim do proximo mês de Setembro, o prazo para as licenças municipais conferidas na Secretaria da Camara.
— Oficiar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil do Distrito solicitando-lhe a camaração colectiva desta Comissão Administrativa.
— Mandar passar guia de responsabilidade, para tratamento no Instituto Oftalmologico "Gama Pinto", a favor do docente pobre Angelino Soares, menor, natural e residente nesta vila.
— Adquirir um vagão de palha para sustento do gado pertencente a este Municipio.
— Mandar afixar editais para venda de esPumeiros cujo corte se abrirá em dezoito do proximo mês de Setembro, e será vendido ao preço da tabela aprovada em sessão de vinte e seis de Setembro de mil novecentos trinta e um.
— Autorizar o pagamento de vinte por cento a Antonio Alves sobre a cobrança pelo

mesmo efectuada na loja dos Cavacos (Fontes Santas).

— Autorizar o pagamento de trinta escudos e oitenta centavos aos Correios e Telegrafos proveniente de canferencias telefonicas durante o mês de Agosto.

— Autorizar o pagamento de oitenta e oito escudos a H. Vaultier & C.ª - Lisboa, pelo fornecimento de uma agulheta para rega nos jardins, feito em Maio ultimo.

— Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a Joaquim de Sousa Praça, pela percentagem - dez por cento - sobre a importancia da agua pelo mesmo despachada, no cais da Vila, a varias embarcações, durante o mês de Agosto.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ormado, secretario a subscrevo.

Francisco Ramires Martins

João Reis Ormado

Acta da sessão de 21 de Setembro 1933.

Aos vinte e um dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Ramires Martins - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Vice-Presidente declarou

aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.———
Correspondencia:— Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado.———
Requerimentos:— Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica apurado:
— De Eusebio Barreto, casado, cabo do mar, residente na Rua da Igreja, numero cinco, da povoação da Furzela, requerendo licença para guarnecer as duas fachadas do predio de sua residencia. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que:———
——— A Comissão Administrativa resolveu mandar passar a licença requerida.———
— De José de Sousa Martins Flôres, casado, proprietario, residente na Rua Manuel d'Oliveira Nobre, numero dezesseis, desta vila, requerendo alinhamento e licença para vedar com muro de alvenaria uma propriedade que possue no sitio da Alecrineira, freguesia de Guelfes, deste concelho, a qual confronta pelo poente com a estrada municipal numero cento quarenta e dois (do Poço-Longo). Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que
——— A Comissão Administrativa resolveu autorizar o alinhamento e vedação requeridos, por forma que o muro não fique com menos de

tres metros e meio de distancia ao eixo da estrada.

— De Antonio Pedro dos Santos, casado, proprietario, residente na Rua Nova do Levante, numero doze, desta vila, requerendo licença para construir, na Rua Doutor Estêvão, em terreno que foi intimado a vedar, um predio de harmonia com o projecto que junta. Foi aprovado o projecto; o requerimento está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

— A Comissão Administrativa resolveu que fosse passada a licença requerida.

— De herdeiros de Herminio da Graça, residentes na Rua Alexandre Herculano, numero cincoenta, desta vila, requerendo licença para construir varanda de cimento armado sobre o predio numero treze do Largo da Lagôa, predio cujo Telhado foi destruido por um incendio no mês de Agosto findo. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

— A Comissão Administrativa resolveu que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o disposto nos artigos sessenta e nove e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.

— De Marciano de Jesus, solteiro, albardeiro, residente no sitio da Fornalha, freguesia de Moncarapacho, deste concelho, requerendo alinhamento e licença para construção de um

predio para sua habitação e oficina no dito sitio da Farralha, prédio que fica a confrontar, pelo nascente, com a estrada municipal de Olhão a Moncarapacho. Junta projecto para a referida construção, o qual foi aprovado. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa resolveu autorizar o alinhamento e construção requeridos, não podendo o prédio a construir distar menos de quatro metros e meio do eixo da estrada.

— De herdeiros de João Gualdino Macára, residentes em Lisboa, requerendo licença para substituirem por varanda de cimento armado o telhado do primeiro compartimento do prédio numero Trinta da Rua Doutor Manuel de Arriaga, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa resolveu autorizar a substituição requerida, devendo ser cumpridas as disposições do artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais.

— De Francisca dos Santos Soares, solteira, proprietaria, residente na Rua Doutor Miguel Bombarda, numero vinte e cinco, desta vila, requerendo alinhamento e licença para vedar com muro de alvenaria parte de uma propriedade na Rua Almirante Reis, desta,

vila, com a qual Rua confronta pelo nascente. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa resolveu autorizar o alinhamento e vedação requeridos, devendo esta alinhar com o predio da requerente, que lhe fica ao norte; e com o predio de Joaquim dos Santos Pité, que lhe fica ao sul. _____

_ De Augusto Pedro, casado, proprietario, residente no sitio do Laranjeiro, freguesia de Moncarapacho, deste concelho, requerendo autorização para no predio de sua residencia fazer as seguintes obras: a)- Levantar o pavimento dum armazem até ao nivel da estrada com a qual confronta pelo norte. b)- Substituir o telhado do mesmo armazem por varanda de cimento armado, aumentando a altura das paredes até á altura regulamentar. c)- Tapar a porta do dito armazem e abrir duas portas e uma janela. d)- Vedar com muro de alvenaria uma propriedade contigua á casa de habitação que faz com o armazem pelo nascente. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa resolveu autorizar as obras requeridas; e bem assim a vedação, devendo esta ser feita de modo que não diste menos de quatro metros do eixo da estrada. _____

_ De Manuel de Souza Reis, casado, pro -

proprietario, residente no sitio de Murtais, freguesia de Moncarapacho, deste concelho, requerendo licença para construir uma casa de habitação no sitio de Bela-Mandil, freguesia de Pechão, tambem deste Concelho, para cuja construcção junta o respectivo projecto. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Togal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa resolveu aprovar o projecto apresentado, e autorizar a construção requerida, cujo alinhamento foi dado pela Divisão das Estradas do Distrito por o predio confrontar com a Estrada Nacional numero vinte e tres de primeira classe.

— De Joaquim Antonio Tatinha Junior, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (tabema) na Rua Vasco da Gama, numero oitenta, requerendo alvará para o referido estabelecimento ao abrigo do disposto na Portaria numero seis mil e sessenta e cinco. Foi deferido; e o Excelentissimo Vice-Presidente mandou que fosse organizado o respectivo processo.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores, conforme as respectivas folhas.

— Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos á Escola Industrial do Infante D. Henrique, do Porto, pelo fornecimento de dez colecções de pensamentos a que se refere o Decreto numero vinte e dois mil e quarenta, de vinte

e oito de Dezembro de mil novecentos trinta e dois.
- Autorizar o pagamento de cento quarenta e nove francos a Vilmorin-Andrieux & Cie- Paris, pelo seu fornecimento de sementes para flôres- Factura de vinte e nove de Setembro de mil novecentos trinta e dois - 19682,0.
- Autorizar o pagamento de quarenta e sete escudos a J. A. Ribeiro & Ca- Lisboa, pelo fornecimento de uma lata de tinta "Gervais" para marcação de carnes verdes.
- Autorizar o pagamento de vinte escudos a José Joaquim d'Oliveira pelo fornecimento de uma duzia de lapis e duas bisnagas de tinta para o numerador automatico.
- Autorizar o pagamento de tres mil cento cincoenta e seis escudos e quarenta centavos a David de Sousa Nunes- Faro, resto da conta pelo seu fornecimento de Tubo galvanizado, uniões e curvas para canalização de aguas.
- Autorizar o pagamento de sete escudos e cincoenta centavos á firma "A Naval, Limitada"- Olhão, pelo fornecimento de uma vassoura e linho para o serviço de aguas.
- Autorizar o pagamento de seiscentos e oitenta escudos a Francisco de Sousa Uva, pelo fornecimento de mil quilos e oitocentos gramas de cabo de arame de aço para o serviço de aguas.
- Autorizar o pagamento de trezentos oitenta escudos vinte e cinco centavos a João José Estrela, por seu fornecimento de chumbo lencol para reparações no mercado de Peixe, na vila.
- Autorizar o pagamento de noventa escudos a João de Brito, pelo fornecimento

de quinhentos ladrilhos para as catacumbas do cemiterio publico da vila.

— Autorizar o pagamento de duzentos quarenta e um escudos a Francisco Martins Gimenez pelo fornecimento de um numerador automatico, e um carimbo de borracha para a Secretaria da Camara.

— Autorizar o pagamento de mil novecentos quinze escudos e vinte centavos a José Dias Soares, pelo fornecimento de um vagão de palha - quinze mil cento e vinte quilos.

— Autorizar o pagamento de quinhentos escudos a H. Vaultier & Cª. - Lisboa, para amortização do débito d'esta Camara pelo fornecimento de material para os Bombeiros.

— Autorizar o pagamento de cento setenta e seis escudos e dez centavos a J. M. Ramires & Cª., por fornecimento de varios artigos para o serviço de aguas.

— Autorizar o pagamento de cento setenta e seis escudos e dez centavos a J. M. Ramires & Cª., por seu fornecimento de varios artigos para o serviço de limpeza.

— Autorizar o pagamento de quarenta e cinco escudos setenta centavos a Manuel Alexandre por varios sêlos para diferentes recibos, emissões de vales e cheques.

— Autorizar o pagamento de seis centos e trinta escudos á Santa Casa da Misericordia de Faro pela hospitalização de tres doentes em Agosto findo.

— Autorizar o pagamento de trinta e cinco escudos a M. Rosa Brito pelo aluguer do seu automovel para serviço deste Municipio.

— Autorizar o pagamento de cento sessenta e cinco escudos a Manuel Boneco pelo fornecimento de onze maiés de murraça para alimentação do gado. ———
— Autorizar o pagamento de trezentos quarenta e cinco escudos a José Dias pelo fornecimento de vinte e tres maiés de murraça para alimentação do gado. ———
— Autorizar o pagamento de trezentos escudos a Maria Tereza pelo fornecimento de vinte e quatro duzias de vassouras de lentisco para serviço de limpeza. ———
— Autorizar o pagamento de doze escudos a João do Carmo Bentes por concerto no autoclismo e numa boia nova na sentina publica do Largo da Restauração. ———
— Autorizar o pagamento de oito centos noventa e tres escudos a Antonio Mariano dos Santos, pelo fornecimento de varios moveis para o Tribunal, Repartição Administrativa, Delegação de Saude e outras reparticões publicas (Factura de vinte do corrente). ———
— Autorizar o pagamento de mil quatrocentos quarenta e oito escudos noventa e dois centavos á Empreza de Electricidade Ovarense pelo fornecimento de energia para accionar as bombas do Jardim João Serra e Avenida da Republica, durante o mês de Julho ultimo. ———
— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos á mesma Empreza pelo fornecimento de energia para iluminação no Quartel dos Bombeiros, referente ao mesmo mês.
— Autorizar o pagamento de sessenta e sete escudos e cincoenta centavos á mesma

Empreza pelo fornecimento de energia, referente ao mês de julho ultimo, para iluminação dos urinoes.

— Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos Setenta e cinco centavos á mesma Empreza, pelo fornecimento, no mesmo mês, de energia para iluminação no Posto da Guarda Nacional Republicana.

— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á mesma Empreza, pelo fornecimento, no dito mês de Julho, de energia para iluminação do escritorio da fiscalização dos mercados.

— Autorizar o pagamento de tres escudos setenta e cinco centavos á mesma Empreza, pelo fornecimento de energia, no referido mês, para iluminação da Escola Oficial.

— Satisfazer, em parte, a requisição do carcereiro da cadeia da comarca respeitante a varios artigos para limpeza e higiene.

— Ordenar que na abegoaria municipal sejam feitas cinco mêsas para o mercado da Fuzeta; e que para o mesmo mercado seja construido pelo menor preço, e em condições que satisfaçam, um balcão forrado de zinco para o respectivo talho.

— Adquirir varios impressos para expediente, durante o proximo ano lectivo, das escolas do Concelho, conforme nota e requisição do Senhor Professor Director da Escola Oficial desta vila.

— Atender o pedido de uma emcarga nova para o Posto da Guarda Nacional Republicana.

— Deliberar que, do proximo mês de Outubro em diante, o pagamento aos assalariados seja feito quinzenalmente, isto é, de duas em duas semanas, por economia de tempo, de trabalho e de impressos. ——
— Mandar afixar editais para desbaste das arvores junto ás vias publicas, em cumprimento do disposto no numero dez e seias alineas do artigo quarenta e seis do Codigo de Posturas Municipais. ——————————
— Encerrar o expediente da Secretaria ás dezeseis horas para fecho das contas diarias.
— Autorizar o pagamento das quotas de cincoenta escudos, cada, respeitantes aos anos de mil novecentos trinta e dois e mil novecentos trinta e tres, á Liga dos Combatentes da Grande Guerra; e suspender o pagamento de tal verba até que este Municipio tenha vida mais desafogada. ——————————
— Sancionar a guia de responsabilidade conferida a favor da doente Joaquina Rosaria da Conceição, solteira, domestica, natural e residente nesta vila, a qual teve de ser internada no Hospital de São José, em Lisboa.
— Autorizar a caiação e algumas reparações nos edificios escolares, da aldeia de Mucarapacho; e na escola de Bias do Sul, da mesma freguesia. ——————————
— Autorizar a caiação no edificio escolar desta vila; e no quartel da Guarda Nacional Republicana. ——————————
— Oficiar aos senhorios dos predios em que funcionam as escolas oficiais do Concelho para que as mandem caiar e reparar conforme as suas necessidades a fim de estarem

em boas condições no principio do proximo ano lectivo.

— Adquirir vinte metros de mangueira para rega nos jardins da vila.

— Solicitar á Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia prorrogação para o pagamento da segunda prestação do emprestimo concedido por Contracto de vinte de Agosto de mil novecentos trinta e dois, a qual se vencen em vinte do mês findo, e será paga oportunamente acrescida dos respectivos juros.

— Reforçar o pedido da Camara Municipal de Beja feito a Sua Excelencia o Ministro do Interior sobre a concessão para elaboração de mais de um orçamento suplementar no corrente ano economico, a título provisorio.

— Solicitar, por intermedio do Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito, a prorrogação, por noventa dias, do prazo para conclusão da macadamização da Estrada da Jordana, freguesia de Mourapacho, a qual ainda se não encontra concluida e nem póde concluir-se dentro da prorrogação já concedida por Sua Excelencia o Ministro das Obras Publicas e Communicações, em seu despacho de vinte e nove de Junho ultimo.

— Adquirir doze contadores volumetricos para agua na Casa "Siemens" Lisboa, identicos aos que ultimamente têm sido adquiridos naquela Casa.

— Aprovar as contas gerais do Municipio respeitantes ao ano economico findo, as quais acusam o saldo de quatro mil trezentos oitenta e quatro escudos sessenta e um centavos, que transitou para o corrente ano economico.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. Eu, Francisco Ramires Martins no impedimento do secretario a subscrevi

José Luiz Antunes
Firmino Dias Gomes
Francisco Ramires Martins
Joaquim de Sousa Neto

Acta da sessão de 28 de Setembro de 1933

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão - João Carlos de Mendonça - Domingos da Cruz Gonçalves - Francisco Ramires Martins - e Joaquim de Sousa Neto, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

_____ Deliberações _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana. _____

- Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio. _____

— Autorizar o pagamento dos vencimentos e parte emolumentar respeitantes ao corrente mês, aos funcionarios municipais. —

— Autorizar o pagamento da folha de expostos referente ao mês de Setembro. —

— Autorizar o pagamento dos subsidios, respeitantes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade. —

— Autorizar o pagamento do subsidio ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal, referente ao mês de Setembro corrente. —

— Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a José Diogo pelo aluguer do seu automovel-ida do Excelentissimo Presidente á reunião da Junta Autonoma do Porto-Commum de Faro-Olhão, em vinte e cinco do corrente. —

— Autorizar o pagamento de cem escudos a Frederico Ramos Dias & Martins, seu fornecimento de quatro sifões de grês para a Rua do Comercio d'esta vila. —

— Autorizar o pagamento de setenta escudos a Antonio Viegas Pereira pelo material e rapparação no motor electrico da bomba do Jardim "João Serra". —

— Autorizar o pagamento de mil quinhentos e quarenta escudos á Tipografia Olhanense de F. Alves, fornecimento de Cadernetas para cobrança de impostos municipais. —

— Autorizar o pagamento de duzentos e oitenta escudos a Manuel da Silva Graça por descarga e condução, para armazem, de uma vagão de palha. —

— Autorizar o pagamento de quatro mil escudos a Francisco de Sousa Ladeira por conta

de trabalhos já executadas nas empreitadas que lhe foram adjudicadas, por contrato, em sessão de dez de Agosto findo, das estradas da Jordana e de Bias, na freguesia de Moncarapacho. E confiar ao mesmo a construção de novos troços, nas ditas estradas, de trezentos trinta e quatro metros, em cada uma delas, nas mesmas condições das anteriores empreitadas.—
— Autorizar o pagamento de mil duzentos vinte e dois escudos á firma Santos Mendonça, Limitada - Lisboa, importancia do seu fornecimento de cloreto de calcio "Solvay" para regas das ruas da vila.———————
— Autorizar o pagamento de oitenta e seis escudos e vinte centavos a Manuel de Jesus Saltos, por fornecimento de diversos artigos para o serviço de aguas.———————
— Autorizar o pagamento de trinta e quatro escudos ao mesmo, por fornecimento de diversos artigos para os mercados da vila.
— Autorizar o pagamento de cento cincoenta e tres escudos ao mesmo, por fornecimento de diversos artigos para os carros de limpeza.———————
— Autorizar o pagamento de trinta e tres escudos ao mesmo, seu fornecimento de diversos artigos para o quartel da Guarda Nacional Republicana.———————
— Autorizar o pagamento de mil duzentos vinte e quatro escudos á Companhia de Electricidade "Siemens" - Lisboa, seu fornecimento de oito contadores volumetricos para agua (Factura de vinte de Junho do corrente ano).———
— Autorizar o pagamento de quinhentos escudos a Manuel J. Barros por conta do

seu fornecimento de quarenta e nove grades de ferro fundido para a Rua do Comercio, desta vila.

— Solicitar a criação de um posto de ensino no sitio de Poço Longo, freguesia de Cuelfes, em substituição do lugar misto, que será extinto, existente no referido sitio e freguesia, por ter este Municipio poucas probabilidades de arranjar casa propria para a sua instalação.

— Requerer a criação de um novo lugar, com desdobramento, para o sexo masculino, passando o lugar do sexo feminino e da escola mista de Areias, freguesia de Mancarahacho, em virtude de haver ali suficiente população escolar para os dois lugares, que podem funcionar em casa, já existente, devidamente preparada e mobilada, ficando o novo lugar a criar em substituição do lugar misto de Poço Longo, a extinguir, cuja instalação é pouco provavel por falta de casa em condições para o seu funcionamento.

— Solicitar á Divisão de Estradas do Distrito a necessaria autorização para construir um novo muro para suporte do aterro da ramba, ao quilometro noventa e um, novecentos setenta e tres, junto á Estrada Nacional numero vinte e tres - Primeira Classe, onde entronca o caminho que vai para os moinhos e mainhas de Mairim, freguesia de Cuelfes, deste Concelho.

— Conceder a verba de duzentos escudos para auxilio da construção a que se refere a deliberação anterior.

— Autorizar o pagamento do subsidio de renda de casas e expediente aos professores do

concelho, referente a findar em Finta do corrente mês.
— Autorizar o pagamento á Administração Geral dos Correios e Telegrafos pelas chamadas telefonicas durante o corrente mês.
— Autorizar o pagamento de tresentos escudos a Antonio José de Mendonça Tarques, importancia de sessenta arrobas de alfarroba que forneceu para alimentação do gado.
— Autorizar o pagamento de cento quarenta e seis escudos quarenta centavos a Joaquim Terissimo, pelo fornecimento de tubos de cimento para canos de esgotos.
— Autorizar o pagamento de cento noventa e oito escudos ao mesmo, de Tubos de cimento fornecido para a estrada da Jordana.
— Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos a Sebastião de Sousa Flôres, fornecimento de tres metros e meio cubicos de pedra traçada para reparação das ruas macadamizadas, na vila.
— Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos a Antonio Cristóvão, seu fornecimento de oito e meio metros cubicos de pedra traçada para reparação de ruas macadamizadas, na vilá.
— Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a Antonio Cristóvão, por vinte metros cubicos de pedra britada fornecida para reparação da estrada de Olhão a Moncarapacho.
— Autorizar o pagamento de sessenta e dois escudos e cincoenta centavos a Antonio Leal Branco, por vinte e cinco arrobas de cêpa para a caldeira de alcatroar as ruas da vila.
— Autorizar o pagamento de oitenta escudos

a Joaquim Antonio Fradinho, pelo fornecimento de dez metros cubicos de pedra para calçada na Travessa das Cêrcas - Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Francisco Caiado pelo fornecimento de dez metros cubicos de pedra britada para a estrada do Poco Longo.

- Autorizar o pagamento de cento e sessenta escudos a Manuel de Sousa Calé, pelo fornecimento de vinte metros cubicos de pedra traçada para a estrada de Pechão.

- Autorizar o pagamento de noventa e dois escudos a João Rita, importancia de vinte e tres carradas de areia que forneceu para construcão de catacumbas no cemiterio público desta vila.

- Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a João Martins da Guinta, de trinta arrobas de alfarroba fornecidas para alimentacão do gado.

- Autorizar o pagamento de noventa e seis escudos e cincoenta centavos a José Reis Honrado, fornecimento de oleo e petroleo para as bombas do Jardim "João Terra" e Avenida da Republica.

- Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos a Joaquim dos Martires, importancia do seu fornecimento de quarenta e cinco arrobas de cal para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de seis escudos e cincoenta centavos a José de Sousa Custodio Junior, fornecimento de vassouras e pinceis para a cadeia da Comarca.

- Autorizar o pagamento de vinte e nove escudos a José Antonio Fradinho, por material fornecido para serviço de esgotos.

— Autorizar o pagamento de quinhentos vinte e cinco escudos a Amaro Gonçalves, pelo fornecimento de vinte e um sacos de farelo para alimentação do gado.

— Autorizar o pagamento de noventa e Tres escudos quarenta e cinco centavos a Manuel Antonio Rita, por trabalho executado para os carros do servico municipal.

— Autorizar o pagamento de sessenta e Tres escudos a Marciano de Souza Jenior, do seu fornecimento de lanil para a Travessa das Cêrcas, na Fuzeta.

— Autorizar o pagamento de cento vinte e quatro escudos á firma J. V. Pereira & Filho, pelo fornecimento de duas barricas de cimento para obras municipais.

— Autorizar o pagamento de cento vinte e quatro escudos á mesma firma, tambem pelo fornecimento de duas barricas de cimento para sargêtas e canos de esgotos.

— Autorizar o pagamento de sessenta escudos á firma Francisco de Sousa Carrusca & Filhos, pelo fornecimento de tijolos e bonecos para a Rua do Comercio.

— Autorizar o pagamento de trezentos quarenta e oito escudos á mesma firma, pelo fornecimento de tijolos e bonecos para construcão de catacumbas no cemiterio público da vila.

— Autorizar o pagamento de oito escudos a Herculo H. Gonçalves, L.da importania de dois rôlos de fio para obras municipais (Rua do Comercio).

— Autorizar o pagamento de duzentos vinte e tres escudos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de diversos artigos para obras mu-

municipais.

— Autorizar o pagamento de onze escudos a Francisco Carreia, seu fornecimento de vassouras para limpeza dos mercados da vila.

— Autorizar o pagamento de cinco escudos e oitenta centavos a Manuel Alexandre dos Santos, fornecimento de expediente para os mercados da vila.

— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a João Gago, pelo fornecimento de dez metros cubicos de pedra britada para estrada de Santo Estevão.

— Autorizar o pagamento de oitenta e quatro escudos a Bartolomeu d Pires. L.da fornecimento de pano para forrar mapas escolares.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e oito escudos trinta e cinco centavos a Ramirez d Le.a L.da pelo fornecimento de diversos artigos para os carros do servico municipal.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e seis escudos e cincoenta centavos á firma "A Naval Limitada" pelo fornecimentos de diversos artigos para carros do servico municipal.

— Autorizar o pagamento de sessenta escudos a José Dias, pelo fornecimento de quatro maréis de murraça para alimentação do gado.

— Comemorar o proximo aniversario da implantação da Republica com iluminação nos Paços do Concelho e outros edificios publicos e alguns foguetes.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria- Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Tomado, escriturario a escrevi.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO JOSÉ DE ROSA MENDES OLHÃO

João Carlos de Mendonça
Domingos da Cruz Gonçalves
João Reis Conrado

Acta da sessão de 12 de Outubro de 1933.

Aos doze dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Domingos da Cruz Gonçalves - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado.

- De Sebastião Viegas da Guirra, casado, industrial, residente na Rua Dezoito de Junho, numero duzentos trinta e nove, desta vila, requerendo a cedencia de sete metros e vinte e oito decimetros quadrados de terreno no cemiterio municipal para construção de um jazigo em cimento armado devendo o referido terreno ter dois metros e sessenta de frente, por dois metros e oitenta de fundo. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa deferiu, e mandou que fossem cumpridas

as disposições legais, ficando o Excelentissimo Presidente indicado para outorgar e assinar a respectiva escritura.

De Antonio Rodrigues Simão, casado, proprietario, residente no sitio de Belo Ramão, freguesia de Moncarapacho, requerendo alinhamento e autorização para vedar com muro de alvenaria uma propriedade que possue no sitio de Murtais da mesma freguesia, a qual confronta com o caminho público, pelo poente. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o muro de vedação ser construido por forma que o caminho, no extremo sul, não fique com menos de cinco metros e meio de largura; e no extremo norte, junto á portada da propriedade, não fique o mesmo com menos de seis metros de largura.

De Antonio da Silva Soares, casado, proprietario, residente no sitio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, requerendo licença e respectivo alinhamento para vedar com muro de alvenaria, de vãos elegidos, um terreno para construções, que possue no mesmo sitio, o qual confronta com caminhos públicos, pelo nascente e norte. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, não devendo a vedação ter menos de dois metros e meio de altura,

e nem os caminhos publicos, com que a mesma confronta, ficarem com menos de sete metros de largura.

— De Antonio Lopes, casado, abegão, residente no sitio de Cascalho, freguesia de Pechão, requerendo licença e respectivo alinhamento para construir, de harmonia com o projecto que junta, um predio na primeira Rua da Cêrca de Dona Maria Ventura á Estação do Caminho de Ferro. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

— A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a construção alinhar com o predio que lhe fica ao norte, e de modo que a Rua fique com dez metros de largura.

— De Ana do Rosario Gaspar Lopes, viuva, proprietaria, residente na Rua Coronel Galhardo, desta vila, requerendo a cedencia de terreno no Cemiterio municipal com dois metros e quarenta centimetros de frente, por dois metros e sessenta centimetros de fundo para construcão de um jazigo em cimento armado. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

— A Comissão Administrativa mandou que fossem cumpridas as disposições legais, indicando o Excellentissimo Presidente para outorgar e assinar a respectiva escritura.

— De Lucinda Pereira, domestica, de trinta anos de idade, residente no sitio de Monte-Mór, freguesia de Guelfes, filha de José Martins Rato e

de Maria da Conceição, casada com Aureliano José Vicente, marítimo, ausente, ha mais de doze anos, em parte incerta dos Estados Unidos da America do Norte, requerendo a declaração a que se refere o paragrafo primeiro do artigo oito centos vinte e seis do Decreto numero vinte e dois mil sete centos setenta e nove, de vinte e nove de Junho de mil novecentos trinta e tres (Estatuto Judiciario), a fim de propôr acção de divorcio contra seu referido marido. _____

_____ A Comissão Administrativa, por conhecimento directo e pelos documentos juntos ao requerimento, certificou-se que a requerente não possue bens alguns, tendo uma situação economica dificil, e mandou que fosse passada a devida certidão para os efeitos legais. _____

Foram presentes a esta sessão os munícipes:
- Pedro José dos Reis Viegas, divorciado, proprietario, residente nesta vila, o qual solicitou a interferencia da Comissão Administrativa para que sejam colocadas algumas lampadas de iluminação publica ao longo do Caminho que vai do Hospital paralelamente á via ferrea; e bem assim alguns beneficios no mesmo Caminho, que é já de muito transito. _____ A Comissão Administrativa vai tratar de satisfazer, quanto possivel, as solicitações feitas.
- João Pedro Borratho, casado, proprietario, residente em Braucanes, de Olhão, solicitando que as carnes verdes vendidas em um Patho no sitio de Piares, freguesia de Quelfes, continuem a ser dispensadas de inspecção, e o gado continúe a ser abatido fóra do matadouro Municipal, pela distancia a que o referido Patho fica déste. _____

_____ A Comissão Administrativa não autorizou que tal continúe a fazer-se. _____

— Francisco de Sousa Araujo, casado, comerciante, residente em Brancanes de Othão, com estabelecimento de calçado na Rua Mousinho de Albuquerque, d'esta vila, solicitando providencias para evitar o cheiro desagradavel que exala por uma sargêta proxima do seu referido estabelecimento. ———

——— A Comissão Administrativa promette tomar as medidas convenientes a satisfazer a solicitação feita. ———

— Joaquim de Sousa Pires e José de Brito do Vale, residentes em Pechão, senhorios dos predios em que funccionam as escolas d'aquela freguesia, para se intenderem com a Camara sobre os melhoramentos que os referidos predios necessitam, e a que se referem as circulares que receberam.

A Comissão Administrativa vai estudar o assunto para resolução conveniente. ———

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes ———

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———

— Autorizar o pagamento de mil seis centos e vinte escudos a João Quintino, referente ao serviço de limpeza na povoação da Fuzeta, relativo ao trimestre findo. ———

— Autorizar o pagamento de cento cincoenta escudos oitenta e cinco centavos á Companhia de Seguros "Fidelidade" premio dos seguros relativos aos Paços do Concelho e respectiva mobilia, referente ao anno mil novecentos trinta e tres-trinta e quatro. ———

— Autorizar o pagamento de salarios das duas primeiras semanas do corrente mês, conforme as respectivas folhas. ———

— Autorizar o pagamento de setenta e quatro escudos e trinta centavos a Manuel Alexandre, de despezas com Telegramas, franquias e despezas meiudas.

— Autorizar o pagamento de oitenta e quatro escudos a J. A. Ribeiro & Cª - Lisboa, pelo fornecimento de duas latas de tinta "Gervais" para marcação de carnes verdes (facturas de vinte de Julho de mil novecentos trinta e dois - e quatro de Abril do corrente ano).

— Autorizar o pagamento de vinte escudos a João do Carmo Bentes pela ornamentação da fachada dos Paços do Concelho e do quartel da Guarda Nacional Republicana, na Commemoração da implantação da Republica.

— Autorizar o pagamento de cento quarenta e um escudos e oitenta centavos á Companhia de Seguros "A Mundial" pelo seguro do armazem do matadouro, com vencimento em quatorze de Setembro de mil novecentos trinta e quatro.

— Autorizar o pagamento de quatro centos oitenta e um escudos e setenta centavos á Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, transporte de mobiliario escolar (carteiras).

— Autorizar o pagamento de dezesseis escudos e trinta centavos á mesma Companhia, pelo transporte de cantadores para agua.

— Autorizar o pagamento de quarenta escudos e cincoenta e cinco centavos a Manuel Alexandre, de despeza de varios selos, emissão de vales e cheques e despezas meúdas da tesouraria municipal.

— Autorizar o pagamento de cento quarenta e nove escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus Santos, importancia de seu fornecimen-

to de varios artigos para limpeza e higiene.—
— Autorizar o pagamento de cento guarenta e tres escudos, de varios fornecidos para os mercados da vila, digo, varios artigos fornecidos pelo mesmo Manuel de Jesus Santos para os mercados da vila.—
— Autorizar o pagamento de seis escudos ao mesmo, de meio quilo de ráfia para os jardins municipais.—
Caiações. — Autorizar o pagamento de cem escudos a Antonio Eduardo, pelo serviço de caiação no edificio da escola primaria da vila.—
— Autorizar o pagamento de cento oitenta e dois escudos oitenta centavos á firma "Santos Mendonça, Limitada", seu abono por transporte, em Caminho de Ferro, de seis Tambores de cloreto de calcio adquiridos por esta Camara.—
— Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos a Domingos Rolão Mendes, Furzeta, pagamento da limpeza do mercado daquela povoação, no mês de Setembro findo.—
— Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos á Vacuum Oil Company, seu fornecimento de petroleo para iluminação de Pechão, nos meses de Julho, Agosto e Setembro ultimos.—
— Autorizar o pagamento de mil seis centos setenta e um escudos sessenta e seis centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua, referente ao mês de Agosto ultimo.—
— Autorizar o pagamento de cento e sete escudos cincoenta centavos á mesma Empreza pelo fornecimento de energia para iluminação do Posto de Policia e Quartel de Bombeiros, no mês de Agosto ultimo.—

— Autorizar o pagamento de quarenta e seis escudos, vinte e cinco centavos á mesma Empreza, pela energia fornecida, no mês de Agosto ultimo, para iluminação do Posto da Guarda Nacional Republicana.
— Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos, setenta e cinco centavos á mesma Empreza, energia para iluminação dos urinoes, no dito mês de Agosto.

— Autorizar o pagamento de setenta escudos á dita Empreza, pelo fornecimento de energia, durante o mesmo mês, para as Repartições Publicas.
— Autorizar o pagamento de oito centos setenta escudos a João Guintino, pelo serviço de iluminação na povoação da Fuzeta, referente ao trimestre findo.

— Tomar as convenientes medidas para repressão de grande numero de cães, sem açamo, que vagueia na via publica, especialmente na vila.
— Ceder por emprestimo, durante trinta dias, contadores de agua aos consumidores que tenham seus contadores avariados para gele, naquele prazo, os mandem reparar.

— Abrir concurso para fornecimento de setenta e seis metros de grades de ferro fundido iguais ás já existentes na Rua do Comercio, desta vila, em qualidade e aperfeiçoamento, espessura, pêso e dimensões.

— Oficiar á Secção Electro-Técnica, de Faro, solicitando que mande pintar os postes nas Avenidas, desta vila.

— Insistir junto do Excelentissimo Engenheiro Chefe da Divisão de Estradas do Distrito pela autorização para construção da rampa em Marim, da qual trata o ofício desta Camara sob o numero cento trinta e tres, de vinte e nove do mês findo.

— Mandar proceder á reparação e pintura dos bancos da Avenida da Republica, desta vila.
— Sanccionar a guia de responsabilidade conferida á doente pobre Maria Francisca Fernandes, casada, domestica, residente nesta vila, a fim de ser tratada no Instituto Oftalmologico, de Lisboa, (guia em 3ez do corrente).
— Autorizar que sejam passadas, nesta data, guias de responsabilidade aos doentes pobres: João de Jesus Correia, de dezoito anos de idade, solteiro, serralheiro, natural e residente nesta vila, para um dos Hospitais Civis de Lisboa. E Manuel Antonio Rezende, casado, maritimo, natural e residente nesta vila, para o Instituto Oftalmologico, de Lisboa.
— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do escritorio da fiscalização (mercados), referente ao mês de Agosto ultimo.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, [illegible] no impedimento do respectivo secretario a subscrevo

Joaquim de Amorim

Acta da sessão de 19 de Outubro de 1933

Aos dezanove dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão

Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Domingos da Cruz Gonçalves - e Joaquim de Sousa Netto, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Joaquim Mendes, casado, pescador, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda da povoação da Fuzeta, deste Concelho, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado de um dos compartimentos do predio em que reside. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

- De José Dias Lagos, casado, industrial, residente na Rua Ivens, numero vinte, desta vila, requerendo licença para demolir e reconstruir, de harmonia com o projecto que junta, a casa em que reside. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida; devendo o predio ser reconstruido no mesmo alinhamento do predio que vai ser demolido, isto é, no alinhamento dos predios con-

contiguos.

— De Raul dos Santos Coelho, casado, proprietário, residente no sitio de Marim, freguesia de Guelfos, deste Concelho, requerendo licença para construir, de harmonia com o projecto que junta, um armazem na Avenida Dr. Bernardino Silva, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação.

— A Comissão Administrativa, considerando que a Avenida onde o requerente pretende fazer a referida construção, é uma das arterias principais da vila, na qual só devem ser feitas construções de predios com determinada estética, reprovou o projecto apresentado.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar o pagamento de quarenta mil escudos á Empreza de Electricidade Olhanense por conta do débito desta Camara, pelo fornecimento de energia para iluminação publica da vila.

— Autorizar o pagamento de duzentos vinte e sete escudos trinta e cinco centavos a José Mario R. Mascarenhas, de Moncarapacho, seu fornecimento de varios artigos para a iluminação publica d'aquela aldeia.

— Autorizar o pagamento de cento cincoenta e nove escudos noventa centavos a Joaquim Pedro Nery, Moncarapacho, seu fornecimento de varios artigos para iluminação publica d'aquela aldeia.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

— Autorizar o pagamento de vinte e um escudos noventa centavos a Luís Pedro Nery, de Mamarrapacho, seu fornecimento de artigos diversos para o mercado daquela aldeia.

— Autorizar o pagamento de seis centos setenta e quatro escudos a J. Viegas Pereira & Filho, seu fornecimento de material para obras municipais.

— Autorizar o pagamento de quinhentos oitenta e tres escudos á mesma firma, seu fornecimento de material para canos de esgotos na vila.

— Autorizar o pagamento de duzentos cincoenta e tres escudos á mesma firma, seu fornecimento de diversos artigos para os carros de limpeza.

— Autorizar o pagamento de Trinta e um escudos á Tipografia Olhanense de F. Alves, seu fornecimento de artigos diversos de papelaria para a Delegação de Saude deste Concelho.

— Autorizar o pagamento de tresentos Trinta e seis escudos sessenta e cinco centavos a Antonio Mascarenhas, por serviços de reparação e caiação no edificio das escolas na aldeia de Mamarrapacho.

— Autorizar o pagamento de oitenta e cinco escudos a José Antonio Fradinho, por serviços de reparação no edificio da escola nesta vila.

— Autorizar o pagamento de quatro centos Trinta e oito escudos noventa centavos a Antonio Duarte, por serviços de reparação e caiação no edificio da escola de Bias, freguesia de Mamarrapacho.

— Autorizar o pagamento de quinhentos dezesete escudos e quinze centavos a H. Vaultier & C.ª, seu sague por fornecimento de varios ma-

material para limpeza da vila.
— Adquirir seis tambores de asfalto "Shramex" para reparação das Avenidas, desta vila, cujo pavimento fôr betuminoso.
— Aumentar dez escudos á renda mensal de cada uma das casas em que funcionam as escolas de sexo masculino e feminino da freguesia de Pechão.
— Adquirir na Empreza de Electricidade Olhanense as necessarias lampadas, de quinze a trinta velas, para satisfazer as requisições das várias Repartições Publicas.
— Oficiar á Divisão Hidraulica do Guadiana solicitando a sua interferencia para a necessaria e urgente reparação da Ponte dos Salicos, sobre o Ribeiro do Vale da Serra, no caminho que vai do Poço do Cancelho para o Cêrro da Cabeça, na freguesia de Moncarapacho, deste Concelho.
— Oficiar a Joaquim Antonio Pacheco, desta vila, comunicando-lhe que esta Camara está procedendo á demolição da casa, em ruinas, de Albino Paulino de Jesus, na Rua Pinheiro Chagas, a qual confronta, pelo norte, com um seu predio.
— Mandar proceder á pintura do portão do cemiterio publico, desta vila.
— Sancionar a guia de responsabilidade passada em dezessete do corrente a favor do docente Albino Lopes, de vinte e cinco anos de idade, solteiro, natural e residente no sitio de Salicos, freguesia de Moncarapacho.
— Nomear a Comissão de Recenseamento Militar para servir no proximo ano de mil novecentos trinta e quatro, de harmonia com o

artigo vinte e oito e seus parágrafos primeiro e segundo do Regulamento dos Serviços de Recrutamento Militar de mil novecentos e onze, Comissão que será composta pelos seguintes cidadãos: Efectivas: Antonio José Gonçalves - Pedro de Sousa Oliva - Francisco José Ferro Junior - Jeronimo d'Almeida Estrela. Substitutos: Bernardo Henrique Ferreira - Anibal Augusto Guerreiro Lima - Manuel de Jesus Santos - Agostinho dos Santos. Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, secretario a subscrevo.

João Carlos [illegible]

Joaquim de Sousa [illegible]

João Reis Honrado

Acta da sessão de 26 de Outubro de 1933

Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Domingos da Cruz Gonçalves - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. ——

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão, que sancionou o expediente dado.

Requerimento:— Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assento do mesmo, conforme fica declarada:———
— De João Guedes de Melo, com estabelecimento de pastelaria, papelaria e outros artigos, na Rua do Comercio, numeros cento vinte e tres e cento vinte e cinco, desta vila, requerendo licença para transformar a porta numero cento vinte e tres em montra para exposição dos artigos do seu comercio.———
Baixou á repartição competente para ser devidamente informado.———
A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:———
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.———
— Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, referentes ao mês corrente e ao proximo mês, conforme o pagamento no fim ou no começo de cada um deles.———
— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes ás datas ultimas semanas do corrente mês, conforme as respectivas folhas.
— Autorizar o pagamento dos vencimentos de Outubro corrente aos funcionarios municipais; bem como o duodecimo a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.———
— Autorizar o pagamento da folha de aposentos referente ao corrente mês de Outubro.
— Autorizar o pagamento dos subsidios, re-

ferentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade.

- Autorizar o pagamento do subsidio deste mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal.

- Autorizar o pagamento de duzentos sessenta e oito escudos pela aquisição de carne para melhoria das refeições fornecidas aos pobres no dia Cinco de Outubro, em Comemoração da Implantação da Republica.

- Autorizar o pagamento de trezentos oitenta e sete escudos e cincoenta centavos á Corporação de Bombeiros, seu subsidio mensal respeitante a Junho do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de quatrocentos e vinte escudos á Corporação de Bombeiros, seu subsidio mensal respeitante a Julho do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de oitocentos e sete escudos e cincoenta centavos, quota parte desta Camara, correspondente a dezesete representantes do Concelho, que assistiram ao banquete, em Faro, quando da vinda de Suas Excelencias os Ministros do Interior e do Comercio, ao Algarve.

- Autorizar o pagamento de seis centos trinta e sete escudos a Manuel J. Barros para liquidação de sua factura de vinte e dois de Setembro findo, respeitante ao fornecimento de quarenta e nove grades de ferro fundido para a Rua do Comercio, desta vila.

- Autorizar o pagamento de dois mil oitocentos sessenta e dois escudos ao Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto" - Lisboa, por

Tratamento ali prestado a doentes pobres a cargo d'este Município.
— Autorizar o pagamento de trezentos vinte e cinco escudos a José Mario R. Mascarenhas, seu fornecimento de petroleo e vidros para a iluminação publica na aldeia de Mancarapacho (factura referente a Maio e Junho ultimos).
— Autorizar o pagamento de cento e tres escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus Santos, pelo fornecimento de varios artigos para limpeza e ligiene.
— Autorizar o pagamento de noventa escudos a João do Brito pelo fornecimento de quinhentas ladrilhas para as catacumbas do cemiterio publico da vila.
— Mandar pintar e caiar as sentinas publicas da vila.
— Oficiar á Associação Comercial e Industrial, desta vila, solicitando-lhe que, pelos respectivos gremios, sejam prevenidos os seus associados de que, no proximo mês de Novembro, mandará esta Camara exercer a maxima fiscalização sobre o cumprimento das disposições do Codigo de Posturas Municipais referentes ás licenças para exercicio de comercio e industria, reclamos e exposições de amostras, devendo ser multados todos os comerciantes que não estejam munidos das devidas licenças municipais.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Leonardo, secretario, a subscrevo.

João Carlos de Mendonça
Francisco Ramires Martins
João Reis Conrado

Acta da sessão de 2 de Novembro de 1933

Aos dois dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Alhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Francisco Ramires Martins - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica ajuizado: _____

- De Frederico Ramos Dias & Martins, sociedade comercial estabelecida na Rua do Comercio, numeros cento e cinco a cento e nove, desta vila, com ourivesaria, relojoaria e joalharia, requerendo licença para abrir uma caixa com caixilho de ferro e tampo de vidro á face da parede que separa as portas numeros cento e sete e cento e nove, afim de na dita caixa colocar um relogio pendulo de hora legal. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pe-

louro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa achou interessante a colocação do relogio pendulo, que redunda em beneficio publico, e autorizou a licença requerida desejando que a abertura da caixa obedeça a condições que apresentem estética conveniente ao local em que fica. _____

_ De João Faleiro, casado, comerciante, residente na Avenida Cinco de Outubro, numero quarenta e dois, nesta vila, requerendo licença para alargar as portas numero quarenta e dois da Avenida Cinco de Outubro, e numero vinte e um da Rua Alexandre Herculano; e bem assim para demolir as divisões relativas ao armazem numero vinte e um. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa autorizou as licenças requeridas. _____

_ De Antonio Chula, casado, pescador, residente na Rua Doutor Miguel Bombarda, da povoação da Fuzeta, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado as abobadas de dois compartimentos do predio numero setenta e cinco da dita Rua; e picar e guarnecer novamente a frente do mesmo predio. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_ De João Silva Junior, casado, pedreiro, re-

residente na Rua Manuel de Oliveira Nobre, numero onze, desta vila, requerendo licença para construir, de harmonia com o projecto que junta, uma casa de habitação e um armazem na Rua Joaquim Ribeiro, numero sete, sete-A e sete-B. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravél do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o armazem e o corpo central da casa de habitação serem construidos no alinhamento dos predios contiguos, que lhes ficam a nascente e poente; e os corpos laterais (corredor da casa de habitação e corredor do quintal) recuarão cinco a dez centimetros do alinhamento do armazem e do corpo central. _____

_ De João Faleiro, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo licença para, ao abrigo da Portaria numero seis mil sessenta e cinco, montar uma cavalariça para recolha de animais (estalagem), no predio numero quarenta e dois da Rua Alexandre Herculano, desta vila. _____

_____ O Excelentissimo Presidente deu o seu despacho para fossem afixados os editais devidos, e organizado o respectivo processo. _____

A Comissão Administrativa, tendo-lhe sido presente a informação relativa ao requerimento, apresentado na sessão anterior, de João Guedes

de Melo, deu o seu deferimento e mandou que fosse passada a licença requerida.

Foram presentes a esta sessão:

Uma Comissão de moradores da Rua do Gaibéu desta vila, solicitando que fosse feita a canalização de aguas para a dita Rua, onde já havia nove futuros consumidores.

A Comissão Administrativa prometeu mandar organizar o respectivo projecto, e satisfazer a solicitação apresentada, logo que fosse possivel.

Uma Comissão de moradores da Rua numero quatro da Avenida Doutor Bernardino Silva pedindo a ligação de canos de esgotos para a dita Rua. Uma Comissão de habitantes da Rua Nova do Levante solicitando o mesmo melhoramento para a sua Rua.

Foram atendidos os pedidos feitos devendo iniciar-se as ligações na proxima semana.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos a Domingos Rolão Mendes, pela limpeza e fornecimento de diferentes artigos para o mercado da Povoação da Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos e setenta e cinco centavos a João Correia Arroja & Irmãos por varios artigos fornecidos para os serviços de limpeza e higiene, na vila.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a Francisco R. Assunpção por serviço prestado com

seu automovel - ida a Faro com o Excelentissimo Presidente.

- Autorizar o pagamento de oitenta e quatro escudos a Armandino Jesus Costa, pelo concerto em sete cantadores para agua.

- Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos e quarenta centavos a Manuel Alexandre, por despezas com um telegrama, varias franquias e registos.

- Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos a Herculano H. Gonçalves L.da seu fornecimento de cloreto para limpeza das sentinas publicas.

- Autorizar o pagamento de duzentos oitenta e seis escudos cincoenta centavos a Herculano H. Gonçalves L.da, pelo fornecimento de varios artigos para a cadeia da comarca.

- Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos setenta e cinco centavos a Herculano H. Gonçalves L.da, seu fornecimento de expediente para a Repartições de via e luzes.

- Autorizar o pagamento de cento vinte e oito escudos trinta e cinco centavos à Viuva de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de diversos artigos e acessorios para os carros do serviço municipal.

- Autorizar o pagamento de cento quarenta e seis escudos quarenta e cinco centavos à Viuva de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de varios material para reparação das Repartições Publicas.

- Autorizar o pagamento de oitenta escudos e cincoenta centavos à Viuva de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de artigos para letreiros e numeração das Ruas da vila.

- Autorizar o pagamento de oitenta e cinco escudos e dez centavos à Viuva de Augusto Mar-

Martins de Brito, importancia de diversos artigos fornecidos para os Mercados de Olhão e Fuzeta.
- Autorizar o pagamento de dezanove escudos e vinte centavos á Viuva de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de varios artigos de expediente para o Matadouro Municipal.
- Autorizar o pagamento de cento dezesete escudos e setenta centavos a H. Vaultier & Cª. - Lisboa, pelo fornecimento de artigos para canalização de aguas.
- Autorizar o pagamento de cento e dois escudos e sessenta centavos a Manuel Antonio Rita, de reparação de torneiras para o serviço de aguas.
- Autorizar o pagamento de dezoito escudos a José Viegas Serra, fornecimento de material para o serviço de aguas.
- Autorizar o pagamento de cento quarenta e quatro escudos e sessenta centavos a José Reis Hamrado, fornecimento de oleo de lubrificação para os motores dos poços de abastecimento de aguas da vila.
- Autorizar o pagamento de cinco escudos e quarenta centavos á "Naval Limitada", de artigos fornecidos para os mercados da vila.
- Autorizar o pagamento de oitenta escudos a Bento Correia Baptista, de ferragem do gado.
- Autorizar o pagamento de cento cincoenta e tres escudos a Hamrado & Hamrado Lda. fornecimento de Tintas para os mercados da vila.
- Autorizar o pagamento de onze escudos a Francisco Correia, fornecimento de vassouras para limpeza dos mercados.
- Autorizar o pagamento de trinta escudos a José Antonio Pardo, uma emenga para o posto da Guarda Nacional Republicana.

– Autorizar o pagamento de quatrocentos cincoenta e quatro escudos e quarenta centavos a Marciano de Sousa Júnior, seu fornecimento de diverso material para canalização de esgotos. _____

– Autorizar o pagamento de trinta e sete escudos e oitenta centavos a José Guerreiro Cristóvão, pelo fornecimento de vidraça para diferentes Repartições Publicas. _____

– Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a João Rita, seu fornecimento de oito carros de areia para obras municipais. _____

– Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos a José Antonio Fradinho, seu fornecimento de sete carros de areia para obras municipais. _____

– Autorizar o pagamento de duzentos e cincoenta escudos a Marciano de Sousa Júnior, seu fornecimento de cincoenta metros de lancil para a Rua do Commercio. _____

– Autorizar o pagamento de sessenta e dois escudos a Francisco de Sousa Carrusca & Filhos, seu fornecimento de tijolos para a Rua do Commercio. _____

– Autorizar o pagamento de noventa escudos a J. Viegas Pereira & Filho, pelo fornecimento de diverso material para reparação dos bancos dos jardins e Avenida da Republica. _____

– Autorizar o pagamento de sessenta e dois escudos a J. Viegas Pereira & Filho, pelo fornecimento de uma barrica de cimento para canos de esgotos. _____

– Autorizar o pagamento de cento oitenta e seis escudos a J. Viegas Pereira & Filho, pelo fornecimento de tres barricas de cimento para a reparação da Rua do Commercio. _____

- Autorizar o pagamento de trezentos e vinte escudos a J. Viegas Pereira & Filho, pelo fornecimento de diverso material para reparação e construção de mêsas dos mercados de Olhão e Fuzeta.
- Autorizar o pagamento de quarenta escudos a Victor Madeira, pela ferragem de gado.
- Autorizar o pagamento de quinhentos e sessenta escudos a Amaro Goncalves, fornecimento de farelo para alimentação do gado.
- Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a José Dias, fornecimento de quinze marés de burnaca para alimentação do gado.
- Autorizar o pagamento de mil escudos a Antonio José de Mendonca Tavares, por duzentas arrobas de alfarrobas para o gado.
- Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e cincoenta centavos a João Mendes Cabeçadas, fornecimento de carvão mineral para reparação dos carros de limpeza.
- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a Antonio Leal Branco, fornecimento de cêpa para a caldeira de betumar o pavimento das ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a Firmino Franca, pelo fornecimento de tres metros cubicos de pedra traçada para obras nas ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e dois escudos a Cristovão Soares, pelo fornecimento de seis metros e meio cubicos de pedra traçada para obras nas ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de cento trinta e dois escudos a Sebastião Flôres, pelo fornecimento de dezesseis e meio metros cubicos de pedra traçada para obras das ruas da vila.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

- Autorizar o pagamento de cento trinta e dois escudos a Antonio Cristóvão, pelo fornecimento de dezesseis e meio metros cubicos de pedra tracada para reparação das ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a João Jago, pelo fornecimento de dez metros cubicos de pedra britada para a Estrada da Furzeta.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Francisco Faleiro, pelo fornecimento de dez metros cubicos de pedra britada para a Estrada do Poco-Longo.
- Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a Antonio Cristóvão, pelo fornecimento de vinte metros cubicos de pedra britada para as Estradas de Olhão e Poco-Longo.
- Autorizar o pagamento de cento e sessenta escudos a Manuel de Sousa Calé, pelo fornecimento de vinte metros cubicos de pedra tracada para a Estrada de Pechão.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e quatro escudos cincoenta e cinco centavos á Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, por conferencias no mês de Outubro findo, e adicional ás tarefas dos telefones a cargo do Municipio.
- Cobrar a sobre-taxa de dez escudos por cada construção dependente de projecto, cuja receita será aplicada em despeza de expediente dos postos anti-venereo, anti-sifilitico e anti-variolico, para os quais nao figura verba no orçamento do corrente ano economico.
- Conceder um subsidio mensal de cincoenta escudos a Maria Carolina para alimentação e tratamento do menor de sete mêses - Joaquim Guerreiro.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Conrado, secretario, a subscrevo.

Carlos da Silva Nobre

Joaquim de Sousa Netto

João Reis Conrado

Acta da sessão de 9 de Novembro de 1933

Aos nove dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Domingos da Luz Soucadves - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De Raul dos Santos Coelho, casado, proprietario, residente no sitio de Marim, freguesia de Quelfes, deste Concelho, requerendo licença e o respectivo alinhamento para construir, na Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, um predio com armazem no rez-do-chão e uma casa de habitação no primeiro andar, de harmonia com o projecto que junta. Está informado pelo chefe de con-

conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____
_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o predio ser construido no alinhamento dos predios que lhe ficam ao norte e ao sul. _____

— De Antonio Barbino, casado, comerciante, residente na Rua da Liberdade, numero vinte, desta vila, requerendo a necessaria licença para transformar uma janela em porta no predio de sua residencia. Está informado pelo Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____
_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

— De Silvino Tavares, casado, alfaiate, residente na Rua do Mercado, desta vila, requerendo licença para abrir uma janela, fazer ligação de esgotos e canalização de aguas na casa de sua residencia. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____
_____ A Comissão Administrativa mandou que fossem passadas as licenças requeridas, devendo a janela a abrir ficar com altura igual á dos outros vãos existentes no predio, e com largura não inferior a noventa centimetros. _____

— De José Guerreiro de Mendonça, casado, banqueiro, residente na Rua Carlos da Maia, desta vila, requerendo licença para alargar para dois metros e setenta centimetros um dos portões do seu predio sito na Avenida da Re-

Republica, desta vila. Está inspeccionado pelo chefe de Conservação, e Bem parecer favoravel do Vereador Vogal do respectivo pelouro; pelo que ——
—— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.
— De Eduardo da Costa Paula Brito, casado, despachante de Alfândega, residente nesta vila, requerendo vistoria sanatária ao predio de sua residencia, na Travessa da Rua Doutor Paula Nogueira, numero sete, por ter concluido a execução do projecto apresentado em sessão de nove de Junho de mil novecentos vinte e quatro, cuja construção teve de ser feita por duas vezes: no referido ano de mil novecentos vinte e quatro, e no ano de mil novecentos trinta e dois trinta e tres, com deferimento em sessão de Treze de Outubro de mil novecentos trinta e dois. ——
—— Baixou á Delegação de Saude para ser feita a vistoria requerida. ——
A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes ——
—— Deliberações ——
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ——
— Autorizar o pagamento de salarios respeitantes a esta semana e á anterior, conforme as respectivas folhas. ——
— Autorizar o pagamento de cento trinta e cinco escudos a Manuel José Netto, pela construção de um balcão para o Patho no mercado da Fuzeta. ——
— Autorizar o pagamento de cento cincoenta escudos a Frederico Ramos, subsidio respeitante aos mêses de Agosto, Setembro e Outubro ultimos, conforme delliberação tomada em sessão

de treze de Julho, do corrente ano, pelo serviço de limpeza e afinação do relogio da Torre da Igreja Matriz da vila.

- Autorizar o pagamento de noventa e seis escudos a Frederico Ramos Dias & Martins, pelo concerto de oito contadores para agua.

- Autorizar o pagamento de dezesete escudos a João do Carmo Bentes, por trabalho e material para reparação na casa das bombas de elevação de agua.

- Autorizar o pagamento de cento sessenta e tres escudos a Abilio dos Santos Ruivo, seu trabalho em válvulas de mangueiras, boquilhas para contadores de agua, e válvulas de bôcas de incendio.

- Autorizar o pagamento de doze escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia electrica, no mês de Setembro ultimo, e taxa das Industrias Electricas do corrente ano respeitantes aos mercados da vila.

- Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia electrica, no mês de Setembro ultimo, para iluminação dos urinois da vila.

- Autorizar o pagamento de trinta e cinco escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia electrica, no mês de Setembro ultimo, para iluminação do posto da Guarda Nacional Republicana.

- Autorizar o pagamento de cento e quinze escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia electrica, no mês de Setembro ultimo, para o quartel de Bombeiros.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

– Autorizar o pagamento de cento vinte e oito escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia electrica, no mês de Setembro ultimo, e taxas das Industrias Electricas do corrente ano, referentes ás Repartições Publicas.
– Autorizar o pagamento de mil trezentos vinte e nove escudos setenta e oito centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia electrica, no mês de Setembro ultimo, para as bombas de elevação de agua.
– Autorizar o pagamento de trezentos e vinte escudos a Honrado & Honrado, seu fornecimento de fintas para os mercados da vila.
– Autorizar o pagamento de vinte escudos e cincoenta centavos a Joaquim Farracha, seu fornecimento de diversos artigos para expediente no servico de aguas.
– Autorizar o pagamento de cincoenta escudos á Tipografia de F. Alves, fornecimento de artigos de expediente para o servico de aguas.
– Autorizar o pagamento de quinhentos dezoito escudos oitenta centavos a Pestana & Pestana (Irmãos), seu fornecimento de varios material para arranjo do Poço da Vila (na Avenida da Republica).
– Dispender até á quantia de dois mil e duzentos escudos com a empreitada para atêrro no cais da povoação de Fuzeta.
– Adquirir a tubagem e acessorios necessarios para a canalização de aguas na Rua do Gaibéu, desta vila.
– Adquirir quatro bandeiras nacionais – uma para os Paços do Concelho, e tres mais pequenas

para satisfazer requisições de alguns professores.
- Oficiar á Divisão de Estradas do Distrito communicando que se acha concluida, desde o fim do mês de Outubro ultimo, a macadamização do pequeno da Estrada de Bias, freguesia de Moncarapacho.
- Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para que ordene a conveniente iluminação publica na Caldeira do Moinho Pequeno, desta vila, a nascente da fabrica da firma Ramires & C.ª L.da
- Sanccionar a guia de responsabilidade conferida, em oito de corrente, á doente sobre Alexandrina do Carmo Neves, casada, domestica, natural e residente no sitio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, a qual vai dar entrada num dos Hospitais Civis de Lisboa.
- Mandar passar guia de responsabilidade para tratamento no Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto" - Lisboa, a favor da doente sobre - Maria Lucinda, de dezoito anos de idade, solteira, domestica, natural e residente nesta vila.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu João Reis Amrado secretario, a subscrevo.

Carlos [illegible]

[illegible]

[illegible]

João Reis Amrado

Auto de posse do Excelentissimo Senhor Vasco Gillot Marinho, Vogal Efectivo da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Olhão e Administrador do mesmo Concelho; e do Excelentissimo Senhor Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Vogal Efectivo da mesma Comissão.

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala nobre da Câmara Municipal, pelas dezesseis horas, com a presença dos Excelentissimos Senhores: Capitão-João de Sousa Soares-Digníssimo Governador Civil deste Distrito, Capitão-João Carlos de Mendonca, Presidente da Comissão Administrativa desta Câmara Municipal e seus Vogais, além de muitas outras pessoas, aqui comparece o Excelentissimo Senhor Vasco Gillot Marinho, terceiro Oficial da Secretaria da Direcção Geral dos Hospitais Civis de Lisboa, nomeado, no Diario do Governo - II Serie - numero duzentos cincoenta e sete, de tres do corrente mês, para exercer em comissão os cargos de vogal efectivo da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Olhão e Administrador do mesmo Concelho; e comparece tambem o Excelentissimo Senhor Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, nomeado Vogal Efectivo da mesma Comissão Administrativa, por alvará do Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito, numero dessenta e oito, de quinze do corrente mês. Dos referidos cargos lhes foi dada posse pelo

mesmo Excelentissimo Senhor Governador Civil, depois de haverem prestado compromisso de honra de bem cumprirem as obrigações dos cargos em que ficam empossados. Para constar e para os efeitos legais lavrou o chefe da Secretaria desta Câmara Municipal - Carlos da Silva Nobre - o presente auto, que vai ser devidamente assinado. Eu, Carlos da Silva Nobre, o subscrevi.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÔNIO ROSA MENDES OLHÃO

Mario da Silva Viegas Nobre
~~Carlos da~~ Silva Nobre

Acta da sessão de 23 de Novembro de 1933

Aos vinte e tres dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonca - Vasco Gilbot Marinho - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Neto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Joaquim Antonio Pacheco, casado, proprietario e comerciante, residente nesta vila de Olhão, emphyteuta num fôro de setenta escudos anuais, com vencimento em vinte de outubro de cada ano, imposto em cinco predios urbanos: dois sitos na Rua da Cêrca, e tres sitos na Rua Dezoito de Junho, desta vila, pertencentes, respectivamente, a Elvira Amelia Daniel, Claudino Gonçalves e ao requerente, fôro de que é senhoria directa a Camara Municipal deste Concelho, requerendo a remissão do dito fôro nos termos do Decreto numero tres mil oitocentos trinta e quatro, de doze de Fevereiro de mil novecentos e dezoito.

O requerente atribue aos predios o valôr total de dezeseis mil e quinhentos escudos.

Ficou para estudo e resolução posterior.

De Lourenço do Sacramento Nunes, casado, comerciante, residente na Rua do Gaiben, numero tres desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado do primeiro compartimento do predio numero setenta da Rua da Cêrca, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

De Joaquim Sarrea Merdonça, casado, serralheiro, residente na Rua Heliodoro Salgado, numero dez, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado do primeiro compartimento do predio numero vinte e tres da Rua Dr. Miguel Bombarda, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo na obra ser cumprido o disposto no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas municipais.

A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições tomou as seguintes

Deliberações

Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento de salarios respeitantes á presente semana e á anterior, conforme as respectivas folhas.
- Autorizar o pagamento de quarenta e quatro escudos á Vacuum Oil Company, seu fornecimento de petroleo, no mês de Outubro ultimo, para a iluminação publica de Pechão.
- Autorizar o pagamento de cento setenta e cinco escudos a Frederico Ramos Dias, pela reparação em quatorze contadores para agua.
- Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos a José Henrique Botelho, fornecimento de um biombo para a sala das sessões.
- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a Francisco R. Assumpção, aluguer do seu automovel em serviço dos Excelentissimos Senhores Presidente e Administrador do Concelho.
- Autorizar o pagamento de setenta e oito escudos e sessenta centavos a João do Carmo Bentes, seu serviço para iluminação na fachada da Camara Municipal e no quartel da Guarda Nacional Republicana pelo aniversario do Armisticio.
- Autorizar o pagamento de quatrocentos vinte escudos á Corporação de Bombeiros, seu subsidio respeitante ao mês de Agosto ultimo.
- Autorizar o pagamento de cento vinte e cinco escudos e noventa centavos á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, pelo transporte de seis tambores de Sharneca.
- Autorizar o pagamento de tres escudos á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, por conferencias telefonicas na semana anterior.
- Autorizar o pagamento de cento sessenta e

quatro escudos e dez centavos a Manuel Alexandre por diversas despesas imprevistas.
- Autorizar o pagamento de dois mil e quinhentos escudos a Francisco de Sousa Ladeira, por conta da empreitada na estrada de Bias, freguesia de Moucarapacho.
- Autorizar o pagamento de mil e quinhentos escudos a Francisco de Sousa Ladeira, por conta da empreitada na estrada da Jardana, freguesia de Moucarapacho.
- Iniciar no proximo mês de Dezembro os trabalhos na Avenida Dr. Bernardino Silva, desta vila, devendo ser feita a devida comunicação para o Comissariado do Desemprego e Divisão de Estradas do Distrito.
- Adquirir vinte e quatro portinholas para o serviço de aguas.
- Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense solicitando que seja feita a conveniente iluminação no largo fronteiro ao Hospital da vila.
- Aceitar a proposta apresentada por José Correia para reconstrucão da ponte do ribeiro do Vale da Serra, freguesia de Moucarapacho, o qual se propõe fazê-la por duzentos e dez escudos sendo de conta da Camara Municipal o fornecimento do ferro e cimento necessarios para a dita reconstrucão.
- Mandar construir duzentos metros quadrados de calcada á portuguesa junto e ao sul do mercado da Feiteta para local da venda de pôlvo.
- Encarregar o chefe de conservação de organizar o projecto, em quadruplicado, para solicitação da comparticipação do Estado,

pelo Fundo do Desemprego, para o calcetamento no Bairro da Barreta, desde a Rua de S. Sebastião até á Avenida Cinco de Outubro; sendo as ruas de S. Sebastião, do Sol-posto, de Faro e Dr. Manuel de Arriaga e o Largo João da Carnã, calcetados com passeios, lancis, valetas e pavimentos convexos; e as restantes sem passeios nem valetas e com pavimentos concavos.

— Encarregar o Chefe de conservação de organizar o projecto, em quadruplicado, para solicitação da comparticipação do Estado, pelo Fundo do Desemprego, para remodelação do calcetamento da Rua Marquês do Pombal, que no seu estado actual não póde ser transitada por veículos, por ter o pavimento demasiada flecha. O calcetamento deverá ser feito com pedra aparelhada, para o que não póde ser aproveitada nenhuma da pedra do actual calcetamento.

— Mandar fazer a cobertura de marmore para o balcão ultimamente construido para o fathorno Mercado da Fuzeta.

— Oficiar ao Serrano, ou seu representante, da casa em que se acha instalada a Secretaria Judicial desta Comarca dando conhecimento que a mesma casa carece de reparação urgente na varanda, para obstar que as aguas da chuva se infiltrem e venham cair sobre o mobiliario e os processos causando-lhes damno.

— Dar em substituição da catacumba vendida em virtê de Maio de mil novecentos e dez a Mateus David Manita, a qual foi demolida em virtude do alargamento do cemiterio municipal, a catacumba numero quinhentos seg-

sessenta e nove.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, secretario a escrevi.

João Carlos [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Joaquim de Sousa Netto

João Reis Honrado

Acta da sessão de 30 de Novembro de 1933

Aos trinta dias de Novembro do ano de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Marinho - Domingos da Cruz Gonçalves - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento das rendas de ca-

casas a cargo do Municipio, referentes ao corrente mês e ao mês de Dezembro, conforme o pagamento no fim ou no começo de cada um deles.
- Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionarios municipais; e bem assim o duodecimo a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.
- Autorizar o pagamento da folha de expostos relativa ao mês de Novembro.
- Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta Vila; e á Liga contra a Mendicidade.
- Autorizar o pagamento do subsidio deste mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal.
- Autorizar o pagamento de duzentos escudos a Feliciano José Alves, subsidio concedido em sessão de vinte e oito de Setembro ultimo para auxilio da construção do muro de suporte do aterro da rampa de Marim, onde entronca o caminho do Moinho e Marinhas de Marim com a Estrada Nacional.
- Autorizar o pagamento de dois mil cento e noventa escudos a Germano da Cruz Rolão pelo trabalho de aterro do Cais da Fuzeta, deliberado em sessão de nove do corrente mês.
- Autorizar o pagamento de mil quinhentos vinte e oito escudos a Siemens Limitada, importancia do seu saque pelo fornecimento de dez contadores para agua.
- Autorizar o pagamento de oitenta e nove escudos e noventa centavos a Herculano H. Gonçalves, importancia do seu fornecimento de diversos artigos para limpeza na Cadeia da Comarca.

- Autorizar o pagamento de Treze escudos a José de Sousa Custodio, seu fornecimento de vassouras e pinceis para limpeza da Cadeia da comarca.
- Autorizar o pagamento de Trinta e dois escudos a Idalina Augusta Carvalhinho, seu fornecimento de talas de esmalte para o rancho dos presos da Cadeia da Comarca.
- Autorizar o pagamento de sessenta e nove escudos a J. M. Ramires & C.ª pelo fornecimento de diversos artigos para conservação dos mercados da vila.
- Autorizar o pagamento de cento setenta e cinco escudos vinte e cinco centavos a J. M. Ramires & C.ª seu fornecimento de Tintas e demais artigos para pintura das retretes.
- Autorizar o pagamento de vinte escudos e Trinta centavos a J. M. Ramires & C.ª seu fornecimento de Tintas e demais artigos para numeração das portas dos predios da vila.
- Autorizar o pagamento de dez escudos e sessenta centavos a J. M. Ramires & C.ª pelo fornecimento de varios artigos para reparação do mobiliario da escola de Estiramanteus.
- Autorizar o pagamento de quatorze escudos e cincoenta centavos á Naval Limitada pelo fornecimento de artigos para conservação dos Mercados da vila.
- Autorizar o pagamento de trezentos e vinte escudos a Ilharado & Ilharado L.da seu fornecimento de Tinta para pintura dos Mercados da vila.
- Autorizar o pagamento de onze escudos a Francisco Correia, seu fornecimento de vassouras para limpeza dos Mercados da vila.
- Autorizar o pagamento de duzentos quarenta

e oito escudos a Pestana & Pestana (Irmãos), seu fornecimento de cimento para reparação dos canos de esgotos.

- Autorizar o pagamento de trinta escudos e cincoenta centavos a Pestana & Pestana (Irmãos), seu fornecimento de madeira para reparação do mobiliario para a escola de Estiramaiteus

- Autorizar o pagamento de dezesseis escudos a João Rita, por quatro carradas de areia para obras do Municipio.

- Autorizar o pagamento de quatro escudos a José Antonio Fradinho, por uma carrada de areia para obras do Municipio.

- Autorizar o pagamento de duzentos cincoenta e um escudos e cincoenta centavos a José Henrique Botelho, pelo fornecimento de diversos artigos para obras do Municipio.

- Autorizar o pagamento de trinta e cinco escudos a José Henrique Botelho, pelo trabalho de serrar madeiras para arranjo de carroças.

- Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de madeira para reparação dos bancos da Avenida da Republica e Jardins da vila.

- Autorizar o pagamento de trese escudos e cincoenta centavos a José Henrique Botelho, fornecimento de molduras para mapas escolares.

- Autorizar o pagamento de dezesseis escudos a Manuel Antonio Rita, seu fornecimento de buchas para os carros de limpeza.

- Autorizar o pagamento de cem escudos a Maria Tereza, importancia do seu fornecimento de vassouras para limpeza das ruas da vila.

- Autorizar o pagamento de duzentos vinte e

cinco escudos a José Dias, seu fornecimento de murraca para o gado.
- Autorizar o pagamento de duzentos e dez escudos a Amaro Gonçalves, importancia do seu fornecimento de farelos para o gado.
- Autorizar o pagamento de mil escudos a Luiz José de Mendonça Vargues, importancia do seu fornecimento de alfarrobas para o gado.
- Autorizar o pagamento de trezentos e dez escudos a José Leal, importancia do seu fornecimento de favas para ração do gado.
- Autorizar o pagamento de cincoenta escudos a Basto Correia Baptista, de ferragem do gado.
- Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos a Victor Madeira, de ferragem do gado.
- Autorizar o pagamento de sessenta escudos a Francisco de Sousa Carrusca & Filhos, seu fornecimento de tijolos para a Rua do Commercio.
- Autorizar o pagamento de duzentos e cincoenta escudos a Marciano de Sousa Junior, seu fornecimento de lancil para a Rua do Commercio.
- Autorizar o pagamento de doze escudos e cincoenta centavos a Antonio Leal Branco, pelo fornecimento de cêpa para aquecimento de betume para reparação de ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de cento trinta e dois escudos a Antonio Cristovão, seu fornecimento de pedra traçada para arranjo de ruas.
- Autorizar o pagamento de quarenta e quatro escudos a Cristovão Soares, seu fornecimento de pedra traçada para arranjo de ruas.
- Autorizar o pagamento de cento e quarenta escudos a Sebastião de Sousa Flôres, seu fornecimento de pedra traçada para arranjo de ruas.

- Autorizar o pagamento de noventa e seis escudos a Manuel de Sousa Calé, seu fornecimento de pedra britada para concertos na estrada de Pechão.
- Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a João Fóca, seu fornecimento de pedra britada para concertos na estrada de Pechão.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra britada para concertos na estrada de Olhão.
- Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a Antonio Cristóvão, seu fornecimento de pedra britada para concertos na estrada de Olhão.
- Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a João Jago, seu fornecimento de pedra britada para concertos na estrada da Fuzeta.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Francisco Cedima, seu fornecimento de pedra britada para concertos na estrada do Poço-Largo.
- Autorizar o pagamento de trinta e nove escudos e sessenta centavos a Manuel Alexandre dos Santos, por expediente fornecido para a Delegação de Saúde.
- Autorizar o pagamento de trinta escudos a J. Viegas Pereira & Filho, seu fornecimento de madeira para reparação de bancos dos jardins e avenida da República.
- Autorizar o pagamento de setenta escudos e vinte centavos a José Guerreiro Cristóvão, seu fornecimento de vidro, em chapa, para a escola de Brancanes.
- Autorizar o pagamento de cento oitenta e um escudos e vinte centavos a Joaquim Verissimo, pelo fornecimento de tubos de cimento para

canos de esgotos.

- Autorizar o pagamento de cento trinta e cinco escudos e cincoenta centavos a José Mario R. Mascarenhas, seu fornecimento de petroles e vidros, em chapa, para os candieiros de iluminação publica de Mancarapacho.

- Autorizar o pagamento de mil e dois escudos e cinco centavos a David de Sousa Nunes, pelo fornecimento de Tubagem e acessorios para canalização de agua na Rua do Caibéu.

- Autorizar o pagamento de cento vinte e seis escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de diversos artigos para limpeza e higiene (Laboratorio).

- Autorizar o pagamento de cincoenta escudos e cincoenta centavos a João Filipe de Brito, pelo concerto de bilhas e outros objectos de limpeza e higiene (Laboratorio).

- Autorizar o pagamento de trinta e nove escudos e sessenta centavos a João do Carmo Bastos, instalação de uma lampada nos Paços do Concelho (Repartição de Impostos).

- Encarregar o Chefe de Conservação de organizar, em quadruplicado, o projecto para obtenção do subsidio do Estado, pelo Fundo do Desemprego, para calcetamento das Ruas Magalhães Lima, das Vinhas, Dr. Bernardino Machado, da Saude, e Rua Almirante Reis, da povoação da Fuzeta.

- Enviar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito os projectos, em triplicado, respeitantes aos calcetamentos de ruas da vila, a fim de ser obtido o respectivo subsidio, a que se referem duas das deliberações tomadas em sessão de vinte e tres do mês corrente.

– Solicitar superiormente a necessaria autorização para venda, pela forma mais conveniente, dos fóros, de que esta Camara possue o dominio directo, cujo producto será aplicado em melhoramentos da vila, tais como aumento das rêdes de canalização de aguas e esgotos.
– Autorizar o pagamento de quinhentos escudos, mensalmente, a Amaro Gonçalves até liquidação completa do seu credito pelo fornecimento de jabelo para alimentação do gado pertencente a este Municipio. _____
– Sancionar as guias para hospitalização dos seguintes doentes pobres: Emilia da Conceição Modesto Baptista, casada, domestica, residente nesta vila, para os Hospitais Civis de Lisboa, guia em vinte e um do corrente. Maria Clarise Borralho Homado, casada, domestica, natural e residente nesta vila, para a Maternidade Dr. Alfredo Costa, guia em vinte e dois do corrente. Maria do Rosario Rodrigues, solteira, de dezanove anos de idade, domestica, natural e residente na povoação da Fuzeta, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia em trinta do corrente. _____
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria – Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Homado, secretario a subscrevi.

João Reis Homado

Acta da sessão de 7 de Dezembro de 1933

Aos sete dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça – Vasco Gillot Marinho – Antonio Augusto de Carvalho Pessoa – Joaquim de Sousa Netto – e João Reis Honrado. Feitas o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, assinada e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: _____

– De Herculano J. Tombinho, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de bebidas alcoolicas (café), sito na Rua Deposito de Genero, desta vila, requerendo alvará para o mesmo estabelecimento, de harmonia com a Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, de vinte e nove de Março de mil novecentos vinte e nove. _____

Foi deferido, tendo o Excelentissimo Presidente dado o seu despacho para que fosse organizado o respectivo processo.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes _____

Deliberações

– Sancionar os pagamentos efetuados na semana anterior. _____

– Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior, confor-

conforme as respectivas folhas.
- Autorizar o pagamento de trezentos e oitenta escudos á Corporação de Bombeiros, seu subsidio respeitante ao mês de Setembro ultimo.
- Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos a Joaquim Fernandes Neto - Lisboa, seu fornecimento de uma peça de papel "Mariani" para a Repartição de Vias e Obras.
- Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos a Domingos Rolão Mendes, pelo serviço de limpeza e campia de artigos para o mercado da Fuzeta, durante o mês de Novembro findo.
- Autorizar o pagamento de vinte escudos a João do Carmo Bentes, por serviço de instalação da iluminação nos Paços do Concelho e Quartel da Guarda Nacional Republicana, no dia primeiro de dezembro.
- Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos a Armandino Jesus Costa, pela reparação em tres contadores de agua.
- Autorizar o pagamento de dois mil novecentos trinta e seis escudos e cincoenta centavos á Excelentissima Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais - Lisboa, setima anuidade da cedencia dos edificios das antigas residencias paroquiais e do sacristão das freguesias de Olhão e Moncarapacho, anuidade vencida em dezesete de Agosto ultimo (Decreto numero doze mil cento e dezanove, de dezesseis de Agosto de mil novecentos vinte e seis).
- Autorizar o pagamento de mil sessenta e quatro escudos e doze centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua, durante o mês de Outubro ultimo.
- Autorizar o pagamento de cento e oito es-

escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Othamense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, a várias Repartições Públicas.

— Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Othamense, seu fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo para iluminação do posto de Policia e quartel de Bombeiros.

— Autorizar o pagamento de quarenta e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Othamense, seu fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para iluminação do quartel da Guarda Nacional Republicana.

— Autorizar o pagamento de quarenta escudos á Empreza de Electricidade Othamense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para iluminação dos urinois publicos.

— Autorizar o pagamento de doze escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Othamense, pela energia fornecida, em Outubro ultimo, para iluminação da Escola Primaria Oficial.

— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Othamense, pelo fornecimento de energia para iluminação do escritorio da Fiscalização (Mercado do Peixe), durante o mês de Outubro ultimo.

— Autorizar o pagamento de trezentos vinte e nove escudos á Tipografia Othamense de F. Alves, seu fornecimento de varios impressos para o serviço de aguas.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e cin-

cinco escudos à Tipografia Olhanense de F. Alves, seu fornecimento de expediente para a Delegação de Saúde. ——————————

- Autorizar o pagamento de vinte escudos a Alberto Pereira d'Almeida - Guarda, pela remessa da ilustração "Portugal Monumental" - dois fascículos - primeiro e segundo.

Presentes muitos comerciantes que sabiam ir tratar-se, nesta sessão, da escolha do dia para descanso semanal, conforme pedido feito pela Associação Comercial e Industrial de Olhão, em cuja séde se havia já procedido, sob presidencia do Vogal Excelentissimo Senhor Vasco Marinho, Digníssimo Administrador deste Concelho, à votação, por escrito, para tal efeito; da qual resultou, por grande maioria, que se indicasse e solicitasse à Excelentissima Comissão Administrativa desta Camara Municipal que fosse alterado o respectivo Regulamento de forma a efectuar-se o descanso dominical. Apresentou a questão, depois de pedir a palavra, e esta lhe ser concedida pelo Excelentissimo Presidente, o Vogal Senhor Vasco Marinho, que narrou minuciosamente o que se havia passado na sessão da Associação Comercial e Industrial, onde havia sido dada toda a liberdade de voto aos socios e não socios; e onde o caso tinha sido tratado com a maxima correcção; tendo sido, por grande maioria, votado que fosse pedida a escolha do domingo para o descanso semanal. Afirmou o Excelentissimo Administrador do Concelho que lhe era indiferente que o descanso semanal fosse ao domingo ou em qualquer outro dia. Notou que os poucos comerciantes, que reclamavam contra o descanso ao domingo, estavam, na

sua maioria, fora da Lei; pois ainda não tinham tirado as suas licenças camarárias, de que a seu tempo trataria. Podia era garantir, desde já, que para com que o descanso fosse respeitado no dia que nesta sessão fosse fixado pela Excelentíssima Comissão Administrativa composta por pessoas inteligentes, a quem dispensava a merecida justiça, especialmente ao seu Ilustre Presidente por quem tinha a maior consideração. Invocou a legislação aplicável, de que leu alguns artigos. Disse que por um princípio de coerência com o Estado Novo, que mais atende ao bem colectivo, optimamente representado pela respectiva Associação; por um motivo de uniformidade, pois no Concelho os estabelecimentos industriais, alguns comerciais, trabalhadores rurais e outros têm já o descanso semanal ao domingo; e até por atenção á moral e á ordem, que teriam a ganhar com o encerramento de todo o comércio ao domingo; era seu parecer que a Excelentíssima Comissão votasse a alteração pedida por uma grande maioria dos fregueses, cuja cópia da acta da sessão, a que presidira, leu, e também pedida pela Excelentíssima Direcção da Associação Comercial e Industrial de Olhão, aqui presente, que traduz o sentir do mais importante comércio de Olhão, como sua representante legal. O Excelentíssimo Presidente agradeceu as referencias pessoais que orador havia feito, e disse que ia pôr á votação a escolha do dia do descanso semanal no Concelho; declarando previamente que o seu voto era pelo descanso ao domingo, por estar em perfeito acôrdo com as razões apresentadas pelo Excelentíssimo Administrador do Concelho, a quem felicitou por

se ter abalançado a tratar um assunto que, de ha muito, devia ter sido resolvido. E, posta á votação a alteração do dia para o descanso semanal no Concelho, de harmonia com o artigo segundo do Decreto numero quinze mil quinhentos e trese, de vinte e seis de Maio de mil novecentos vinte e oito, a Comissão procedeu á votação nominal sendo aprovado por maioria, pois só votou pelo descanso á segunda-feira o Vogal Senhor Joaquim de Sousa Netto, que o descanso semanal, no Concelho de Olhão, para todos os ramos de Comercio e industria, passasse para o domingo, salvas as excepções consignadas no respectivo Regulamento Municipal; e que esta deliberação entrasse em vigôr no primeiro domingo do proximo mês de janeiro do futuro ano de mil novecentos trinta e quatro, deliberação a que será dada a maxima publicidade, para que não possa ser alegado desconhecimento, quando os transgressores forem autuados por falta de cumprimento da mesma, ao que serão aplicadas as cominações da legislação em vigôr de acôrdo com o respectivo Regulamento Municipal, aprovado em sessão de vinte e sete de Abril de mil novecentos e onze, o qual só fica alterado na mudança do dia de descanso semanal.

- Enviar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito o projecto, em triplicado, respeitante ao calcetamento das ruas da provação da Fuzeta, a-fim-de ser obtida a comparticipação do Estado, a que se refere a deliberação tomada na sessão anterior.

- Conceder á Mãe solte-Maria do Carmo, casada

com Antonio do Carmo, natural e residente nesta vila, para auxilio da alimentação de dois filhos gemeos, o subsidio mensal de vinte e cinco escudos, a pagar pela folha de expostos, e durante dois anos.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a presente sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. Eu, João Reis Amado, escriturario, a escrevi.

Carlos da Silva Nobre
Rodrigo Gonçalves Lopes
Joaquim de Sousa Netto
João Reis Amado

Acta da sessão de 14 de Dezembro de 1933

Aos quatorze dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Olhão e Pacos do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Marinho - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Amado. Feito o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica mandado:
- De Agostinho dos Santos, casado, commerci-

ante, residente na Rua João de Deus, desta vila, requerendo alvará, de harmonia com a Portaria numero seis mil sessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove, para um estabelecimento de salsicharia, carvão e bebidas alcoolicas, na Rua M. d'Oliveira Nobre, numero vinte e oito, desta vila.

Foi deferido. E o Excelentissimo Presidente deu o seu despacho para que fossem aplicados os selos, e organizado o respectivo processo.

De Antonio d'Asunções Terrazinha, na qualidade de delegado do Sindicato dos Soldadores e Operarios da Industria de Conservas, solicitando autorização para na sua séde criarem uma "Cantina" destinada a abastecer de generos de primeira necessidade todos os seus associados.

Foi deferido com a promessa do apoio moral da Comissão Administrativa.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento da segunda prestação do emprestimo, e respectivos juros de mora, concedido pela Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, na importancia total de trinta mil quatrocentos e tres escudos quarenta e sete centavos.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a José Carlos Delfim, alugues do seu automovel para ida a Faro com os Excelentissi-

mos Senhores Presidente e Administrador do Concelho.
— Autorizar o pagamento de mil oitocentos vinte e tres escudos e quarenta centavos a Manuel J. Barros, seu fornecimento de noventa e duas grades de ferro fundido, com o pêso total de mil e trege quilos, para a Rua do Comercio, desta vila.
— Autorizar o pagamento de cento trinta e sete escudos cincoenta centavos a Frederico Ramos Dias, importancia da reparação de onze contadores para agua. _____
— Autorizar o pagamento de novecentos sessenta e cinco escudos setenta e cinco centavos á Companhia de Seguros "A Mundial", importancia do premio do seguro - "Acidentes de Trabalho" - findo em trinta de Junho de mil novecentos trinta e tres. _____
— Autorizar o pagamento de trinta e um escudos e oitenta centavos a Joaquim de Sousa Graça, sua percentagem sobre a importancia da agua vendida ás cauhanceiras, respeitante aos mêses de Outubro e Novembro ultimos. _____
— Autorizar o pagamento de mil cento e noventa e quatro escudos á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, pelas taxas anuais respeitantes ás instalações telefonicas da Camara Municipal - Bombeiros e Policia e Guarda Nacional Republicana. _____
— Adquirir trinta e cinco metros de tubo para a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, nesta vila. _____
— Encarregar o chefe de conservação de organizar o projecto, em triplicado, para solicitação da comparticipação do Estado, pelo fundo de Melhoramentos Rurais, para

abertura de um poço de doze metros de profundidade e dois metros e meio de diâmetro, no sitio de Vale da Mó, freguesia de Pechão.
— Encarregar o chefe de conservação de organizar o projecto, em triplicado, para solicitação da comparticipação do Estado, pelo fundo de Melhoramentos Rurais, para macadamização de seis centos metros da estrada municipal numero cento quarenta e dois (Poço Longo), desde o lugar onde chega a actual (macadamização (sitio da Alcerinceira, freguesia de Guelfes), até ao limite deste concelho de Olhão.
— Encarregar o chefe de conservação de organizar o projecto em triplicado, para solicitação da comparticipação do Estado, pelo fundo de melhoramentos Rurais, para calcetamento com paralelepipedos de sessenta metros da estrada municipal numero cincoenta e quatro - de Olhão a Moncarapacho - á entrada da aldeia de Moncarapacho.
— Mandar aplicar editais para arrematação em hasta publica, no dia vinte e sete do corrente, do commumo do carvão entrado, durante o proximo ano de mil novecentos trinta e quatro, na povoação da Fuzeta.
— Mandar aplicar editais para renovação dos contractos de arrendamento das lojas dos mercados da vila, durante os ultimos dez dias do corrente mês, relativamente ao ano de mil novecentos trinta e quatro.
— Alterar, por proposta apresentada pelo Excelentissimo Vogal Joaquim de Sousa Netto, e aprovada por unanimidade, o dia do descanso semanal, na freguesia de Moncarapacho, nos domingos do mercado naquela aldeia (primeiro do

domingo de cada mês), para a segunda feira imediata. ———

— Sancionar guias de responsabilidade aos docentes pobres: Francisco de Sousa Ferradeira, casado, trabalhador, natural e residente na freguesia de Pedrão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa, guia em doze do corrente mês. — Izaura da Costa Monteiro, casada, doméstica, residente na mesma freguesia de Pedrão, para tratamento no Instituto de Oftalmologia "Gama Pinto" — Lisboa, guia nesta data. ———

— Sancionar o pagamento de dois mil novecentos noventa e nove escudos setenta e oito centavos aos Hospitais Civis de Lisboa, por conta do débito desta Camara, por intermedio da Repartição de Finanças deste Concelho, quantia que por ordem superior foi descontada da percentagem municipal sobre as contribuições do Estado. ———

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ennes, secretario, a subscrevi.

João Reis Ennes

Acta da sessão de 28 de Dezembro de 1933.

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e tres, nesta vila de Pedrão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão

Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Marinho - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Fetto - e João Reis Honrado, e Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De Alberto Avelino Pereira, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal (Portaria numero seis mil sessenta e cinco) para um estabelecimento de bebidas alcoolicas (Taberna), sito na Rua Capitão Leitão, numero tres, desta vila. _____

_____ Foi deferido. E o Excelentissimo Presidente deu despacho para que fossem afixados editais, e organizado o respectivo processo. ___

- De Manuel Ladeira, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo licença para que sua taberna, sita na Praça Patrão Joaquim Lopes, passe a ser classificada casa de vinhos e comidas, com fornecimento de refeições ceitas. _____ Baixou á Delegação de Saude para a devida vistoria. _____

- De Izabel Constancia Berrto, divorciada, proprietaria, residente na Avenida da Republica, desta vila, requerendo licença para construir primeiro andar sobre seu predio numero trinta e um da dita Avenida, para o que junta o respe-

tivo projecto. Está informado pelo chefe da conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do pelouro respectivo; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida.

_ De Palmira Luis Sabino, viuva, proprietaria, residente na Rua do Cemiterio da povoação da Fuzeta, requerendo licença para mandar fazer, em casa de sua residencia, as seguintes obras: a)- Substituir o telhado por varanda de cimento armado, aumentando o pé direito para tres metros e oitenta centimetros; b)- Abrir duas portas de um metro e dez de largura por dois metros e oitenta de altura; c)- Levantar platibanda e correr cimalhas. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser colocados os tubos de descarga para as aguas pluviais, conforme o disposto no Codigo de Posturas Municipais (artigo setenta e sete). ___

_ De Domingos José Fernandes, casado, pescador, residente na Rua Manuel Joaquim Viegas Faz, numero cincoenta e um a cincoenta e tres, desta vila, requerendo licença para construir, no predio numero noventa e seis a cem, da Avenida Cinco de Outubro, tambem desta vila, uma placa de cimento armado que servirá de tecto ao rez-do-chão, e de apoio ao soalho e divisões do primeiro andar. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

— Dos membros das Comissões Administrativas das Juntas de Freguesias de Monchique, Pechão e Quelfes e alguns Comerciantes das ditas Freguesias, requerendo a anulação da deliberação tomada sobre descanso semanal, em sessão de sete do corrente mês.

A Comissão Administrativa resolveu manter a deliberação já tomada sobre o mesmo assunto.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior de harmonia com as respectivas folhas de salários.

— Autorizar os pagamentos das rendas de casas a cargo do Município, respeitantes ao corrente mês e ao mês de janeiro proximo, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cada um deles.

— Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionários municipais; e bem assim o duodecimo a que se refere o parágrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

— Autorizar o pagamento da folha de expostos relativa ao corrente mês de Dezembro.

— Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos, ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Invalidez.

— Autorizar o pagamento do subsidio deste mês

ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal. e bem assim o respeitante a Novembro ultimo.—
— Autorizar o pagamento de quatro centos e trinta escudos á Corporação Bombeiros, seu subsidio mensal respeitante á Abril do corrente ano.—
— Autorizar o pagamento de oito centos sessenta escudos e cinco centavos á Companhia de Seguros "A Mundial" pelo seguro de Acidentes de Trabalho respeitante ao trimestre findo em trinta de Setembro ultimo.—
— Autorizar o pagamento de trezentos e cincoenta escudos ao Excelentissimo Presidente, como compensação de despezas feitas com sua ida a Lisboá em serviço e interesse do Municipio.—
— Autorizar o pagamento de cem escudos a Antonio Mendes Pinto, pelo fornecimento de cessenta arrobas de cal.—
— Autorizar o pagamento de onze escudos á firma "A Naval, Limitada" seu fornecimento de um pacote de papel para copia.—
— Autorizar o pagamento de vinte e nove escudos e cincoenta centavos á Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, pelas conferencias Telefonicas de um a vinte e tres do mês corrente.—
— Autorizar o pagamento de trinta escudos setenta e cinco centavos á Companhia Portuguesa dos Caminhos de ferro, por compra de Estrume que lhe foi feita.—
— Autorizar o pagamento de cincoenta e dois escudos e cinco centavos a Manuel Alexandre, por pagamento de franquias, emissão de vales e Cheques, e demais despezas miúdas.
— Autorizar o pagamento de quinhentos escudos a Amaro Gonçalves por conta do Sé-

débito do Município, seu fornecimento de rações para o gado.

— Autorizar o pagamento de oito centos oitenta escudos a Pestana & Pestana (Irmãos), por conta de suas facturas respeitantes ao seu fornecimento de materiais para diversas obras do Município.

— Autorizar o pagamento de mil escudos á Procuradoria Geral dos Municípios, por conta da importancia relativa aos seus fornecimentos para expediente da Secretaria da Camara.

— Autorizar o pagamento de mil oito centos escudos a Alfredo Madeira Cerejo - Castro-Verde, pelo seu fornecimento de cento e oitenta sacos decalitros de aveia para rações do gado.

— Autorizar o pagamento de cento e quarenta escudos á Empreza Auto-Mercantil, de frete pela conducção da aveia adquirida em Castro-Verde.

— Adquirir cincoenta lampadas electricas para satisfazer várias requisições das Repartições Publicas.

— Adquirir trinta metros de lancil para as calçadas na povoação da Furzeta.

— Ceder gratuita e provisoriamente a Frederico Ramos Dias um contador e portinhola, para canalização de agua para a sua ficina, dos quais ficará depositario, bem como do material e contadores para reparação que lhe forem entregues. A agua que consumir será paga quando exceder o minimo arbitrado (metro e meio cubico) por mês. Esta deliberação será mantida enquanto aquele artifice fôr encarregado da reparação de contadores; e, findo aquele encargo, terá de fazer entrega do contador, portinhola e demais material, em seu poder, que fôr

pertença da Camara.

— Deixar a cargo de Joaquim da Cruz, casado, negociante, residente na aldeia de Mexicanapacho, a cobrança das taxas do mercado daquela aldeia, nas mesmas condições dos anos anteriores, e relativa ao proximo ano de mil novecentos trinta e quatro.

— Sancionar as guias conferidas aos seguintes pobres: Firmino Gloria, casado, trabalhador, natural e residente no sitio do Laranjeiro, freguesia de Mexicanapacho, para os Hospitais Civis de Lisboa; guia em trezeis do corrente. Maria de Lourdes, de dez anos de idade, filha de Raimundo Vasco e Ana do Carmo, natural e residente nesta vila, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia em vinte e dois do corrente. João dos Santos, viuvo trabalhador, residente nesta vila, para os Hospitais Civis de Lisboa; guia em vinte e seis do corrente. Maria Barbara, viuva, domestica, natural e residente nesta vila, para o Instituto de Oftalmologia "Gama Pinto", de Lisboa; guia em vinte e seis do corrente.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Ruiz Ennado, secretario a subscrevi.

Carlos Augusto Nunes
Joaquim Gonçalves
João Ruiz Ennado
Vasco Martins

Acta da sessão de 4 de Janeiro de 1934

Aos quatro dias do mês de Janeiro de mil

novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Vasco Gilbot Marinho - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. ____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De Antonio Mariano dos Santos, casado, comerciante, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda, desta vila, requerendo licença para transformar em montra as duas portas numeros cento e dez e cento e doze do predio sito na Rua do Comercio, desta vila; e bem assim para altear vinte centimetros á porta numero cento e oito do dito predio. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____ _____. A Comissão Administrativa autorizou que fosse passada a licença requerida. _____

- Da firma "Café Italia, Limitada", com séde nesta vila, requerendo alvará municipal, de harmonia com a Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, para o seu estabelecimento sito na Avenida da Republica, numeros setenta a setenta e quatro, desta vila. _____

Foi deferido. O Excelentissimo Presidente mandou, por despacho, que fossem passados editais e organizado o respectivo processo.

- Da Comissão Administrativa da Junta da Freguesia de Monsaraphacho, a solicitação do Sindicato Agricola, pedindo a criação de um novo mercado de gados, legumes, cereais, artigos de lavoura, etc. etc., no terceiro domingo de cada mês, com inicio no presente mês de Janeiro, e com as mesmas facilidades estabelecidas no que se realiza, naquela localidade, no primeiro domingo de cada mês.

Foi deferido nas condições requeridas.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas.
- Autorizar o pagamento de duzentos quarenta e tres escudos oitenta e cinco centavos a M. F. Freitas & Cª - Lisboa, seu fornecimento de vinte metros de tubo de borracha armado, para rega dos jardins da vila.
- Autorizar o pagamento de vinte e um escudos á Vacuum Oil Company, pelo seu fornecimento de vinte litros de petroleo para a iluminação publica em Cebão.
- Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos cincoenta centavos a João Filipe de Brito, de varios concertos em bilhas para venda de leite.
- Autorizar o pagamento de quinze escudos a

João do Carmo Bentes, pela colocação de uma bôca de incendio no jardim da Central Electrica.
- Autorizar o pagamento de dez escudos a João do Carmo Bentes, pelo serviço no quartel da Guarda Nacional Republicana para iluminação no dia primeiro do corrente mês.
- Autorizar o pagamento de cinco mil escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, por conta do débito desta Camara á mesma Empreza.
- Autorizar o pagamento de mil cento sessenta e um escudos e seis centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua, durante o mês de Novembro do ano findo.
- Autorizar o pagamento de cento trinta e oito escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Novembro ultimo, a várias Repartições Publicas.
- Autorizar o pagamento de cento e sessoito escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia, no mês de Novembro ultimo, para iluminação do quartel dos Bombeiros.
- Autorizar o pagamento de quarenta e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia, no mês de Novembro ultimo, para iluminação do quartel da Guarda Nacional Republicana.
- Autorizar o pagamento de trinta e sete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Novembro ultimo, para iluminação dos uriinois publicos.
- Autorizar o pagamento de vinte e seis es-

escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pela energia fornecida, em Novembro ultimo, para iluminação da Escola Primaria.

- Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Novembro ultimo, para iluminação do escritorio da fiscalização (mercado do Peixe).

- Autorizar o pagamento dos subsidios para expediente e rendas de casas aos professores de ensino primario, respeitantes ao trimestre findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e tres.

- Autorizar o pagamento de duzentos e quarenta escudos á Imprensa Nacional de Lisboa, pela assinatura do Diario do Governo durante o ano de mil novecentos trinta e quatro.

- Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos a Domingos Rolão Mendes, pelo serviço de limpeza e compra de artigos para o mercado da Fuzeta, durante o mês de Dezembro findo.

- Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos ao Distrito de Recrutamento e Reserva numero quatro - Faro, pelo fornecimento de quinhentos impressos para requisições de transporte em caminho de ferro.

- Autorizar o pagamento de trezentos e cinquenta escudos á Inspecção Escolar do Distrito de Faro, verba para expediente daquela Repartição (artigo oitavo do decreto numero doze mil quinhentos e quatorze, de vinte de Outubro de mil novecentos vinte e seis), relativa ao corrente ano economico.

- Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e cincoenta centavos a João Mendes Cabe-

çadas, fornecimento de carvão de forja para serviços de limpeza (quinhentos quilos). _____
- Autorizar o pagamento de trinta e sete escudos a Manuel de Jesus Santos, fornecimento de diversas ferramentas para a obegoaria municipal.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e quatro escudos e vinte centavos a Manuel de Jesus Santos, fornecimento de diverso material para a conservação dos mercados da vila. _____
- Autorizar o pagamento de cem escudos e vinte centavos a Manuel de Jesus Santos, fornecimento de material para construção duma porta para a Repartição de Finanças. _____
- Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos e sessenta centavos a Manuel de Jesus Santos, fornecimento de artigos diversos para o Cemiterio municipal. _____
- Autorizar o pagamento de vinte e dois escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus Santos, fornecimento de material para reparação dos bancos do Jardim e Avenida da Republica. _____
- Autorizar o pagamento de quarenta e seis escudos a Manuel de Jesus Santos, fornecimento de diversos artigos para canalização de agua (Rua do Caibeiro). _____
- Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos a J. A. Pacheco, fornecimento de cimento para conservação dos mercados da vila.
- Autorizar o pagamento oitenta e cinco escudos a J. A. Pacheco, fornecimento de madeira para uma porta da Repartição de Finanças.
- Autorizar o pagamento de cento vinte e dois escudos a J. A. Pacheco, seu fornecimento de materiais para a Rua do Comercio. _____

– Autorizar o pagamento de trezentos quarenta e oito escudos e sessenta centavos a J. A. Cacheu, seu fornecimento de cimento e ferro para a ponte do Vale da Serra, freguesia de Monsaraz. _____
– Autorizar o pagamento de cento vinte e seis escudos setenta e cinco centavos a João José Estrela, fornecimento de Chumbo para Conservação dos Mercados da vila. _____
– Autorizar o pagamento de trinta e nove escudos e cincoenta centavos a David de Sousa Nunes, seu fornecimento de Materiais para conservação dos mercados da vila. _____
– Autorizar o pagamento de noventa e tres escudos a José Henrique Botelho, reparação das carteiras da escola do sexo feminino da aldeia de Monsaraz (Materiais). _____
– Autorizar o pagamento de sete escudos a José de Sousa Custodio, seu fornecimento de vassouras para a cadeia da Camara. _____
– Autorizar o pagamento de oitenta e dois escudos e trinta centavos a Herculano H. Gonçalves Sôa, seu fornecimento de diversos artigos para a cadeia da Comarca. _____
– Autorizar o pagamento de cento e sessenta escudos a J. P. Pereira & Filho, fornecimento de madeira para reparação de bancos da Avenida e Jardins. _____
– Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a José Antonio Fradinho, seu fornecimento de areia para obras municipais. _____
– Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a Eduardo Sanú, pelo concerto de ferramentas para os serviços municipais. –
– Autorizar o pagamento de oitenta escudos a Joaquim dos Santos Santana, concerto de

ferramentas para os serviços municipais.
- Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos e noventa centavos a David de Sousa Nunes, fornecimento de material para ferramentas.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Antonio Cristóvão Soares, fornecimento de pedra britada para a estrada de Olhão a Moncarapacho.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a João Cristóvão, fornecimento de pedra britada para a estrada de Olhão a Moncarapacho.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a José Anica, fornecimento de pedra britada para a estrada de Olhão a Moncarapacho.
- Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a Antonio Lameira, seu fornecimento de pedra britada para estrada de Olhão a Moncarapacho.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a José da Silva Caravela, seu fornecimento de pedra britada para a estrada do Poço-Largo.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a José Maurado, seu fornecimento de pedra britada para a estrada do Poço-Largo.
Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a João Gago, seu fornecimento de pedra britada para a estrada de Santo Estêvão.
- Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a Joaquim de Brito do Vale, fornecimento de pedra britada para a estrada de Pechão.
- Autorizar o pagamento de setenta escudos a Manuel de Sousa Calé, fornecimento de pedra fracada para a estrada de Pechão.
- Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a Antonio Cristóvão Soares, seu forne-

cimento de pedra traçada para reparação das mas da vila.

- Autorizar o pagamento de oitenta escudos a Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra traçada para reparação das mas da vila.

- Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos a Sebastião de Sousa Flôres, seu fornecimento de pedra traçada para a reparação das mas da vila.

- Autorizar o pagamento de cem escudos a José da Silva Caravela, seu fornecimento de pedra traçada para reparação das mas da vila.

- Autorizar o pagamento de sessenta escudos a João Rita, seu fornecimento de areia e pedra para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de vinte escudos a José Martins Gaitinha, fornecimento de pedra traçada para reparação de mas da vila.

- Autorizar o pagamento de cento e doze escudos a José Graça, fornecimento de pedra traçada para reparação de mas da vila.

- Autorizar o pagamento de cento e oito escudos a Francisco de Sousa Ladeira, fornecimento de pedra britada para reparação das mas da aldeia de Mancarapacho.

- Autorizar o pagamento de doze escudos e setenta centavos a Manuel Alexandre dos Santos Junior, seu fornecimento de expediente para a Repartição de Vias e Obras.

- Autorizar o pagamento de cento vinte e um escudos e vinte centavos a Joaquim Sarrea de Mendonça, por diversos serviços na canalização de aguas.

- Autorizar o pagamento de cento e doze escudos a Joaquim Sarrea de Mendonça, fornecimento de um eixo para carro de limpeza

— Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a J. Viegas Pereira & Filho, fornecimento de materiais para carros da limpeza. ———
— Autorizar o pagamento de trezentos e vinte escudos a José Leal, fornecimento de forragens para o gado. ———
— Autorizar o pagamento de cento trinta e cinco escudos a José Dias, fornecimento de murraça para o gado. ———
— Autorizar o pagamento de cem escudos a Custo Correia Baptista, de forragens do gado. ———
— Mandar afixar editais anunciando a praça para arrematação em hasta publica, em vinte e seis do corrente, caso convenha ao Municipio, do imposto indirecto (consumo) sobre a cerveja importada para o concelho, no corrente ano de mil novecentos trinta e quatro. ———
— O Excelentissimo Presidente apresentou o pedido verbal de sua exoneração ao Excelentissimo Senhor Administrador do Concelho, pedido que secundaria por escrito, para ser transmitido a Sua Excelencia o Governador Civil do Distrito. E declarou que desejava ficasse consignado em acta o seu reconhecimento a todos os Senhores Vogais que, nos onze anos de serviço como Presidente desta Camara, lhe prestaram a sua leal cooperação na sua obra boa ou má de tão longo tempo. Que os factos ai ficavam a classifica-la; mas ele Presidente - não podia continuar, por motivos da sua vida particular, a presidir á Comissão Administrativa desta Camara Municipal. Foram solidarios com esta atitude os Vogais presentes, os Excelentissimos Senhores Joaquim de Sousa Netto e João Reis Fonseca, que tambem pediram a demissão.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Fernando, secretario, a subscrevo.

[illegible]

João Reis Fernando

Acta da sessão de 11 de Janeiro de 1934

Aos onze dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Othão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Marinho - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Fernando, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. O Vogal Excelentissimo Senhor Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, fez a declaração que assinava e aprovava a acta da sessão anterior, a que não pudera assistir por falta de saude, excepto na parte que autoriza o novo mercado na aldeia de Mancarapacho, visto tal pedido ter sido feito sómente para fugir ao encerramento aos domingos, como ficou estabelecido por deliberação em sessão de sete de Dezembro findo. Mais declarou que, se tivesse assistido á sessão anterior, teria sido soli-

solidario com o Excelentissimo Presidente no pedido de exoneracão.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:

- De João Firmino dos Reis, casado, proprietario, residente no sitio de Quatrim do Sul, freguesia de Manicarapacho, requerendo alinhamento e licença para construir um pequeno armazem junto da casa em que reside do qual apresenta o respectivo projecto. Está informado pelo Chefe de conservacão, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa ordenou que fosse dado o devido alinhamento e concedida a licença requerida, de forma que o armazem a construir não diste menos de seis metros do predio proximo.

- Da firma Lucas & Ventura L.da com fabrica de Conservas na Rua Almirante Reis, numeros duzentos trinta e seis a duzentos trinta e oito, desta vila, requerendo certidão do que consta em referencia á construcão e habitabilidade das casas de um bairro para habitacão dos operarios que trabalham em sua fabrica, as quais foram construidas proximo da dita fabrica, e com uma frente para a Rua Almirante Reis, e outra para a Rua Manuel Martins Garrôcho. Foi deferido.

– De Manuel João Baptista Alberto, casado, proprietario, residente na Rua Almirante Reis, desta vila, requerendo certidão do que constar em referencia á construção e habitabilidade de um primeiro andar que construiu sobre seu predio sito na dita rua, para o que requereu licença deferida em sessão de quatro de Junho de mil novecentos vinte e tres. Foi deferido. _____

– De Joaquim Antonio Pacheco, casado, proprietario, residente nesta vila, requerendo certidão do que constar referente a um seu predio sito na Cêrca de D. Maria Ventura, cuja construção foi requerida a esta Camara Municipal em devido tempo. ____ Foi deferido. _____

– De Pedro do Nascimento Picanso, casado, proprietario, residente nesta vila, requerendo certidão do que constar referente a seu predio sito na Cêrca de D. Maria Ventura, cuja construção foi requerida a esta Camara Municipal, em devido tempo. ____ Foi deferido. _____

– De José de Sousa Pereira, casado, proprietario, residente no sitio de Brancanes, freguesia de Euebres, requerendo vistoria sanitaria do seu predio no mesmo sitio e freguesia, para o qual foi deferida licença de construção em sessão de vinte e dois de Junho do ano findo. ____ Baixou á Delegação de Saude. –

– De Rafael da Luz Maria, casado, commerciante, residente na Rua Serpa Pinto, desta vila, requerendo licença para modificar, para mais estetica, a porta do quintal de uma casa de residencia, porta que dá para a Rua Diogo Leite. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ____ A

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, e que a porta a modificar não fique com menos de um metro de altura.

— De Inacio dos Santos Cabral, casado, trabalhador, residente na Cêrca do João Correia (arrabaldes desta vila), requerendo certidão do que constar em referencia á construcção e habitabilidade do predio de sua residencia, cuja construcção foi autorizada em virtude de requerimento apresentado em sessão de quatorze de maio de mil novecentos vinte e dois. Foi deferido.

— De Izabel do Carmo Teixeira, divorciada, proprietaria, residente na Rua da Trindade, numero quatro, desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar do seu predio sito na Rua Teofilo Braga, desta vila, a-fim-de ser aplicado ao fim a que se destina, cuja construcção foi autorizada em sessão de vinte e um de julho de mil novecentos trinta e dois.

Baixou á Delegação de Saude.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos e cincoenta centavos á Tipografia Olhanense de F. Alves, seu fornecimento de impressos e papel para a Secretaria da Camara Municipal.

— Autorizar o pagamento de quatorze escudos a Manuel Martins Moreno, por concertos em candieiros de iluminação publica

para a aldeia de Moncarapacho.

- Autorizar o pagamento de trezentos quarenta e quatro escudos a Nogueira Limitada - Lisboa, seu fornecimento de dois contadores para agua.

- Autorizar o pagamento de cento e oito escudos a J. Rama L.da - Lisboa, seu fornecimento de pecas para concerto de contadores para agua.

- Autorizar o pagamento de mil escudos a Francisco de Sousa Ladeira, por conta do trabalho já executado na estrada da Fonteca, freguesia de Moncarapacho.

- Autorizar o pagamento de cento e um escudos a J. Bandeira L.da - Faro, importancia de seu fornecimento de dois frascos (cem gramas) de estricnina para abater os animais de especie canina retidos no canil.

- Autorizar o pagamento de mil seis centos e vinte escudos a João Guintino, pelo serviço de limpeza, durante o trimestre findo em trinta e um de Dezembro ultimo, na povoação da Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de oito centos setenta escudos a João Guintino, pela iluminação publica na povoação da Fuzeta, durante o trimestre findo em trinta e um de Dezembro ultimo.

- Autorizar o pagamento de duzentos vinte e cinco escudos a Marciano de Sousa Junior, seu fornecimento de pedra marmore para cobertura do balcão do Talho no mercado da Fuzeta.

- Sancionar a guia conferida em oito do corrente á doente Rosa Maria do Carmo Viegas, casada, domestica, natural e residente nesta vila, a qual vai dar entrada no Instituto de Oftalmologia "Dr. Gama Pinto" - Lisboa.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, do que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, secretario, a subscrevo.

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

Acta da sessão de 18 de Janeiro de 1934

Aos dezoito dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Marinho - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. ____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica elarado:

- De tres comerciantes do grémio de ourivesarias, desta vila, pedindo a transferencia do descanso semanal para as segundas-feiras. _____

- De vinte e nove comerciantes do grémio

de mercearias, desta vila, pedindo a transferencia do dia de descanso semanal para a segunda-feira.——
— De seis comerciantes do gremio de sapatarias e chapelarias desta vila, requerendo no mesmo sentido.
— De quatro comerciantes do gremio de adégas, desta vila, requerendo no mesmo sentido.——————
— De dez comerciantes do gremio de padarias, desta vila, requerendo no mesmo sentido.——————
— De vinte e oito barbeiros, desta vila, requerendo no mesmo sentido.——————
— De oito comerciantes do gremio de fazendas, desta vila, requerendo no mesmo sentido.——————
— De sefenta e sete comerciantes de diversos ramos, residentes na povoação da Fuzeta, requerendo no mesmo sentido.——————
O Excelentissimo Presidente disse que o assunto ia ser estudado pela Comissão Administrativa, que havia acedido ás solicitações feitas pela Associação Comercial e Industrial de Olhão, embora com manifesto prejuizo da Camara, mudando o descanso semanal para o domingo. Mas agora, ao que parece, os mesmos gremios, que haviam pedido tal mudança, não se acham satisfeitos com ela. Pelo que aconselha que tratem o assunto por intermedio do organismo oficial - a mesma Associação Comercial e Industrial - que o tratará junto da Camara. Sobre o mesmo assunto pediu a palavra, que lhe foi dada, o Excelentissimo Administrador do Concelho, que corroborou as afirmações feitas pelo Excelentissimo Presidente, leu a copia duma acta da sessão havida na Associação Comercial e Industrial, e a legislação aplicavel ao assunto, donde conclue que a mudança feita do descanso semanal foi por vontade dos comerciantes e da sua As-

Associação, portanto, que os mesmos, mas por intermédio dela, venham pedir á Camara o que lhes convenha, na certeza que o Administrador do Concelho fará cumprir o que ficar assente e resolvido sobre o assunto - Estavam presentes muitos comerciantes, que se mantiveram em louvavel silencio. _____

- De João Pedro Borratho, casado, proprietario, residente no sitio de Brancanes - Olhão, requerendo licença para substituir, por varanda de cimento armado, o telhado de sua casa, numero tres, da Rua Doutor Estêvão, desta vila; levantar platibanda e correr cimalhas na mesma casa. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Reverendissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa autorizou que fosse passada a licença requerida. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

_____ Deliberações _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior. _____

- Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a Domingos Reis Maurado, aluguer de armazem, na Rua Gil Eanes, para arrecadação, respeitante ao semestre findo em trinta e um de Dezembro ultimo. _____

- Autorizar o pagamento de mil e quinhentos escudos, subsidio prestado a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, respeitante ao cor-

corrente ano economico.
- Autorizar o pagamento de sessenta e seis escudos a José Leal, trabalho e material para arranjo de um cano de esgotos na quarta Rua da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila.
- Autorizar o pagamento de cento trinta e tres escudos a José Mario R. Mascarenhas, seu fornecimento de petroleo para iluminação publica na aldeia de Monarropucho.
- Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos e trinta centavos á Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, por conferencias telefonicas de um a treze do corrente.
- Autorizar o pagamento de deposito escudos ao Administrador do Boletim do Governo civil de Lisboa, assinatura respeitante ao ano corrente.
- Autorizar o pagamento de trinta e nove escudos e sessenta centavos a Manuel Alexandre, abono feito para compra de sêlos, vales, cheques e despezas miudas para a Tezouraria Municipal.
- Nomear delegado do Excelentissimo Presidente para fazer parte da Comissão de que trata o artigo setimo do decreto numero vinte e tres mil quatrocentos e seis, de vinte e sete de Dezembro ultimo, o cidadão Antonio Vinhas Reis.
- Retirar todo o mobiliario e demais objectos da Camara existentes na casa em que funciona a escola primaria municipal, na Rua Antonio Lopes, desta vila; e fazer entrega da respectiva chave ao senhorio, por não convir a continuação do pagamento de rendas, visto não ser autorizado o funcionamento de

aulas na referida casa.

— Dar adesão á ideia da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães conferindo o diploma de Cidadão da séde deste Concelho, no dia vinte e quatro de Junho proximo — aniversario da batalha de S. Mamede — ao Eminente Estadista Doutor Oliveira Salazar, como fundador do Estado Novo.

— Oficiar ao Excelentissimo Doutor Delegado do Procurador da Republica, nesta Comarca, solicitando-lhe as convenientes ordens para repressão da entrada de bebidas alcoolicas na cadeia, e do contacto dos presos com as pessoas estranhas á mesma, dando assim satisfação ao ofício, timanado da Delegação de Saúde do Concelho, sobre aquele assunto.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ermado, secretario, a subscrevo.

João Reis Ermado

Acta da sessão de 25 de Janeiro de 1934

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça — Antonio Augusto de Carvalho Pessoa — Joaquim de Sousa Netto e João

Reis Honrado, o Exelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando delas conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:

- Antonio dos Santos, casado, comerciante, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda, desta vila, requerendo licença para construir, em terreno que possue no Cemiterio Municipal, um pequeno jazigo identico ao de José Vicente Peres Carra, ali já construido, mas com dois metros e cincoenta por um metro vinte e dois centimetros de superficie. Foi deferido.

- De Manuel Pedro Alexandre, comerciante, com estabelecimento de mercearias e padaria na Rua Dr. Afonso Costa, Fuzeta, requerendo separação da avença do consumo do ramo de mercearias da de padaria, em virtude de tencionar acabar com o ramo de mercearias no fim do ano economico. Baixou á Repartição de Impostos Municipais para informação e resolução do que fôr justo.

- De Manuel Inacio Junior, casado, com estabelecimento de mercearias na povoação da Fuzeta, requerendo redução da avença que paga anualmente na importancia de cento e trinta escudos, alegando que faz pouco negocio. Indeferido. A Comissão Administrativa oportunamente tratará o assunto de maneira geral.

- De José Ladeira, casado, comerciante, residente no sitio da Fornalha, freguesia de Moncarapa.

cho, com estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna) sito no Largo do Poço da aldeia de Moucarapacho, requerendo, ao abrigo da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, alvará municipal para o referido estabelecimento. Foi deferido.

— De Rodrigo Augusto, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) sito na Rua das Lavadeiras, numero quarenta e um, desta vila, requerendo, ao abrigo da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, alvará municipal para o referido estabelecimento. Foi deferido.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior, de harmonia com as respectivas folhas.

— Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao corrente mês e ao mês de Fevereiro proximo, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cada um deles.

— Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês dos funcionarios municipais; e bem assim o duodecimo a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

— Autorizar o pagamento da folha de expostos relativa ao corrente mês de Janeiro.

— Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos, ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade.

— Autorizar o pagamento do subsidio do corrente mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros

de Portugal.

— Autorizar o pagamento de mil escudos á Procuradoria Geral dos Municipios, por conta da importancia relativa aos seus fornecimentos de material escolar.

— Autorizar o pagamento de quinhentos escudos a Amaro Gonçalves por conta do débito deste Municipio, seu fornecimento de raçoes para o gado.

— Autorizar o pagamento de cento oitenta e seis escudos á Firma Pestana & Pestana (Irmãos), por conta do débito desta Camara, e respeitante ao fornecimento de material para os carros de limpeza.

— Autorizar o pagamento de vinte e um escudos á Vacuum Oil Company, importancia do seu fornecimento de vinte litros de petroleo para a iluminação publica de Pechão.

— Mandar afixar editais para venda de estrume, em hasta publica, na aldeia de Moncarapacho, pelas doze horas do dia quatro do proximo mês de fevereiro, sendo a base de licitação trezentos e cincoenta escudos.

— Conceder o subsidio mensal de lactação - dez escudos - com começo em fevereiro proximo, á ama de um menor de quinze dias, filho de Francisco dos Santos, viuvo, trabalhador, residente no sitio da Cabeça, freguesia de Moncarapacho, deste Concelho.

— Secundar o pedido da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Mafra, feito em circular datada de dezesseis do corrente, a Sua Excelencia o Ministro do Interior, solicitando a revogação do artigo cento vinte e seis do Codigo da Estrada, estabelecendo-se que a cobrança das taxas sobre veiculos se faça por meio de licença,

sem emolumentos, e sujeita apenas ao adicional de tres por cento criado pelo Decreto numero vinte e dois mil quinhentos vinte e cinco, e não por lançamento. _____

_ Lançaram a guia conferida, em vinte e quatro do corrente, a favor da doente Joaquina Laurinda Custodia, de vinte e quatro anos de idade, casada, domestica, natural e residente no sitio do Cascalho, freguesia de Pechão, deste Concelho, a qual necessita dar entrada num dos Hospitais Civis de Lisboa. _____

_ Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Reis. E eu, João Reis Honrado, secretario, a subscrevo.

Carlos da Silva Reis

Augusto de Carvalho Pessoa

Joaquim de Sousa Netto

João Reis Honrado

Acta da sessão de 1 de Fevereiro de 1934

No primeiro dia do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De varios negociantes de peixe da povoação da Fuzeta requerendo medidas repressivas do abuso de outros negociantes de ambos os sexos, que não pagam contribuições ao Estado nem licenças camararias, e ali exercem aquele negocio com manifesto prejuizo dos requerentes, do Estado e da Camara. _____ A Comissão Administrativa delegou no Excelentissimo Senhor Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, vereador daquela freguesia, a resolução do assunto.

- De José Viegas Serra, casado, proprietario, residente na Rua de Faro, numero trinta, desta vila, requerendo licença para abrir uma janela no predio numero desesete da Praça João de Deus. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro: pelo que _____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, ficando a janela com a altura dos outros vãos existentes no predio, e com a largura minima de oitenta centimetros. _____

- De José Alexandre Canelas, casado, comerciante, residente no sitio da Egreja, freguesia de Quelfes, deste Concelho, requerendo alinhamento e licença para construcção de um armazem no dito sitio e freguesia, junto á estrada Municipal de Olhão a Moncarapacho, de harmonia com o projecto que junta. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse dado o alinhamento e passada a licença requeridos, devendo o armazem ser construido de modo que não ultrapasse o alinhamento do predio de primeiro andar, que lhe fica ao sul, e que o mesmo armazem não diste menos de dez metros do alinhamento dos predios fronteiros.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior.
- Autorizar o pagamento de trezentos cincoenta e sete escudos e cincoenta centavos á Corporação de Bombeiros, seu subsidio respeitante ao mês de Outubro ultimo.
- Autorizar o pagamento quarenta e sete escudos á firma J. A. Ribeiro & C.ª - Lisboa, importancia de uma lata de tinta "Gervais," que forneceu, para marcação de carnes verdes.
- Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos a Frederico Ramos Dias, pelo concerto de seis contadores para agua.
- Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos a Domingos Rolão Mendes, pelo serviço de limpeza e compra de artigos para o Mercado da Fuzeta, durante o mês de Janeiro findo.
- Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos e cincoenta centavos a João do Carmo Bentes, por material e reparação na instalação

electrica das ruas publicas da vila.
- Sancionar as guias para admissão dos seguintes doentes pobres: Valdemar da Silva Rogue, solteiro, marítimo, de trinta e sete anos, residente nesta vila, para o Hospital de S. José, guia em vinte e sete de Janeiro ultimo; Silvia dos Santos Coelho, solteira, domestica, de vinte e cinco anos, natural e residente no sitio de Boa-Vista, freguesia de Guelfes, para o Hospital de S. José, guia em trinta do mês findo.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Conrado, secretario, a subscrevo.

Carlos da Silva Nobre
Luiz Augusto Correia Pinto
Joaquim de Sousa Netto
João Reis Conrado

Acta da sessão de oito de Fevereiro de 1934

Aos oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Marinho - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:

- De João Machado Manita, casado, proprietario, residente na Rua Dezoito de Junho desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar do seu predio, acabado de construir, na dita Rua Dezoito de Junho, cuja construção foi autorizada em sessão de onze de Maio do ano findo.

Baixou á Delegação de Saude para se proceder á vistoria requerida.

- De Domingos Clara Rodrigues, solteiro, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal (Portaria numero seis mil e sessenta e cinco) para um estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna) na Travessa Almirante Reis, numero quarenta e nove.

Foi deferido.

- De Manuel Paulo Ramos, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal (Portaria numero seis mil e sessenta e cinco) para um estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua Vasco da Gama, numeros oitenta e oito a noventa.

Foi deferido.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento de dois mil escudos a Francisco de Sousa Ladeira, por conta de trabalhos já executados na tarefa, em construção, da estrada de Bias, freguesia de Mancarapacho.

- Autorizar o pagamento de duzentos e dez escudos a José Correia pela reconstrucção, já concluida, da parte do Ribeiro do Vale da Serra (sessão de vinte e tres de Novembro ultimo).

- Autorizar o pagamento de doze escudos a José Antonio Fradinho, seu fornecimento de tres carros de areia para obras Municipais (Rua do Comercio).

- Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a João Rita, seu fornecimento de seis carros de areia para obras Municipais (Rua do Comercio).

- Autorizar o pagamento de cento oitenta e seis escudos a J.ª Viegas Pereira & Filho, pelo fornecimento de tres tanicas de cimento para obras Municipais.

- Autorizar o pagamento de quatrocentos e onze escudos a Mariano da Silva Junior, seu fornecimento de varios material para reparação das ruas da vila.

- Autorizar o pagamento de trezentos e Trinta escudos a Antonio Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra tiracda para as estradas de Poço-Longo e Monte Carapacho.

- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra para a estrada de Olhão a Monte Carapacho.

- Autorizar o pagamento de trezentos e trinta escudos a João Gago, seu fornecimento de pedra para as estradas da Fuzeta e de Santo Estêvão.

- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Francisco Caiena, seu fornecimento de pedra para a estrada do Poço-Longo.

- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a José Anica, seu fornecimento de pe-

pedra para a estrada de Olhão a Mancarapacho.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a João Cristóvão, seu fornecimento de pedra para a estrada de Olhão a Mancarapacho.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Sebastião de Sousa Flôres, seu fornecimento de pedra para a estrada do Poço-Longo.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a José Leonardo, seu fornecimento de pedra para a estrada do Poço-Longo.
- Autorizar o pagamento de quarenta e quatro escudos a João Foca, seu fornecimento de pedra pah a estrada de Pechão.
- Autorizar o pagamento de oitenta e oito escudos a Francisco Braz, seu fornecimento de pedra para a estrada de Pechão.
- Autorizar o pagamento de cento trinta e dois escudos a Antonio Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra traçada para reparação de ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e seis escudos a Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra traçada para reparação de ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de cem escudos a Sebastião de Sousa Flôres, seu fornecimento de pedra traçada para reparação de ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de quarenta e quatro escudos a José Gaitinha, seu fornecimento de pedra traçada para reparação de ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos a João Rosa, seu fornecimento de pedra traçada para repalação de ruas da vila.

_ Autorizar o pagamento de quarenta e quatro escudos a José da Silva Caravela, seu fornecimento de pedra tracada para reparacão de ruas da vila. ____
_ Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a J. Viegas Pereira & Filho, seu fornecimento de material para reparacão de carros de limpeza.
_ Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos á firma "A Naval Limitada," seu fornecimento de material para obras municipais. _____
_ Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos á Viuva de Augusto Martins de Brito, seu fornecimento de material para reparacão de ferramentas. _____
_ Autorizar o pagamento de dezoito escudos a João Caiado, seu fornecimento de alcofas de esparto (obras municipais). _____
_ Autorizar o pagamento de dezesseis escudos e cincoenta centavos a Francisco Correia, seu fornecimento de vassouras para limpeza dos mercados da vila. _____
_ Autorizar o pagamento de quarenta e oito escudos a Manuel de Jesus Santos, seu fornecimento de torneiras para os jardins. _____
_ Autorizar o pagamento de vinte escudos cincoenta e oito centavos a José Viegas Serra, seu fornecimento de material para ligacão de aguas. _____
_ Autorizar o pagamento de setenta e oito escudos e quarenta centavos a Manuel Antonio Rita, seu fornecimento de cavilhas e bronzes para bocas de rega (servico de aguas).
_ Autorizar o pagamento de duzentos e trese escudos a Mariano de Sousa Junior, seu fornecimento de material para canos de esgoto.
_ Autorizar o pagamento de cem escudos a

Maria Tereza, seu fornecimento de vassouras para limpeza das ruas.

- Autorizar o pagamento de duzentos e setenta escudos a Manuel Bento, seu fornecimento de murraça para alimentação do gado.

- Autorizar o pagamento de trezentos e cincoenta escudos a José Brito Guita, seu fornecimento de alfarrobas para alimentação do gado.

- Autorizar o pagamento de sessenta escudos e cincoenta centavos a Victor Madeira, pela ferragem do gado.

- Autorizar o pagamento de quarenta escudos a Casto Correia Baptista, pela ferragem do gado.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e sete escudos e setenta centavos a Herculano H. Gonçalves, seu fornecimento de varios artigos para limpeza da cadeia da Comarca.

- Autorizar o pagamento de cento trinta e nove escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus Santos, seu fornecimento de varios artigos para o Laboratorio do Leite.

- Autorizar o pagamento de sessenta e sete escudo "A Naval Limitada," seu fornecimento de material para os serviços de limpeza.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos e cincoenta centavos "A Naval Limitada, pelo fornecimento de Tintas para pintura de bancos dos jardins e Avenidas.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos vinte e cinco centavos "A Naval Limitada", seu fornecimento de tintas para numeração de ruas.

- Autorizar o pagamento de cento e quinze escudos á Tipografia Olhanense de F. Alves, pe-

pelo fornecimento de impressos para o serviço de policiamento.

— Autorizar o pagamento de mil duzentos e treze escudos e cincoenta centavos a Joaquim Antonio Surdinho, seu trabalho e material para construção de duzentos metros de calçada na povoação da Fuzeta (sessão de vinte e tres de novembro ultimo).

— Autorizar o pagamento de quarenta e nove escudos e setenta centavos a Antonio Henrique Gomes, seu fornecimento de artigos de expediente para o serviço de aguas.

— Autorizar o pagamento de tresentos e oito escudos á Companhia de Electricidade "Siemens" - Lisboa, seu fornecimento de dois contadores para agua.

— Autorizar o pagamento de trinta e tres escudos e oitenta centavos á Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, pelas conferencias telefonicas de dezesete a trinta e um de janeiro findo.

— Autorizar o pagamento de sessenta e seis escudos e dez centavos a Samuel Alexandre, para pagamento de selos, franquias, telegramas, emissão de vales, etc.

— Autorizar o pagamento de mil noventa e tres escudos setenta e dois centavos á Empreza de Electricidade Othamense, seu fornecimento de energia, em Dezembro, para as bombas do Jardim e Avenida.

— Autorizar o pagamento de noventa e sete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Othamense, seu fornecimento de energia, em Dezembro, para illuminação de diversas Repartições Publicas.

— Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, em Dezembro, para o quartel de Bombeiros e posto de Policia.
— Autorizar o pagamento de cincoenta e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, em Dezembro, para illuminação do posto da Guarda Nacional Republicana.
— Autorizar o pagamento de quarenta e um escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, em Dezembro, para illuminação dos urinois publicos.
— Autorizar o pagamento de dezeseis escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, em Dezembro, para illuminação da Escola Primaria.
— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, em Dezembro, para illuminação do escritorio da fiscalização.
— Mandar afixar editais para venda de estrume cujo corte se abrirá em vinte e seis do corrente, e será vendido ao preço da tabela aprovada em sessão de vinte e seis de Setembro de mil novecentos trinta e um.
— Nomear delegado desta Camara para fazer parte da Comissão Venatoria Concelhia (artigo quarenta do Decreto numero vinte e tres mil quatrocentos sessenta e um, de dezesseis de mês findo) o vogal Excellentissimo Senhor João Reis Manzoa.
— Tomar conhecimento da notificação feita a es-

esta Camara Municipal, por intermedio do Tribunal Judicial da Comarca, pelo senhorio do predio em que funciona a escola primaria da Fuzeta, para elevação da respectiva renda de cem escudos para quinhentos cincoenta e nove escudos mensais. Tratar com o mesmo senhorio ou seu advogado sobre a efectivação do pagamento de tal aumento que esta Camara não póde satisfazer, dentro do presente ano economico, por não ter verba autorizada no respectivo orçamento.—

— Tomar na devida consideração o ofício numero setenta e tres, de cinco do corrente, dimanado da Presidencia da Relação de Lisboa, em referencia á nova casa para residencia do Excelentissimo Doutor Juiz de Direito desta Comarca, cujo assunto já se acha resolvido.—

— Reforçar o pedido já feito, a Suas Excelencias o Presidente do Ministerio e o Ministro do Interior, por varias Camaras Municipais do Pais, designadamente as de Vila de Rei e Povoa de Lanhoso, no sentido de ser definida a situação dos funcionarios Administrativos contratados, á semelhança do estabelecido no artigo cincoenta da Lei numero seis centos vinte e um.—

— Responder ao ofício do Sindicato Agricola de Moncarapacho no qual é novamente tratado o assunto de veículos, já assente em Regulamento aprovado, e ainda em vigôr, em sessão de doze de Maio de mil novecentos trinta e dois, do qual foi enviada copia ao mesmo Sindicato com oficio numero mil quatrocentos trinta e nove, de dezesseis de Junho do mesmo ano.—

— Sancionar a guia de admissão num dos

Hospitais Civis de Lisboa, conferida em sete do corrente mês á donde fohre Maria Gertrudes Moreno, solteira, de vinte e dois anos de idade, natural e residente no sitio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, secretario a subscrevo.

João Carlos [illegible]

[illegible]

Joaquim de Sousa [illegible]

João Reis Honrado

Acta da sessão de 15 de Fevereiro de 1934.

Aos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Marindo - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada resolução sobre assunto do mesmo conforme fica exarado:

— De João Dias, solteiro, industrial, residente

na Rua Carlos da Maia, numero cincoenta, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado de seu predio numero sessenta e oito da Rua das Lavadeiras, desta vila; aumentar a altura da porta e da janela; e correr cimalhas do mesmo predio. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o preceituado nos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior de harmonia com as respectivas folhas.

- Autorizar o pagamento de trezentos e dezoito escudos ao Instituto de Oftalmologia "Dr. Gama Pinto", Lisboa, despeza com o tratamento da doente pobre Maria Lucinda, guia de dez de Novembro ultimo.

- Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos e sessenta centavos á Electro-Mercantil do Algarve, seu fornecimento de cimento impermeavel e tinta para os Mercados da Vila.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a Francisco R. Assunpção, pelo aluguer do seu automovel - ida a Faro - com os Senhores Engenheiros que vieram visitar a barra e traba-

trabalhos, em projecto, do interesse do Municipio.
— Adquirir cento e vinte metros de lancil de quinze centimetros de largura, para a Avenida Dr. Bernardino Silva, desta vila.
— Oficiar, a pedido do Vogal Excelentissimo Senhor Pessoa — á Empreza de Electricidade Olhanense, solicitando informação sobre a electrificação da povoação da Fuzeta, melhoramento de ha muito esperado pela maioria da sua população, e pelo qual muito se interessa o mesmo Vogal.
— Mandar pessoa competente ajuizar das necessidades existentes na sala e mobilia da escola oficial feminina de Pechão, a solicitação da respectiva professora, para resolução de conformidade com as informações prestadas.
— Conferir guia para admissão no Hospital da Santa Casa da Misericordia, de Faro, ao doente pobre — Miguel Antonio, solteiro, trabalhador, de quarenta e cinco anos de idade, residente nesta vila.
— Solicitar á Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia que seja concedida a esta Camara prorrogação de prazo, até Junho do corrente ano, para pagamento da terceira prestação, com vencimento em vinte do corrente — na importancia de vinte e nove mil seis centos quarenta e tres escudos e trinta centavos — da qual serão pagos os respectivos juros quando a mesma fôr liquidada, se possivel antes do prazo pedido.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nobre. E eu, João Pires Gonçalves, paginador, a paginei.

João Carlos Nobre

Joaquim de Sousa Netto
João Reis Hemado

Acta da sessão de 22 de Fevereiro de 1934.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Hemado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Francisca de Jesus Gaibeu, viuva, proprietaria, residente na Rua Famosa, desta vila, requerendo licença para construir, em cimento armado, o tecto do armazem numero dezanove, na Rua da Cêrca, tambem desta vila. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o preceituado nos artigos sessenta e nove e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais. _____

— De José Marçal da Silva, casado, comerciante, residente na Rua Formosa, numero vinte e nove, desta vila, requerendo licença para abrir duas portas, levantar platibanda, correr cimalhas, e construir tecto de cimento armado no armazem numero vinte e dois da Rua da Cêrca, tambem desta vila. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Eccelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o preceituado nos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.

— De Maria do Rosario Lopes Argerino, viuva, proprietaria, residente na Rua Dr. Manuel de Arriaga, numero cincoenta e um, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado do primeiro compartimento da casa em que reside, e bem assim para levantar platibanda, correr cimalhas e aumentar a altura das vãos. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Eccelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o disposto nos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionarios municipais; e bem assim do subsidio a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.
- Autorizar o pagamento da folha de esgotos relativa ao corrente mês de Fevereiro.
- Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade.
- Autorizar o pagamento do subsidio do corrente mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal.
- Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao corrente mês e ao proximo mês de Março, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cada um deles.
- Autorizar o pagamento de mil escudos á Procuradoria Geral dos Municipios, por conta da importancia relativa aos seus fornecimentos de material escolar.
- Autorizar o pagamento de quinhentos escudos a Amadeo Gonçalves por conta do débito deste Municipio, seu fornecimento de rações para o gado.
- Autorizar o pagamento de quinhentos escudos a Testana & Britania (Irmãos), por conta do débito desta Camara, e respeitante ao fornecimento de material para canos de esgotos.
- Autorizar o pagamento de vinte e um

escudos á Vacuum Oil Company, importancia do seu fornecimento de vinte litros de petroleo, em vinte e sete de Janeiro ultimo, para iluminação publica de Pechão.

- Autorizar o pagamento de trezentos vinte e sete escudos á Corporação de Bombeiros, subsidio desta Camara referente ao mês de Novembro ultimo.

- Autorizar o pagamento de quinhentos sessenta e dois escudos e quarenta centavos a David de Sousa Nunes - Faro, importancia do fornecimento de Tubos e acessorios para canalização de aguas.

- Solicitar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito que se interesse, junto do Governo, pela instalação de um posto telefonica na aldeia de Marcarapacho, centro agricola e comercial de relativa importancia.

- Tomar conhecimento e na devida consideração o oficio, datado de dezessete do corrente, da professora da Escola Oficial masculina de Pechão, no qual é pedida reparação do pavimento da sala da aula, e o consêrto em parte de mobiliario didactico da mesma escola.

- Responder á Circular numero oitenta e duas, de vinte do corrente, emanada do Governo Civil de Faro, sobre a publicação de um livro de propaganda do Algarve da autoria do escritor inglês - John Gibbons - para a qual esta Camara só póde concorrer com a acquisição de dois exemplares.

- Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes pobres: José do Carmo, casado, corroeiro, residente nesta vila, para o Hospital

da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia em segesseis do corrente; Maria de Jesus Domingues, casada, domestica, de vinte e sete anos, natural e residente no sitio do Vale da Mó, freguesia de Lechão, para o mesmo Hospital, guia em sezesete do corrente; Maria Eduarda Santos Branco, solteira, domestica, de sezesete anos, residente nesta vila, para o Hospital de S. José - Lisboa, guia em vinte e um do corrente; e João Pedro Barbeiro, casado, marinheiro, natural e residente nesta vila, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia passada nesta data.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta, o chefe de Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, escriturario, a escrevi.

João Carlos Mendonça

Antonio Augusto Pessoa

Joaquim de Sousa Netto

João Reis Honrado

Acta da sessão de 1 de Março de 1934

No primeiro dia do mês de Março de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica narrado:

- De Cornilio Pedro Rolão, casado, proprietario, residente na Rua Dr. Afonso Costa, numero quarenta e quatro, da povoação da Fuzeta deste Concelho, requerendo autorização para ampliar o predio de sua residencia com mais um armazem e uma cosinha no rez-do-chão, e tres compartimentos no primeiro andar. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Reverendissimo Vogal do respectivo Pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida devendo ser cumpridas as indicações consignadas pelo chefe de conservação no respectivo requerimento.

- De Victorino dos Santos, solteiro, pedreiro, residente no sitio da Fanalha, freguesia de Manicarapacho, requerendo licença para construir, conforme o projecto, que apresenta em duplicado, um predio na Avenida Dr. Bernardino Silva para cuja construção tambem requere o respectivo alinhamento. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Reverendissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado; e mandou que fosse passada a licença requerida, sendo o seguinte alinhamento: Pelo lado do poente, por onde o predio confron-

confronta com a Avenida Dr. Bernardino Silva, a construção alinhará com os prédios mais proximos a norte e a sul, de modo que a Avenida não fique com menos de vinte e cinco metros de largura; e pelo lado do norte, por onde o prédio confronta com a terceira Rua da Avenida Dr. Bernardino Silva, a caustrução alinhará com os prédios a nascente, de modo que a Rua não fique com menos de oito metros de largura.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:——

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.——

— Autorizar o pagamento dos salarios respectantes á presente semana e anterior de harmonia com as respectivas folhas.——

— Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos a Domingos Rolão Mendes, pelo serviço de limpeza e compra de artigos para o mercado da Feteira, durante o mês de Fevereiro findo.

— Autorizar o pagamento de trezentos e dois escudos a Joaquim Pedro Nery, por fornecimento de petroleo, velas, chaminés, fosforos etc. para iluminação publica da aldeia de Moncarapacho.——

— Autorizar o pagamento de dois mil escudos a Francisco de Sousa Ladeira, por conta dos serviços já executados na Estrada de Bias, freguesia de Moncarapacho.——

— Autorizar o pagamento de oitenta escudos a Casto Correia Baptista, pela ferragem de gado no mês de Fevereiro findo.——

— Autorizar o pagamento de quarenta e tres escudos a Victor Madeira, pela ferragem de gado no mês de Fevereiro findo.——

— Autorizar o pagamento de cento e oitenta

escudos a José Dias, seu fornecimento de mu-
raca para alimentação do gado.
- Autorizar o pagamento de trezentos e seges-
seis escudos a José Leal, seu fornecimen-
to de favas para ração do gado.
- Autorizar o pagamento de cem escudos
a Maria Tereza, fornecimento de vassouras
para limpeza das ruas da vila.
- Autorizar o pagamento de setenta escudos
a J. Viegas Pereira & Filho, fornecimento de di-
verso material para reparações de carros da
limpeza.
- Autorizar o pagamento de vinte e quatro es-
cudos a Manuel de Jesus Santos, fornecimen-
to de diversos artigos para as secretarias públicas.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e tres es-
cudos a Manuel de Jesus Santos, fornecimento de varios artigos para o Laboratorio do Leite.
- Autorizar o pagamento de vinte e dois es-
cudos e cincoenta centavos à Viuva Au-
gusto Martins do Brito, seu fornecimento de
varios artigo para as secretarias publicas.
- Autorizar o pagamento, a Hermelano A. Gon-
calves, da quantia de trinta escudos e trinta
centavos, fornecimento de diversos artigos pa-
ra a Cadeia da Comarca.
- Autorizar o pagamento de trese escudos trin-
ta e cinco centavos a José Viegas Serra, for-
necimento de varios artigos para o serviço de
aguas.
- Autorizar o pagamento de quatorze escu-
dos a Francisco Correia, fornecimento de vas-
souras para limpeza dos mercados da vila.
- Autorizar o pagamento de dezesseis escudos

e cincoenta centavos a Uva, Irmãos & C.ª L.da, seu fornecimento de diversos artigos para o serviço de águas.

- Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos e vinte centavos à Viuva Augusto Martins de Brito, seu fornecimento de diversos materiais para obras.

- Autorizar o pagamento de oitenta e cinco escudos a Francisco Viegas Carranca, fornecimento de pedra para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de duzentos sessenta e quatro escudos a António Cristóvão Soares, fornecimento de pedra para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de nove escudos à Viuva Augusto Martins de Brito, fornecimento de pregos para reparação de carteiras da escola primaria de Pechão.

- Autorizar o pagamento de cincoenta escudos e quarenta centavos a Manuel António Rita, fornecimento de diversos artigos para o serviço de águas.

- Autorizar o pagamento de cento e sey escudos a Francisco Domingos de Sousa, seu fornecimento de um moio de cal para obras municipais.

- Tomar de arrendamento, por duzentos e vinte escudos, por mês, para adaptação e instalação de uma escola de ensino primario, na vila, parte do predio de herdeiros de Manuel da Silva Lanhão, o qual fica entre as ruas Almirante Reis e Dezoito de Junho.

- Tomar conhecimento do oficio, da Associação de Assistencia á Mendicidade de Olhão, no qual é comunicado que, em Assembleia ordinaria, realizada em vinte e cinco do mês

findo, foi esta Camara eleita para a presidencia da Direcção da mesma Associação.———
- Satisfazer á requisição do Comandante do posto da Policia de Segurança Publica, nesta vila, para fornecimento de quatro lençoes, quatro fronhas grandes e quatro fronhas pequenas, artigos necessarios para aquele posto.———
- Solicitar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil do Distrito que interceda junto de Sua Excelencia o Ministro das Obras Publicas e Comunicações no sentido de ser instalado um posto telefonico na povoação da Fuzeta.———
- Conceder o subsidio de lactação de seis escudos, por mês, a Ilda do Rosario, de vinte e tres anos, solteira, natural e residente no sitio de Cuatim do Norte, freguesia de Moncarapacho, a qual não tem recursos para criar um filho, com um mês de idade, de nome Mario dos Santos Rosario.———
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe de Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Formacho, primeiro oficial, a subscrevo.

Presidente Augusto Candido Lopes
Vogal Manuel de Barbosa
João Reis Formacho

Acta da sessão de 15 de Março de 1934

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Vogais da Comissão Adminis-

Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o primeiro tomou a presidencia, por direito de idade, e declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. ___

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Antonio Barrea de Mendonça, casado, trabalhador, natural da freguesia da Luz, concelho de Tavira, e residente nesta vila, requerendo certidão de harmonia com o paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario (Decreto numero vinte e dois mil setecentos setenta e nove, de vinte e nove de Junho de mil novecentos trinta e tres), a-fim-de, com Assistencia Judiciaria, reclamar em Juizo interesses a que se julga com direito. _____

_____ A Comissão Administrativa, tendo colhido as necessarias informações, pelas quais se convenceu que o requerente nenhuns bens possue neste Concelho, mandou que fosse passada a certidão requerida. _____

- De João Martins Pereira, casado, trabalhador, natural da freguesia de São Braz d'Alportel, concelho de Alportel, e residente nesta vila, requerendo certidão de harmonia com o paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario (Decreto numero vinte e dois mil setecentos setenta e nove, de vinte

e nove de Junho, de mil novecentos trinta e tres), a-fim-de, com Assistencia Judiciaria, reclamar em Juizo interesses de que se julga com direito.

A Comissão Administrativa, tendo colhido as necessarias informações, pelas quais se convenceu que o requerente nenhuns bens possue n'este Concelho, mandou que fosse passada a certidão requerida.

— De Domingos Lopes, casado, marítimo, residente na Rua do Pinheiro, numero vinte e um, d'esta vila, requerendo certidão do que constar em referencia á campa da catacomba numero noventa e dois do cemiterio municipal.

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a certidão requerida.

— De Manuel de Sousa Angelico, casado, marítimo, residente na Rua do Pinheiro, numero quarenta e nove, d'esta vila, requerendo vistoria sanitária a seu predio numero dezesseis da Travessa do Pinheiro, visto se encontrar o mesmo já concluido.

Baixou á Delegação de Saude.

— De Agostinho Dias, casado, proprietario, residente no sitio de Murteira de Baixo, freguesia de Moncarapacho, requerendo vistoria sanitaria a seu predio construido no dito sitio e freguesia.

Baixou á Delegação de Saude.

— De José Martins Xavier, casado, comerciante, residente na Rua Gil Eanes, numero vinte, d'esta vila, requerendo licença para transformar em janela a porta numero quatorze do predio sito na mesma rua, e transformar em porta a janela a seguir áquela mesma porta. Es-

Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____
_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo os vãos a transformar ficar com iguais dimensões aos seus congeneres já existentes no mesmo predio. _____

_ De Francisco Cocco, viuvo, proprietario e industrial, residente na Rua José Feliciano Leonardo, numero tres, desta vila, requerendo licença para construir um armazem na Travessa do Gremio, desta vila, para o que tambem requere lhe seja dado alinhamento para a dita construcão da qual junta projecto, em duplicado. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ___
_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as determinações consignadas pelo chefe de conservação no respectivo requerimento.

_ Do Excelentissimo Vogal da Freguesia de Moncarapacho, Junta da Freguesia, regedor, Comissão da União Nacional, Sindicato Agricola e varios contribuintes daquela freguesia solicitando uma derivação da rêde electrica desta vila para iluminação pública e particular daquela aldeia. _____
_____ A Comissão Administrativa vai, com todo o interesse, recomendar o assunto á Emprêza de Electricidade Olhanense. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes _____

Deliberações

- Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e anterior, de harmonia com as respectivas folhas.

- Autorizar o pagamento de trezentos e sessenta escudos ao Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto" de Lisboa, internamento, durante cincoenta e tres dias, da doente pobre Izaura de Sousa Monteiro, doente pobre, que ali esteve em tratamento com guia desta Camara, datada de quatorze de Dezembro ultimo.

- Autorizar o pagamento de cincoenta escudos e setenta centavos á Administração dos Correios, Telegrafos e Telefones, pelas conferencias telefonicas durante o mês de Fevereiro findo.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos ao editor da Compilação dos Sumarios do Diario do Governo, assinatura do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos e vinte centavos a Manuel Alexandre, abono feito para compra de sêlos, emissão de vales e cheque e despezas miudas de expediente para a Tesouraria municipal.

- Autorizar o pagamento de oitenta e dois escudos e trinta centavos a José Matias, compra de pano e rastro, e feitio de lençoes e franhas para o posto de Policia de Segurança Publica.

- Autorizar o pagamento de duzentos noventa e sete escudos a Manuel J. Barros, seu fornecimento de vinte e duas portinholas para aguas.

- Autorizar o pagamento de quinhentos escudos ao pessoal da Secretaria, gratificação

pelo serviço de Recenseamento Militar. _____
- Adquirir sessenta metros de lancil para a Rua Ventura José de Gouveia, desta vila. _____
- Consignar um voto de congratulação pela honrosa visita de Sua Excelencia o Ilustre e Venerando Chefe do Estado a este Municipio, no dia oito do corrente mês. _____
- Substituir, por proposta do Excelentissimo Presidente, aprovada por unanimidade, os nomes das Ruas Doutor Afonso Costa e Doutor Bernardino Machado, na povoação da Fuzeta, respectivamente, por Rua Doutor Oliveira Salazar e Rua Juncal Velho. _____
- Autorizar o pagamento de sessenta escudos a José Viegas Machado, custo de duas fardilhas compradas para serviço de obras municipais. _____
- Conceder o subsidio de lactação - seis escudos mensais - a Senhora Dás Dores, solteira, de vinte e seis anos, filha de José Bolindo e Maria Rita, natural e residente na Ilha de Culatra, para auxilio da alimentação de duas crianças de que é mãe.
- Sancionar a guia de doente sobre a menor Maria Ermilde, de nove anos de idade, filha de José de Sousa Alho, já falecido, e Maria do Rosario, natural e residente nesta vila; e a Senhora de Sousa Monteiro, casada, doméstica, residente no sitio da Igreja, freguesia de Pechão, ambas para o Instituto de Oftalmologia "Dr. Sousa Pinto", guias passadas, respectivamente, em Fés e dezoito do corrente mês. _____
- Alterar as posturas Municipais de vinte e oito de Julho de mil novecentos vinte e seis,

sobre afilamentos de balanças, pêsos e medidas, na parte que diz respeito a salinas, que serão obrigadas a ter sómente as seguintes medidas para sêcos: Um duplo decalitro - Um decalitro - Um meio decalitro. _____

- Deliberar que, oportunamente e para conhecimento dos contribuintes, lhes sejam enviados avisos para pagamento das respectivas licenças de exercício de Comercio e Industria, e demais contribuições municipais. _____

- Oficiar aos medicos municipais para comparecerem á proxima sessão, na qual será tratada, de comum acôrdo, a delimitação das areas dos respectivos partidos, conforme impõe o paragrafo segundo do artigo primeiro do Decreto numero vinte e Pres mil seis centos vinte e quatro, de Tres do corrente mês. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ermado, amanuense p. provisorio.

José Carlos da Silva Nobre

Antonio Gomes Pinto

Joaquim de Sousa Pinto

João Reis Ermado

Acta da sessão de 22 de Março de 1934

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Men-

Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Domingos do O' Monteiro, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (café), sito na Avenida da Republica, numeros vinte e um e vinte e tres, requerendo alvará municipal, de harmonia com a Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove, para o dito estabelecimento. O Excelentissimo Presidente deferiu dando o seu despacho que fossem passados editais para serem afixados e organizado o respectivo processo. _____

- De João Machado Manita, casado, proprietario, residente na Rua Dezoito de Junho, numero cincoenta e um, desta vila, requerendo a cedencia de sete metros e quinze decimetros quadrados de terreno no Cemiterio Municipal, para construção de um jazigo em marmore, devendo o referido terreno ter dois metros e sessenta centimetros de frente por dois metros e setenta e cinco centimetros de fundo. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____ A

A Comissão Administrativa deferiu e mandou que fossem cumpridas as disposições legais, ficando o Excelentissimo Presidente indicado para outargar e assinar a respectiva escritura.

- De José Correia Tortes, comerciante, residente nesta vila, sucessor da extinta firma "Sociedade de Mercearias Othanense, Ltda.", requerendo certidão do que constar em referencia ás construções efectuadas por aquela firma, e autorizadas em sessão desta Camara Municipal de vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos vinte e cinco. Foi deferido.

- De José Anacleto Flôres, solteiro, cortador, residente nesta vila, requerendo autorização para explorar um talho para venda de Carnes verdes no sitio de Fonte Santa, Freguesia de Monsarapacho. Foi deferido.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes -

Deliberações

- Sanciaar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e seguinte de harmonia com as respectivas folhas, por não haver sessão na quinta feira proxima.

- Autorizar desde já, pelo mesmo motivo, o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionarios municipais; e bem assim do duodecimo a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

- Autorizar, pelo mesmo motivo, o pagamen-

pagamento da folha de expostos relativa ao corrente mês.

- Autorizar, pelo mesmo motivo, o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Telhinhos; ao Hospital d'esta vila; e á Liga contra a Mendicidade.

- Autorizar, pelo mesmo motivo, o pagamento do subsidio do corrente mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal.

- Autorizar, tambem pelo mesmo motivo, o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao corrente mês de Março e ao proximo mês de Abril, conforme as condições de pagamento no seu ou no começo de cada um d'eles.

- Autorizar o pagamento de duzentos e quatro escudos a Abilio dos Santos Reivo, pela reparação de bombas, valvulas e torneiras (serviço de aguas).

- Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos a Joaquim Farracha, pelo fornecimento de vario expediente para a Tesouraria Municipal.

- Autorizar o pagamento de doze escudos a Joaquim Gregorio Canhoto, pelo fornecimento de duas duzias de joguetes.

- Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos a Maria da Apresentação Viegas, pelo fornecimento de vinte e cinco duzias de joguetes.

- Autorizar o pagamento de setenta escudos a José Carvalho, pelo fornecimento de arvores para os jardins municipais.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a Miguel R. Alberto, trabalho de pintura de letras em pano, quando da vinda de Sua Excelencia o Presidente da Republica a es-

esta vila.
— Autorizar o pagamento de cincoenta e tres escudos vinte e cinco centavos a Bernardo Henrique Ferreira, seu fornecimento de pano para a pintura de letras a que se refere a deliberação anterior.
— Autorizar o pagamento de duzentos e trinta escudos setenta e cinco centavos a David de Sousa Nunes - Faro, seu fornecimento de material para carros de limpeza.
— Autorizar o pagamento de setecentos trinta e quatro escudos oitenta e dois centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua para os depositos, referente á Janeiro ultimo.
— Autorizar o pagamento de noventa e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do Posto de Policia e Quartel de Bombeiros, referente a Janeiro ultimo.
— Autorizar o pagamento de cincoenta e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do Quartel da Guarda Nacional Republicana, referente a Janeiro ultimo.
— Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação de diversas Repartições Publicas, referente a Janeiro ultimo.
— Autorizar o pagamento de trinta escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação dos urinois da vila, durante Janeiro ultimo.

— Autorizar o pagamento de doze escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação da Escola Primaria de Olhão, referente ao mês de Janeiro. ———

— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do escritorio da Fiscalização Municipal, referente ao mês de Janeiro último. ———

— Autorizar o pagamento de trezentos vinte e sete escudos e cincoenta centavos á Corporação de Bombeiros, subsidio referente ao mês de Dezembro ultimo. ———

— Autorizar o pagamento das verbas de expediente e renda de casas aos professores primarios do Cancelho, referentes ao trimestre a findar em trinta e um de março corrente. ———

— Dar cumprimento ao determinado no paragrafo segundo do artigo primeiro do Decreto numero vinte e tres mil seis centos vinte e quatro, de tres do corrente mês, fazendo a remodelação das areas dos tres partidos medicos, pela seguinte forma: Toda a area da vila fica a cargo do medico do primeiro partido - Dr. José Eusebio Pontes; toda a area das duas freguesias de Pechão e Quelfes fica a cargo do medico do segundo partido - Dr. Lilis Bernardino da Silva; toda a area das duas freguesias de Fuzeta e Moncarapacho fica a cargo do medico do terceiro partido - Dr. Luis Patricio Filipe. ———

— Autorizar a reparação de calçadas em algumas ruas da aldeia de Moncarapacho, até á quantia de trezentos escudos.

— "Elevar a setenta e cinco a percentagem sobre a contribuição predial rustica, por proposta do Excelentissimo Presidente, aprovada por unanimidade, de harmonia com o disposto no paragrafo terceiro do artigo primeiro da Lei numero mil quatrocentos cincoenta e tres, de vinte e seis de Julho de mil novecentos vinte e tres. Esta percentagem será mantida somente enquanto não estiverem desafogadas as finanças do municipio." As outras percentagens são as mesmas.

— Conceder o subsidio de lactação - seis escudos mensais - a Gertrudes da Cruz, viuva, domestica, residente na Rua Nova do Cruz, numero vinte e seis, desta vila, para auxilio da criação de uma neta - Maria Leonete - de onze mêses de idade, a quem faleceu a mãe.

— Tomar conhecimento da circular do Tenente Aviador Senhor Humberto da Cruz, que se propõe levar a cabo a ligação aerea com a nossa Colonia de Timôr, para cuja empreza solicita o auxilio pecuniario das Camaras Municipais do Pais. Esta Comissão, na impossibilidade de concorrer desde já com qualquer verba, promete incluir no orçamento do proximo ano economico a verba de duzentos escudos para auxilio de tão louvavel empreza.

— Sancionar as guias de responsabilidade passadas a favor dos doentes pobres: Antonio Libanio, casado, maritimo, natural e residente nesta vila; e José Augusto Pescada, casado, marinheiro, natural de Tavira, e residente ha mais de dezanove anos nesta vila, ambos para os Hospitais Civis de Lisboa, guias conferidas, respectivamente, em vinte e vinte e um do cor-

corrente mês. ——————————————————

— Solicitar, ao abrigo do artigo sétimo (transitório) do Decreto número vinte e Três mil seiscentos vinte e quatro, de três do corrente mês, autorização a Sua Excelencia o Ministro do Interior, para que sejam providos definitivamente, mediante concurso, nos cargos de amanuense Chefe de contabilidade, amanuense encarregado do Serviço de Aguas, e amanuense da Repartição Administrativa deste Concelho, respectivamente, João Gregorio de Jesus Alberto, José Luis d'Oliveira e Mario da Silva Viegas Nobre, os quais têm dado as melhores provas de competencia, zêlo e lialdade no exercicio das funções dos cargos que, de ha anos, vêm desempenhando muito a contento desta Comissão Administrativa, que assim deseja recompensar a simpatia e dedicação que lhes tem merecido o Estado Novo, e os bons serviços pelos mesmos prestados a este Municipio. ——————————————————

— O Vogal Excelentissimo Senhor João Reis Homado apresentou a seguinte proposta: Que o descanso semanal, nas freguesias do Concelho, excepto a da vila, passasse a fazer-se ás segundas-feiras, em virtude de várias reclamações já apresentadas pelas juntas de freguesias, regedores e maioria dos interessados; mantendo-se o descanso aos domingos na séde do Concelho, enquanto a Associação Comercial e Industrial o não venha reclamar, por ter sido a seu pedido que foi feita a alteração de que trata a deliberação tomada em sessão de sete de Dezembro último. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. ——————————————————

Comunicar á Junta

Descanso semanal

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrei esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, secretario a escrevi.

José Carlos Nunes Nobre

Joaquim de Sousa Netto

João Reis Honrado

Acta da sessão de 5 de Abril de 1934

Aos cinco dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Tesson - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. ---

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão que sancionou o expediente dado. ---

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: ---

- De José Viegas Vaz, solteiro de vinte e sete anos de idade, empregado comercial, filho de Manuel Viegas Vaz e de Amelia Deolinda Pereira Viegas, natural e residente nesta vila de Olhão, requerendo atestado de seu comportamento moral e civil. ---

---

A Comissão Administrativa procedeu a escrutinio secreto, do qual resultou,

por unanimidade, que fosse passado ao requerente o atestado de bom comportamento moral e civil.

- De Luis de Mendonca Freitas, com deposito de carvão de pedra em Olhão, solicitando a redução, a cinquenta por cento, da avença de imposto do consumo, que anualmente tem pago, de mil e quinhentos escudos, em virtude da concorrencia e da actual crise de pesca. Foi informado pelo Chefe de impostos municipais, pelo que

A Comissão Administrativa autorizou a redução solicitada.

- De Gabriel Severino Figueira, casado, industrial, residente na Rua Almirante Reis, numero trinta e quatro - primeiro, desta vila, requerendo autorização para fazer no predio com os numeros quarenta e tres, quarenta e cinco e quarenta e sete, da Rua São Sebastião, desta vila, as seguintes obras: a) - Deslocar a porta numero quarenta e tres mais para o poente; b) - abrir uma janela; c) - estreitar a porta numero quarenta e cinco; d) - suprimir a porta numero quarenta e sete; e) - demolir dois compartimentos do predio para fazer quintal; f) - guarnecer a frente com novas cimalhas. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vigário do respectivo Concelho; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a devida licença.

- De Manuel José dos Santos, solteiro, comerciante, residente no sitio de Patinha, desta freguesia, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) no referido sitio, requerendo alvará municipal para o mesmo estabelecimento, ao abrigo da Portaria numero seis mil e sessenta e

cinco. O Excelentissimo Presidente deu o seu despacho que fossem passados editais e organizado o respectivo processo.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:

- Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

- Autorizar o pagamento de dois mil escudos a Francisco de Sousa Ladeira, por conta do trabalho já executado na estrada de Bias, freguesia de Moncarapacho.

- Autorizar o pagamento de trezentos e cinco escudos à Corporação de Bombeiros, seu subsidio referente ao mês de Janeiro último.

- Autorizar o pagamento de seis centos oitenta e seis escudos a Pestana & Pestana (Irmãos), liquidação do débito desta Camara pelo seu fornecimento de material para canos de esgotos.

- Autorizar o pagamento de quinhentos escudos a Amaro Gonçalves, por conta do seu crédito a esta Camara por fornecimento de rações para o gado.

- Autorizar o pagamento de sessenta escudos a Joaquim de Sousa Graça, sua percentagem pela venda de agua às embarcações, durante os meses de Janeiro e Fevereiro últimos.

- Autorizar o pagamento duzentos cincoenta e tres escudos cincoenta e cinco centavos a J. M. Ramires & C.ª pelo fornecimento de materiais para reparações na Repartição Administrativa.

- Autorizar o pagamento de trinta e um escudos e cincoenta centavos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de vidros para a Repartição Administrativa.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e sete

sete escudos e trinta centavos a J. M. Ramires & Ca, pelo fornecimento de material para reparação de carreiras da escola de Pechão.

- Autorizar o pagamento de setenta e seis escudos e cincoenta centavos a J. Viegas Pereira & Filho, seu fornecimento de material para cabides e carteiras das escolas.

- Autorizar o pagamento de cento trinta e seis escudos e trinta centavos a J. M. Ramires & Ca, pelo fornecimento de materiais para serviços de limpeza.

- Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a José Dias, fornecimento de murraça para alimentação do gado, durante o mês de março findo.

- Autorizar o pagamento de sessenta e sete escudos e cincoenta centavos a Victor Madeira, pela ferragem do gado durante o mês findo.

- Autorizar o pagamento de oito escudos a Barbosa & Pires, fornecimento de uma fralda para a retrete pública, que fica junto á Igreja Matriz.

- Autorizar o pagamento de cento e seis escudos a J. M. Ramires & Ca, seu fornecimento de materiais para canalização de aguas.

- Autorizar o pagamento de dez escudos a José Paz da Costa, pelo fornecimento de duas manilhas de barro para a Rua do Comercio.

- Autorizar o pagamento de duzentos e cincoenta escudos a Marciano de Sousa Junior, pelo fornecimento de cincoenta metros de lancil para a Rua do Comercio.

- Autorizar o pagamento de cento oitenta e sete escudos a Francisco Viegas Carromba, seu fornecimento de pedra para a Rua do

do Cauvercio.
— Autorizar o pagamento de duzentos e quarenta escudos a Agostinho Gouveia Pai-Avô, seu fornecimento de sessenta metros de lancil para a Rua Ventura José Gouveia.
— Autorizar o pagamento de duzentos sessenta e oito escudos a Antonio Cristovão Soares, seu fornecimento de pedra para reparação de ruas da vila.
— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a João Gago, seu fornecimento de pedra para a estrada da Fuzeta.
— Autorizar o pagamento de trezentos e trinta escudos a Antonio Cristovão Soares, seu fornecimento de pedra para a estrada de Olhão.
— Autorizar o pagamento de cem escudos a Joaquim Viegas Reino, seu fornecimento de pedra para a estrada de Estoi.
— Autorizar o pagamento de dez escudos e dez centavos a Manuel Alexandre dos Santos, fornecimento de artigos de expediente para a secção de Via e Obras.
— Autorizar o pagamento de sete escudos à Viuva Augusto Martins do Brito, pelo fornecimento de artigos de expediente para a secção de Via e Obras.
— Autorizar o pagamento de seis escudos a Domingos Marcelo, fornecimento de pinceis e vassouras para a Cadeia.
— Autorizar o pagamento de dezanove escudos e quinze centavos a Herculano H. Goncalves L.da, seu fornecimento de varios artigos para limpeza da Cadeia.
— Autorizar o pagamento de vinte escudos a José Antonio Fradinho, pelo fornecimento de cinco carradas de areia para a Rua do Cauvercio.
— Autorizar o pagamento de cento e dezoito es-

escudos a J. Tiegas Pereira & Filho, fornecimento de duas barricas de cimento para a Rua do Comercio.

- Autorizar o pagamento de nove contos e dezanove escudos oitenta e cinco centavos á Companhia de Electricidade "Siemens", venda de seis contadores para agua, sob sague numero tres mil duzentos trinta e sete.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e tres escudos e quarenta centavos á Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, chamadas telefonicas durante o mês de Março findo.

- Autorizar o pagamento de dezoito escudos á Redacção do jornal "O Contribuinte", assinatura relativa ao primeiro semestre do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a Manuel Alexandre, seu abono para selos, vales, cheques etc. (expediente da Tesouraria Municipal).

- Autorizar o pagamento de mil e dez escudos á Santa Casa da Misericordia de Faro, pela hospitalização e tratamento das doentes pobres: Maria do Rozario Rodrigues e Maria de Lourdes.

- Autorizar o pagamento de mil seis centos e vinte escudos a João Quintino, pelo serviço de limpeza, durante o trimestre findo em trinta e um de Março ultimo, na povoação da Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de oito centos setenta escudos a João Quintino, pela iluminação publica na povoação da Fuzeta, durante o trimestre findo em Março ultimo.

- Autorizar o pagamento de tresentos e dezeseis escudos ao Excelentissimo Presidente, despeza feita com seu transporte e estada em Lisboa para defeza de interesses deste concelho.

— Autorizar o pagamento de dois mil cento quarenta e quatro escudos e nove centavos a José Arsénio Correia, seu fornecimento de palha para alimentação do gado. —

— Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos a Frederico Ramos Dias pela reparação em seis contadores de água. —

— Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos e vinte centavos a Frederico Ramos Dias, pelo fornecimento de artigos para as retretes públicas. —

— Autorizar o pagamento de duzentos e cinquenta escudos a Frederico Ramos Dias, subsídio respeitante aos meses de Novembro e Dezembro do ano findo, e ao primeiro trimestre do corrente ano, de harmonia com a deliberação tomada em sessão de treze de Julho do ano findo. —

— Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos e dez centavos a João Correia Arroja & Irmão, seu fornecimento de varios artigos para expediente da Delegação de Saude. —

— Adquirir dez contadores, para água, da marca "Novastela" á firma Nogueira Limitada, de Lisboa. —

— Mandar oportunamente avisos referentes á aferição e conferição de pesos e medidas aos contribuintes do Concelho, para que não alegue ignorancia dos respectivos prazos em que as devem mandar fazer. —

— Adquirir ao melhor preço uma balança padrão, tipo "Roverbal", para uso do aferidor municipal. —

— Solicitar á Camara Municipal do Porto informações sobre as tentativas erroneas

empregadas para obtenção do lançamento de um imposto nas mercadorias exportadas com destino ao estrangeiro.

— Oficiar á Associação Comercial e Industrial de Olhão solicitando a convocação duma assembleia geral, na qual o Excelentíssimo Presidente desta Comissão deseja esclarecer infundadas suspeitas que sobre o mesmo recaiem de haver impedido a leitura de uma representação dirigida a Sua Excelencia o Ministro da Marinha, quando da ultima visita a esta vila de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, representação em que se tratavam interesses desta vila. O Vogal Senhor Reis Honrado concordou com o esclarecimento a dar, mas não com a ida do Excelentíssimo Presidente aquela Associação, ficando, portanto, esta deliberação aprovada por maioria.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Honrado, secretario, a subscrevo.

João Reis Honrado

Acta da sessão de 12 de Abril de 1934

Aos doze dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentíssimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Vasco Gillot Ma-

Marinho - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Souza Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Francisco Ribeiro Modesto, casado, industrial, residente na Avenida da Republica, desta vila, requerendo licença para construir uma casa, para sua residencia, na segunda Rua da Cêrca de D. Maria Ventura ao Caminho de Ferro, bem como aprovação do projecto e respectivo alinhamento. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo, o predio a construir, alinhar com o predio de Francisco Leocadio Gomes, que lhe fica ao sul. _____

- De Izabel Constancia Bento, divorciada, proprietaria, residente na Avenida da Republica, numero cincoenta e Tres, desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar do predio numero trinta e um da referida Avenida, cuja construção foi autorizada em sessão de vinte e oito de Dezembro do ano findo, a fim de o mesmo poder ser utilizado para sua habitação. _____

_____ Baixou á Delegação de Saúde. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações: —
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. —
— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas. —
— Autorizar o pagamento de mil e quinhentos escudos a Francisco de Sousa Ladeira, para liquidação dos trabalhos na construção da estrada de Bias, freguesia de Moncarapacho. —
— Autorizar o pagamento de trinta e sete escudos e noventa centavos a D. Maria Benedicta d'Oliveira, despeza feita com a caiação interior do predio, em que funciona a escola da Fuzeta. —
— Autorizar o pagamento de treze escudos a Antonio dos Santos Coelho, seu fornecimento de uma tulipa de fantasia e uma lanceada de quarenta velas para a repartição Administrativa.
— Autorizar o pagamento de oitenta escudos a Frederico Ramos Dias, pelo concerto de dois relogios de parede, para as escolas de Techáo. —
— Autorizar o pagamento de cento cincoenta e tres escudos a José Mario R. Mascarenhas, fornecimento de petroleo e vidro em chapa para arranjo de candieiros e iluminação publica na aldeia de Moncarapacho. —
— Autorizar o pagamento de cento trinta e tres escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus Santos, seu fornecimento de varios artigos para o laboratorio do leite. —
— Autorizar o pagamento de cento e quinze escudos a Antonio Henrique Gomes, seu fornecimento de vario expediente para o serviço de aguas.
— Autorizar o pagamento de sessenta e um es-

escudos a Domingos Rolão Mendes, pelo serviço de limpeza e cacifra de artigos para o mercado da Fuzeta, durante o mês de Março findo. _____

Sem efeito 8/Out

— Autorizar o pagamento de vinte e um escudos a Domingos Rolão Mendes, pelo serviço de limpeza, sigo, findo. _____

— Autorizar o pagamento de vinte e um escudos á Vacuum Oil Company, seu fornecimento de petroleo, no mês de Fevereiro ultimo, para iluminação pública de Pechão. _____

— Adquirir cem metros cubicos de pedra para arranjo da Rua Cacadura Cabral e outras, desta vila. _____

— Autorizar a Caiação do mercado da aldeia de Moncarapacho. _____

— Adquirir os impressos "letra S" para afilamentos, a que se deve proceder nos proximos meses de Maio e Junho. Afixar editais e enviar avisos para conhecimento dos interessados.

Patrimonio municipal

— Encarregar o Chefe de Conservação, de, com o auxilio do fiscal José Viegas Machado, proceder, no prazo de trinta dias, ao inventario de todos os bens municipais, para confecção do Livro do Patrimonio Municipal. _____

— Mandar proceder á reparação da casa, em que funciona a escola de Brancanes-Quelfes, por se ter chegado a acôrdo com o respectivo senhorio. _____

— Autorizar que sejam feitos alguns melhoramentos na estrada que vem da Palmeirinha para o Gião, na freguesia de Moncarapacho, por individuos interessados residentes nos sitios limitrofes. _____

— O Vogal Excelentissimo Senhor Vasco Gilbert Marreiros pediu a palavra, que lhe foi dada

pelo Excelentissimo Presidente, para afirmar sua discordancia na ida do Senhor Presidente á Associação Comercial e Industrial, na qualidade de representante deste Municipio. Fez largas considerações sobre o assunto concluindo que a representação, a Sua Excelencia o Ministro da Marinha, não foi lida porque a não quizeram ler, e aproveitaram depois a circunstancia de a não terem lido para possiveis fins politicos contra a Situação.—

— Tomar conhecimento do ofício vindo da Associação Comercial e Industrial e copia da acta da assembleia geral e moção na mesma apresentada, em face do pedido do Excelentissimo Presidente desta Comissão, das quais resultou ficar solucionado e esclarecido o assunto com "manifesto contentamento de todos".—

— Mandar conferir guia de responsabilidade, para admissão nos Hospitais Civis de Lisboa, ao doente João Francisco Viegas Valero, casado, marinheiro, natural e residente nesta vila.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Armado, secretario a subscrevo -

Carlos da Silva Nobre

Joaquim de Brito Viegas

João Reis Armado

Acta da sessão de 19 de Abril de 1934

Aos dezanove dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achan-

achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Souza Netto - e João Reis Honrado - o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica notado: _____

_____ De João Martins Horta, casado, commerciante, residente na Rua Dr. João Lucio, numero quatorze, desta vila, requerendo licença para fazer, na casa de sua residencia, as seguintes obras: Substituir o telhado por varanda de cimento armado; aumentar a altura das portas; levantar platibanda e correr novas cimalhas. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações: _____

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar o pagamento de oitocentos e dois escudos e dezeseis centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua aos depositos, no mês de Fevereiro ultimo. _____

_ Autorizar o pagamento de noventa e um

escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do Posto de Policia e Quartel de Bombeiros, no mês de Fevereiro ultimo.

— Autorizar o pagamento de quarenta escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do Quartel da Guarda Nacional Republicana, no mês de fevereiro ultimo.

— Autorizar o pagamento de oitenta escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação de diversas Repartições Públicas, no mês de fevereiro ultimo.

— Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação dos urinois da vila, no mês de fevereiro ultimo.

— Autorizar o pagamento de dezeseis escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação da Escola Primaria, no mês de fevereiro ultimo.

— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centabos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do escritorio da fiscalização municipal, no mês de fevereiro ultimo.

— Autorizar o pagamento de trezentos oitenta e seis escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de lampadas.

— Autorizar o pagamento de novecentos vinte e cinco escudos e vinte centavos á Shell Company of Portugal, L.da, seu fornecimento de seis tambores com Spramex (Avenida da Republica).

— Autorizar o pagamento de seis centos sessenta e dois escudos cincoenta e cinco centavos á Companhia de Seguros "Mundial", importancia dos seguros contra accidentes de trabalho, respectivo ao trimestre findo em Dezembro ultimo.
— Autorizar o pagamento de cento quarenta e quatro escudos ao Instituto de Oftalmologia, Lisboa, pelo internamento da doente Maria Ermilde.
— Autorizar o pagamento de quatrocentos e dois escudos e cincoenta centavos a José Silva, seu fornecimento de onze e meio metros cubicos de pedra preta para a Rua do Commercio.
— Autorizar o pagamento de quinhentos e vinte escudos á Santa Casa da Misericordia de Faro, pela hospitalização e tratamento da doente pobre Maria de Lourdes, durante cincoenta e dois dias.
— Autorizar o pagamento de quarenta e tres escudos e setenta centavos a Manuel Alexandre, seu abono para pagamento de Telegramas, sêlos e papel.
— Dar começo aos trabalhos de reparação da estrada da Furzeta: continuação da estrada do Poço Longo até ao limite do Cancelho, e calcetamento, em paralelepipedos, á entrada da aldeia de Moncarapacho, para os quais o Estado autorizou subsidios.
— Officiar ao Radio Club Portuguêz e á Empreza de Viação Algarve L.da informando que, por absoluta falta de verba, não póde esta Camara conceder o subsidio solicitado por aquelas entidades.
— Arbitrar á Commissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães, que teve a iniciativa da homenagem a prestar,

em vinte e quatro de Junho proximo, a Sua Excelencia o Presidente do Ministerio, a oferta de uma fasta unica, mas boa, na qual sejam recolhidos todos os titulos de Cidadão Honorario conferidos pelos varios concelhos, fasta que seia paga pelos Concelhos inscritos, e entregue pelos respectivos delegados no dia um de mês de Julho.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a dessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Fonrado, secretario, a subscrevo.

Joaquim de Barcellos

João Reis Fonrado

Acta da sessão de 26 de Abril de 1934

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendança - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Fonrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o as-

assunto dos mesmos conforme fica apensado:
— De D. Augusta do Carmo Netto, professora de ensino primario elementar (sexo feminino), da freguesia de Estombar, concelho de Lagoa, Distrito Escolar de Faro, requerendo certidão comprovativa de efectividade do seu serviço, desde um de Julho de mil novecentos e treze até vinte e quatro de Junho de mil novecentos e quinze, prestado na escola mixta de Cotrimanteus, freguesia de Mexoeira Grande, deste Concelho; e bem assim se contribuiu com a cota legal para a Caixa de Aposentações, durante o mesmo periodo. ——————
——————Foi mandado passar a certidão requerida. ——————
— De Antonio Pedro dos Santos, casado, proprietario, residente na Rua Nova do Levadete, numero doze, desta vila, requerendo vistoria sanitaria, a fim de poder ser habitado o seu predio da Rua Doutor Estevão, desta vila, o qual foi construido em virtude de autorização concedida em sessão de vinte e um de Setembro do ano findo. ——————
——————Baixou á Delegação de Saúde.
— Da firma "A Naval Limitada", sociedade Comercial por cotas, com séde nesta vila, e estabelecimento na Avenida Cinco de Outubro, numeros setenta e oito a oitenta e quatro, e Largo Patrão Joaquim Lopes, numero um, desta vila, requerendo licença para abrir uma porta para o dito Largo. Está informado pelo Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que ——————
——————A Comissão Administrativa

mandou que fosse passada a licença requerida, devendo, a porta a abrir, ficar com as mesmas dimensões da outra já existente na mesma fachada.

- De Maria do Rozario da Paute, viuva, domestica, residente na Rua Gonçalo Velho, numero vinte e cinco, desta vila, requerendo licença para abrir uma janela na fachada posterior do predio de sua residencia, á qual deita para a Rua da Cêrca de João Filipe. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo Pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo, a janela a abrir, ficar com as mesmas dimensões das já existentes na mesma fachada.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior, de harmonia com as folhas respectivas.

- Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionarios municipais; e bem assim do subsidio a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

- Autorizar o pagamento da folha de encargos relativa ao corrente mês.

- Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Ve-

Velhinhos: ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade.

- Autorizar o pagamento do subsidio do corrente mês ao Grupo numero seis dos Bombeiros de Portugal.

- Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao corrente mês de Abril e ao proximo mês de Maio, com-forme as condições de pagamento no fim ou no comeco de cada um deles.

- Autorizar o pagamento de noventa e tres escudos á firma "Ad Lucem" - Lisboa, seu fornecimento de dois discos de sinalização, e seu transporte, para serem colocados ás entradas da Rua do Comercio.

- Autorizar o pagamento de vinte e nove escudos e quarenta centavos á Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, pelas conferencias telefonicas de dois a treze do corrente mês.

- Autorizar o pagamento de mil e um escudos a José Diogo, seu fornecimento de setenta e sete duplos decalitros de aveia para rações do gado.

- Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos á Vacuum Oil Company, seu fornecimento de vinte litros de petroleo para iluminação publica de Pechão, em vinte e tres de Março do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de tresentos escudos a Joaquim Lima, seu fornecimento de trinta metros cubicos de pedra para calcadas.

- Autorizar o pagamento de setenta escudos a José Graca, seu fornecimento de sete metros cubicos de pedra para calcadas.

- Autorizar o pagamento de cento trinta

e dois escudos a Francisco Tiegas Carramba, seu fornecimento de oito metros cubicos de pedra branca para a Rua do Comercio.

- Adquirir o lancil necessario para arranjo da Rua Sacadura Cabral, desta vila.

- Adquirir um exemplar da publicação intitulada "Administração Sanitaria" da autoria do Excelentissimo Doutor José Alberto Faria.

- Adquirir um exemplar do "Codigo Rural" publicado pelo advogado Doutor Eurico Serra.

- Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense pedindo a colocação de uma lampada para iluminação pública no beco Heliodoro Salgado.

- Dispensar do serviço, por não fazer falta e pelo seu irregular procedimento, o cobrador Anibal Fernandes Martins Coimbra, a partir de um do proximo mês de Maio, em virtude de participação feita pelo Chefe de impostos municipais.

- Tomar conhecimento da Circular numero duzentos e tres, de vinte e tres do corrente, do Delegado, em Faro, do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, na qual é advertida a compra, por parte da Camara Municipal, de varios retratos para oferta aos Sindicatos Nacionais e Casas do Povo a inaugurar neste Concelho. A Comissão a seu tempo tomará a deliberação conveniente.

- Tomar conhecimento do ofício numero trezentos cincoenta e seis, desta data, da Direcção da Associação Comercial e Industrial de Olhão, no qual é dado conhecimento á esta Comissão Administrativa do resultado da votação de varios premios sobre o dia do descanso semanal, donde se verifica que deve ser mantido o

que já está determinado sobre tal assunto.——
— Satisfazer o pedido da emissora local - C. T. I. A. L. - Estação Zenith Rádio - mandando passar atestado para obviar o disposto na alínea c) do artigo sezessete do Decreto numero vinte e dois mil setecentos oitenta e quatro, de vinte e nove de Junho de mil novecentos trinta e tres. ——————————
— Atender á requisição de mapas geograficos feita pela professora da escola primaria de Areias - Moncarapacho. ——————————
— Tomar conhecimento da circular numero sessenta e sete, de vinte e tres do corrente, da Junta Geral deste Distrito, na qual é solicitada a inserição desta Camara na Liga dos Amigos dos Asilos Distritais. A Comissão Administrativa votará, no orçamento do proximo ano economico, verba, no limite de suas possibilidades, para satisfazer a solicitação feita.
— Fazer encomenda das chapas necessarias para uso dos veiculos existentes no concelho, durante o proximo ano economico.——
— Tomar conhecimento dos documentos apresentados por José de Sousa Frederico Junior, motorista, casado, filho de José de Sousa Frederico e Adelaide Augusta, natural da freguesia de Moncarapacho e residente nesta Vila, o qual pede a certidão a que se refere o paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Decreto numero vinte e dois mil sete centos setenta e nove, de vinte e nove de Junho de mil nove centos trinta e tres, a fim de obter Assistencia Judiciaria para requerer divorcio. Esta Comissão vai informar-se da situação do interessado para deliberar justa e oportunamente.

— Fazer entrega, a contar do corrente mês, sómente de cincoenta por cento da renda da casa em que funciona a escola primaria de Brancanes, conforme acôrdo com o respectivo senhorio, até integral pagamento das obras, já em execução, e deliberadas em sessão de 3oze do corrente mês. ———

— Autorizar o pagamento de quatro mil escudos á Empreza de Electricidade Olhanense por conta do debito desta Camara, pelo fornecimento de energia para illuminação pública. ———

— Sanccionar a guia de admissão no Hospital de São José conferida, em segunnove do corrente mês, á doente Gertrudes da Conceição, casada, domestica, natural e residente no sitio da Jardina. ———

— Atender os pedidos de uma Comissão de habitantes da freguesia de Encarnação, a qual solicita á Camara que mande fazer uma calçada em volta do Poço da Ponte Velha; e que mande construir um pontão no sitio do Poço Longo. ———

— Adquirir oito bandeiras nacionais para satisfazer pedidos de alguns professores das escolas primarias do Concelho. ———

— Mandar proceder á analise da agua do consumo publico colhida na canalização da vila. ———

— Oficiar a J. A. Pacheco, nesta, para esclarecimento sobre a vedação, que mandou fazer, na Meajuca, de terrenos municipais, que estão destinados a uma rua daquele Bairro. ———

Nada mais havendo a tratar se encer-

encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ornado, secretario a subscrevo.

Joaquim de Pourcel Telles

João Reis Ornado

Acta da sessão de 10 de Maio de 1934.

Aos dez dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Ornado, o primeiro tomou a presidencia e declarou aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. —

Correspondencia: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. —

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: —

- De Francisco de Mendonça Targues, casado, proprietario, residente no sitio da Farrobha, freguesia de Moncarapacho, requerendo licença e respectivo alinhamento para as seguintes obras em seu predio rustico no Sitio dos Montais da dita freguesia, o qual é atravessado de norte a sul pela estrada municipal numero oito - de Moncarapacho á Fuzeta: - Um aqueduto sob o pavimento da aludida es-

estrada, para passagem da agua de rega do lado nascente para o lado poente do predio; uma levada ao longo da mesma estrada pelo lado poente. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o aqueduto ter, pelo menos, trinta centimetros por trinta centimetros, de luz, e ficando a sua conservação a cargo do requerente, sem prejuizo do pavimento da estrada, pavimento que será sempre reposto no seu estado normal, á custa do requerente, quer se trate da construção primitiva ou de quaisquer reparações. A levada será construida de modo que não diste menos de tres metros e meio do eixo da estrada. _____

_ De José dos Martires Espanha, casado, proprietario, residente no sitio da Igreja, freguesia de Sechão, requerendo licença e respectivo alinhamento para vedar, com muro de alvenaria de dois metros de altura, um terreno que possue no mesmo sitio, o qual confronta, pelo nascente, com a estrada municipal numero nove. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o muro de vedação alinhar com o predio do requerente, que fica ao sul;

_____ e com o predio de Antonio Viegas Azinheira, que fica ao norte. _____

_ De José Serbiano de Macedo Brito, viuvo, funcionario público aposentado, residente na Rua Dr. Paula Nogueira, numero dezanove, desta vila, requerendo licença para, no predio de sua residencia, fazer as seguintes obras: a)- Substituir o telhado por varanda de cimento armado; b)- Aumentar a altura da porta e das janelas; c)- levantar platibanda e cornerimalhas na fachada principal. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições dos artigos numeros sessenta e nove, sessenta e um e setenta e sete do Codigo das Posturas Municipais. _____

_ De Manuel Viegas Mau, casado, proprietario, residente no sitio de Seares, freguesia de Evoras, deste Concelho, requerendo licença e respectivo alinhamento para construir uma cavalaria e palheiro, com sotão, na Rua numero oito da Avenida Dr. Bernardino Silva, desta vila, para cuja construção junta o devido projecto. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado; e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a cons-

construção alinhar com os prédios contiguos, que lhe ficam a nascente e a poente.

— De Ana do Carmo, viuva de Cristovão de Sousa, residente no sitio de Brancanes (Barraguinhas), desta freguesia de Olhão, avó do mancebo Luís Rafael de Oliveira, recenseado no corrente ano para o serviço militar, por esta freguesia, requerendo subsidio, de harmonia com o artigo cento setenta e cinco do Regulamento dos Serviços de Recrutamento, durante o tempo que seu neto estiver impedido no serviço militar.

A Comissão Administrativa, verificando que o processo se encontra devidamente instruido, deferiu a petição; mas não ficou verba para o subsidio por não a haver aprovada no actual orçamento, o que fará logo que as finanças municipais o permitam.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas.

— Autorizar o pagamento de cento e dezoito escudos a Pertuna & Pertuna (Tunaos), seu fornecimento de cimento para obras municipais (Rua do Comercio).

— Autorizar o pagamento de cento quarenta e um escudos e cincoenta centavos a Marciano de Sousa Junior, seu fornecimento de vinte e oito metros e trinta centimetros de lan-

lancil para a Rua do Comercio.———
— Autorizar o pagamento de duzentos escudos a Manuel Mendes Pinto, seu fornecimento de dois moios de cal para obras municipais.———
— Autorizar o pagamento de trinta e tres escudos à Naval Limitada, seu fornecimento de seis pás de bico para obras.———
— Autorizar o pagamento de duzentos escudos a Antonio Cristóvão Soares, seu fornecimento de vinte e cinco metros cubicos de pedra traçada para reparação do pavimento das ruas da vila.———
— Autorizar o pagamento de duzentos escudos a Sebastião Flôdo, seu fornecimento de vinte e cinco metros cubicos de pedra traçada para reparação do pavimento das ruas da vila.———
— Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos a João Gago, seu fornecimento de quinze metros cubicos de pedra para reparação de ruas da aldeia de Meoucarapacho.
— Autorizar o pagamento de sessenta escudos e cincoenta centavos a Joaquim de Brito do Vale, seu fornecimento de cinco e meio metros cubicos de pedra britada para reparação da estrada de Pechão.———
— Autorizar o pagamento de cento cincoenta e nove escudos e cincoenta centavos a Joaquim Viegas Ruivo, seu fornecimento de quatorze e meio metros cubicos de pedra britada para reparação da estrada de Pechão.———
— Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos a Bernardo Cabanas, seu fornecimento de quatro e meio metros cubicos de pedra traçada para reparação da estrada mu-

municipal numero cinco, de Santo Estêvão. ——
— Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a João Gago, seu fornecimento de vinte metros cubicos de pedra britada para reparação da estrada municipal numero cinco, de Santo Estêvão. ——
— Autorizar o pagamento de cincoenta e seis escudos a João Rita, seu fornecimento de quatorze carradas de areia para assentamento de bancos nos jardins municipais. ——
— Autorizar o pagamento de trinta escudos a Julio Caleça pela reparação de ferramentas para serviço nos jardins. ——
— Autorizar o pagamento de cento cincoenta e seis escudos a Manuel da Silva, pelo fornecimento de tijolos para os mercados da vila.
— Autorizar o pagamento de quinze escudos a Francisco Correia, seu fornecimento de vassouras para limpeza dos mercados da vila.
— Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos a Joaquim Neto, seu fornecimento de materiais para conservação do mercado de Vale Carapacho. ——
— Autorizar o pagamento de sessenta e tres escudos a J. Viegas Pereira & Filho, seu fornecimento de material para reparação de carros. ——
— Autorizar o pagamento de quarenta e dois escudos e vinte centavos à Naval Limitada, pelo fornecimento de materiais para reparações de carros. ——
— Autorizar o pagamento de cem escudos a Maria Tereza, pelo fornecimento de vassouras de lentrisco para limpeza das ruas da vila.
— Autorizar o pagamento de trezentos e cincoenta escudos a José Leal, pelo fornecimento

de vinte fardos decalitros de fava para ração do gado.
- Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a José Dias, pelo fornecimento de doze maés de murraça para alimentação do gado.
- Autorizar o pagamento de duzentos escudos a Antonio João Henrique, fornecimento de forragens (cevada verde) para alimentação do gado.
- Autorizar o pagamento de quatorze escudos a Victor Madeira, pela ferragem de gado.
- Autorizar o pagamento de dezesete escudos e trinta e seis centavos a José Viegas Serra, fornecimento de material para o serviço de aguas.
- Autorizar o pagamento de noventa escudos á Naval Limitada, seu fornecimento de materiais para o Matadouro municipal.
- Autorizar o pagamento de trinta e quatro escudos e oitenta centavos á Naval Limitada, seu fornecimento de materiais para o Quartel da Guarda nacional Republicana.
- Autorizar o pagamento de cento oitenta e quatro escudos e vinte centavos a Pertana & Pertana (Irmãos) seu fornecimento de varios artigos para reparação de material escolar.
- Autorizar o pagamento de vinte escudos á Naval Limitada, pelo fornecimento de varios artigos para reparação de material escolar.
- Autorizar o pagamento de noventa e um escudos setenta e cinco centavos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de varios artigos para reparação de material escolar.
- Autorizar o pagamento de duzentos e sessenta escudos e sessenta centavos a José Guerreiro

Cristóvão, fornecimento de artigos para reparação de material escolar.
- Autorizar o pagamento de oitenta escudos e noventa centavos a Herculano M. Gonçalves, pelo fornecimento de artigos diversos para a cadeia.
- Autorizar o pagamento de quinhentos e vinte escudos á Santa Casa da Misericordia de Faro, pela hospitalização de doentes pobres a cargo deste Municipio.
- Autorizar o pagamento de cento quarenta e quatro escudos ao Instituto de Oftalmologia "Dr. Gama Pinto," pela hospitalização de Maria do Carmo Viegas, a cargo deste Municipio.
- Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos a Domingos Rolão Mendes, pagamento da limpeza no Mercado da Fuzeta, referente ao mês de Abril findo.
- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a A. S. Capela, aluguer do seu automovel em ida a Faro com o Excelentissimo Presidente da Comissão Administrativa.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e quatro escudos a Armando Antonio Martins, pelo fornecimento de vasos para os jardins.
- Iniciar o calcetamento em paralelepipedos, á entrada da aldeia de Monte Carapacho, obra subsidiada pelo Estado.
- Adquirir as fotografias de Suas Excelencias os Senhores Presidente da Republica e Presidente do Ministerio para serem oferecidas ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Fabricas, nesta vila.
- Sobre os documentos, apresentados na sessão anterior, para a pretensão de José de Sousa Frederico Junior, a Comissão Administrati-

Administrativa, tendo verificado que o interessado não havia requerido, mandou que lhe fossem entregues os documentos apresentados para que requeresse nos termos legais. _____

Foram apresentadas nove cartas propostas para os trabalhos de reparação da estrada municipal numero oito (Fuzeta); e de continuação da estrada municipal numero cento quarenta e dois (Poco Longo); as quais o Excelentissimo Presidente abriu na presença dos proponentes, tendo-se verificado que, para o primeiro trabalho, a proposta mais baixa foi de dezanove mil oitocentos e quarenta escudos, apresentada por Sebastião de Sousa Barra; e que, para o segundo trabalho, a proposta mais baixa foi de treze mil novecentos e vinte escudos, apresentada por José de Sousa Neto. A Comissão Administrativa prometeu estudar o assunto para resolução na sessão imediata. _____

_ Sancionar as guias para tratamento dos seguintes doentes pobres: Hermenegilda das Candeias Barão, viuva, doméstica, natural de Mertola e residente nesta vila; guia para o Hospital de S. José, em cinco do corrente. Serafina de Jesus Simão, casada, doméstica, natural e residente nesta vila; guia para o Instituto de Oftalmologia "Dr. Gama Pinto," em sete do corrente. Gloria da Fé, serviçal, solteira, natural de Vieira do Minho e residente nesta vila; guia para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, em oito do corrente. Nascimento da Cruz Simão, de dezoito anos de idade, natural e residente nesta vila;

guia para o Instituto de Oftalmologia "Dr. Lama Pinto", em nove do corrente mês.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolasco. E eu, João Reis Fornado, puntario, a escrevero.

José Carlos Nolasco
Joaquim de Sousa Neto
João Reis Fornado

Acta da sessão de 24 de Maio de 1934

Aos vinte e quatro dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os cidadãos: João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Neto - e João Reis Fornado, o Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica mandado:

- De José do Brito Barrote, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas e talho para venda de carnes verdes, sito na Rua Depois de Junho.

_De José Fernandes de Sousa e Silva, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna), sito na Avenida Cinco de Outubro, sigo, sito na Rua Almirante Reis._____
_De Amaro Viegas, casado, pintor, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de bebidas alcoólicas (taberna), sito na Avenida Cinco de Outubro._____
_De João dos Santos, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna), sito na Rua Carlos da Maia.
_De Herculano H. Gonçalves Limitada, com sede nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de venda de sabrichanias, sito na Rua do Comercio._____
_De João Gonçalves Sedeval, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas e carvão, sito no Largo da Cacela._____
_De Manuel Nunes Junior, solteiro, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de bebidas alcoolicas e carvão, sito na Rua Almirante Reis. Todos os requerimentos anteriores foram deferidos com o despacho do Excelentissimo Presidente para que fossem afixados editais e organizados os respectivos processos._____
_De Francisco Viegas Custodio, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo que sua taberna sita na Rua do Gaibéu, a que diz respeito o alvará numero setenta e nove,

passe a ser classificada como café, comercio que deseja explorar na dita taberna.

A Comissão Administrativa mandou que o requerimento fosse enviado á Delegação de Saúde para efeitos de vistoria e informação competente.

- De João Manuel do Nascimento, com estabelecimento de mercearias na Rua Ivens, requerendo redução de cincoenta por cento na taxa de sua avença dos impostos municipais, pelo que paga a quantia de quinze escudos, mensalmente.

A Comissão Administrativa, informada pela repartição competente, indeferiu por ter reduzido, ha tempo, a taxa do requerente de vinte para quinze escudos; e ainda por não ser esta a epoca propria para requerer tal redução, mas sim em Janeiro.

- De José Cristina Junior, casado, pescador, residente na Rua Gonçalo Velho, da povoação da Furneta, requerendo as necessarias licenças para fazer, no predio numero setenta e tres da dita rua, as seguintes obras: a)- Substituir o telhado por varanda de cimento armado; b)- Aumentar a altura da porta para dois metros e oitenta; c)- Aumentar a altura da janela para um metro e oitenta; d)- Levantar platibanda e correr cimalhas. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o requerente dar cumprimento ao preceituado nos artigos sessenta e nove e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.

— De Maria do Carmo Ferro Gaibéu, viuva, domestica, residente na Avenida da Republica numero setenta e quatro, desta vila, requerendo autorização para substituir por varanda de cimento armado a varanda de fomentes do predio numero sessoito da Rua Capitão Leitão, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ——————

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a requerente dar cumprimento ao que determina o artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais. ——

— De Ana Izabel Gomes, divorciada, domestica, residente na Rua Marques de Pombal, numeros onze e treze, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o Telhado do predio com os numeros sessenta e sessenta e nove da Rua Diogo Cristina; bem como para levantar platibanda e correr cimalhas no mesmo predio. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ——————

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a requerente dar cumprimento ás disposições dos artigos sessenta e nove e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais. ——————

— De Manuel de Oliveira, casado, pescador, residente na Rua Gonçalo Velho, da povoação da Fuzeta, requerendo licença para fazer obras no seu predio da Rua Teofilo Braga, da dita

provação, as quais consistem do seguinte: a) - Substituir a varanda sobre abobadas por varanda em cimento armado, aumentando o pé direito da casa para tres metros e oitenta; b) - Abrir uma porta e substituir, por janelas duplas, as janelas existentes; ficando a porta com dois metros e oitenta por um metro e quatro centimetros, e as janelas com um metro e setenta por noventa centimetros; c) - Levantar platibanda e correr cimalhas. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o requerente dar cumprimento ao disposto no artigo setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais. _____

_ De José de Sousa Frederico Junior, motorista, natural da freguesia de Moncarapacho e residente em Olhão, na Rua Dezoito de Junho, de vinte e sete anos de idade, casado com Maria do Espirito Santo, tambem natural da freguesia de Moncarapacho, e residente na Rua do Caminho de Ferro, desta vila, requerendo attestado de pobre, para efeitos de Assistencia Judiciaria em pleito de divorcio. _____

_____ A Comissão Administrativa, para cumprimento da ultima parte do paragrafo primeiro do artigo oito centos vinte e seis do Estatuto Judiciario, e tendo colhido informações a respeito da situação economica do requerente, averiguou que este, embora não possua bens em seu nome, é filho dum casal possuidor de bens

na importancia de cêrca de sessenta mil escudos; tendo além disso, o mesmo requerente, que de ha muito não vive com a mulher, a receber, de certo negocio de um automovel, uma quantia superior a mil escudos, pelo que esta Comissão o não considera pobre. ———

— De José do Nascimento, serralheiro, residente nesta vila, natural de Tavira, freguesia de Santa Maria, e residente em Olhão, na Rua Doutor Alaíde, de vinte e oito anos de idade, casado com Maria da Encarnação, natural desta vila e residente na Rua da Liberdade, requerendo atestado de pobre para efeitos de Assistencia Judiciaria em pleito de divorcio. ———

A Comissão Administrativa, para cumprimento da ultima parte do paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, e colhidas informações a respeito da situação economica do requerente, certificou-se que este, filho de pais possuidores de bens superiores a vinte mil escudos, é proprietario duma oficina de reparação de automoveis, sendo tambem possuidor dum automovel, cujo valor real poderá ser computado em seis mil escudos, pelo que esta Comissão o não considera pobre; tambem foi informada esta Comissão que o requerente de ha muito não vive com a mulher. ———

— De Izaura da Conceição, domestica, filha de José Antonio Mestre e de Maria do Carmo, natural d'esta vila, casada com Joaquim Lopes Melão, maritimo, tambem natural e residen-

residente nesta vila, requerendo para fins de assistencia judiciaria, em pleito de divorcio, atestado de pobre.

A Comissão Administrativa, tendo recebido o requerimento em sessão, aguarda informações sobre a situação economica da requerente para com justiça, e em conformidade da ultima parte do paragrafo primeiro do artigo oito centos vinte e seis do Estatuto Judiciario, resolver sobre o assunto requerido.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

- Sanciaar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.
- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas.
- Autorizar, para a devida oportunidade, por não haver sessão na proxima quinta feira, o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionarios municipais; e bem assim o pagamento do duodecimo a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.
- Autorizar, pelo mesmo motivo, o pagamento da folha de esposos relativa ao corrente mês.
- Autorizar, pelo mesmo motivo, o pagamento dos subsidios referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade.
- Autorizar, tambem pelo mesmo motivo,

o pagamento do subsidio do corrente mês ao Grupo numero seis dos Sapateiros de Portugal.
- Autorizar, ainda pelo mesmo motivo, o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao corrente mês de Maio e ao proximo mês de Junho, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cada um deles.
- Autorizar o pagamento de sete mil e quinhentos escudos á Empreza de Electricidade Olhanense para amortização do débito deste Municipio em sua conta de consumo de energia para iluminação publica.
- Autorizar o pagamento de novecentos e sessenta escudos oitenta e seis centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia para accionar as bombas de elevação de agua, durante o mês de Março ultimo.
- Autorizar o pagamento de sessenta e seis escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, durante Março ultimo, para iluminação de diversas repartições publicas.
- Autorizar o pagamento de sessenta e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pela energia consumida, durante o mês de Março ultimo, em iluminação do posto de policia civica e quartel de Bombeiros.
- Autorizar o pagamento de quarenta e um escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pela energia consumida, durante o mês de Março ultimo, para iluminação do posto da Guarda Nacional Republicana.
- Autorizar o pagamento de trinta e um es-

escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pela energia consumida, durante o mês de Março ultimo, na iluminação dos urinois publicos. _____

_ Autorizar o pagamento de doze escudos e cinco enta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pela energia consumida, durante o mês de Março ultimo, na escola de ensino primario elementar. _____

_ Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pela energia consumida, durante o mês de Março ultimo, no escritorio da fiscalização municipal. _____

_ Autorizar o pagamento de dois mil escudos a Francisco de Sousa Ladeira por conta de trabalho executado na estrada da Jordana, freguesia de Moncarapacho. _____

_ Autorizar o pagamento de oitocentos e cincoenta escudos á Shell Company of Portugal Ltd., importancia de seis tambares de Spirmex fornecido em Março de mil novecentos trinta e dois para reparação do pavimento da Avenida da Republica. _____

_ Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos ao Professor Charles Lepierre do Instituto Superior Técnico, de Lisboa, pela analise a que procedeu da agua colhida na respectiva canalização desta vila. _____

_ Autorizar o pagamento de trezentos noventa e oito escudos e setenta centavos a David de Sousa Nunes, pelo fornecimento de material para reparação de bancos dos jardins e Avenidas da vila. _____

_ Autorizar o pagamento de duzentos e seis escudos e sessenta centavos a David de Sousa

Nunes, seu fornecimento de varios artigos para o servico de aguas.

- Autorizar o pagamento de oitocentos setenta e cinco escudos a Amaro Gonçalves, para liquidação do fornecimento de farelo para alimentação do gado, respeitante ao ano economico anterior.

- Autorizar o pagamento de mil e quatrocentos escudos a Amaro Gonçalves, liquidação do farelo fornecido, durante o corrente ano economico, para alimentação do gado.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a José Carlos Delfim, aluguer do seu automovel para ida a Faro do Excelentissimo Presidente em servico do Municipio.

- Autorizar o pagamento de quarenta e sete escudos e oitenta centavos a José Reis Honrado, importancia de material para fotografias de várias obras realizadas no Concelho para serem enviadas para o primeiro Congresso da União Nacional.

- Autorizar o pagamento de trinta escudos a F. J. Pinto & C.ª L.da - Faro, custo de uma forquilha para pedra britada.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e oito escudos e cincoenta centavos á Sociedade de Madeiras, L.da, seu fornecimento de uma prancha de mangue para concerto de carros de limpeza.

- Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos a Herculano H. Gonçalves L.da, seu fornecimento de cloreto para desinfecção dos urinois.

- Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos á Vacuum Oil Company, seu fornecimento de petroleo, no mês de Abril findo, para iluminação publica de Pechão.

- Autorizar o pagamento de quarenta escudos

a D. Maria de Sousa Faria, professora da escola primaria elementar de Guelfes, despeza de caiação, lavagem e compra de artigos para a sua escola e para a do sexo masculino da mesma freguesia.
- Autorizar o pagamento de cento vinte e sete escudos e trinta centavos á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, por conferencias telefonicas.
- Autorizar o pagamento de dez escudos e setenta centavos á Companhia de Electricidade "Siemens", em fornecimento de anilhas para contadores de agua.
- Autorizar o pagamento de cento e trese escudos cincoenta e cinco centavos a Manuel Alexandre, pagamento de diversos artigos para a Tesouraria Municipal. (expediente).
- Autorizar o pagamento de cento oitenta e nove escudos e cinco centavos a Joaquim Fernandes Neto, fornecimento de diversos artigos para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de setenta e nove escudos a José Amaro, compra de cordas e prisões etc. para o gado.
- Reforçar a verba para reparação de calçadas, na aldeia de Mouraporcos, autorizada em sessão de vinte e dois de março ultimo, com mais setecentos escudos.
- Reconhecendo que o Decreto-lei numero vinte e tres mil oitocentos vinte e seis, pelas disposições dos artigos oitavo e nono, protegeu, a bem dos serviços municipais, a situação dos funcionarios interinos dos corpos administrativos, facultando a sua nomeação definitiva mediante a solicitação das Comissões Administrativas, e, assim, atendendo a exposição, que, a respeito de

três amanuenses interinos dos serviços municipais deste Concelho, esta Comissão teve a honra de dirigir, no seu ofício número quinhentos noventa e quatro, de dois de Abril último, ao Excelentíssimo Senhor Director Geral da Administração Política e Civil, presta esta Comissão as suas respeitosas homenagens a Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior e ao Governo pela alta equidade que inspirou tais disposições e considerando que os três amanuenses interinos, que há no serviço municipal deste Concelho, - dois na secretaria e um na repartição administrativa criada pela Portaria número cinco mil trezentos e oito, de trinta e um de Março de mil novecentos vinte e oito -, merecem a protecção do referido Decreto-lei, visto que, por um lado, o quadro do pessoal, quer da secretaria, quer da repartição administrativa, continúa a ser o que era á data do Decreto número quinze mil quatrocentos sessenta e cinco, de quatorze de Maio de mil novecentos vinte e oito; e, assim, as nomeações dos três aludidos amanuenses, mesmo as feitas posteriormente, não excederam o número dos funcionários existentes em tal data, e, por outro lado, que o quadro do pessoal deste Município, pelas razões expostas no aludido ofício número quinhentos noventa e quatro, de modo algum póde soffrer mais reduções, e que esses três amanuenses interinos têm servido ininterruptamente os respectivos cargos com inexcedível zêlo e provada competência, esta Comissão delibera, em conformidade do artigo oitavo do Decreto-lei número vinte e três mil oitocentos vinte e seis, propôr a nomeação definitiva deles e solicitar,

para isso, a autorização de Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior, esperando esta comissão, com todo o respeito, que, no caso, aliás improvavel, de, por outra interpretação do decreto-lei, ser tida como inaplicavel a disposição do artigo oitavo, ás circunstancias dos Três amanuenses interinos deste Municipio, aquela deliberação valha como pedido de revisão do quadro do pessoal, para o efeito de abranger os tres cargos respectivos e os funcionarios que actualmente os desempenham.

— Conferir o Titulo de Cidadão Honorario deste Municipio a Sua Excelencia o Presidente do Ministerio e Ministro de Finanças - Doutor Antonio de Oliveira Salazar -, como prova de muito reconhecimento pelos elevados serviços prestados á Patria pelo Ilustre Estadista. Que o Excelentissimo Presidente faça entrega do respectivo diploma, em Lisboa, no dia vinte e sete do corrente. A presente deliberação foi tomada caucervando-se os Excelentissimos Presidente e Vogais, bem como todas as pessoas presentes, de pé como signal de profundo respeito devido ao Grande Homem de Estado.

— Encarregar Joaquim Antonio Lindinho da construção da calçada da Rua Doutor Magalhaes Lima, na povoação da Fuzeta, o qual apresentou a mais baixa proposta — cinco escudos e oitenta centavos, por cada metro de lancil; e seis escudos e oitenta centavos, por cada metro quadrado de calçada.

— Sancionar as guias para tratamento dos seguintes doentes pobres: José Vicente Estrela Pestana, menor de sete anos de idade, natural e residente nesta vila, filho de Joaquim Duval de Sou-

Sousa Pestana e Redozinda Estrela Pestana, para o Hospital de S. José; Cesaltina dos Martires Galéres, solteira, doméstica, de dezoito anos, natural e residente nesta vila, filha de José Martins Galéres e Maria Baptista, para o Hospital de S. José; Maria da Conceição, solteira, doméstica, de dezasete anos, natural da freguesia de Manta-rapacho, filha de João Virgilio Lopes e Emelinda do Carmo, para o Hospital de S. José; Manuel dos Santos Coelho, casado, trabalhador, natural e residente na freguesia de Pechão, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; e João Martins Marçal, solteiro, de quarenta e oito anos de idade, empregado comercial, natural e residente nesta vila, para o Hospital de S. José.

- Autorizar que seja concedida guia para tratamento no Instituto de Oftalmologia, de Lisboa, a favor da doente pobre Helena Rodrigues da Conceição, casada, doméstica, natural e residente nesta vila.

- Fiscalizar os trabalhos das estradas da Fuzeta e Pechão, a que dizem respeito as propostas abertas em sessão de 15 do corrente mês, respectivamente, a Sebastião de Sousa Barra e a José de Sousa Neto.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre.

E eu João Reis Fernandes, secretario, a subscrevo.

António Augusto Gomes Lopes

Joaquim de Sousa Pita

João Reis Fernandes

Acta da sessão de 7 de Junho de 1934.

Aos sete dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Neto - e João Reis Honrado, o primeiro tomou a presidencia e declarou aberta a sessão da Camara, sendo lida aprovada e assinada a acta da sessão anterior. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Manuel de Jesus Teguenino, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna), sito na Rua D. Ineudouca Côrte-Real, numero dezesseis. _____

- De João de Sousa Brito, viuvo, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará Municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (café), sito na Travessa Alexandre Herculano, numero seis. _____

- De J. A. Pacheco, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará Municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna), sito na Avenida da Republica, numero cento e noventa. _____

- De José de Brito Barrote, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará muni-

municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas, de salsichanias e de carvão, sito na Rua Dezoito de Junho, numero cento noventa e cinco e Rua Joaquim Ribeiro, numero seis. _____

_De Maria de Jesus Palmeira, casada, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna), sito na Travessa do Judice, numero Três-A. - Foram deferidos os requerimentos anteriores com o despacho de que fossem aficados editais, e organizados os respectivos processos. _____

_De Luis Patricio Filipe, facultativo municipal do terceiro partido médico deste Concelho, requerendo trinta dias de licença, com começo em um de Julho proximo, para tratamento de sua saúde. Não foi deferido por estar declarado o estado epidémico no Concelho; aguardando-se informação do respectivo Delegado de Saúde para resolução oportuna. _____

_De Manuel de Sousa Flôres Junior, solteiro, maior, proprietario, residente na Avenida Dr. Bernardino Silva, desta vila, requerendo as necessarias licenças para construir, de harmonia com o projecto, que junta, um predio em terreno campinado de José Afonso, terreno que confronta pelo norte com a Estrada Nacional numero vinte e Tres-primeira, e pelo poente com o Ribeiro da Cavalinha. Não se requere alinhamento por o terreno não confrontar com ruas ou terrenos municipais. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do ex.mo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____ á Comissão Administrativa a-

aprovou o projecto apresentado e autorizou as licenças requeridas, devendo a construção ser feita de forma que entre ela e o prédio de Joaquim do Carmo Sousa, com o qual alinha pelo norte, deve ficar a distancia de dez metros, pelo menos.

— De José Martins Xavier, casado, comerciante, residente na Rua Gil Eanes, numero vinte, desta vila, requerendo alinhamento e licença para construir, de harmonia com o projecto que junta, um armazem, e vedar um terreno que confronta pelo nascente e norte com propriedade do requerente, pelo poente com a Rua Gil Eanes, e pelo sul com a Rua D. Mendonça Côrte-Real. Está informado pelo Chefe de conservação por forma que

A Comissão Administrativa vai estudar bem o assunto para resolução ulterior, por se lhe oferecer dúvidas sobre os verdadeiros limites do referido terreno.

— Ainda sobre o assunto do requerimento de Izaura da Conceição, apresentado na sessão anterior, a Comissão Administrativa, por informações colhidas e pelos documentos juntos ao dito requerimento, certificou-se que a requerente não possue bens alguns, tendo uma situação economica dificil, e mandou que fosse passada a devida certidão para os efeitos legais.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

— Autorizar o pagamento dos salarios respeitan-

tes á semana presente e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas.
— Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos a Domingos Rolão Mendes, serviço de limpeza no mercado da Furzeta referente ao mês de Maio findo.
— Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos a João Gago, seu fornecimento de pedra para calçadas da vila.
— Autorizar o pagamento de mil e trezentos escudos a João Nunes da Pinheira, seu fornecimento de pedra para limitar.
— Autorizar o pagamento de oitocentos desoito escudos oitenta e quatro centavos a Marciano de Sousa Junior, seu fornecimento de barril recto e curvo para as ruas da vila.
— Autorizar o pagamento de cento e oito escudos a António Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra traçada para obras municipais.
— Autorizar o pagamento de cento e oito escudos a Joaquim Lima, seu fornecimento de pedra traçada para obras municipais.
— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a João Gago, seu fornecimento de pedra para a estrada da Furzeta.
— Autorizar o pagamento de cento e dezanove escudos a João Correia Gago, seu fornecimento de pedra para a estrada da Jardaia.
— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a António Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra para a estrada de Olhão.
— Autorizar o pagamento de oitenta escudos a José Azinheira, seu fornecimento de

pedra para a estrada de Estoi.

— Autorizar o pagamento de dezesseis escudos e dez centavos a Manuel Alexandre, pela compra de vario expediente para o serviço da secção de obras.

— Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a Casto Correia Baptista, pela ferragem do gado.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos a Victor Madeira, pela ferragem do gado.

— Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a José Dias, pelo fornecimento de murraça para o gado.

— Autorizar o pagamento de dezesseis escudos a José Henrique Botelho, pela serração de madeira para reparação de carros de limpeza.

— Autorizar o pagamento de noventa e quatro escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, pelo fornecimento de vario material para reparação de carros da limpeza.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e nove escudos a J. A. Pacheco, pelo fornecimento de cimento para arranjo de canos de esgotos.

— Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos a Marciano de Sousa Junior, pelo fornecimento de tampas de pedra para canos de esgotos.

— Autorizar o pagamento de quarenta e quatro escudos a José Antonio Fradinho, pelo fornecimento de areia para vedação de sargêtas.

— Autorizar o pagamento de treze escudos e setenta centavos a Frederico Ramos Dias,

seu fornecimento de sifão e manilha para a canalização de esgotos.
— Autorizar o pagamento de onze escudos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de artigos para as retretes públicas.
— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a José Henrique Botelho, pela reparação de mesas do mercado da verdura.
— Autorizar o pagamento sete escudos e vinte centavos a José Viegas Serra, fornecimento de sola para vedações de agua.
— Autorizar o pagamento de vinte escudos à viuva de Augusto Martins de Brito, seu fornecimento de artigos para canalização de aguas.
— Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de material para canalização de aguas.
— Autorizar o pagamento de quarenta e seis escudos a João do Carmo Bentes, seu fornecimento de material electrico para a Escola Primaria desta vila.
— Autorizar o pagamento de duzentos trinta e um escudos e sessenta centavos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de vario material para quadros das escolas primarias.
— Autorizar o pagamento de quarenta e seis escudos oitenta e sete centavos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de vario material para quadros das escolas primarias.
— Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de material para arranjo de bancos dos jardins.

- Autorizar o pagamento de cento vinte e quatro escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de diversos artigos para o Laboratorio do Leite.

- Autorizar o pagamento de cincoenta escudos a Amadeu Antonio Martins, seu fornecimento de vasos para flôres, nos jardins.

- Autorizar o pagamento de vinte escudos a João do Carmo Bentes, pelo serviço para iluminação da fachada da Camara e do quartel da Guarda Nacional Republicana, no dia vinte e oito de Maio findo.

- Autorizar o pagamento de doze escudos a Maria da Apresentação Viegas, importancia de duas duzias de foguetes fornecidas em vinte e oito de maio findo.

- Autorizar o pagamento de oitenta e sete escudos e cincoenta centavos a Frederico Ramos Dias, pela reparação de sete cantadares de agua.

- Autorizar o pagamento de sessenta e nove escudos e cincoenta centavos a Antonio Henrique Gomes, seu fornecimento de artigos de expediente para o serviço de afilamentos.

- Autorizar o pagamento de setenta escudos a Francisco R. Assunção, seu fornecimento de diverso material para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a Joaquim de Sousa Graça, importancia da sua percentagem sôbre mil e duzentos escudos de agua que vendeu a diferentes embarcações, durante os mêses de Março, Abril e Maio ultimos.

- Autorizar o pagamento de quarenta escudos

escudos a João de Brito, pelo fornecimento de quatro centos borregos para obras municipais.—
— Tomar conhecimento da oferta feita pelo cidadão Adelino Contreiras, de uma Bandeira Nacional para ser hasteada na escola primaria de Arcias, freguesia de Moncarapacho, e agradecer a sua oferta, que foi participada pelo Excelentissimo Inspector Escolar e pela professora da dita escola.———
— Mandar arranjar um pau para a Bandeira a que se refere a deliberação anterior, a-fim-de a mesma poder ser hasteada nos dias feriados.———
— Autorizar a aquisição de algum material mais necessario para a repartição de aferição, o qual o respectivo aferidor poderá requisitar para pagamento no proximo ano economico.———
— Abrir concurso para apresentação de propostas, até quinta feira proxima, dia quatorze do corrente, para os trabalhos de alvenaria a realizar em os armazens da viuva de Manuel da Silva Laião, nesta vila, para adaptação dos mesmos a edificio em que funciane uma escola de ensino primario elementar. O respectivo caderno de encargos e todos os esclarecimentos, acham-se patentes na secção de obras.———
— Sancionar a guia conferida em um do corrente mês ao doente Robue Libertario Sergio da Silva, de dois anos de idade, filho de Carlos Sergio da Silva e de Olimpia Mendes, natural e residente nesta vila, a qual deu entrada no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.———

— Mandar passar guia de responsabilidade, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa, a Rezozinda Estrela Pertuia, casada com Joaquim Duval de Sousa Pertuia, domestica, natural e residente nesta vila; e, para tratamento nos mesmos Hospitais, a José Timoteo Pereira Lima, de quatro mêses de idade, filho de Joaquim Firmino Pereira Lima e Domicilia Albertina, natural e residente na freguesia de Guelfes, deste Concelho. —

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta a acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ermado, secretario, a subscrevo.

João Reis Ermado

Acta da sessão de 14 de Junho 1934

Aos quatorze dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Vogais da Comissão Administrativa, os Senhores: Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Neto - e João Reis Ermado, o primeiro tomou a presidencia e declarou aberta a sessão da Camara, sendo lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior. Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. —

Requerimento-: Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado:_____

De Ana Izabel Gomes, divorciada, domestica, residente na Rua Marquez de Loubal, numeros onze e treze, desta vila, requerendo licença para em seu predio com os numeros vinte e um e vinte e tres da Rua Diogo Cristina, desta vila, fazer as seguintes obras: Substituir a abobada de um dos compartimentos por varanda de cimento armado; picar, rebocar e guarnecer a fachada. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que_____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o preceituado no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais, quanto ao compartimento cuja cobertura é substituida._____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

_____Deliberações_____

-Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior._____

-Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos à Vacuum Oil Company, seu fornecimento de vinte litros de petroleo para iluminação pública de Fechão._____

-Autorizar o pagamento de cento oitenta escudos e sessenta centavos a José Mario R. Mascarenhas, seu fornecimento de petroleo, vidros, Parcidas etc. para a iluminação

pública da aldeia de Mouranhacho, nos mêses de Março, Abril e Maio ultimos.

— Autorizar o pagamento de oitocentos cincoenta e sete escudos sessenta e seis centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua aos depositos, no mês de Abril ultimo.

— Autorizar o pagamento de sessenta e tres escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do posto da Policia e Quartel de Bombeiros, no mês de Abril ultimo.

— Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do Quartel da Guarda Nacional Republicana, no mês de Abril ultimo.

— Autorizar o pagamento de setenta e oito escudos e setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação de diversas repartições públicas, no mês de Abril ultimo.

— Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação dos urinois da vila, no mês de Abril ultimo.

— Autorizar o pagamento de oito escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação da Escola Primaria, desta vila, no mês de Abril ultimo.

– Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos à Empreza de Electricidade Olhanense, por fornecimento de energia para iluminação do escritorio da fiscalização municipal, no mês de Abril ultimo.
– Pôr em praça, no dia vinte e oito e seguintes do corrente mês, para ser arrematado a quem por menor preço o fizer, e nas condições patentes na Secretaria desta Camara Municipal, o serviço de iluminação e limpeza da povoação da Fuzeta, em conjunto ou separadamente, durante o proximo ano economico.
– Abrir concurso para apresentação de propostas, até quinta feira proxima, dia vinte e um do corrente, para os trabalhos de carpintaria a realizar em os armazens da viuva de Manuel da Silva Laião, nesta vila, para adaptação dos mesmos a edificio em que funcione uma escola de ensino primario elementar. O respectivo caderno de encargos e todos os esclarecimentos se acham patentes na secção de obras.
– Tomar conhecimento de quatro propostas para os trabalhos de alvenaria a executar nos armazens da viuva de Manuel da Silva Laião, as quais foram abertas pelo senhor Presidente, tendo-se verificado que a mais baixa foi a de José Avelino Trindade, na importancia de dez mil e quinhentos escudos, a quem vai ser confiada a execução dos referidos trabalhos.
– Mandar afixar editais para o fornecimento de pedra necessaria, durante o proxi-

proximo ano economico, para pequenas reparações das ruas e estradas do Concelho.
- Autorizar o pagamento de oitocentos escudos a João Martins Rico, metade da importancia da compra que lhe foi feita de luzerna (forragem para o gado).
- Autorizar o pagamento, até vinte do corrente mês, da terceira prestação do emprestimo á Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, na importancia de vinte e nove mil seis centos quarenta e tres escudos e trinta centavos, acrescida dos respectivos juros, cuja prorogação de prazo foi solicitada por deliberação de quinze de Fevereiro ultimo.
- Transferir da verba do numero dois do artigo primeiro do Capitulo decimo primeiro a quantia de mil seis centos escudos para a verba do artigo primeiro do Capitulo primeiro, a fim de poder dar-se execução á deliberação anterior.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolue. E eu, João Rui Fornado, secretario a subscrevo.

Carlos da Silva Nolue

Joaquim Martins Rico

João Rui Fornado

Acta da sessão de 21 de Junho de 1934

Aos vinte e um dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das

sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Neto - e João Reis Ramada, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o seguinte dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____ De Francisco Lucas Pacheco, paroco da freguesia da Fuzeta, requerendo licença para, em seu predio sito na Rua Almirante Reis, daquela povoação, mandar fazer as seguintes obras: a)- Elevar a mais trinta centimetros as paredes; b)- Substituir o Telhado por outro da mesma construção. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_____ De Manuel Lopes Galinho, casado, proprietario, residente na Rua Capitão Nobre, numero certo trinta e cinco, desta vida, requerendo licença para ampliar, de harmonia com o projecto que junta, um predio que

possue no sitio do Costado, freguesia de Olhão, o qual não confronta com qualquer caminho ou terreno público, pelo que não requere o respectivo alinhamento. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa

Manda que fosse passada a licença requerida. _____

Sobre o assunto, ainda pendente, do requerimento do Doutor Luís Patricio Filipe, apresentado em sessão de sete do corrente mês, o Excelentissimo Doutor Delegado de Saúde do Concelho deu a seguinte informação: "Encontra-se ainda a vila de Olhão sób o estado epidemico, que não deve durar muito tempo, e por isso não é conveniente, a bem da saúde pública seja concedida imediatamente qualquer licença a funcionario sanitario, a não ser que seja substituido por especialisado apto a desempenhar as funções inherentes ao cargo. O delegado de Saúde, aos vinte e um de Junho de mil novecentos trinta e quatro. (a)- José Eusebio Soutes." A Comissão Administrativa, em virtude da informação transcrita, manda que a mesma fosse comunicada ao requerente. ___

Sobre o assunto, ainda pendente, requerido por José Martins Xavier, cujo requerimento foi presente em sessão de sete do corrente mês, a Comissão Administrativa resolveu que fosse comunicado ao requerente que devia apresentar documento, em forma legal, comprovativo do direito ao dominio directo sobre os terrenos em referencia. _____

— De Antonio Gago Nobre, chefe de conservação requerendo, em exposição apresentada, "... que lhe seja abonada mensalmente uma importancia que esteja em relação com a que percebia — trinta escudos — ficando, por concurso público, foi provido no lugar que ocupa..!" _____ O funcionário requerente tem, desde anteriormente a mil novecentos vinte e sete, o vencimento mensal de seis centos noventa e sete escudos e cincoenta centavos. Esta Comissão não póde, em virtude do disposto no artigo primeiro do Decreto-lei numero vinte e tres mil oitocentos vinte e seis, de sete de Maio findo, alterar os vencimentos do pessoal deste Corpo administrativo. _____

— De Tomazia de Jesus, casada com José Arsenio Correia, (Sobrinho), domestica, residente nesta vila, requerendo atestado de sua pobreza e falta de recursos para custear as despezas da acção de divorcio que pretende intentar contra o seu referido marido. ___

A Comissão Administrativa, porque o requerimento foi apresentado com pouca antecipação, não teve o tempo necessario para cólher as informações de que precisa para resolver conscientemente, pelo que resolveu atender na proxima sessão, tanto mais que a requerente não indica filiação nem naturalidade. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes — _____ Deliberações _____

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

– Autorizar o pagamento de cinco mil setecentos noventa e tres escudos e sessenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, importancia do dividendo, que cabe a esta Camara Municipal pelas sete mil duzentas quarenta e duas acções de que é proprietaria, importancia que é paga por conta do débito desta Camara á mesma Empreza. _____

– Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes a semana presente e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas. _____

– Autorizar o pagamento de quinze escudos á Cruz Vermelha Portuguêsa, quota anual desta Camara a favor daquela Benemerita Instituição. _____

– Autorizar o pagamento de duzentos vinte e tres escudos, por intermedio da Repartição de Finanças deste Concelho, ao Licêu central "João de Deus", de Faro. _____

– Autorizar o pagamento de quatro mil duzentos e seis escudos e quarenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense para amortização do débito desta Camara. _____

– Deixar para administração do Municipio, sob a fiscalização do Excelentissimo Vogal da Freguesia da Fuzeta, a iluminação publica daquela povoação, no proximo ano economico, não excedido a mesma a importancia da sua arrematação no presente ano. _____

– Tomar conhecimento de duas propostas para a execução dos trabalhos de carpintaria nos armazens da viuva de Manuel da Silva Sarrão, as quais foram abertas pelo Excelentissimo Presidente, tendo-se verificado que a mais baixa foi a de

José Henrique Botelho, na importância de quatro mil seis centos escudos, a quem vai ser confiada a execução dos referidos trabalhos. _____

– Autorizar o pagamento de setenta e sete escudos e cincoenta centavos a António Miguel, Lisboa, seu fornecimento de uma alicate para o serviço de aferição de bombas auto-medidoras. _____

– Substituir alguns dos bancos do passeio da povoação da Fuzeta, por outros de construção mais forte, por ultimamente, alguns deles terem aparecido partidos; e diligenciar descobrir o autor do vandalismo para lhe ser aplicado o devido castigo. –

– Tomar conhecimento de uma circular da Comissão da Classificação dos Caminhos Vicinais - Junta Autónoma das Estradas, e encarregar o Chefe de Conservação de organizar os mapas pedidos, a fim de serem remetidos á Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Amado, secretário a preparei.

João Carlos da Silva Nobre

Joaquim José Pereira Pinto

João Reis Amado

Acta da sessão de 28 de Junho de 1934.

Aos vinte e oito dias do mês de Junho de

mil novecentos Trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Snr. Srs. reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Neto - e João Reis Machado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.
Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.
Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:
- De Antonio Coelho d'Almeida, morador em Lisboa, na Rua Barata Salgueiro, numero trinta e um, primeiro, o qual é hoje senhor do activo e responsavel pelo passivo da firma "Ramos & Almeida" que arrematou, em concurso publico, a terceira empreitada da construção dos mercados de peixe e hortalica, desta vila, em vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e trese. O requerente vem solicitar á Camara Municipal o pagamento de dois mil trezentos sessenta e dois escudos e quarenta centavos, resto da dita empreitada; e ainda uma quantia referente ao excesso de trabalho, que executou por ordem da Camara, quantias que devem ser actualizadas; e bem assim que se insere-

inscreva no orçamento do proximo anno e-
conomico verba necessaria para a sua li-
quidação.

A Comissão Administrativa,
porque nesta sessão tem de aprovar
o orçamento do proximo anno econo-
mico, não póde no mesmo orça-
mento, ainda que o quizesse fazer,
inscrever qualquer quantia para
o fim requerido. Além d'isso a-
figura-se a esta Comissão, por in-
formações colhidas sobre o assun-
to, que, pelo contra-projecto a-
presentado pela finda empreitei-
ra, não houve augmento de encar-
go para a Camara Municipal; e,
se não tem sido levantada a im-
portancia do débito da Camara.
2.360$96 dois mil trezentos sessenta e oito es-
cudos e quarenta centavos - foi
por recusa do empreiteiro, pois a-
quella quantia tem figurado, pa-
ra pagamento, nos orçamentos mu-
nicipais; não havendo, por esse
motivo, razão alguma para exi-
gir actualisação desse quantia.
Quanto ao deposito de garantia da
mesma empreitada, tem ele estado
sempre á ordem do depositante,
que tem levantado, por varias vezes,
e sem opposição alguma por parte da
Camara, os papeis de crédito, que
constituem o mesmo deposito.

De Thomaz Guerreiro, casado, tabernheiro,
residente na Rua Doutor Manuel de Arriaga,

numero sessenta e tres, desta vila, requerendo licença para construir, sobre a varanda da casa de sua residencia, uma pequena casa de arrumação. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ——— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas ás disposições dos artigos sessenta e nove e setenta e um do Codigo de Posturas Municipais ———

Sobre o requerimento de Emygia de Jesus casada com José Arsenio (Sapateiro), domiciliada, residente nesta vila de Olhão, apresentado na sessão anterior, não póde a Comissão Administrativa resolver por falta de identificação da requerente, pelo que mandou que á mesma fosse entregue o dito requerimento para que viesse em termos. ———

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———

— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á semana presente, de harmonia com as respectivas folhas. ———

— Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funccionarios municipais; e bem assim o Subsidio a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

— Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos ao Tesoureiro Municipal, verba arbitra-

arbitrada para falhas respeitante ao ano económico de mil novecentos trinta e tres - trinta e quatro. _____

- Autorizar o pagamento de dois mil escudos ao pessoal da Secretaria, gratificação pelo serviço do Recenseamento eleitoral do corrente ano.
- Autorizar o pagamento de sessenta e cinco escudos a Domingos Rolão Mendes, pelo serviço de limpeza e compra de artigos para o mercado da Fuzeta, durante o corrente mês.
- Autorizar o pagamento de cento e catorze escudos e oitenta centavos a Joaquim de Sousa Graça, sua percentagem pela venda de agua na importancia de mil cento quarenta e oito escudos a varias embarcações, durante os meses de Maio e Junho. _____
- Autorizar o pagamento das rendas de casas respeitantes ao corrente mês. _____
- Autorizar o pagamento das verbas de expediente a limpeza e subsidio de rendas de casas, referentes ao trimestre de Abril a Junho, aos professores de ensino primario do concelho, que ás mesmas tenham direito.
- Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos, ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade. _____
- Autorizar o pagamento do subsidio do corrente mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal. _____
- Autorizar o pagamento de mil seiscentos e vinte escudos a João Escrituco, pelo serviço de limpeza na povoação da Fuzeta, durante os meses de Abril, Maio e Junho do corrente ano. —
- Autorizar o pagamento de oitocentos setenta

escudos a João Quintino, pela iluminação pública na povoação da Fuzeta, durante o Primestre a findar no corrente mês.

— Autorizar o pagamento de trezentos oitenta e nove escudos e setenta centavos à Viuva de Augusto Martins de Brito, seu fornecimento de tintas, oleos etc. para pintura dos bancos da Avenida e jardins da vila.

— Autorizar o pagamento de quatrocentos doze escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de tintas, oleos etc. para pintura dos bancos da Avenida e jardins da vila.

— Autorizar o pagamento de sezoito escudos à Revista Arquitectura Portuguêsa, pela assinatura do primeiro semestre do corrente ano.

— Autorizar o pagamento de quarenta e seis escudos vinte e oito centavos à Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania, pelo fornecimento de Tubos de grez para obras municipais.

— Autorizar o pagamento de trinta e oito escudos e trinta centavos a Manuel Alexandre, seu fornecimento de varios artigos para a Tesouraria Municipal.

— Autorizar o pagamento de dois mil escudos à Procuradoria Geral dos Municipios-Lisboa, seu fornecimento de material didactico para varias escolas do Concelho.

— Autorizar o pagamento de noventa e um escudos a J. Vieyas Pereira & Filho, seu fornecimento de varios material para o serviço de limpeza e higiene.

— Autorizar o pagamento de quatrocentos trinta e quatro escudos e cincoenta centavos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de ca-

vario material para o serviço de limpeza e higiene.

- Autorizar o pagamento de tresentos e sessenta escudos a José Leal, seu fornecimento de fava para ração do gado.

- Autorizar o pagamento de cento oitenta e nove escudos a Amaro Gonçalves, seu fornecimento de farelo para o gado.

- Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a José Dias, seu fornecimento de murraca para o gado.

- Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e cincoenta centavos a Casto Correia Baptista, por limpeza e ferragem do gado.

- Autorizar o pagamento de cento vinte e cinco escudos a Victor Madeira, por limpeza e ferragem do gado.

- Autorizar o pagamento de noventa e oito escudos a José Antonio Paulo, reparação de motins para o gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de cento e quatro escudos e trinta centavos á Viuva de Augusto Martins de Brito, fornecimento de varios artigos para limpeza e higiene.

- Autorizar o pagamento de cem escudos a Maria Tereza, seu fornecimento de vassouras de de lentrisco para limpeza.

- Autorizar o pagamento de trinta e oito escudos e cincoenta centavos a Pedro de Sousa Oliva, fornecimento de artigos para a Corporação de Bombeiros.

- Autorizar o pagamento de tresentos e doze escudos a J. Viegas Pereira & Filho, fornecimento de material para reparação de bancos da Avenida da Republica e jardins da vila.

— Autorizar o pagamento de seiscentos escudos e cincoenta centavos a Francisco Correia, seu fornecimento de vassouras para a cadeia. ———
— Autorizar o pagamento de quarenta escudos e cincoenta centavos a José Paz da Costa, seu fornecimento de artigos para os mercados da vila.
— Autorizar o pagamento de cento e doze escudos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de varios artigos para o serviço de aguas. ———
— Autorizar o pagamento de trinta e quatro escudos e sessenta centavos a Herculano G. Gonçalves, L.da seu fornecimento de artigos para limpeza da cadeia da Comarca. ———
— Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos setenta e cinco centavos a Joaquim Henrique, seu fornecimento de pano cru para lençoes dos presos indigentes. ———
— Autorizar o pagamento de onze escudos vinte e cinco centavos a Carminda da Trindade Anselmo, pela confecção de lençoes para os presos indigentes. ———
— Autorizar o pagamento de quarenta e tres escudos noventa e cinco centavos a José Viegas Serra, fornecimento de material para o serviço de aguas. ———
— Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos a Joaquim Serra de Mendonça, seu fornecimento de material para o serviço de aguas. ———
— Autorizar o pagamento de setenta e seis escudos e setenta centavos a José Guerreiro Cristovão, seu fornecimento de chapa de vidro para o telhado da Guarda Nacional Republicana. ———
— Autorizar o pagamento de cento e vinte

escudos a João Foca, seu fornecimento de pedra para a estrada de Estoi.

- Autorizar o pagamento de oitenta escudos a João Gago, seu fornecimento de pedra para a estrada da Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de mil e duzentos escudos a Marciano de Sousa Junior, seu fornecimento de lancil para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de duzentos quarenta e sete escudos e cincoenta centavos, a Joaquim Verissimo, seu fornecimento de tubo de cimento para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos a Antonio Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de duzentos e cincoenta escudos a Joaquim Lima, seu fornecimento de pedra para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de trinta e oito escudos e cincoenta centavos á Viuva de Augusto Martins de Brito, seu fornecimento de diverso material para obras.

- Autorizar o pagamento de sessenta escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de varios artigos para o Laboratorio do Leite.

- Autorizar o pagamento de trezentos noventa e seis escudos e quarenta centavos á Naval L.da, seu fornecimento de varios artigos para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de novecentos noventa e tres escudos e sessenta centavos á

993.60

Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua dos depositos, no mês de Maio último.

— Autorizar o pagamento de setenta e um escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do posto de Policia e Quartel de Bombeiros, no mês de Maio ultimo.

— Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do posto da Guarda Nacional Republicana, durante o mês de Maio ultimo.

— Autorizar o pagamento de setenta e seis escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação de diversas repartições publicas, no mês de Maio ultimo.

— Autorizar o pagamento de dezesete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia, durante o mês de Maio ultimo, para iluminação dos urinois da vila.

— Autorizar o pagamento de sete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação da Escola Primaria, durante o mês de Maio ultimo.

— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação do escritorio da fiscalização municipal, durante o mês

de Maio ultimo.-

- Autorizar o pagamento de cento e cinquenta escudos à Frederico Ramos Dias, fornecimento de vario material para obras municipais.

- Autorizar o pagamento da folha de extintos relativa ao corrente mês de Junho.

- Autorizar o pagamento de cento quarenta e um escudos e oitenta centavos à Administração dos Correios e Telegrafos, pelas comunicações telefonicas respeitantes aos meses de Maio e Junho findos.

- Autorizar o pagamento de mil quinhentos e cincoenta escudos à Corporação de Bombeiros, seu subsidio referente aos mêses de Fevereiro a Junho do corrente ano.

- Atender o pedido duma comissão de comerciantes, que tem seus estabelecimentos na Rua do Comercio, desta vila, os quais vieram solicitar, entre outros melhoramentos, a continuação, até ao extremo sul desta rua, de uma iluminação identica á que está instalada na parte recentemente pavimentada. Oficiar sobre o assunto á Empreza de Electricidade Olhanense.

- Acordar distribuir por moradores da freguesia da Fuzeta as condições para construção de uma retrete e urinóis naquela povoação.

- Aprovar o orçamento ordinario do Municipio para o proximo ano economico de mil novecentos trinta e quatro-trinta e cinco, apresentado nesta sessão, depois de minuciosamente examinado. Contém o mesmo orçamento a receita e despeza

de um milhão noventa e quatro mil quatro centos cincoenta e seis escudos e dezanove centavos.

— Sanciaar a guia de admissão no Hospital da Santa Casa da Misericardia de Faro, conferida ao doente pobre José da Cruz, casado, residente no Bairro da Majica, desta vila.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Fernado, secretario a subscrevo.

João Reis Fernado

Acta da sessão de 5 de Julho de 1934.

Aos cinco dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Menderica - Antonio Augusto de Carvalho Tessoá - Joaquim de Souza Nesto - e João Reis Fernado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sanciona o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De varios habitantes do beco do Cabanas, desta vila, os quais, em abaixo-assinado, solicitam a colocação duma lampada de iluminação publica no referido beco.

A Comissão Administrativa resolveu atender a solicitação; e mandou que se oficiasse á Empreza de Electricidade Olhanense sobre o assunto.

- Do Doutor Manuel de Sousa Guita junior, médico, solteiro, de trinta e quatro annos de idade, natural e residente nesta vila, requerendo atestado do seu comportamento moral e civil.

A Comissão Administrativa, tendo procedido a escrutinio secreto, e em seu resultado mandou que fosse passado ao requerente atestado de bom comportamento moral e civil.

- De Alberto Avelino Pereira, casado, alfaiate, residente na Rua Capitão Leitão, numero cinco, desta vila, requerendo licença para substituir o Telhado de um compartimento do seu predio numero vinte e tres, da mesma rua, por varanda de cimento armado. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o

prevenido no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais.

- De Francisco Perissinio, casado, pedreiro, residente na Rua de S. José, numero trinta, desta vila, requerendo licença para fazer, em sua casa de residencia, as seguintes obras: a)- Substituir por varanda de cimento armado a varanda de vigamento que tem no minante da mesma casa; b)- Picar e guarnecer de novo a fachada principal da dita casa; c)- Abrir mais uma janela na mesma fachada. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que lhe fosse passada a licença requerida, devendo a verga da janela a abrir ficar na mesma altura das vergas dos outros vãos existentes na fachada.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Déliberações

- Sancionar os pagamentos autorizados na sessão anterior.

- Manter este ano economico, por absoluta falta de receita e por esta já figurar no respectivo orçamento, a obrigatoriedade de compra da chapa para os carros que fizem agricolas, ficando para os anos seguintes o que estiver adoptado, sobre os mesmos veiculos, no concelho de Faro ou de Tavira, conforme o que mais convier aos interesses do Municipio.

- Dar assentimento (numero primeiro da

Portaria numero cinco mil quatrocentos e sete, de sete de Outubro de mil novecentos vinte e sete) ao tesoureiro municipal para nomear seu proposto, a fim de o substituir nos seus impedimentos, sem encargo algum para o Municipio, o cidadão José de Sousa Oliva Junior.

— Adjudicar a Sebastião de Brito do Vale o afundamento do Poço da Lameirinha, freguesia de Pechão, pelo preço de seiscentos e oitenta escudos, por metro, até tres metros de profundidade, por ser o concorrente que apresentou proposta de menor preço.

— Tomar conhecimento de várias propostas apresentadas para fornecimento de pedra traçada e britada a empregar durante o presente ano economico para reparação das ruas e estradas do Concelho; e adjudicar o mesmo fornecimento, por terem feito preços mais baixos, aos seguintes concorrentes: Pedra traçada, posta em Olhão, a Joaquim Lima por seis escudos e oitenta centavos. Pedra britada, posta nas estradas de Santo Estêvão, Fuzeta, Luz, Jordana, Pereiro e Fonfaria, a João Jago Nobre por dez escudos e cincoenta centavos, de seis a oito centimetros; e por onze escudos e cincoenta centavos de quatro a seis centimetros. Pedra traçada, posta na estrada de Estoi, a oito escudos; e pedra britada, posta na mesma estrada, a onze escudos, de quatro a seis e seis a oito centimetros, a José dos Santos da Graça Coelho e José dos Martires. Pedra britada, posta na estrada de Moncarapacho, a treze escudos de

quatro a seis centímetros, e a [illegible] escudos de seis a oito centímetros, a António Soares Cristovão. Pedra britada, posta na estrada do Poço Longo, a dez escudos de quatro a seis e seis a oito centímetros, a José dos Santos da Graça Coelho e José dos Martires. Os preços destas propostas são pela unidade métrico cúbica.

— Deferir a requisição de varios artigos, para a Cadeia da Caranca, feita pelo respectivo carcereiro.

— Manter a deliberação já tomada em referencia ao material electrico ou quaisquer outros artigos que pertençam ao municipio, os quais não podem ser emprestados a quem quer que seja, ainda que utilizados em festas de beneficencia, mas tão sómente em actos proprios do Municipio deverão ser empregados.

— Tomar conhecimento do determinado em Circular numero cento sessenta e um, do Governo Civil deste Distrito, datada de vinte e sete do mês findo, em relação á Carta-ria numero sete mil oitocentos quarenta e cinco, de vinte e tres do mesmo mês de junho, a cujo assunto foi dado cabal cumprimento.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ramado, escriturario, a subscrevo.

João Reis Ramado

Acta da sessão de 12 de Julho 1934

Aos doze dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

Do Doutor Luís Patricio Filippe, médico municipal do terceiro partido, com séde em Moncarapacho, requerendo certidão da qual conste a data da sua nomeação e posse, e qual a area para exercicio da sua profissão. _____

O Excelentissimo Presidente deu o seu despacho para que fosse passada a certidão requerida. _____

De Alfredo Pereira Galvão, proprietario do predio numero doze da Travessa da Praça, fazendo esquina com a Travessa do Bogueirão para onde tem os numeros dois e quatro,

desta vila, requerendo vistoria do referido predio, ao qual deseja fazer obras, a fim de o mesmo ser desalojado por dois inquilinos que ainda o habitam sem que o mesmo predio esteja em condições de segurança e habitabilidade. _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que antes de se proceder á vistoria requerida fossem ouvidos os inquilinos do dito predio para declararem a disposição em que se encontram para desalojarem ou não o predio, procedendo-se, em caso negativo, de conformidade com a Lei.

_ De Francisco Viegas Custodio, casado, taberneiro, com estabelecimento na Praça Patrão Joaquim Lopes e Rua do Jaibéu, desta vila, ao qual pertence o alvará municipal numero setenta e nove, de oito de Dezembro de mil novecentos trinta e dois, requerendo autorização para converter o dito estabelecimento em casa de comidas. _____

_____ Baixou á Delegação de Saúde para a devida vistoria. _____

_ De Custodia do Sacramento, casada, domestica, residente na Travessa Almirante Reis, numero oito, desta vila, com procuração de seu marido Francisco dos Santos do Alto, ausente no Brazil, requerendo licença para construir um armazem na Travessa Almirante Reis, com a fachada posterior para a Rua da Liberdade, conforme projecto que junta; e bem assim os respectivos alinhamentos. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Ilustre Vogal do respectivo pelouro; fe-

pelo que

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a construção alinhar nas suas fachadas com os prédios que lhe ficam a nascente e a poente.

Sobre o requerimento de Tomazia de Jesus, também conhecida por Tomazia de Jesus Amador, também presente a esta sessão, agora já com a filiação e naturalidade da requerente, constatou esta Comissão Administrativa que a mesma paga de avença de impostos municipais a quantia de cinco escudos mensalmente, em relação a uma mercearia da Rua da Liberdade d'esta vila, á testa da qual se encontra, e que só de ha pouco tempo figura na Repartição de Finanças em nome de uma irmã da requerente, de nome Angela Rosa, que nem se encontra de ha muito nesta vila, sendo a requerente tida e havida como única proprietaria da dita mercearia; pelo que a Comissão Administrativa indeferiu o requerido.

Sobre a licença requerida pelo medico do Terceiro partido- Doutor Luis Patricio Filipe, a Comissão Administrativa, em virtude da informação dada pelo Delegado de Saúde deste Concelho, concedeu trinta dias de licença, conforme o requerido.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições tomou as seguintes

Deliberações

Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar o pagamento da renda de casas, de pagamento adiantado, a cargo do Município, e respeitantes ao corrente mês. ——
— Autorizar o pagamento dos salários em relação á primeira quinzena do corrente mês, e de harmonia com as respectivas folhas. —
— Autorizar o pagamento de tres mil escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, para amortização do débito desta Camara, pelo fornecimento de energia para iluminação publica da vila. ——
— Autorizar o pagamento de mil setecentos sessenta e sete escudos a José Antonio Fradinho, por conta de trabalho já executado na casa da viuva de Manuel da Silva Lavião, casa arrendada a este Municipio para a adaptação da escola primaria do sexo feminino desta vila. ——
— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para que ordene a colocação de uma lampada de iluminação publica no espigão da doca, em frente da fabrica de conservas da firma "Etablissements F. Delory".
— Mandar avisos aos contribuintes municipais de quaisquer licenças para que estas sejam tiradas durante o corrente mês ou no proximo mês de Agosto, e afixar editais nos lugares do costume sobre o mesmo assunto. ——
— Adquirir quinhentos tijolos para construção de catacumbas no cemiterio publico.
— Adquirir madeira na importancia de cento quarenta e oito escudos e oitenta a José Guinta Nova, para reparação de carros de limpeza. ——

– Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes pobres: Maria Napoleana, solteira, domestica, de vinte e cinco anos, natural e residente nesta vila, para a Maternidade "Doutor Alfredo da Costa", guia em onze do corrente mês; Gertrudes Rita Viegas, casada, domestica, natural de Faro e residente nesta vila, para o Hospital de S. José, guia nesta data. ———

– Autorizar a construção de um palheiro no sitio do Poço-Largo, freguesia de Lucefecit, cuja obra está orçada em trezentos escudos. —

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria – Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Ermado, primeiro oficial, a escrevi.

Luiz Augusto Carvalho Pessoa

Joaquim de Sousa Neto

João Reis Ermado

Acta da sessão de 19 de Julho de 1934

Aos dezanove dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Antonio Augusto de Carvalho Pessoa – Joaquim de Sousa Neto – e João Reis Ermado, o primeiro tomou a presidencia, declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. ———

Correspondencia: – Foi lida toda a recebida,

tornando dêla conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.—
Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica apurado:—
— De Antonio Maria Leitão, viuvo, carpinteiro, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de carvão vegetal sito na Rua Luis de Camões, desta vila.— O Excelentissimo Presidente deu o seu deferimento para que fossem afixados os editais devidos, e organizado o respectivo processo.—
— De Adelino Marques, casado, comerciante, residente na Rua Doutor Oliveira Salazar, numero cento vinte e um, da povoação da Fujeta, requerendo licença para construir um cano de esgoto, com manilhas de barro vidrado de quinze centimetros de diametro interno, o qual atravessará a dita Rua, desde a casa em que reside até uma fossa sôlta sita em uma cêrca junto a uma casa, de que tambem é proprietario. A referida fossa fica a dez metros de distancia da Rua que separa as duas casas. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que—
— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o cano a construir ter no seu inicio uma ampla caixa-sifão, que não fique a menos de sessenta centimetros abaixo da face superior do lancil

da Rua; e a fossa onde o caro despeja, deverá ter sempre sêba ou mato em abundancia.

— De Eduardo da Costa Paula Brito, casado, despachante da Alfandega, residente na Travessa da Rua Direita, numero sete, desta vila, requerendo licença para substituir, por varanda de cimento armado, a varanda de ladrilhos sobre vigas de madeira de um dos compartimentos da casa em que reside. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições dos artigos sessenta e nove e setecentos e sete do Codigo de Posturas Municipais.

— De Joaquim Gregorio Canhoto, casado, comerciante, residente na Rua Direita de Jesus, numero trinta e dois, desta vila, requerendo licença para picar, rebocar e dourar novas guarnições na fachada principal da casa em que reside e onde tambem tem o seu estabelecimento de mercearias, para o que está autorizado pela respectiva secção. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

— De João Campina Valente, carpinteiro, residente na Rua do Gaibéu, numero trinta e oito, desta vila, requerendo licença para transformar em janela a porta numero trinta e quatro do seu predio sito na mesma Rua. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa, mandou que fosse passada a licença requerida.

— Sobre o assunto do requerimento presente na sessão anterior, no qual é requerente Francisco Viegas Custodio, esta Comissão deu o seu deferimento em virtude da informação do Excelentissimo Doutor Delegado de Saúde. A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar o pagamento de setecentos oitenta e um escudos e noventa centavos á Companhia de Seguros "A Mundial" prestação de seguros de acidentes de trabalho respeitante ao trimestre findo em trinta e um de Março ultimo.

— Autorizar o pagamento de trezentos e oito escudos e trinta centavos a Joaquim Pedro Nery, de Mouricarapacho, seu fornecimento de petroleo, vidros, torcidas etc. para iluminação pública daquela aldeia.

— Autorizar o pagamento de cento trinta e cinco escudos e quarenta e cinco centavos a José Luís Correia, Fuzelá, pelo fornecimento de petroleo, vidros, torcidas e fosforos para a

iluminação pública daquela povoação.——
— Autorizar o pagamento de vinte escudos a Joaquim de Jesus Gralho, aluguer do seu automovel, em serviço do Municipio, á Fuzeta, para vistoria de Trabalhos subsidiados pelo Estado.——
— Conceder o subsidio de cem escudos para a reparação de um caminho no sitio do Seireito, freguesia de Moncarapacho, conforme pedido de uma Comissão de habitantes do mesmo sitio vinda a esta sessão.——
— Oficiar ao Excelentissimo Inspector do Distrito Escolar de Faro solicitando sua intervenção junto da professora de Brancanes — Cacilfes, que se opõe a que o senhorio da casa, em que funciona a escola daquele sitio, vá verificar as obras ha pouco executadas na mesma, por conta da Camara e de acôrdo com o mesmo senhorio, mas para desconto nas rendas.——
— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para mandar colocar uma lampada de iluminação pública no bêco da Cabanas; e outra no bêco da Trindade, satisfazendo assim o solicitado por alguns dos habitantes dos ditos bêcos.——
— Dar á Rua Gonçalo Velho, da povoação da Fuzeta, a denominação de Rua "Doutor Virgilio Inglês", por ter sido em uma casa sita naquela rua que nasceu o ilustre médico e Homem de bem; e dar á Rua do Cemiterio, da mesma povoação, a denominação de Rua "Gonçalo Velho".——
— A Comissão Administrativa, no desejo de pôr côbro a constantes abusos, que redun-

redundam em prejuizo da receita deste Municipio, tomou a seguinte deliberação: Que a mercadoria sujeita ao pagamento de impostos municipais entrada neste Concelho só poderá ser conduzida do nascer ao pôr do sol. A mercadoria, que der entrada em qualquer ponto do Concelho, fora daquele periodo, é considerada descaminhada aos impostos, e deverá ser imediatamente apreendida, para pagamento do quintuplo da taxa correspondente e das despezas resultantes da apreensão. Será motivo obstante á apreensão, e, portanto, só será cobrada a taxa relativa á mercadoria importada, ainda menos que esta entre de noite, quando o seu conductor, ou alguem por ele, comunicar o facto, antes da entrada da mercadoria, a qualquer autoridade municipal ou policial. _____

— Adquirir quinhentos ladrilhos para construção de catacumbas no cemiterio publico. —

— Autorizar guia de responsabilidade a favor da deute Johne Sua Maria, de Treze mêses de idade, filha de Joaquim José do Ó e de Maria das Dôres do Ó, natural e residente nesta vila, a qual vai dar entrada no Hospital de S. José, em Lisboa, guia em vinte do corrente. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Luis Tomado, secretario, a subscrevo.

José Augusto Ramos Capaz

João Luis Tomado

Acta da sessão de 26 de Julho de 1934

Aos vinte e seis dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Neto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- Do Doutor José Fernando Pinha Morales, casado, médico, residente nesta vila, requerendo certidão da qual conste a data da sua nomeação como médico interino, seu vencimento, de um novo partido criado a titulo provisorio. _____ Foi deferido. _____

- De Joaquim de Oliveira, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) sito na Rua Almirante Reis, numero duzentos e oito, desta vila. _____ O Excelentissimo Presidente deu o seu deferimento com

o despacho que fossem passados os editais devidos e organizado o respectivo processo.—

— De Caetano do Nascimento Dias, solteiro, maior, empregado no comercio, residente na Travessa do Pacheco, numeros cinco e sete, desta vila, requerendo licença para demolir e reconstruir, de harmonia com o projecto apresentado, uma casa que possue nesta vila, com frentes para a Rua Coronel Galhardo, Rua dos Sete Cotovêlos e Rua Santo Estêvão; e bem assim os respectivos alinhamentos. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro: pelo que —

— A Comissão Administrativa approvou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o predio a reconstruir ficar no mesmo alinhamento do predio que vai ser demolido. —

— De Pestana & Pestana (Irmãos), industriais, estabelecidos na Avenida da Republica, numero cento sessenta e dois, desta vila, requerendo licença para fazerem a cobertura de telhado a um armazem que possuem na Rua Gil Eanes, numeros vinte e nove a trinta e tres, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que —

— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições dos artigos

sessenta e nove e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.—

— De João de Sousa Archanjo, tesoureiro desta Camara Municipal, requerendo licença para se fazer substituir durante sessenta dias pelo seu proposto José de Sousa Oliva Junior. Foi deferido.

— De Carlos da Silva Nobre, chefe da Secretaria, requerendo licença de sessenta dias para tratamento de sua abalada saúde, com começo em um do proximo mês. Foi deferido, ficando a substituir o funccionario requerente, durante a sua ausencia, o amanuense José Machado Vicente Archanjo.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:— Sancionar os pagamentos effectuados na semana anterior.

— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á semana anterior e á presente, de harmonia com as respectivas folhas.

— Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês dos funccionarios municipais; e bem assim do subsidio a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

— Autorizar o pagamento da folha de empostos relativa ao corrente mês.

— Autorizar o pagamento dos subsidios referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade.

— Autorizar o pagamento do subsidio do

corrente mês ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal.

— Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao corrente mês de Julho e ao proximo mês de Agosto, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cáda um deles.

— Autorizar o pagamento de cento sessenta e cinco escudos á Tipografia F. Alves, pelo fornecimento de varios artigos de expediente para a Secretaria da Camara.

— Autorizar o pagamento de cento e um escudos e trinta centavos a Manuel Alexandre, abonos feitos para Telegramas, selos, papel etc. - expediente da Secretaria.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e nove escudos e trinta centavos a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, pelas chamadas Telefonicas de tres a dezoito do corrente.

— Autorizar o pagamento de trezentos escudos ao Excelentissimo Presidente, despezas de viagem e hospedagem quando da sua ida a Lisboa em serviço do Municipio.

— Autorizar o pagamento de trinta e quatro escudos e noventa e cinco centavos a Manuel Alexandre, seu abono para diversas despezas com expediente da tesouraria municipal.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos á Tipografia F. Alves, seu fornecimento de impressos para a Delegação de Saude.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos a Antonio Henrique Gomes,

seu fornecimento de impressos para a Delegação de Saúde.

— Autorizar o pagamento de duzentos e noventa escudos e vinte e cinco centavos a David de Sousa Nunes - Faro, seu fornecimento de materiais para reparação de carros e carroças.

— Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos à Vacuum Oil Company, seu fornecimento de petroleo para iluminação publica de Pechão.

— Autorizar o pagamento de quinhentos setenta e tres escudos a Noqueira Limitada - Lisboa, seu fornecimento de tres contadores para agua.

— Autorizar o pagamento de cento e setenta escudos à João de Brito, seu fornecimento de um milheiro de ladrilhos para construção de catacumbas no cemiterio publico desta vila.

— Autorizar o pagamento de tres mil tresentos e cincoenta escudos a Joaquim Antonio Surdinho, importancia correspondente a cincoenta por cento dos trabalhos de calçada e lancil da Rua Magalhães Lima da povoação da Fuzeta.

— Subsidiar com a quantia de trinta e cinco escudos a limpeza do Poço do Gualdino, no sitio da Farinalha, freguesia de Moncarapacho.

— Confirmar o embargo ordenado pelo Excelentissimo Presidente ás marinhas de José Cabrita, casado, proprietario, residente numa das ruas particulares da horta da Fabrica da Loiça, marinhas situadas na

parte oriental desta vila, as quais confrontam pelo nascente com o Ribeiro do Biejo, pelo poente com predios urbanos de Joaquim Antonio Pacheco e estrada da Fabrica do Fialho, pelo norte com a vala que separa as mesmas marinhas da Loitá dos herdeiros de Augusto Martins de Brito, e pelo sul com a dita estrada da Fabrica do Fialho, em virtude de as ditas marinhas se encontrarem na exploração da sua industria sem que tenham as licenças legais, e as mesmas serem alimentadas por aguas absolutamente ingueinadas por estarem em comunicação com alguns canos de esgotos. Que a presente deliberação seja desde já aprovada, e d'ela dado conhecimento ao Excelentissimo Doutor Delegado do Procurador da Republica, nesta Comarca, solicitando a sua ratificação judicial. (ca) _____

_Aprovar, por unanimidade, ligeiras alterações feitas na Tabela dos impostos municipais, de harmonia com as respectivas Tabelas dos Concelhos de Faro e Tavira, devendo a Tabela agora aprovada começar a vigorar no proximo mês de Agosto. _____

_Consultar preços para aquisição de cem metros de mangueira para á Corporação de Bombeiros. _____

_Conferir plenos poderes ao Excelentissimo Presidente para representar em juizo esta Camara, inclusivé o de passar procuração a advogado ou procurador incumbido pelo mesmo de tratar de assuntos de interesse deste Municipio. (ca) _____

— Presentes várias pessoas da freguesia de Techão, umas contra, outras a favor da abertura de um poço no sitio do Vale da Mó, daquela freguesia, trabalho para que foi concedida a comparticipação do Estado. O Excelentissimo Presidente mandou que expuzessem as suas razões, e, depois de as ouvir, esclarecem o que era a execução de uma obra com a comparticipação do Estado, levando os reclamantes ao convencimento de que se tinha de executar aquela obra, sendo depois abertos mais alguns poços naquela freguesia, quando a sua necessidade fosse reconhecida, pelo que todos sairam agradados. —

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, Joaquim de Sousa [illegible], no impedimento do respectivo secretario a subscrevi.

José Carlos Cavaleiro
José Lopes Carneiro Pires
Joaquim de Sousa [illegible]

Acta da sessão de 2 de agosto de 1934

Aos dois dias do mês d'Agosto de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços de Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Gustavio Augusto de Carvalho Pessoa - e Joaquim de Sousa Neto, o Secr.

Illustrissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assumpto dos mesmos constantes ficam relatados:

- De Maria da Conceição Pereira Muto, parteira municipal, pedindo certidão de que constar sobre a sua nomeação.

O Excellentissimo Presidente deu o seu despacho para que fosse passada a certidão requerida.

- De Raquel Silva da Costa, de vinte annos de idade, solteira, natural e residente no sitio de Lages, da freguezia de Guelfes, requerendo a criação de um posto de ensino com curso diurno no sitio de Guatrim, da dita freguezia de Guelfes, para cuja regencia deseja ser nomeada por se julgar com habilitações e idoneidade moral necessarias. A requerente toma a responsabilidade pela renda da casa e demais despezas para o bom funccionamento do referido posto sem encargos algums para o Municipio.

A Comissão Administrativa resolveu requerer a Sua Excellencia o Ministro de Instrucção Publica a criação do posto requerida nas condições solicitadas.

- De Manuel Joaquim Barros, casado, serralheiro, residente na Rua Diogo Cão, numero vinte e cinco, desta Vila, requerendo licença

para concluir a construcção d'um predio de harmonia com o projecto ápresentado, na rua da Cerca de Dona Maria Ventura, ao caminho de ferro. - Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____ A Commissão Administrativa approvou o projecto apresentado e manda que lhe seja passada a licença requerida.

- De Henrique Lopes da Cruz, casado, pintor, residente na rua Diogo Cantinho numero seis, requerendo licença para guarnecer a fachada principal do predio onde reside. - Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____ A Commissão Administrativa manda que lhe seja passada a licença requerida.

- De Giuseppe Galuppo de Carlo, casado, industrial, residente no sitio de Brancanes, freguezia de Quelfes, requerendo licença para continuar a construcção do segundo andar do predio numeros quarenta e nove, cincoenta e um e cincoenta e tres da Avenida da Republica. - Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____ A Commissão Administrativa manda que lhe seja passada a licença requerida.

- De Luiza de Jesus, solteira, maior, doméstica, residente na rua Doutor Alexandre Braga numero onze, requerendo licença para guarnecer a fachada principal d'uma casa no sitio de Brancanes da freguezia de Quelfes, a qual confronta pelo nascente com a

estrada municipal numero nove - de Estoi - e vedar com muro de alvenaria uma pequena porção de terreno junto da mesma casa. - Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa manda que fosse passada a licença requerida; alinhando a vedação com a casa e de modo que a mesma vedação não diste menos de tres metros e meio do eixo da estrada. _____

- Do Gabriel Severino Figueira, casado, industrial, residente na rua Almirante Reis numero trinta e quatro - primeiro - desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao seu predio numero quarenta e tres e quarenta e cinco da rua de São Sebastião; visto se encontrarem concluidas as obras, para que lhe foi concedida licença em sessão de cinco de Abril do corrente ano. _____

_____ A Comissão Administrativa e mandou que baixasse á Delegação de Saude, encarregando o apontador d'obras municipais Manuel José Carlos de, na respectiva vistoria, substituir o auxiliar da Delegação de Saude, Luiz Antonio de Azevedo Veloso, que se encontra doente. _____

- Do José Tertuliano de Macedo e Brito, viuvo, funcionario publico aposentado, residente na rua Doutor Paula Nogueira, numero degenove, requerendo vistoria sanitaria ao predio onde reside, visto se encontrarem concluidas as obras, para que lhe foi concedida licença em sessão de dez de Maio do corrente ano. _____

A Comissão Administrativa mandou que baixasse à Delegação de Saúde encarregando o apontador d'obras municipais, Manuel José Carlos, de substituir, na respectiva vistoria, o auxiliar da Delegação de Saúde, Luiz António de Azevedo Veliz, que se encontra doente.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Atender o pedido de Excelentíssimo Senhor Governador Civil conforme o ofício número noventa e seis, de vinte e oito de Junho findo, subsidiando com a quantia de trezentos escudos a publicação duma página regional dedicada a este Distrito do jornal "A Revolução Nacional".

- Abrir concurso para a construção de poço no pátio de Vale da Ivó, da freguesia de Leilão.

- Sancionar a guia de admissão no Hospital de São José, de Lisboa, à doente pobre Palmira Viegas, solteira, doméstica, residente nesta vila, concedida em vinte e oito de Junho findo.

- Encarregar Sebastião de Brito de Vale de ajundar mais um metro o poço da Amendoeira no pátio da Amendoeira da freguesia de Lecha, pela quantia de setecentos e vinte escudos.

- Abrir concurso para a caiação do depósito d'água no sítio "João Serra" desta vila.

- Oficiar à Inspecção Geral de Pesos e Medidas, solicitando a prorrogação do prazo de trinta dias, para a aferição de pesos, medidas e balanças ~~e aferir editais recebidos~~.

- Autorizar o pagamento de trinta e cinco escudos

a José de Souza Inverno pela limpeza do Paço da Formalha, no referido sitio, da freguezia de Inoucarapatho.

- Autorizar o pagamento de dezeseis escudos aos amigos Rolas Irmãos, de diversas despezas nos mercados municipaes da Fogueta.

- Autorizar o pagamento de oitenta e tres escudos e oitenta centavos a Joaquim de Souza Graça pela percentagem que lhe coube da venda de agua nos Cais desta vila, a diversas embarcações no mês de Junho ultimo.

- Autorizar o pagamento de oito centos e dito escudos a José Mario R. Mascarenhas pelo fornecimento de petroleo para illuminação publica de Inoucarapatho.

- Autorizar o pagamento de sete escudos e vinte cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia para illuminação do escritorio da fiscalisação (mercado de Peixe) durante o mês de Junho ultimo.

- Autorizar o pagamento de mil oitenta e sete escudos e oitenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua durante o mês de Junho ultimo.

- Autorizar o pagamento de dezoito escudos e setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para illuminação do quartel da Guarda Nacional Republicana durante o mês de Junho ultimo.

- Autorizar o pagamento de dois escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de ener-

gia para iluminação da Escola Primaria Oficial durante o mês de Junho ultimo.
- Autorizar o pagamento de vinte e um escudos e vinte cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação dos urinois publicos durante o mês de Junho ultimo.
- Autorizar o pagamento de setenta e sete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação do posto de Policia e Quartel de Bombeiros durante o mês de Junho ultimo.
- Autorizar o pagamento de quarenta e tres escudos oitenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia a varias Repartições Publicas, durante o mês de Junho ultimo.
- Autorizar o pagamento de noventa escudos a Antonio Viegas Pereira, electricista, pela reparação do motor electrico empregado na elevação de agua para o deposito.
- Autorizar o pagamento de cincoenta escudos a Antonio da Cruz, pela reparação de conduta nos balanços no Mercado de Portalegre.
- Autorizar o pagamento de mil escudos á Procuradoria Geral dos Municipios por conta do debito de expediente fornecido a esta Camara.
- Autorizar o pagamento de trezentos escudos pela verba de despesas imprevistas, a Joaquim Soares, redactor regionalista do Jornal "A Revolução Nacional" subsidio pela publicação duma pagina relativa ao Distrito de Faro.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a ses-

são de que, para constar lavrou-se esta acta o annuncio, servindo de Chefe da Secretaria Joaquim Machado Vicente Cerdeira, no impedimento do respectivo Chefe. E eu Joaquim Machado, no impedimento do respectivo secretario a subscrevo

José Carlos Cardoso

Joaquim Machado

Acta da sessão de 9 de agosto de 1934

Aos nove dias do mês d'agosto de mil novecentos, trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Commissão Administrativa os Excellentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e Joaquim de Souza Neto, o Excellentissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada e assinada.

Correspondencia - Foi lida toda a recebida tomando d'ella conhecimento a Commissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os requisitos sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Tomazia de Jesus, casada com José Francisco Corria (Abbrinhas), filha de Amador de Souza e de Rosa da Conceição, domestica, na-

Rural e residente nesta vila, requerendo ali-
tada de sua pobreza e falta de recursos para
custear as despesas da acção de divorcio que
pretende intentar contra seu referido ma-
rido, com assistencia judiciaria.

A Comissão Administrativa, tendo colhido as necessarias informações, pelas quais se convenceu que, realmente, a requerente nenhuns bens possue neste Concelho, mandou que lhe fosse passada a certidão requerida.

- de Adelino Marques, casado, comerciante, residente na sua Doutor Oliveira Salazar numero cento vinte e um da povoação da Fuzeta, requerendo licença para ampliar uma arma-zem que possue na mesma rua e fica situado em frente da casa onde reside. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa autorizou que fosse passada a licença requerida.

Deliberações:- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior.

- Autorizar o pagamento de seiscentos escudos á Empreza de Electricidade Olhanense para amortisação de debito desta Camara pelo fornecimento de energia para iluminação publica da vila.

- Autorizar o pagamento de dois mil escudos a José Rodrigues Fradinho, por conta dos trabalhos já executados na casa da viuva de Joaquim

da Silva Lariño, casa arrendada neste Município para adaptação da Escola Primaria de sexo feminino desta vila.

- Autorizar o pagamento de trezentos escudos a José dos Santos da Graça Coelho pela construcção dum pontão no sitio de Poço Longo da freguezia de Luzes.

- Autorizar o pagamento do subsidio de dezenove escudos para a viagem aerea, a Lisboa, do Tenente Humberto Cruz.

- Autorizar o pagamento de cincoenta escudos e sessenta centavos a Antonio Henriques Gomes, de expediente fornecido para a Secretaria da Camara.

- Autorizar o pagamento de dois mil trezentos setenta e cinco escudos a F. Alves pelo fornecimento de cadernetas de cobrança de impostos para os mercados desta vila.

- Autorizar o pagamento de sessenta escudos a F. Alves, de expediente fornecido para o matadouro municipal.

- Sancionar a guia de admissão ao Hospital de São José, de Lisboa, do doente pobre Segismundo dos Santos, sapateiro, natural da Freguesia e residente nesta vila, conferida em reis de corrente.

- Encarregar Francisco Viegas Carrondo, casado, proprietario, residente no sitio de Bela Cuvel da freguezia de Pechão, da construcção de Poço de Vale da Inó, no sitio do mesmo nome desta freguezia não podendo a importancia a despender, ir além de seis mil novecentos e vinte escudos.

- Abrir concurso para profundar até doze metros e alargar para dois metros o poço de Amoreira

ra, no sitio de Belo Ramão, da freguezia de Ituaçu-
rapacho.

Subsidiar com trezentos escudos o Grupo Seis, dos Escoteiros desta Vila, para a sua deslocação ao Porto, no proximo mês de Setembro, em visita á Exposição Colonial Portugueza, na referida cidade.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar lavrou esta acta o amanuense, servindo de Chefe da Secretaria, José Machado Vicente Archanjo, no impedimento do respectivo chefe. Do que [illegible] respectivo secretario me interesso

João Carlos Accioly
Joaquim de Sousa Leite

Acta da sessão de 16 de Agosto de 1934

Aos dezesseis dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Ithaú e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Commissão Administrativa os Excellentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Macedo Accioly, Dario Augusto de Carvalho Pessoa e Joaquim de Sousa Leite, o Excellentissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada e assinada.

Correspondencia - Foi lida toda a recebida, tomando o Dela conhecimento a Commissão Administrativa, que sanccionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assumpto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De José Leal Junior, casado, commerciante, residente nesta villa, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) sito na Avenida Doutor Bernardino Silva, numero trinta e seis e trinta e oito. Foi deferido com o despacho de que fossem apresentados os editais e organisado o respectivo processo. _____

- De Manuel Viegas Joan, casado, proprietario, residente no sitio de Pears, da freguezia de Gueifães, requerendo vistoria sanitaria ao seu predio sito na rua numero oito da Avenida Doutor Bernardino Silva; visto se encontrarem concluidas as obras para que lhe foi concedida licença em sessão de dez de Maio do corrente anno. _____

A Commissão Administrativa mandou que baixasse á Delegação de Saude encarregando o fiscalisador de Obras municipais Manuel José Carlos de, na respectiva vistoria substituir o ausiliar da Delegação de Saude, Luiz Antonio de Azevedo Velez, que se encontra doente. _____

- De João Machado Gonçalves, casado, despachante de Alfandega, residente na rua Doutor João Lucio numero cinco requereu licença para guarnecer e levantar platibandos nos fundos do predio onde reside. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Vereadorissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____ A Commissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

- De Leolinda Frade Paulo, viuva, domestica, residente na rua Diogo Cristina numero vinte e cinco,

requerendo licença para construir uma escada para a varanda e respectivo pangaio no seu predio numero cento vinte e dois e cento vinte e quatro da Avenida da Republica. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Feliciano Marcal Galvão, casado, proprietario, residente no sitio da Pés de Cêrro, da freguezia de Moncarapacho deste Concelho, requereu certidão de um termo de justificação que perante este Juizo correu seus termos entre partes, de uma parte como justificante o dito requerente e de outra como justificado seu irmão José Feliciano Bento Galvão, para o fim de ser justificado que o justificante é o unico herdeiro de seu pai Feliciano Bento Galvão, que faleceu no dia vinte e quatro de Março de mil novecentos e vinte e dois, sem testamento nem outra disposição de ultima vontade, e que o justificado não tem direito a herança alguma, visto ser filho natural do referido seu pai, e que o justificante é o unico herdeiro de seu pai, visto ser filho legitimo do mesmo

suas atribuições tomou as seguintes deliberações: Sancionar os pagamentos efetuados na semana anterior.

- Encarregar o caiador José Viegas, da caiação do depósito das aguas pela quantia de duzentos e noventa escudos.

- Autorizar o pagamento de dois mil setecentos e setenta e quatro escudos a José de Souza Melo por conta da construção do empedrado da estrada do Poço Longo.

- Autorizar o pagamento de dois mil setecentos e setenta escudos a Sebastião de Brito do Vale pelo aqueduto do Poço da Amendoeira, no sitio da Igreja da freguesia de Pechão.

- Autorizar o pagamento de mil escudos a José Henrique Botelho por conta dos trabalhos de carpintaria já executados na casa da viuva de Manuel da Silva Lariau, casa arrendada a este Municipio para adaptação da escola feminina do 2º escola primaria do sexo feminino desta vila.

- Autorizar o pagamento de cento cincoenta e cinco escudos e vinte cinco centavos a José Luiz Correia, de petroleo, torcida, vidros fornecidos para a iluminação publica da povoação de Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e tres escudos e vinte e tres escudos à Vacuum Oil Company pelo seu fornecimento de petroleo para a iluminação publica de Pechão.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e tres escudos a Abilio dos Santos Bruno, de diferentes pastas torneadas em bronze para os serviços de aguas.

- Autorizar o pagamento de setecentos e quatro

escudos á Santa Casa da Misericordia de Faro, pelo tratamento de doentes pobres, deste Concelho, no Hospital da dita Santa Casa.

- Autorizar o pagamento de vinte e oito mil novecentos trinta e tres escudos e doze centavos, á Caixa Geral de Depositos, relativo ao complemento da quarta prestação do emprestimo de vinte de agosto de mil novecentos trinta e dois.

- Autorizar o pagamento de quatrocentos e cinco escudos á Procuradoria Geral dos Municipios importancia da anuidade, como associado, respeitante a mil novecentos trinta e quatro.

- Autorizar o pagamento de cento e dois escudos e cinco centavos a J. Dr. Ramires & Companhia, pelo seu fornecimento de diversos artigos para conservação dos poços e marcos fontinarios.

- Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a J. Viegas Pereira & Filho, pelo seu fornecimento de cimento para reparação de material em serviço d'agua.

- Autorizar o pagamento de oitocentos e cincoenta centavos, pelo seu fornecimento de diversos artigos para reparação de material em serviço d'agua.

- Autorizar o pagamento, hoje d'agua a José Viegas Serra.

- Autorizar o pagamento de sessenta e tres escudos a J. Dr. Ramires & Companhia, pelo seu fornecimento de diversos artigos para reparação de material em serviço d'agua.

- Autorizar o pagamento de trezentos e sessenta escudos a José Leal pelo seu fornecimento de fava para alimentação de gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de trezentos noventa e dois escudos a Amaro Gonçalves pelo seu fornecimento de farelo para alimentação de gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de cento e bitella escudos a José Dias, pelo seu fornecimento de murraça para alimentação do gado da limpeza.
- Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a Castro Correia Batista pela ferragem do gado da limpeza.
- Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a Victor Madeira, pela ferragem do gado da limpeza.
- Autorizar o pagamento de quarenta e cinco escudos a José António Lauto pelo concerto de carros para a limpeza e suas acessorias.
- Autorizar o pagamento de trinta e um escudos a J. Viegas Pereira & Filho pelo seu fornecimento de material para reparação de carros da limpeza.
- Autorizar o pagamento de cem escudos a Inacia Veiga pelo seu fornecimento de vassouras para a limpeza da vila.
- Autorizar o pagamento de vinte e nove escudos a J. Jn. Ramires & Companhia, pelo seu fornecimento de material para reparação de urinois, mictorios e sentinas publicas.
- Autorizar o pagamento de sessenta e tres escudos e cincoenta centavos, a Manuel de Sousa Santos, pelo seu fornecimento de materiais para o laboratorio de leite.
- Autorizar o pagamento de doze escudos e cincoenta centavos, a João Correia Arroja, pelo seu fornecimento de materiais para o laboratorio de leite.
- Autorizar o pagamento de noventa e quatro escudos e dez centavos, a F. Alves, pelo seu fornecimento de artigos de expediente para a Delegação de Saude.
- Autorizar o pagamento de trinta escudos e sessenta centavos, a Hercolano L. Gonçalves, pelo seu fornecimento de diversos artigos para as cadeias da

Camara. _____

-Autorizar o pagamento de seiscentos escudos e cincoenta centavos, a Francisco Correia, pelo seu fornecimento de vassouras para as cadeias da Camara. _____

-Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos, a Idalina Augusta Carvalhinho, pelo seu fornecimento de utensilios de ferro esmaltado para as cadeias da Camara. _____

-Autorizar o pagamento de cem escudos, a Manuel Mendes Pinto, pelo seu fornecimento de cal, para construcção de catacumbas, no cemiterio desta vila. _____

-Autorizar o pagamento de duzentos e setenta escudos, a Francisco de Souza Carrusca & Filhos, pelo seu fornecimento de tijolos, para construcção de catacumbas, no cemiterio desta vila. _____

-Autorizar o pagamento de setenta escudos, a Joaquim Velo pelo seu fornecimento de tijolos, para construcção de catacumbas, no cemiterio desta vila. _____

-Autorizar o pagamento de noventa e seis escudos, a Jacob Rilo, pelo seu fornecimento de areia para construcção de catacumbas, no cemiterio desta vila. _____

-Autorizar o pagamento de duzentos vinte e um escudos a J. Viegas Pereira & Filho, pelo seu fornecimento de materiais, para reparação de utensilios dos mercados, desta vila. _____

-Autorizar o pagamento de quarenta e cinco escudos, setenta e cinco centavos, pelo seu fornecimento de materiais para reparação de utensilios dos mercados desta vila. Of. Jn. Ramires & Companhia. _____

-Autorizar o pagamento de cento quarenta e tres escudos, setenta e cinco centavos, a Manuel Dias Santos, pelo seu fornecimento de materiais para reparação

de utensilios dos mercados desta vila.
- Autorizar o pagamento de trezentos e vinte escudos a Conrado & Conrado Limitada pelo seu fornecimento de tinta para os mercados desta vila.
- Autorizar o pagamento de oitenta e tres escudos a J. Dr. Ramires & Companhia, pelo seu fornecimento de tinta para a pintura dos bancos dos jardins e avenida.
- Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos e noventa centavos, a Manuel Alexandre dos Santos Junior, pelo seu fornecimento de expediente para a secção Obras e Obras.
- Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos e noventa centavos a Manuel de Jesus Santos, pelo seu fornecimento de utensilios para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de vinte e um escudos, a J. Dr. Ramires & Companhia, pelo seu fornecimento de tinta, para mercados de peixe.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e nove escudos, a J. Viegas Pereira & Filho, pelo seu fornecimento de cimento, para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de noventa escudos, a Joaquim Lima, pelo seu fornecimento de pedra para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de cento e noventa escudos, a José Luiz, pelo seu fornecimento de pedra para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de Três mil duzentos e cincoenta escudos, pelo seu fornecimento Diz escudos a José Nunes da Pinheira, pelo seu fornecimento de pedra, para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de setenta e cincoenta escudos, a Marcelino de Souza Junior, pelo seu fornecimento de paralelipipedos para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de duzentos e cincoenta escudos a Antonio Ferreira pelo seu fornecimento de paralelepipedos para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de duzentos e noventa escudos a João Cristovão, pelo seu fornecimento de pedra, para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de oitenta e oito escudos a Cristovão Soares, pelo seu fornecimento de pedra, para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de trezentos e dois escudos e cincoenta centavos, a José Martins Coimbra, pelo seu fornecimento de pedra para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de duzentos e dezesete escudos e oitenta centavos a Joaquim Lima pelo seu fornecimento de pedra para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de duzentos e doze escudos e quarenta centavos a Manoel de Souza Junior, pelo seu fornecimento de lancil reto para obras municipais.
- Autorizar o pagamento de cento e vinte escudos a José Martins pelo seu fornecimento de pedra para a estrada de Botai.
- Autorizar o pagamento de duzentos escudos, a José dos Santos da Graça Coelho, pelo seu fornecimento de pedra para a estrada de Poço Longo.
- Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Antonio Cristovão Soares, pelo seu fornecimento de pedra para a estrada de Mancarapeiro.
- Autorizar o pagamento de cem escudos a Joao Lopo Alves, pelo seu fornecimento de pedra para a estrada de Santo Estevão.
- Autorizar o pagamento de vinte e três escudos e cincoenta centavos a J. Dos Ramires & Companhia pelo

seu fornecimento de diversos artigos para reparação de mobilia nas repartições de fiscalização. ———
- Conferir guia á doente Isabel da Cruz, solteira, natural e residente nesta vila, a fim de ser radiografada e tratada nos Hospitais Civis de Lisboa.
- Conferir guia á doente Maria do Rozario solteira residente no sitio de Laranjeiro, da freguezia de Moncarapacho, a fim de ser tratada no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ———
- De harmonia com o disposto no artigo vinte e oito do decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte e um, foi apresentada a conta de responsabilidade do Tesoureiro respeitante á gerencia do ano economico findo, que acusa o saldo de sete mil duzentos e noventa e sete centavos e foi aprovada.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar lavrou-se esta acta o amanuense, servindo de Chefe da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, no impedimento do respectivo Chefe. E eu [illegible], no impedimento do respectivo secretario a subscrevo e assigno.

[signature]

[signature]

[signature]

Resalvo a entrelinha que diz "e sete centavos e foi aprovada"

Acta da sessão de 23 de agosto de 1934

Aos vinte e tres dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelos quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Commissão Administrativa os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessôa - e Joaquim de Souza

Acto, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.———
Correspondencia - Foi lida toda a recebida, tomando della conhecimento a Commissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.———
Requerimentos: Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:—
- De José Manuel Lucibinho, casado, commerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas, taberna, sito na Avenida Cinco d'Outubro numero cento e quatro. Foi deferido com o despacho de que fossem affixados editaes e organisado o respectivo processo.———
- De Maria Lucinda de Jesus Gracia, de dezoito annos de idade, solteira, natural e residente nesta vila de Olhas, com exame do segundo grau, requerendo a creação de um posto de ensino com curso diurno, no sitio de Penes do freguezia de Lucios, para cuja regencia deseja ser nomeada por ter habilitações e se julgar com a idoneidade moral necessaria. A requerente toma a responsabilidade pela renda da casa e demais despezas para o bom funccionamento do referido posto sem encargos algums para o Municipio.
———A Commissão Administrativa resolveu requerer a Sua Excellencia o Senhor Ministro da Instrucção Publica a creação do posto requerida nas condições solicitadas.———
- Do Doutor Luiz Bernardino da Silva, facul-

Soliveiro do segundo Partido Judicial Municipal deste concelho, requerendo trinta dias de licença para gozar fóra do concelho, no proximo mês de Setembro - Foi deferido.

- Joaquim de Incarnação Vargues, casado com Alda da Conceição, marítimo, residente no sitio de Quatrim de Sul, freguesia de Moncarapacho, requerendo atestado de pobre para gozar do Assistencia Judiciaria em pleito de divorcio.

A Comissão Administrativa tendo colhido as necessarias informações, pelos quais se convenceu que o requerente nenhuns bens possue neste concelho, mandou que fosse passada a certidão requerida.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes deliberações: - Sancionar as guias emitidas nos dias vinte e vinte e um do corrente mês, aos doentes pobres, João de Carmo Alberto, soldeiro, marítimo, natural e residente nesta vila; Manuel da Silva, soldeiro, soldado, natural de Lagos e residente nesta vila; e Alexandrina Rosa Botrela, casada, domestica, natural e residente nesta vila, para darem entrada nos Hospitais Civis de Lisboa.

- Tomar conhecimento de quatro propostas para profundar e alargar o Poço da Amoreira, no sitio de Belo Romão, da freguesia de Moncarapacho, as quais foram abertas pelo Excelentissimo Presidente, tendo verificado que a mais baixa foi a de Sebastião de Brito de Vale na importancia de cinco mil quatro centos e trinta escudos, a quem vai ser consignada a

execução dos referidos trabalhos. _____

- Oficiar a Suas Excelencias os Senhores Ministros do Interior e Finanças secundando o pedido da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Seixal, em sua circular de dez de Julho findo, no sentido de, autorização para, em cada trimestre nos ser permitido um orçamento suplementar ou conceder-nos que nos autorizem a fazer uma vez por trimestre transferencia de verbas. _____

- Por proposta de Excelentissimo Presidente foi deliberado exarar na acta um voto de congratulação pela brilhante viagem de Sua Excelencia o Senhor Ministro do Comercio e Industria, nosso Ilustre Comprovinciano, á Madeira e Açores, felicitando-o pelos evidentes resultados dessa viagem e que com os nossos respeitosos cumprimentos de desse conhecimento a Sua Excelencia desta deliberação. _____

- Tomar conhecimento da circular enviada pela Junta de Freguesia de Moscavide e Comissão Organisadora da Casa do Povo, convidando os Excelentissimos Presidente e Vogais desta Comissão Administrativa a honrarem com o acto de inauguração da Casa do Povo daquela freguesia no dia vinte e seis do corrente. Foi deliberado fazerem-se representar pelo menor numero possivel de Excelentissimos Vogais.

- Intimar o senhor Ventura da Cruz Batista, casado, residente na rua Senhor Bonfim de Vasconcelos desta vila, para, no prazo de vinte dias, fazer no caso de esgoto dos seus

predios numeros trinta e dois, trinta e cinco e trinta e sete da Travessa do Caes de Lumiar, desta vila, os melhoramentos necessarios para que o referido cano satisfaça plenamente aos fins a que se destina. Para esse effeito deve ser augmentada a corrente do cano ou levantados os sifões das bacias de modo que a agua que fica depositada nos referidos sifões, não exceda o nivel da boca dos mesmos sifões.

- Sancionar os pagamentos effectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos dos salarios respeitantes á semana anterior e á presente de harmonia com as respectivas folhas.

- Autorizar, para a devida opportunidade, por não haver sessão na proxima quinta-feira, o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funccionarios municipais; e bem assim do duodecimo a que se refere o paragrapho unico do artigo setimo do decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

- Autorizar, pelo mesmo motivo, o pagamento da folha dos esposts, relativa ao corrente mês.

- Autorizar, pelo mesmo motivo, o pagamento dos subsidios referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e o da quantia de dois mil escudos á Liga contra a Mendicidade, referente ao corrente mês e ao proximo mês de Setembro.

- Autorizar, tambem pelo mesmo motivo, o pagamento do subsidio do corrente mês ao Grupo Escolar numero dois da Escoleira de Sarrigal, com sede nesta vila.

- Autorizar, ainda pelo mesmo motivo, o paga-

mento dos rendas de casas a cargo do Municipio, respeitante ao corrente mês de Agosto e ao proximo mês de Setembro, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cada um Deles.

- Autorizar o pagamento do subsidio de trezentos escudos ao Grupo numero seis dos Escoteiros de Portugal, com sede nesta vila para a sua deslocação ao Porto, em visita á Exposição Colonial Portuguesa.

- Autorizar o pagamento de seiscentos escudos á Junta Geral do Distrito pelo subsidio destinado ao Asilo Esperança Freire, respeitante ao anno economico corrente.

- Autorizar o pagamento de duzentos e noventa escudos, importancia da criação do deposito de agua.

- Autorizar o pagamento de novecentos e cincoenta escudos e quarenta centavos á Shell Company of Portugal, pelo seu fornecimento de Gasolina para os carros desta vila.

- Autorizar o pagamento de duzentos e dois escudos a F. Alves pelo seu fornecimento de expediente para a Secretaria da Camara.

- Autorizar o pagamento de mil escudos a José Antonio Fradinho, por conta dos trabalhos já executados na casa da viuva de Manuel da Silva Lariao, casa arrendada a este Municipio para adaptação da Escola Primaria de sexo feminino desta vila.

- Autorizar o pagamento de trezentos e doze escudos e cincoenta centavos á Corporação de Bombeiros Municipais, do subsidio respeitante ao mês de Julho findo.

- Autorizar o pagamento de trinta e nove escu-

dos a Manuel Alexandre, abonando-lhe para telegramas, selos, papel pelado etc. expedido da Tesouraria.

- Autorizar o pagamento de sitenta escudos e quarenta centavos á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, pelos chamados telefonicos nos mêses de Julho e Agosto.

- Autorizar o pagamento de mil trezentos noventa e dois escudos, a José de Souza Neto, por conta da construção de empedrado da estrada de Poço Longo.

- Autorizar o pagamento de oitocentos e quarenta escudos a José Henrique Botelho pelo seu fornecimento de trinta e cinco quadros com molduras e vidros para os retratos de Suas Excelencias os Senhores Presidente da Republica e Ministro das Finanças.

- Dar o nome de Doutor Oliveira Salazar á Rua da Misericordia da aldeia de Inacarapacho.

- Nomear para fazerem parte da Comissão Permanente da Avaliação do Concelho de composição com os decretos numeros dezenove mil novecentos cincoenta e seis e dezoito mil setenta e nove respectivamente, de doze de Fevereiro e doze de Março de mil novecentos e trinta, os cidadãos, João Pereira Lopes para a propriedade urbana, e Joaquim da Silva Vaz, para a propriedade Rustica, ambos proprietarios residentes nesta vila.

- Adquirir quatro placas de marmore, com o nome do Doutor Oliveira Salazar, sendo duas para a povoação da Fugeta, e duas para a aldeia de Inacarapacho.

- Adquirir duzentos metros de tubo de cimento de trinta centimetros de diametro para

conclusão da canalisação de esgotos nas ruas Trinta e Um de Janeiro e do 31 de Janeiro, rua e travessa de Pedro e rua João da Carreira, desta vila.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar lavrou esta acta o amanuense, servindo de chefe da Secretaria José Inocencio Vicente Archanjo, por impedimento do respectivo chefe. E eu, Joaquim de Azevedo Coutinho, no impedimento do respectivo secretario a subscrevo

João Carlos Cancella
Joaquim de Azevedo Coutinho

Acta da sessão de 6 de Setembro de 1834

Aos seis dias do mês de Setembro de mil novecentos Trinta e quatro nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Commissão Administrativa os Excellentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Encarnação - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e Joaquim de Souza Coutinho, o Excellentissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada e assinada.

Correspondencia - Foi lida toda a recebida, tomando della conhecimento a Commissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assumpto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Agapito dos Santos, casado, proprietario, residente na Travessa do Juiz, desta vila, requ

rendo licença para mudar a porta do predio, onde reside, para uma das tardas do dito predio na referida Travessa, e substituir a actual porta por uma janela, e ainda abrir uma porta interior para dar acesso a todas as dependencias interiores. Está informado pelo apontador d'obras, Manuel José Carlos, no impedimento por doença do senhor Chefe de Conservação e têm parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

-De Joaquim dos Santos Andrade, viuvo, proprietario, residente na povoação da Figueira, requerendo licença para substituir por uma porta, uma janela no seu predio na rua Doutor Oliveira Salazar e igualmente substituir por uma porta, outra janela que confronta com a Praça da Republica da dita povoação. Está informado e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro senhor Cosme, pelo que, _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

-De Dona Maria Helena da Silva Abreu Carneiro, viuva, proprietaria, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o funcionamento de um lavadouro publico, situado na rua Ventura José de Carneiro, numero treze. Foi deferido com o despacho de que fossem afixados editais e organisado o respectivo processo. _____

-De Ana Pité, viuva, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas al-

coolicas (taberna) sito na rua de Faro, numero um, foi deferido com o despacho de que fossem afixados editais e organisado o respectivo processo.
A Comissão Administrativa no uso legal dos seus atribuições tomou as seguintes deliberações:- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos a Domingos Rolão Nunes por diversas despezas nos mercados municipais do Fuzeta no mês de Agosto findo.
- Autorizar o pagamento de trinta e quatro escudos e cincoenta centavos á Viuva de Augusto Martins de Brito pelo seu fornecimento de diversos artigos de expediente para a Secretaria da Camara.
- Autorizar o pagamento de seis mil escudos á Empreza de Electricidade Olhanense para amortisação do debito desta Camara, pelo fornecimento de energia para illuminação publica da vila.
- Autorizado o pagamento de quinhentos, sessenta e sete escudos e trinta centavos a José Cristovão, pelo fornecimento de pedra para o calcetamento de ruas do Bairro da Barreta, desta vila.
- Autorizar o pagamento de novecentos, cincoenta e quatro escudos, á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para os bombos de elevação de agoas durante o mês de Julho ultimo.
- Autorizar o pagamento de vinte escudos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para illuminação do quartel da Guarda Nacional Republicana

durante o mês de Julho último.

- Autorizar o pagamento de seiscentos escudos e cincoenta centavos à Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação da Escola Primaria Oficial, durante o mês de Julho último.

- Autorizar o pagamento de vinte escudos à Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação dos mictorios publicos durante o mês de Julho último.

- Autorizar o pagamento de cento e cinco escudos e vinte e cinco centavos, à Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação do Posto da Policia e Quartel de Bombeiros, durante o mês de Julho ultimo.

- Autorizar o pagamento de seiscentos vinte e cinco centavos, à Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação de escritório da fiscalisação (mercado de peixe) durante o mês de Julho ultimo.

- Autorizar o pagamento de quarenta e tres escudos setenta e cinco centavos, à Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia a varias Repartições Publicas, durante o mês de Julho ultimo.

- Prorogar até ao dia trinta e um de proximo mês de Outubro, o prazo de renovação de todas as licenças camararias ainda afixadas edital mesmo sentido.

- Sancionar a guia de admissão no Hospital da Santa Casa da Misericordia, de Faro, conferida em vinte e cinco de agosto findo, á doente pobre Inocencia Calé, casada, domestica,

natural e residente nesta vila.

- alterar por proposta do Excelentissimo Vogal Joaquim de Souza Veló a deliberação tomada na sessão anterior que diz "- Dar o nome de Doutor Oliveira Salazar á rua da Misericordia da Aldeia de Inoucarapachco" ficando com a seguinte redacção:

Dar o nome de Doutor Oliveira Salazar ás ruas Candido dos Reis e Miguel Bombarda da Aldeia de Inoucarapachco.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou esta acta o amanuense servindo de Chefe da Secretaria José Machado Vicente Arbanjo impedimento do respectivo Chefe. E eu, João Reis Ramada, secretario a proferi

Joaquim de Souza Veló

João Reis Ramada

Acta da sessão de 27 de Setembro de 1934

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos os Vogais da Comissão Administrativa os Excelentissimos Senhores: Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Souza Veló e João Reis Lourenço, o primeiro tomou a presidencia, declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia - Foi lida toda a recebida, to-

mando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.
Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme ficou averbado:
- De Maria Avelina, casada, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) e carvão, sito no Largo de Camões. Foi deferido com o despacho de que fossem apiados editais e organisado o respectivo processo.
- Da firma J. A. Pachico, com séde nesta vila requerendo alvará municipal para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) sito na rua Direita de Cima. Foi deferido com o despacho de que fossem apiados editais e organisado o respectivo processo.
- De João Francisco Rodrigues do Passo, casado, comerciante, residente na povoação da Fuzeta, requerendo alvará municipal para um talho, sito no mercado da Vila povoação da Fuzeta. Foi deferido com o despacho de que fossem apiados editais e organisado o respectivo processo.
- De José de Jesus Taberno, residente na rua dos Cordeiros número dezesete, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado da casa residencia e abrir uma janela na fachada principal da mesma casa. Está informado pelo Chefe de Conservação e um parecer favoravel do Excelentissimo vogal respectivo pelouro, pelo que

A Comissão Administrativa mandou

que fosse passada a licença requerida, na condição de a janela não ficar com menos de nove metros e oitenta centímetros de altura e a porta ser alteada de harmonia com a janela.

- Do José dos Neves Moreira, casado, proprietário, residente no sítio de Brancanes, freguesia de Quelfes, deste Concelho, requereu licença e alinhamento para vedar com muro de alvenaria uma propriedade que possue no referido sítio de Brancanes, a qual confronta pelo nascente com a estrada municipal em cento quarenta e dois - do Poente Longo. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favorável do Excelentíssimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que

A Comissão Administrativa manda que fosse passada a licença requerida devendo o muro ser construído de modo que a estrada não fique com menos de seis metros de largura.

- Do José Mariano Vicente Archeiro, casado, aprumador deste Camara, requereu trinta dias de licença para tratar de sua saúde. Foi deferido com a condição de começar a gosar quando o senhor Chefe da Secretaria entrar no exercício dos seus funções.

A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições tomou as seguintes

Deliberações:

- Sancionar os pagamentos efectuados nos semanas anteriores.

- Autorizar o pagamento dos salários res-

peitante às semana, que terminaram nos dia quinze e vinte e dois do corrente mês.
- Autorizar o pagamento de dois mil oitocentos oitenta e quatro escudos a José de Souza Velo por conta da macadamisação da estrada municipal numero cento quarenta e dois, do Poço Longo.
- Autorizar o pagamento de tres mil cento e oito escudos, a José Antonio Fradinho, por conta dos trabalhos executados na casa da viuva de Manuel da Silva Lariao, casa arrendada a este Municipio para adaptação da escola primaria do sexo feminino, desta vila.
- Autorizar o pagamento de dois mil quatrocentos e cincoenta escudos, a José Henrique Botelho, por conta dos trabalhos executados na casa da viuva de Manuel da Silva Lariao já mencionada.
- Autorizar o pagamento de mil trezentos noventa e seis escudos a Joaquim Antonio Serdinho, importancia correspondente a cincoenta por cento dos trabalhos de calçada e lancil na rua dos Vinhas da povoação de Fazenda.
- Autorizar o pagamento de trezentos oitenta e quatro escudos, trinta e cinco centavos a João Cristovão pelo fornecimento de quinhentos e cinco metros cubicos e oitocentos e cincoenta decimetros de pedra para calcamento das ruas desta vila.
- Autorizar o pagamento de oitocentos escudos a João Martins Rico, resto da importancia de um fornecimento de forragens para o gado da limpeza.
- Autorizar o pagamento dos vencimentos

do corrente mês aos funcionarios municipais, e bem assim do duodecimo a que se refere o paragrapho unico do artigo setimo do decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

- Autorizar o pagamento da folha de soldos relativa ao corrente mês.

- Autorizar o pagamento dos subsidios referentes do corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos e ao Hospital desta vila.

- Autorizar o pagamento do subsidio do corrente mês, ao Grupo numero dois dos Escoteiros de Portugal.

- Autorizar o pagamento dos rendos de casas a cargo do municipio respeitante ao corrente mês de Setembro e ao proximo mês de Outubro, conforme as condições do pagamento no fim ou no principio de cada mês.

- Autorizar o pagamento de seiscentos escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, por conta do fornecimento de illuminação publica desta vila.

- Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos e vinte centavos, a Joaquim de Souza Graça, percentagem sobre a venda d'agua nos cáis a diversas embarcações, respeitante ao mês de Agosto.

- Autorizar o pagamento de cento quarenta e quatro escudos, quarenta e cinco centavos, a José Luiz Correia, pelo fornecimento de petroleo e outros artigos para a illuminação da povoação da Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de trinta escudos a Francisco Viegas Verissimo, importancia da confecção de uma rêde para apanhar cães.

- Autorizar o pagamento de quinhentos e quatro escudos e cincoenta centavos á Imprensa Nacional, pelo fornecimento de impressos e diverso material para as escolas primarias deste Concelho.

- Em virtude do oficio numero dois mil trezentos quarenta e quatro de 29 do corrente, da Repartição de Finanças, deste Concelho, opta-se pelo vencimento de juro de quarto trimestre do corrente ano, nos Titulos de divida publica convertidos nos Termos do Decreto numero vinte e dois mil oitocentos sessenta e cinco.

- Sancionar as guias concedidas nos dias vinte e nove, vinte e um e vinte e seis do corrente mês, respectivamente, aos doentes pobres Manuel Soares Vica, solteiro, natural e residente no sitio de Laranjeiro, freguezia de Monchique; José Francisco Barca, casado, marítimo, natural e residente nesta vila; e Emidio dos Santos, casado, marítimo, residente nesta vila.

- Conceder guia á doente pobre Teresa Rosa de Jesus, casada, domestica, residente nesta vila para ser tratada no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Abrir concurso para a caiação da casa da Viuva de Manuel da Silva Lucião, casa adaptada á escola primaria do sexo feminino desta vila.

- Mandar afixar editais para venda de estrume produzido pela limpeza de Monchique, no dia dez do proximo mês de Outubro, sendo a base de licitação trezentos e cincoenta escudos.

- Mand

- Mandar afixar editais para venda de estrume produzido pela limpeza desta vila, cujo corte se abrirá no dia 16 do proximo mês de Outubro e será vendido ao preço da tabela aprovada em sessão de vinte e seis de Setembro de mil novecentos trinta e um.

- Adquirir para o mercado de hortaliças desta vila, 16 vasos, de mangueira para limpeza do referido mercado.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar lavrou a presente acta o amanuense servindo de Chefe da Secretaria José Machado Vicente Abelaneja, no impedimento do respectivo Chefe.

E eu, João Reis Amado, secretario, a subscrevo.

Acta da sessão de 4 de Outubro de 1934

Aos quatro dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - António Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Souza Neto - e João Reis Cabrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia - foi lida toda a recebida tomando d'ella conhecimento a Comissão Administrativa que sanccionou o expediente dado.
Requerimentos:- Foram apresentados os requintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assumpto dos mesmos conforme fica exarado:
- De José de Souza Pereira Junior, casado, proprietario, residente na Horta da Cavalinha, sitio de Brancanes, freguezia de Olhão, requerendo licença para pôr cobertura de varanda de cimento armado numa casa situada nuns terrenos adjacentes á referida Horta da Cavalinha. Está informado pelo Chefe de Conservação e bem parecer favoravel do Reverendissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que, ———

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida nas condições de serem cumpridas as posturas municipais estabelecidas nos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e dois do respectivo Codigo. ———

- De Manuel Viegas da Guinda, casado, commerciante, residente na rua Segoita de Junho numero duzentos cincoenta e um desta vila, requerendo licença para substituir por uma janela dupla, a porta numero duzentos cincoenta e tres, da mesma rua Segoita de Junho. Está informado pelo Chefe de Conservação e bem parecer favoravel do Reverendissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que, ———

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida nas condições de as dimensões da janela dupla, obedecerem ás dimensões da outra, não existin

ões no predio.
- de José Dias Lagos, casado, industrial, residente na rua Serpa, numero vinte requerendo vistoria sanitaria ao predio onde reside, visto se encontrarem concluidas as obras para que lhe foi concedida licença, em sessão de dezenove de Outubro de mil novecentos trinta e três.

A Comissão Administrativa mandou que baixasse á Delegação de Saude, encarregando o apontador d'obras municipais Manuel José Carlos de substituir na respectiva vistoria o auxiliar da Delegação de Saude, Luiz António de Azevedo Veloso, que se encontra doente.

A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições tomou as seguintes

Deliberações:

- Comemorar o presente aniversario da implantação da Republica com a iluminação dos Paços do Concelho e outros edificios publicos e particulares, ao ser icada e arreada a Bandeira Nacional, nos Paços do Concelho.
- Adquirir mais cinco bocas de incendio para serem intercaladas na canalisação de aguas da vila.
- Fornecer quatro carteiras de dois lugares para a escola mista de Rio de Pul, da freguesia de Moncarapacho.
- Proceder á caiação geral do edificio escolar da Avenida da Republica, desta vila e á caiação interior do edificio escolar da Aldeia de Moncarapacho.
- Proceder á caiação da Cadeia da comarca, da secretaria judicial, e da casa de detenção de presos na Aldeia de Moncarapacho.

- Sancionar a guia de admissão aos Hospitais Civis de Lisboa concedida em favor da corrente ao doente pobre Verissimo José, casado, serrador mecanico, residente nesta vila.

- Conceder guia de admissão aos Hospitais Civis de Lisboa, aos doentes pobres, Cesar da Cruz e Diogo Pereira Junior, respectivamente de quarenta e cinco anos de idade, trabalhador, viuvo, natural e residente nesta vila; e de três anos de idade, filho de Diogo José Diogo Pereira e Josefa de Jesus Ferreira, residente nesta vila.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes a esta semana e á que terminou em vinte e nove do mês findo.

- Autorizar o pagamento de mil quinhentos oitenta e cinco escudos, a Antonio de Souza Roxão, pelo serviço de limpeza da povoação da Figueira, relativo ao trimestre findo.

- Autorizar o pagamento de mil trezentos cincoenta e oito escudos e cincoenta centavos, a Sebastião de Brito do Vale, por conta dos trabalhos de alargamento e afundamento do Poço da Areeira, que lhe foram confiados, em sessão de vinte e três de agosto findo.

- Autorizar o pagamento de vinte mil escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, por conta do debito de iluminação publica da vila.

- Autorizar o pagamento de oito escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação do escritorio da fiscalisação (mercado de peixe) durante o mês de agosto ultimo.

- Au-

- Autorizar o pagamento de mil cento oitenta e um escudos e quarenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para as bombas de elevação de agua, durante o mês de Agosto ultimo. _____

- Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos e vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia para iluminação do Quartel da Guarda Nacional Republicana, durante o mês de Agosto ultimo.

- Autorizar o pagamento de dez escudos, á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para iluminação de Escola Primaria, durante o mês de Agosto ultimo.

- Autorizar o pagamento de bimte e oito escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia para iluminação dos urinoes publicos, durante o mês de Agosto ultimo. _____

- Autorizar o pagamento de cento e sete escudos e cincoenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia para iluminação do posto da policia e Quartel de Bombeiros, durante o mês de Agosto ultimo. _____

- Autorizar o pagamento de oitenta e um escudos e vinte cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia, a varias repartições publicas, durante o mês de Agosto ultimo. _____

- Autorizar o pagamento de quatrocentos e cincoenta escudos á Santa Casa da Misericordia de Faro, pela hospitalisação e tratamento dos doentes pobres Maria do Rosario e Mercedes Calé, no Hospital do mes-

uma Santa Casa.

- Autorizar o pagamento de quarenta escudos, a José Carlos Delgim pelo aluguer de dois automoveis, de que se utilisou o Excelentissimo Presidente desta Comissão Administrativa, para ir a Faro a chamamento do Excelentissimo Governador Civil deste Distrito, e a uma reunião da Junta Autonoma do Porto Commum Faro-Olhão.

- Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos a Francisco R. Nascimento, pelo aluguer de um automovel, de que se utilisou o Excelentissimo Presidente desta Comissão Administrativa, para representar a Camara na inauguração da Casa do Povo da freguezia de Marcuripacho deste Concelho, no dia vinte e seis de Agosto findo.

- Autorizar o pagamento de trinta escudos a Joaquim de Souza, pelo aluguer de um automovel de que se utilisou o Excelentissimo Vereador Joaquim de Souza Neto para representar esta Camara na reunião dos Camaras, no Governo Civil deste Distrito, em Agosto de Setembro findo.

- Autorizar o pagamento de trezentos cincoenta e tres escudos, noventa e cinco centavos, á Viuva Ferrão, de Lisboa pelo fornecimento de mil chapas para licenças de canidios.

- Autorizar o pagamento de duzentos vinte e cinco escudos e setenta centavos, a David de Souza Nunes, pelo fornecimento de ferro, para reparação dos carros de limpeza desta vila.

- aut-

- Autorizar o pagamento de trezentos trinta e cinco escudos a José Felix da Silva Capucho, pelo fornecimento de três bocas de incendios, para serem intercaladas na canalisação de aguas desta vila.
- Autorizar o pagamento de dois mil escudos á Procuradoria Geral dos Municipios, pelo fornecimento de expediente para a Secretaria desta Camara.
- Autorizar o pagamento de cento oitenta e cinco escudos, noventa e cinco centavos, a José Pedro, pela caiação geral do edificio escolar da Avenida da Republica desta vila.
- Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos a José Luiz, para caiação interna do edificio escolar da aldeia de Inacarapacho.
- Autorizar o pagamento de noventa e sete escudos e oitenta centavos, a Companhia de Gaz Graça, pertencente sobre a venda de oleo nos cáis a diversas embarcações, respeitante ao mês de Setembro findo.
- Autorizar o pagamento de oitenta e seis escudos e oitenta centavos á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, pelos chamados telefonicos, durante o mês de Setembro findo.
- Autorizar o pagamento de quarenta escudos e quinze centavos, a Manuel Alexandre, abonos feitos para expediente da Tesouraria.
- Autorizar o pagamento de trinta e quatro escudos, a Manuel Alexandre, importancia de seus abonos feitos, para expediente da Secreta-

ria.

- Autorizar o pagamento de duzentos escudos á Revista de Arquitetura Portuguesa - assinatura do segundo semestre do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de subsidio de novecentos escudos ao Grupo de Escoteiros, numero dois, desta vila, subsidio respeitante aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro do corrente ano.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e Tres escudos, a José Antonio Fradinho pelo seu fornecimento de Areia, para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de cento e duzentos escudos, a Bestana e Bestana, Irmãos, pelo seu fornecimento de cimento, para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de duzentos e Trinta escudos e quarenta centavos, a Joaquim Lima pelo seu fornecimento de pedra, para obras municipais.

- Autorizar o pagamento de quatro mil cento e setenta escudos e oitenta e cinco centavos, pelo seu fornecimento de diversos materiais, para obras municipais, a Marciano de Souza Junior.

- Autorizar o pagamento de oitenta e um escudos vinte e cinco centavos, a Antonio Ferreira, pelo seu fornecimento de paralelepipedos, para calcetamento da estrada municipal numero cincoenta e quatro, á entrada da Aldeia de Mancarapacho.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos e Trinta centavos, á firma "a Naval Limitada", pelo seu fornecimento de diversos

artigos para pinalisacão de ruas.

- Autorizar o pagamento de quatrocentos e oitenta escudos, a José dos Martires, pelo seu fornecimento de pedra, para a estrada de Estoi a Poço Lourgo.

- Autorizar o pagamento de duzentos vinte e cinco escudos, á firma "A Naval Limitada", pelo seu fornecimento de material, para pintura de bancos dos jardins.

- Autorizar o pagamento de cento e dezoito escudos, a Pestana e Pestana Irmão, pelo seu fornecimento de cimento, para reparação de canos de esgoto.

- Autorizar o pagamento de duzentos oitenta e dois escudos e cincoenta centavos, a Marciano de Souza Junior, pelo seu fornecimento de material, para reparação de canos de esgoto.

- Autorizar o pagamento de mil seiscentos trinta e noventa escudos e cincoenta centavos, a Joaquim Verissimo, pelo seu fornecimento de cimento para canos de esgoto.

- Autorizar o pagamento de oitenta escudos, a Carlos Correia Batista, pela ferragem de gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de oitenta escudos e cincoenta centavos, a Victor Madeira, pela ferragem de gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de seiscentos e quarenta escudos, a José Leal, pelo seu fornecimento de fava, para alimentação de gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de trezentos e oitenta escudos, a José Dias, pelo seu fornecimento de murraça, para alimentação de gado da limpeza.

- Au-

-Autorizar o pagamento de oitocentos cincoenta e oito escudos, a Amaro Gonçalves, pelo seu fornecimento de farelo, para alimentação do gado da limpeza.

-Autorizar o pagamento de duzentos escudos, a Maria Veiga, pelo seu fornecimento de vassouras, para a limpeza da vila.

-Autorizar o pagamento de cento trinta e sete escudos e sessenta centavos, á firma "A Naval Limitada," pelo seu fornecimento de materiais, para reparação de carros.

-Autorizar o pagamento de quarenta e dois escudos e quarenta centavos, a José Viegas Serra, pelo seu fornecimento de material, para reparação da canalisação d'agoas.

-Autorizar o pagamento de quarenta e quatro escudos e oitenta centavos, á firma "A Naval Limitada," pelo seu fornecimento de material, para reparação da canalisação d'agoas.

-Autorizar o pagamento de duzentos cincoenta e oito escudos e cinco centavos, á firma "A Naval Limitada," pelo seu fornecimento de materiais, para conservação dos mercados desta vila.

-Autorizar o pagamento de duzentos e dez escudos, a Francisco de Sousa Carrasca Filhos & Companhia, pelo seu fornecimento de tijolos, para conservação dos mercados desta vila.

-Autorizar o pagamento de cento cincoenta e sete escudos, á firma "A Naval Limitada," pelo fornecimento de materiais, para diversas repartições publicas.

-Autorizar o pagamento de quarenta e dois escudos, a Antonio Maximo Dos Santos, pelo seu fornecimento de cadeiras, para a Secção-Via e obras.

-Autorizar o pagamento de quinze escudos, a José Vaz Da Costa, pelo seu fornecimento de um sifão, para canos de esgoto.

-Autorizar o pagamento de vinte e oito escudos, a João Rita, pelo seu fornecimento de areia, para obras municipais.

-Autorizar o pagamento de trezentos setenta e cinco escudos, a José António Trindade, pelo seu fornecimento de tubos de cimento, para canos de esgoto.

-Autorizar o pagamento de cento trinta e seis escudos, a L. Vegas Pereira & Filho, pelo seu fornecimento de materiais, para reparação de canos de esgoto.

-Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos e cinquenta centavos, a José António Paulo, pelo concerto de moldes, para os carros de limpeza.

-Autorizar o pagamento de cento trinta e dois escudos e cinquenta centavos, a José Henrique Botelho, pelo seu fornecimento de materiais, para reparação de carros de limpeza.

-Autorizar o pagamento de cinquenta e seis escudos, a Manuel de Jesus Santos, pelo seu fornecimento de materiais, para reparação de carros de limpeza.

-Autorizar o pagamento de sessenta e três escudos a Manuel de Jesus Santos, pelo seu fornecimento de materiais, para serviço de aguas.

-Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos, a Frederico de Brito Correia, pelo seu fornecimento de materiais, para limpeza das cadeias da Camara.

-Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos, a António Soares Pistovas, pa-

lo seu fornecimento de pedra, para a estrada municipal numero cincoenta e quatro, de Moncarapacho. _____

- Autorizar o pagamento de cem escudos, a João Jago e Sobre, pelo fornecimento de pedra para a estrada de Santo Estevão. _____

- Autorizar o pagamento de vinte e nove escudos e cincoenta centavos, pelo seu fornecimento de materiais, para numeração de ruas, a Manuel de Jesus Sandos. _____

- Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos e quarenta centavos, a Manuel Mendes dos Santos Junior, pelo seu fornecimento de expediente, á Secção Via e Obras. _____

- Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos setenta e cinco centavos, a José Henrique Botelho, pelo seu fornecimento de chapa de vidro, ás escolas primarias. _____

- Autorizar o pagamento de vinte e nove escudos e setenta centavos, a Manuel de Jesus Santos, pelo seu fornecimento de diversos artigos, para as escolas primarias. _____

- Autorizar o pagamento de cento cincoenta e quatro escudos, a Manuel de Jesus Santos, pelo seu fornecimento de artigos, para reparação de mobiliario, em diversas Repartições Publicas. _____

- Autorizar o pagamento de trinta e nove escudos, a Hercolano H. Loucaires, pelo seu fornecimento de diversos artigos para as cadeias do Concelho. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar lavrou esta acta o amanuense servindo de Chefe da Secretaria, no impedimento do respectivo

chefe. Resalvo a entrelinha que diz "José António Fradinho" a pagina cento detenta-e um verso. E eu João Reis Ennado, secretario, a subscrevo.

João Reis Ennado

Acta da sessão de 11 de Outubro de 1934

Aos onze dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Tessoa - Joaquim de Soura Netto - e João Reis Ennado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Francisco Ribeiro Modesto, casado, industrial residente nesta vila, requerendo vistoria sanitaria a seu predio situado na segunda rua da Cêrca de D. Maria Ventura ao Caminho de Ferro, o qual se acha já concluido. -

Baixou á Delegação de Saúde para o fim requerido.

De Francisco Cocco, viuvo, proprietario e industrial, residente na Rua José Feliciano Leonardo, desta vila, requerendo vistoria sanitaria a um armazem situado na Travessa do Gremio, cuja construção se acha já concluida.

Baixou á Delegação de Saúde para o fim requerido.

De Antonio Maximo dos Santos, casado, residente nesta vila, proprietario do estabelecimento "Mobiladora Economica" (deposito), na Rua do Comercio, desta vila, requerendo autorização para na fachada do referido estabelecimento colocar um toldo com armação em ferro, e o comprimento de nove metros.

Foi deferido, devendo munir-se da respectiva licença de harmonia com o disposto na alinea a) do numero vinte e sete do artigo cento vinte e cinco do Codigo de Posturas Municipais.

De José Joaquim, casado, proprietario, residente no sitio do Laranjeiro, freguesia de Moncarapacho, requerendo alinhamento e licença para vedar com muro de alvenaria parte da propriedade que possue no dito sitio do Laranjeiro, a qual confronta pelo sul com o rossio do Poço do Poçanco, devendo o mesmo muro, numa extensão de oito metros, ficar com vãos elegidos para oportunamente ser construido um armazem com duas portas e cobertura em cimento armado. Está informado pelo Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que A Co-

Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a vedação ser feita de modo que não fique a menos de cinco metros do gargalo do poço; e na parte do muro com os vãos elicgidos não diste menos de seis metros do mesmo gargalo.

De Joaquim de Sousa Neto, casado, comerciante, residente na Rua Dr. Bernardino Machado, da aldeia de Mouraspacho, requerendo licença para em seu predio sito na Rua Dr. Oliveira Salazar, da dita aldeia, fazer as seguintes obras: Aumentar, na fachada principal, a altura do predio e abrir uma janela; Aumentar, na fachada lateral, que deita para a Rua Dr. Bernardino Machado, a altura da mesma em relação ao primeiro compartimento; Abrir duas janelas e transformar uma janela em porta. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro: pelo que

A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições consignadas nos artigos setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.

De Francisco Rio, comerciante, residente nesta vila, requerendo autorização para transformar seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas, sito na Avenida Cinco de Outubro, em casa de comidas. Bai-

Baixou á Delegação de Saúde, para informar, e foi ficada a taxa anual de sessenta escudos.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações:- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento do subsidio de renda de casas e expediente aos professores de ensino primario elementar do Concelho, em relação ao trimestre findo.

- Autorizar o pagamento das rendas de casas em que funcionam as escolas de ensino primario elementar com vencimento em Setembro ultimo, em referencia ao trimestre findo.

- Autorizar o pagamento de oitocentos e setenta escudos á Santa Casa da Misericordia de Faro, pelo tratamento do doente pobre - José da Luz - em seu Hospital.

- Autorizar o pagamento de sessenta e dois escudos a Joaquim Gregorio Conchoto, seu fornecimento de trezentos e dez queilos de palha para alimentação do gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de duzentos sessenta e um escudos e vinte centavos a João Correia Arroja & Irmão, seu fornecimento de mil setecentos e quatro queilos de palha para alimentação do gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de oitenta e oito escudos e oitenta centavos a Manuel do Carmo Viegas Sousa, seu fornecimento de quatrocentos quarenta e quatro queilos de palha para a alimentação do gado da limpeza.

- Autorizar o pagamento de cincoenta e tres

escudos a José Henrique Botelho, pelo fornecimento de material e armação de um coreto para a musica, na aldeia de Moucarapacho.—
— Autorizar o pagamento de dezesseis escudos a Domingos Rolão Mendes, por despezas feitas no Mercado da Fuzeta, no mês de Setembro findo.—
— Autorizar o pagamento de cincoenta escudos ao Instituto Camara Pestana - Lisboa, pelo fornecimento de dois frascos de vacina anti-rabica para tratamento de doentes pobres no posto desta vila.—
— Autorizar o pagamento de cento setenta e tres escudos e setenta centavos a David de Sousa Nunes, seu fornecimento de material para o serviço de aguas.—
— Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos á Vacuum Oil Company, seu fornecimento de vinte litros de petroleo para iluminação publica em Fechão.—
— Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos e oitenta e cinco centavos á Companhia de Seguros "Fidelidade" pelo seguro, de um ano, do edificio dos Paços do Concelho.—
— Autorizar o pagamento de oitocentos e quatorze escudos e oitenta e cinco centavos á Companhia de Seguros "A Mundial", pelo seguro sobre acidentes de trabalho, em relação ao trimestre findo em trinta de Junho ultimo.—
— Autorizar o pagamento de cento quarenta e um escudos e oitenta centavos á Companhia de Seguros "A Mundial", pelo seguro, de um ano, do armazem junto ao matadouro municipal.—
— Autorizar o pagamento de duzentos e cincoenta escudos a Antonio Viegas Pereira, pelo

material fornecido e reparação numa electro-bomba do Jardim João Serra.

— Autorizar o pagamento de cento e dezanove escudos e sessenta centavos a António Henrique Gomes, seu fornecimento de expediente para a Secretaria da Camara.

— Autorizar o pagamento de sessenta e sete escudos e noventa e cinco centavos a José Luís, pelo serviço de caiação da escola do sexo masculino na aldeia de Mouca-rapacho.

— Autorizar o pagamento de três mil quatrocentos e oitenta escudos (vinte e cinco por cento da importancia total) a José de Sousa Neto, por conta dos trabalhos executados na estrada municipal do Poço Lourgo.

— Autorizar o pagamento de mil oitocentos cincoenta e um escudos e sessenta centavos a Joaquim António Lindinho por trabalho executado no calcetamento da Rua Dr. Virgilio Ingles (antiga Rua Dr. Bernardino Machado), na povoação da Fuzeta.

— Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos e sessenta e cinco centavos á Companhia dos Caminhos de ferro Portugueses, transporte de tres bocas de incendio e regas - Lisboa a Olhão - serviço de aguas.

— Autorizar o pagamento de dois mil quinhentos cincoenta e sete escudos e cincoenta centavos a José Henrique Botelho, cincoenta por cento da importancia do mobiliario escolar fornecido para a escola do sexo feminino de Olhão.

— Autorizar o pagamento de Presentes e doze escudos e cincoenta centavos á Corporação de Bombeiros, subsidio respeitante ao mês de

Agosto ultimo.

— Nomear a comissão do Recenseamento Militar para servir no proximo anno de mil novecentos trinta e cinco, de harmonia com o artigo vinte e oito e seus paragrafos primeiro e segundo do Regulamento dos Serviços de Recrutamento Militar de mil novecentos e onze, comissão que será composta pelos seguintes cidadãos: Efectivos - José Mendes Ferreira, Agostinho dos Santos, João de Sousa Ferradeira, e José Martins Xavier. Substitutos: - Eugenio Guerreiro Correa, Anibal da Conceição Sabino, Antonio José Gonçalves e Manuel de Jesus Santos.

— Mandar afixar editais nos lugares do costume para tornar público que no proximo mês de Novembro se deve proceder á conferição de pêsos e medidas, sob pena de aplicação da multa imposta nas respectivas posturas municipaes.

— Mandar proceder á pintura do veio de transmissão do relogio da Torre da Igreja Matriz.

— Mandar verificar o estado do edificio da escola do Pereiro, freguesia de Marcarapacho, e proceder ás necessarias reparações.

— Encarregar Antero Rodrigues da caiação da escola do sexo feminino, em Olhão, o qual por cento e cincoenta escudos se propõe fazer aquele trabalho, sendo dos quatro concorrentes o que apresentou o mais baixo preço.

— Satisfazer a requisição apresentada pela professora da escola do sexo masculino da Fuzeta.

— Oficiar a várias Camaras Municipaes do Distrito pedindo para informarem a resolução tomada sobre o pedido de subsidio para a publicação da revista "Algarve Pitoresco",

a fim de esta Comissão deliberar de conformidade.

— Fazer a inscrição desta Camara Municipal como socio da Casa do Povo da freguesia de Moncarapacho, com a cotisação mensal de dez escudos, paga por uma só vez em relação aos nove mêses do presente ano economico.

— Satisfazer a requisição de vários artigos para a limpeza da cadeia da comarca, a qual foi apresentada pelo respectivo carcereiro.

— Sancionar a guia á doente pobre Armanda da Conceição Magia, conferida em seis do corrente mês, para admissão num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Conrado, secretario a subscrevo.

João Reis Conrado

Acta da sessão de 18 de Outubro de 1934

Aos dezoito dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Souza Netto - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da ses-

sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Joaquim Gregorio Carrhoto, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de mercearias na Rua Dezoito de Junho, desta vila, requerendo alvará municipal, ao abrigo da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, para a secção de salsicharias e drogas do referido estabelecimento. O Excelentissimo Presidente deu o seu despacho para que fossem afixados editais e organizado o respectivo processo. _____

- De Manuel José Fernandes, casado, comerciante, residente no Largo do Gremio, numero um, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado a abobada de dois compartimentos da casa de sua residencia, e para abrir uma porta na mesma casa. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições do artigo sessenta e nove, e a porta a abrir ficará com iguais dimensões ás da outra porta existente no predio. _____

- De Joana do Rosario Pires Espanha, solteira, de dezoito anos de idade, natural da freguesia de Pechão, e residente nesta vila, requerendo a cria-

criação de um posto de ensino, para curso diurno, no sitio de Belmonte da dita freguesia de Pechão, para a regencia do qual pede a sua nomeação.—

Foi deferido de conformidade com o Decreto numero vinte mil seiscentos e quatro, publicado no Diario do Governo numero duzentos oitenta e tres - primeira serie - de oito de Dezembro de mil novecentos trinta e um; e de harmonia com as deliberações tomadas sobre o assunto, em sessão de sete de Janeiro de mil novecentos trinta e dois.—

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:—

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.—

— Autorizar o pagamento dos salarios respeitantes á presente semana e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas.—

— Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos a Frederico Ramos Dias, subsidio para reparação e afinação do relogio da torre, relativo ao trimestre findo em Setembro ultimo.—

— Autorizar o pagamento de quatrocentos setenta e nove escudos a José Antonio Fradinho, por material e trabalho executado no edificio da Viuva de Manuel da Silva Laião para adaptação da escola do sexo feminino, nesta vila.— Total 2/3

— Autorizar o pagamento de cento e dois escudos oitenta e cinco centavos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de material e mão de obra para a Secretaria Judicial.—

— Autorizar o pagamento de noventa e seis escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, seu fornecimento de vario material

para a cadeia da comarca.

— Autorizar o pagamento de quatrocentos e quatorze escudos a José Luís, seu fornecimento de pedra para a Avenida Dr. Bernardino Silva e Bairro da Barreta (reparação de calçadas).

— Autorizar o pagamento de oitenta e seis escudos a José Joaquim d'Oliveira, seu fornecimento de varios artigos para expediente da Secretaria da Camara.

— Autorizar o pagamento de vinte e tres escudos á Vacuum Oil Company, pelo fornecimento de vinte litros de petroleo, em Setembro findo, para iluminação pública de Pechão.

— Autorizar o pagamento de vinte e sete escudos e sessenta centavos a Manuel Alexandre dos Santos Junior, seu fornecimento de varios artigos de expediente para a Secretaria da Camara.

— Autorizar o pagamento de quarenta e dois escudos e cincoenta centavos a F. M. Gimenez pelo fornecimento de um alicate de revisor.

— Autorizar o pagamento de dois mil quinhentos cincoenta e sete escudos e cincoenta centavos a José Henrique Botelho, liquidação de sua factura numero quinhentos vinte e quatro, de onze do corrente, respeitante ao fornecimento de sessenta carteiras e sete secretárias para a escola do sexo feminino, nesta vila.

— Autorizar o pagamento de noventa escudos á "Casa do Povo" da freguesia de Moncarapacho, de harmonia com a deliberação tomada na sessão anterior.

— Dar á actual rua Doutor Afonso Costa,

desta vila, o nome de Rua Bartolomeu Dias. ——
— Efectuar o pagamento do subsidio de mil escudos á Liga Contra a Mendicidade no principio de cada mês a que disser respeito, com começo no presente mês. ——
— Conceder quinze dias de licença ao médico municipal do terceiro partido - Dr. Luís Patrício Filipe - para complemento da licença autorizada em sessão de doze de julho ultimo, a qual só foi gosada por quinze dias. ——
— Autorizar que o Excelentissimo médico do primeiro partido - Dr. José Eusebio Soares, que é tambem médico do Comprimisso Maritimo, se ausente por alguns dias a fim de tratar, em Lisboa, assuntos de interesse daquela associação. ——
— Notificar José Martins Xavier, casado, proprietario e comerciante, residente nesta vila, para que, no praso de dez dias, apresente documento comprovativo do direito de propriedade em relação a uns terrenos situados a leste desta vila, e que confrontam pelo nascente com uma rua projectada, pelo norte com predios urbanos do mesmo, pelo poente com Rua Gil Soares e pelo sul com Rua D. M. Côrte Real. ——
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Armado, secretario, a subscrevi.

João Reis Armado

Acta da sessão de 25 de Outubro de 1934

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: _____

- De Maria Baptista Mata - Moiros, casada, domestica, natural e residente nesta vila, na Rua Trinta e um de Janeiro, numero vinte e sete, requerendo certidão de que trata o paragrafo unico do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, para obter Assistencia Judiciaria. _____

_____ A Comissão Administrativa, por informações colhidas e pelo exame feito aos documentos apresentados pela requerente, certificou-se que esta não possue bens alguns, pelo que mandou que fosse passada a certidão requerida. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes _____

Deliberações:- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar, para a devida oportunidade, o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionarios municipais; e bem assim o pagamento do duodecimo a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.

— Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos e ao Hospital desta vila.

— Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao corrente mês e do proximo mês de Novembro, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cada um Deles.

— Autorizar o pagamento de dois mil escudos a Francisco de Brito do Vale, pela cilindragem da rua ocidental da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila.

— Autorizar o pagamento de mil setecentos e trinta escudos a Francisco Viegas Carramba, vinte e cinco por cento da importancia arbitrada para abertura e conclusão do Poço do Vale da Meó, freguesia de Fechão.

— Autorizar o pagamento de cem escudos a Manuel Teixeira, subsidio concedido em sessão de dezanove de julho ultimo, para reparação de um caminho no sitio do Pereiro, freguesia de Moncarapacho, por estar já concluida a dita reparação.

— Autorizar o pagamento de cento e cincoenta escudos a Antero Rodrigues, pelo serviço de caiação na escola do sexo feminino de Olhão.

— Autorizar o pagamento de cento vinte e cinco

escudos a M. Alves de Sam-Payo, pelo fornecimento de vinte e cinco fotografias de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, as quais vão ser distribuidas pelas escolas do Concelho.——
— Autorizar o pagamento de cem escudos para subsidio ás familias das victimas do naufragio do dia trese do corrente.——
— Autorizar o pagamento de dois mil seiscentos setenta e tres escudos vinte e nove centavos a José Arsenio Correia, seu fornecimento de dezessete mil trezentos vinte e tres quilos de palha, e trezentos e cincoenta quilos de farelo, para alimentação do gado.——
— Autorizar o pagamento de oitenta e nove escudos á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, por conferencias telefonicas no corrente mês.——
— Autorizar o pagamento de dezoito escudos á Administração do jornal de "O Contribuinte", assinatura dos numeros cento vinte e oito a cento quarenta e sexto.——
— Autorizar o pagamento de quarenta e dois escudos a Manuel Alexandre, seu abono para tegoas, sêlos e franquias, vales do correio e premio de cheques.——
— Autorizar o pagamento de trinta e cinco escudos a Eustaquio José Pinto, aluguer do seu automovel para ida a Monsaraz-Pacho e Freixeta com o Excelentissimo Presidente em serviço do Municipio.——
— Autorizar o pagamento de quatrocentos sessenta e dois escudos setenta e cinco centavos á Companhia de Electricidade "Siemens," para pagamento de sua factura numero V- setenta e dois mil quatrocentos e quatorze, respeitante ao for-

fornecimento de tres contadores de agua e respectivas uniões. ——————————

— Autorizar o pagamento de dois mil seiscentos e quarenta escudos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de quarenta carteiras para a escola do sexo feminino de Othão. ——————————

— Autorizar o pagamento de cento e dezanove escudos a José Luís Correia, pelo fornecimento de petroleo, torcidas, chaminés e caixas de fosforos para a iluminação publica da Fuzeta, no corrente mês. ——————————

— Autorizar o pagamento de mil quarenta escudos setenta e cinco centavos, total de gratificações, agua, cantaros partidos e premios relativos aos relatorios numeros dezeseis a vinte e quatro de incendios a que compareceram o primeiro e segundo Comandantes e bombeiros da Corporação de Bombeiros Municipais, como consta dos ditos relatorios e notas de gratificações. ——
— Oficiar ao Senhor Administrador deste Concelho para que reprima, quanto possivel, as conferencias telefonicas extra-urbanas, as quais dão mensalmente, uma despeza excessiva que a respectiva verba não comporta. ——————————

— Adquirir dez mapas demonstrativos da extensão e importancia do Imperio Colonial, mandados editar pela Comissão Administrativa da Camara Municipal de Penafiel, a-fim-de os mesmos serem distribuidos por algumas das escolas do Concelho. ——————————

— Conferir guia de admissão no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro ao doente pobre João Gomes Faustino, viuvo, maritimo, natural e residente nesta vila. ——
— Contrair um emprestimo de cincoenta mil es-

escudos, amortizavel em dez anos, na Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, para compra de terrenos, que possam ser aterrados por conta do Fundo do Desemprego, no intento de proporcionar trabalho a grande numero de desempregados já existente, numero que tende a aumentar pela aproximação do inverno e do periodo de defêzo da pesca, visto este Municipio não possuir terrenos proprios em condições de neles serem abertos trabalhos que acudam á crise latente. "Que os terrenos a adquirir sirvam de garantia ao mesmo emprestimo"! _____

— Adquirir cem metros de mangueira "Simplex" de dez atmosferas, para o serviço de Bombeiros, ao melhor preço do mercado. —

— Autorizar o pagamento da folha de esposos relativa ao corrente mês de Outubro.

— Autorizar o pagamento de salarios, na devida oportunidade, respeitante á presente semana e á seguinte, de harmonia com as respectivas folhas. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Fornado, amanuense, a subscrevo.

João Reis Fornado

Acta da sessão de 8 de Novembro de 1934

Aos oito dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Ca-

Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Souza Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:

- Do Doutor José Eusebio Pontes, facultativo municipal do primeiro partido e Delegado de Saúde neste Concelho, requerendo licença de trinta dias com inicio em doze do corrente mês.

Foi deferido nos termos requeridos.

- De José Joaquim Pires, casado, maritimo, residente na Travessa da Lagôa, numero tres, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado o telhado de um dos compartimentos da casa de sua residencia. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumprido o disposto no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais.

- De Francisco Miguel, solteiro, maior, proprietario, residente na Rua Joaquim Ribeiro, numero

trinta e quatro, desta vila, requerendo licença para substituir por varanda de cimento armado a varanda de vigamento e ladrilho do primeiro andar do seu predio, numero oito, da Travessa Major Caldas, desta vila; abrir duas portas interiores no rez-do-chão do mesmo predio; e picar e guarnecer de novo toda a fachada do dito predio. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ——————

—— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, dando-se cumprimento ao preceituado no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais.

— De João Pedro Caboz, viuvo, proprietario, residente na Rua Dr. Oliveira Salazar, aldeia de Moncarapacho, requerendo licença para, no predio de sua residencia, fazer as seguintes obras: a)- Substituir o pavimento do sobrado do primeiro andar por pavimento de cimento armado; b)- Substituir o telhado do primeiro andar por varanda de cimento armado; c)- Mudar uma janela para porta e uma porta para janela. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ——————

—— A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, devendo, porém, ser cumpridas as disposições dos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais. ——————

— De João Pedro Borratho, casado, proprietario, residente em Brancanes de Olhão, requerendo

licença para construir no quintal do seu predio, numero quatorze, da Rua Frederico Ramires, desta vila, uma pequena dependencia para arrumações, e abrir uma porta para o mesmo quintal. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

_____ De Giuseppe Galucho fu Carlo, casado, industrial e residente no sitio de Brancanes, freguesia de Evelles, (suburbios de Ofrão), deste Concelho, requerendo vistoria sanitaria ao segundo andar do seu predio, numero cincoenta e tres, da Avenida da Republica, desta vila, cuja construção foi autorizada em sessão de dois de Agosto ultimo, a-fim-de o referido andar ser utilizado para habitação do requerente. _____ Baixou á Delegação de Saúde para o fim requerido.

_____ De Francisco Ferreira Gaspar, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de mercearias na Rua Vasco da Gama, numeros sessenta e sessenta e dois, requerendo alvará municipal para a secção de salsicharia do dito estabelecimento.

_____ O Excelentissimo Presidente deu o seu despacho para que fossem afixados editais, e organizado o respectivo processo.

_____ De trinta e cinco industriais de barbearias estabelecidos nesta vila, requerendo, em abaixo-assinado, que o dia de encerramento de seus estabelecimentos seja ás segundas-feiras e não aos domingos, como foi deliberado em sessão de sete de Dezembro do ano findo, pois que Tal deli-

deliberação lhes tem causado grandes prejuizos sem uma razão que os justifique.

A Comissão Administrativa, em atenção ao numero de signatarios, que representa quasi a maioria absoluta do gremio da sua classe, e porque tem verificado o prejuizo resultante do encerramento ao domingo, achando justa a petição, deliberou dar o seu deferimento submetendo-o á sanção do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, de conformidade com o disposto no artigo dezanove do Decreto numero vinte e quatro mil quatrocentos e dois.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

— Autorizar o pagamento de novecentos e doze escudos e sessenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense pelo fornecimento de energia para os motores de elevação de agua para o deposito da vila, durante o mês de Setembro ultimo.

— Autorizar o pagamento de sessenta e um escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia para iluminação, durante o mês de Setembro ultimo, no Quartel de Bombeiros.

— Autorizar o pagamento de oitenta escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, seu fornecimento de energia, durante o mês de Setembro ultimo, para iluminação de diversas repartições publicas.

— Autorizar o pagamento de trinta escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, durante o mês de Setembro ultimo, para iluminação nos urinois públicos. —

— Autorizar o pagamento de trinta escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, durante o mês de Setembro ultimo, para iluminação do posto da Guarda Nacional Republicana. —

— Autorizar o pagamento de oito escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, durante o mês de Setembro ultimo, para iluminação da escola de ensino primario. —

— Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, durante o mês de Setembro ultimo, para iluminação do escritorio da fiscalização municipal (Mercados). —

— Autorizar o pagamento de sete escudos a Manuel da Belem, por concerto de varios candieiros de iluminação pública da aldeia de Moncarapacho. —

— Autorizar o pagamento de dois mil tresentos e cincoenta escudos a Joaquim Gregorio Netto, pela venda de uma junta de bois para tiro dos carros de limpeza, e fornecimento de forragens. —

— Autorizar o pagamento de oito escudos a Joaquim Augusto, sub-chefe da Policia de Segurança Publica, em serviço neste concelho, pela compra de carepa de milho para um empregado do respectivo posto. —

— Autorizar o pagamento de vinte e um escudos á Administração Geral dos Correios e Te-

Telegrafos, pelas conferencias Telefonicas. desde um do corrente mês!
— Autorizar o pagamento de dezoito escudos e noventa centavos a Manuel Alexandre, seu abono para sêlos, emissão de vales e cheques (expediente da Tesouraria Municipal).
— Autorizar o pagamento de dois mil seiscentos e quarenta escudos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de quarenta carteiras para a escola primaria elementar do sexo feminino da vila.
— Autorizar o pagamento de noventa escudos a José Henrique Botelho, por três caixilhos e persianas nas frestas da retrete da escola do sexo feminino da vila.
— Autorizar o pagamento de vinte escudos a João do Carmo Bentes, pela colocação de serpentinas para iluminação dos Paços do Concelho e Quartel da Guarda Nacional Republicana, no dia cinco de Outubro findo.
— Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos a Joáquim Gregorio Carvoto, pelo fornecimento de quatro duzias de foguetes para comemoração da implantação da Republica.
— Autorizar o pagamento de oitenta escudos á Tipografia Alhanense de F. Alves, pelo fornecimento de livros, borracha e penas para o serviço de aguas.
— Autorizar o pagamento de trezentos e vinte escudos a José Leal, pelo fornecimento de vinte duplo-decalitros de lava para alimentação do gado da limpeza.
— Autorizar o pagamento de cento e um escudos vinte e cinco centavos ao Tesoureiro da Liga contra a Mendicidade, pela venda de cento trinta

e cinco quilos de farelo para alimentação do gado.
— Autorizar o pagamento de quatrocentos e vinte escudos a Aniaro Gonçalves, pelo fornecimento de quatorze sacos com farelo para alimentação do gado.
— Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a José Dias, seu fornecimento de murraça para alimentação do gado.
— Autorizar o pagamento de quarenta e oito escudos e cinquenta centavos a Victor Madeira, pela ferragem, limpeza e tosquia de algum gado.
— Autorizar o pagamento de cem escudos a Casto Correia Baptista, pela ferragem de algum gado.
— Autorizar o pagamento de vinte e cinco escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, venda de um barril para o serviço de limpeza.
— Autorizar o pagamento de cem escudos a Maria Tereza, seu fornecimento de vinte duzias de vassouras de tentisco para limpeza das ruas.
— Autorizar o pagamento de trinta e tres escudos á Viuva de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de diverso material para o serviço de limpeza.
— Autorizar o pagamento de cento setenta e sete escudos a J. Viegas Pereira & Filho, seu fornecimento de cimento para reparação de canos de esgotos.
— Autorizar o pagamento de mil novecentos setenta e cinco escudos a Joaquim Verissimo, seu fornecimento de tubos de cimento para canos de esgotos.
— Autorizar o pagamento de oitenta e cinco escudos e dez centavos a Herculano F. Gonçalves, seu fornecimento de varios artigos para limpeza da cadeia da Comarca.
— Autorizar o pagamento de trezentos setenta e cinco escudos a J. Viegas Pereira & Filho, fornecimento de madeira para reparação de mobiliario na

Secretaria do Tribunal.

— Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos a J. Viegas Pereira & Filho, fornecimento de madeira para cabides da escola do sexo feminino de Olhão.

— Autorizar o pagamento de quarenta e seis escudos setenta e cinco centavos a José Henrique Botelho, pelo fornecimento de varios materiais para reparacaes no Matadouro Municipal.

— Autorizar o pagamento de dezesseis escudos trinta e cinco centavos á Viuva de Augusto Martins de Brito, seu fornecimento de varios artigos para reparação de material escolar.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e cinco escudos a José Jeronimo Costa, pelo fornecimento de pano para lençoes para o posto de Policia de Segurança Publica.

— Autorizar o pagamento de quatorze escudos oitenta e quatro centavos a José Viegas Serra, seu fornecimento de sola para reparação da bomba no Matadouro Municipal.

— Autorizar o pagamento de doze escudos e trinta centavos á V.va de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de artigos para expediente do Matadouro.

— Autorizar o pagamento de trinta escudos e cincoenta centavos á Viuva de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de artigos para o servico de agoas.

— Autorizar o pagamento de cento e doze escudos e sessenta centavos á Viuva de Augusto Martins de Brito, pelo fornecimento de varios artigos para reparação e conservação do Cemiterio público.

— Autorizar o pagamento de cem escudos a Joaquim Martins, seu fornecimento de cal para obras municipais.

— Autorizar o pagamento de cento e noventa

escudos a José dos Martires, seu fornecimento de pedra para a estrada de Estoi.

— Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a Antonio Custodio Soares, seu fornecimento de pedra para a estrada de Moncarapacho.

— Autorizar o pagamento de trezentos escudos a João Cago Nobre, pelo fornecimento de pedra para as estradas de Santa Catarina e Santo Estevão.

— Autorizar o pagamento de cento noventa e tres escudos e oitenta centavos a Joaquim Lima, pelo fornecimento de pedra para as ruas da vila.

— Autorizar o pagamento de seiscentos escudos a Marciano de Sousa Junior, pelo fornecimento de tarcil para a Avenida Dr. Bernardino Silva.

— Autorizar o pagamento de trezentos quarenta e dois escudos a Manuel de Jesus, pelo fornecimento de cabides para a escola do sexo feminino de Olhão.

— Autorizar o pagamento de dezanove escudos e dez centavos a Manuel Alexandre dos Santos Junior, pelo fornecimento de artigos para expediente da secção de via e obras.

— Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos a Francisco de Brito Correia, importancia do seu fornecimento de vassouras para a cadeia comarca.

— Autorizar o pagamento de cento quarenta e cinco escudos e cincoenta centavos a José Antonio Fradinho, pelo fornecimento de materiais para obras do Municipio.

— Autorizar o pagamento de dez escudos a Adalina Augusta Carvalhinho, pelo fornecimento de oleado para uma secretária da escola do sexo feminino da aldeia de Moncarapacho.

— Autorizar o pagamento de mil quatrocentos e vinte escudos a Antonio Cristovão, seu fornecimento de pedra para a Avenida Dr. Bernardino Silva e Bairro da Barreta.
— Autorizar o pagamento de vinte e dois escudos e trinta centavos a Manuel Alexandre, seu abono para telegrama, franquias e artigos de expediente (Secretaria).
— Autorizar o pagamento de quarenta e cinco escudos e sez centavos a Joaquim de Sousa Graça, percentagem que lhe cabe pela venda de agua a várias embarcações, durante o mês de Outubro findo.
— Autorizar o pagamento de mil escudos á Liga contra a Mendicidade, subsidio respeitante ao corrente mês.
— Autorizar o pagamento de oitocentos escudos a Sebastião de Brito do Vale, pela reparação no "Poço da Amoreira", freguesia de Macarapacho.
— Autorizar o pagamento de mil e quinhentos escudos a Sebastião de Brito do Vale, pela reparação e conservação dos poços da vila.
— Autorizar o pagamento de salarios de harmonia com a respectiva folha respeitante á quinzena de vinte e um de Outubro a tres de Novembro corrente, por trabalhos municipais na freguesia de Macarapacho.
— Autorizar o pagamento de cento oitenta e dois escudos e sez centavos a Maria da Saúde, pelo serviço de limpeza na escola do sexo feminino de Olhão.
— Encarregar o chefe de conservação e o chefe da Secretaria de examinarem os documentos apresentados por José Martins Carvalho,

em virtude da notificação feita por deliberação tomada em sessão de dezoito do mês findo, devendo aqueles funcionarios dar a sua informação sobre o assunto para procedimento conseguinte.

— Informar a Repartição de Finanças do Concelho que, em virtude do disposto no Decreto numero vinte e quatro mil trezentos vinte e seis, de nove de Agosto ultimo, esta Comissão lança a percentagem de trinta por cento sobre os veículos do Concelho, á mesma sujeitos; mas a contar de julho do proximo anno, visto que os lançamentos sobre veiculos foram feitos pelo presente anno economico.

— Mandar executar as reparações necessarias na escola do Pereiro, freguesia de Moncarapacho, as quais estão calculadas em setecentos escudos, pouco mais ou menos.

— Sanccionar as guias de responsabilidade conferidas aos seguintes doentes pobres: Adelina da Conceição, de vinte e tres annos de idade, casada, domestica, natural e residente nesta vila, para um dos Hospitais Civis de Lisboa, guia em vinte e seis do mês findo; José da Cruz, casado, marinheiro, natural e residente nesta vila, para o Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto, de Lisboa, guia em trinta do mes findo; Graciete de S. Pedro Pité, casada, domestica, natural e residente nesta vila, para o Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto, de Lisboa, guia em cinco do corrente.

O Excelentissimo Presidente apresentou e leu a moção seguinte, que foi aprovada por unanimidade:- Considerando que, sem motivo justificado foram demorados, por indicação do

Senhor Administrador do Concelho, os elementos componentes da Junta da Freguesia desta vila; Considerando tratar-se de um corpo administrativo que concorrentemente com a Camara, tem prestado a esta vila no maior desinteresse dos seus membros, uma permanente e moralisadora assistencia, e com esta Comissão tem jugnado sempre inteligentemente pela administração economica do Concelho, orgão portanto de ultima e indispensavel solidariedade com esta Comissão; Considerando que os mesmos elementos são pessoas amigas, absolutamente situacionistas e filiados na União Nacional; Considerando que os mesmos elementos são todos olhanenses e de conduta moral irrepreensivel; Considerando que os seus substitutos não são olhanenses, nem filiados na União Nacional; Considerando que destes elementos se desconhece o ideal politico, nunca manifestado; Considerando que para tal facto - o acto de violencia inexplicavel - não fôra ouvida a União Concelhia, nem mesmo a opinião desta Comissão Administrativa, que para o caso deveria ser ponderada, visto ser composta na sua totalidade por pessoas cuja idoneidade politica e moral não resta dúvida alguma aos seus munícipes; Considerando que esta propria Comissão Administrativa vem sendo alvo de constantes e repetidas ameaças de igual sorte de que foi vitima a Junta demitida. De que os elementos seus substitutos são funcionarios publicos não filiados na União Nacional e de politica muito duvidosa. Considerando que nada justifica tal atitude tão suspeita para com uma Comissão Administra-

tiva que tem sempre pugnado pelas suas desas-
sombradas atitudes, gestos e passos significando
o glorioso Movimento de vinte e oito de Maio,
nos seus principios basicos, ás ordens do Chefe
do organismo politico que temos a honra de ser-
vir; Considerando que todas estas atitudes, ges-
tos e passos foram sempre tomados, até mes-
mo quando era heroicidade dizer-se simpatizan-
te e servidor de tal politica; Considerando a
Comissão Administrativa pertencer á opinião
pública ajuizar do bem ou mal dos seus servi-
ços prestados á colectividade do Carvalho Otha-
se; Considerando que o gesto da autoridade ad-
ministrativa é a consequencia imediata da dis-
persão que ultimamente vem sendo feita neste
concelho por elementos, que dizendo-se defensores
da politica do Estado Novo, parecem todavia es-
quecer o acatamento da Filosofia do Chefe unico:
Unidade, coesão e homogeneidade; Considerando
tal politica de desagregação e odios verdadeira-
mente nociva dos interesses da Nação; Consi-
derando que no momento actual em que se vão
achar ao sufragio eleitoral os motivos autên-
ticos da politica de Verdade; Considerando
finalmente que esta Comissão Administra-
tiva não deseja, nem quer por forma alguma
comparticipar dos males que julga contra-
rios ao bom exemplo emanado do Poder Cen-
tral, a Comissão Administrativa da mi-
nha Presidencia, ouvida a maioria das Jun-
tas de Freguesia, regedores, a União Conce-
lhia, foi de parecer: Primeiro - Lançar o seu
mais veemente protesto contra todos os a-
ctos de prepotencia praticados pela auto-
ridade administrativa local. Segundo - Pedir

ao Excelentissimo Senhor Governador Civil para que se digne levar até junto de Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior o seu pedido de demissão colectiva do mandato que com toda a honra e dignidade temos procurado desempenhar. (a)- João Carlos de Mendonça -

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a respectiva acta o Chefe de Secretaria- Carlos da Silva Nobre. E eu, — digo, Segundo — Pedir um inquerito a todos os motivos apresentados nos considerandos supratos. Terceiro - Pedir ao Excelentissimo Senhor Governador Civil para que se digne levar até junto de Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior o seu pedido de demissão colectiva do mandato que com toda a honra e dignidade temos procurado desempenhar. (a)- João Carlos de Mendonça.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a respectiva acta o Chefe de Secretaria- Carlos da Silva Nobre. E eu João Reis Amado, oficial maior, a subscrevo.

João Reis Amado

Acta da sessão de quinze de Novembro de 1934.

Aos quinze dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se presentes o Presidente e Vogais da Comissão Admi-

nistrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual, depois de devidamente rectificada, foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De Antonino Strazzera, casado, industrial, residente na Rua Nova do Levante, numero oito, desta vila, requerendo licença para, em seu armazem sito na Rua da Fábrica da Louça, numero um, desta vila, fazer as seguintes obras: a) - Reparar o telhado; b) - Cimentar o pavimento e as paredes até metro e meio de altura; c) - Construir fios para estiva, desentupir e reparar os canos de esgoto do sito armazem. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa auPorizou que fosse passada a licença requerida. _____

- De Tomaz Guerreiro, casado, Taberneiro, residente na Rua Doutor Manuel de Arriaga, numero sessenta e Tres, desta vila, requerendo vistoria sanitaria ás obras, já concluidas, no Predio de sua residencia, as quais lhe foram autorizadas em sessão de vinte e oito de Junho ultimo. _____

_____ Baixou á Delegação de Saúde pa-

para o fim requerido.

— De José Augusto Machado Tainha, casado, serralheiro, residente na Avenida da Republica, numero cincoenta e cinco, desta vila, requerendo licença para fazer algumas divisões num armazem que possui na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

— De Almerinda de Jesus, casada com João Domingos, domestica, natural da freguesia de Guelfes e residente no sitio da Egreja, freguesia de Pechão, deste Concelho, requerendo certidão de harmonia com o paragrafo unico do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, a fim de obter assistencia judiciaria para propôr acção de divorcio contra seu marido.

A Comissão Administrativa, por informações colhidas e pelo exame feito aos documentos apresentados pela requerente, certificou-se que esta não possui bens alguns, pelo que mandou que fosse passada a certidão requerida.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes

Deliberações: — Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar o pagamento de salarios respeitantes á presente semana e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas.

— Autorizar o pagamento de cem escudos, por

intermédio do Excelentíssimo Senhor Governador Civil deste Distrito, para subsídio da representação do Algarve no encerramento da Exposição Colonial, a pedido da Liga Agraria do Norte.

- Autorizar o pagamento de vinte e dois escudos e cinquenta centavos á José Agostinho Junior, pelo fornecimento de chapa de vidro para reparação de candieiros da iluminação pública da Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de noventa e sete escudos noventa e cinco centavos a Francisco Martins, pelo fornecimento de petroleo, chaminés, torcidas etc., para a iluminação pública da Fuzeta.

- Autorizar o pagamento de trezentos e cinco escudos e cincoenta centavos a Domingos José, pela caiação do telhado das salas da escola do sexo feminino de Olhão.

- Autorizar o pagamento de trezentos oitenta e quatro escudos a Domingos Pedro, pelo fornecimento de pedra para calçadas do Bairro da Barreta, Rua Marques de Pombal e Avenida Doutor Bernardino Silva.

- Autorizar o pagamento de trinta e cinco escudos vinte e cinco centavos a Herculano F. Gonçalves L.da, pelo fornecimento de cloreto para desinfecção dos urinois.

- Autorizar o pagamento de cento e quarenta escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de vinte e oito lampadas para as diferentes repartições publicas.

- Autorizar o pagamento de dezeseis escudos a Domingos Rolão Mendes, por despezas feitas no mercado da Fuzeta, durante o mês de Outubro findo.

- Autorizar o pagamento de duzentos vinte e

quatro escudos a Amaro Gonçalves, pelo fornecimento de sete sacos de farelos para o gado.—
— Autorizar o pagamento de trezentos e vinte escudos a José Leal, pelo fornecimento de vinte duplo-decalitros de fava para alimentação do gado.—
— Autorizar o pagamento de quinze escudos e cinquenta centavos a Victor Madeira, de ferragem e limpeza do gado.—
— Autorizar o pagamento de trezentos cinquenta e tres escudos e cinquenta centavos a Mariano de Sousa Junior, seu fornecimento de material para reparação de canos de esgoto.—
— Autorizar o pagamento de quarenta e cinco escudos a Manuel de Jesus, pelo fornecimento de materiais para os carros da limpeza.
— Autorizar o pagamento de sete escudos e cincoenta e seis centavos a José Viegas Serra, pelo fornecimento de sola para reparação de torneiras (serviço de aguas).—
— Autorizar o pagamento de seis escudos e sessenta centavos a J. Viegas Pereira & Filho, pelo fornecimento de ferro para reparação das portas dos mercados.—
— Autorizar o pagamento de trinta e um escudos e quarenta centavos a Hermano H. Gonçalves L.da, pelo fornecimento de artigos para limpeza da Cadeia da Comarca.—
— Autorizar o pagamento de cento sessenta e cinco escudos a José Henrique Botelho, seu fornecimento de materiais para construção de carlides para as escolas.—
— Autorizar o pagamento de trezentos e quarenta escudos a José dos Martires, pelo for-

fornecimento de pedra para as estradas de Estoi e Poço Largo.

— Autorizar o pagamento de duzentos e vinte escudos a António Cristóvão Soares, seu fornecimento de pedra para a estrada de Mamarrachos.

— Autorizar o pagamento de duzentos e cinquenta escudos a João Gago Nobre, seu fornecimento de pedra para obras municipais.

— Sancionar as guias de responsabilidade para hospitalização dos doentes pobres: João António das Chagas, casado, marítimo, natural de Tavira e residente nesta vila, para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, guia em nove do corrente. Manuel Justo, casado, trabalhador, natural de Loulé e residente em Olhão, para o Instituto de Oftalmologia "Dr. Gama Pinto", guia em doze do corrente. Emídio dos Santos, casado, marítimo, natural de Loulé e residente em Olhão, para um dos Hospitais Civis de Lisboa, guia em treze do corrente. Custódia da Conceição Rita, solteira, maior, doméstica, natural e residente na freguesia de Mamarrachos, para um dos Hospitais Civis de Lisboa, guia nesta data.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre.

E eu, João Reis Pimpão, secretário a subscrevo.

João Carlos Cavaco Nunes

Augusto Gomes Pires

Joaquim de Barros Cavaco

João Reis Pimpão

Acta da sessão de 6 de Dezembro de 1934.

Aos seis dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Joaquim de Sousa Netto - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Izabel do Carmo Teixeira, divorciada, proprietaria, residente na Rua da Trindade, numero quatro, desta vila, requerendo licença para substituir, por varanda de cimento armado, o Telhado do primeiro andar do seu predio com os numeros quinze, dezesete e dezanove sito na dita Rua da Trindade. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo Pelouro: pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições do artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais.

— De Emidio Pedro Rolão, casado, comerciante, residente na povoação da Fuzeta, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua Doutor Oliveira Salazar. ——

— De José Agostinho Junior, solteiro, comerciante, residente na povoação da Fuzeta, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua Doutar Oliveira Salazar. ——

— De Maria Rogaia Damião, casada, comerciante, residente na povoação da Fuzeta, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua da Alegria. ——

— De Ana de Jesus Silverio, viuva, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) no Largo do Matadouro. Todos requerendo alvará municipal nos termos da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco. O Excelentissimo Presidente deu o seu deferimento mandando passar editais para serem afixados e organizar os respectivos processos. ——

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes —— Deliberações: — Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores respeitantes a salarios, vencimentos, rendas e outros, os quais tiveram de ser feitos na devida oportunidade de harmonia com a deliberação tomada em sessão de vinte e um de Setembro de mil novecentos trinta e três. ——

— Autorizar o pagamento dos subsidios, referentes ao mês de Novembro findo, ao Asilo dos Velhinhos; ao Hospital desta vila; e á Liga contra a Mendicidade, referente a este mês.

— Autorizar o pagamento de quinze mil es.

escudos à Empreza de Electricidade Thomense para amortização do débito da Camara pelo seu fornecimento de energia para iluminação pública da vila.

— Autorizar o pagamento de setenta e cinco escudos e trinta centavos a Joaquim de Sousa Graça, sua percentagem pela venda de agua a diversas embarcações durante o mês de Novembro findo.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e nove escudos a J. Viegas Pereira & F.º, seu fornecimento de uma barrica com cimento para obras municipais.

— Autorizar o pagamento de doze escudos a João Rita, pelo fornecimento de tres carradas de areia para obras municipais.

— Autorizar o pagamento de cento e oitó escudos e oitenta centavos a Joaquim Lima, pelo fornecimento de pedra traçada para as ruas da vila.

— Autorizar o pagamento de trinta escudos a José Antonio Fradinho, pelo fornecimento de dez carradas de areia para obras municipais.

— Autorizar o pagamento de sessenta escudos a João de Brito, seu fornecimento de pedra para reparação de calçadas da vila.

— Autorizar o pagamento de dezoito escudos a José Martins Gaitinha, pelo fornecimento de pedra para calçadas da vila.

— Autorizar o pagamento de dois mil e quatrocentos escudos a Francisco Viegas Carromba, pelo afundamento de Pres metros no Poço do Vale da Ilhó, freguesia de Pechão.

— Autorizar o pagamento de dois mil quatrocentos e cincoenta escudos a Joaquim Antonio Lourinho — cincoenta por cento do calcetamento da Rua Almirante Reis da povoação da Tureta. ——
— Autorizar o pagamento de cento e dez escudos a Antonio Soares Cristovão, seu fornecimento de pedra para obras municipais. ——
— Autorizar o pagamento de cento setenta e dois escudos e cincoenta centavos a João Gago Nobre, seu fornecimento de pedra para obras municipais. ——
— Autorizar o pagamento de cento vinte e oito escudos a Abilio dos Santos Reivo, pela reparação de material para a rêde de canalização de aguas. ——
— Autorizar o pagamento de doze escudos a Victor Madeira, por ferragem e limpeza do gado.
— Autorizar o pagamento de quarenta escudos a Casto Baptista Correia, por ferragem e limpeza do gado. ——
— Autorizar o pagamento de cem escudos a Maria Tereza, seu fornecimento de vassouras de leutisco para limpeza das ruas da vila.
— Autorizar o pagamento de cento e oitenta escudos a José Dias, pelo fornecimento de murraca para alimentação do gado. ——
— Autorizar o pagamento de duzentos vinte e quatro escudos a Amaro Gonçalves, seu fornecimento de farelo para alimentação do gado. ——
— Autorizar o pagamento de sessenta e oito escudos a José Henrique Botelho por trabalho executado em reparações de edificios escolares. ——
— Autorizar o pagamento de cento e se-

setenta escudos e cincoenta centavos a José Henrique Botelho pelo fornecimento de materiais para reparação de carroças da limpeza.

— Autorizar o pagamento de sessenta e quatro escudos e cincoenta centavos a Manuel Alexandre, seu abono para expediente da Tesouraria Municipal.

— Autorizar o pagamento de trinta e um escudos e noventa centavos á Companhia dos Caminhos de ferro Portugueses, pelo transporte de material para a rêde de canalização de agua.

— Autorizar o pagamento de trinta e cinco escudos oitenta e cinco centavos á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, por conferencias telefonicas de um a dinte de Novembro findo.

— Autorizar o pagamento de vinte e quatro escudos e noventa centavos a Manuel Alexandre, seu abono para despezas de expediente da Secretaria Municipal.

— Autorizar o pagamento de dezseis escudos a Domingos Rolão Mendes importancia de artigos adquiridos para o Mercado da Fuzeta no mês de Novembro findo.

— Autorizar o pagamento de quinze escudos a J. J. Oliveira, pelo fornecimento de uma fita para a maquina de escrever (Secretaria).

— Autorizar o pagamento de quarenta e sete escudos cincoenta e cinco centavos a Joaquim Farracha, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente da Secretaria.

— Autorizar o pagamento de quatorze escudos á Vacuum Oil Company, seu fornecimento de vinte litros de petroleo para i-

iluminação pública de Pechão.

— Autorizar o pagamento de trinta e quatro escudos a Manuel de Jesus, pela fornecimento de material para conservação dos mercados da vila.

— Autorizar o pagamento de trezentos e cincoenta escudos à Inspecção do Distrito Escolar de Faro, importancia do expediente paga por esta Camara.

— Autorizar o pagamento de quarenta e oito escudos setenta e cinco centavos a João do Carmo Bentes, por material e trabalho na ligação electrica do urinol do Largo da Restauração.

— Autorizar o pagamento de sessenta e dois escudos a João do Carmo Bentes, por material e trabalho na ligação electrica do posto da Guarda Nacional Republicana.

— Autorizar o pagamento de setecentos e vinte escudos à Santa Casa da Misericordia de Faro, pela hospitalização e tratamento de dois doentes pobres de conta deste Municipio.

— Tomar conhecimento da conversão dos titulos de dívida publica, pertença deste Municipio, na importancia de dez mil e duzentos escudos, os quais de harmonia com o Decreto numero vinte e tres mil oitocentos sessenta e cinco, de dezesete de Maio do corrente ano, foram reduzidos ao valor de cinco mil escudos, resultando desta operação a restituição de noventa e oito escudos a favor deste Municipio.

— Adquirir seis contadores "Siemens" para fornecer a alguns consumidores de agua.

— Tomar conhecimento que o chefe de Conservação e o chefe da Secretaria, em cumprimento da incumbencia, por deliberação tomada em sessão de oito do mês findo, informaram que, ha-

havendo examinado os documentos apresentados por José Martins Xavier, lhes parece serem os meios comprovativos do seu domicilio sobre o terreno em referencia.

— Mandar afixar editais para fazer constar que nos dias vinte e oito a trinta e um do corrente mês, deverão os actuais arrendatarios das lojas dos mercados da vila renovar os respectivos contratos.

— Mandar afixar editais para fazer constar que, no dia vinte e seis do corrente mês, será posto em hasta publica o imposto indirecto (consumo) sobre o carvão entrado na povoação da Fuzeta, durante o proximo ano de mil novecentos trinta e cinco.

— Mandar afixar editais para fazer constar que, no dia vinte e seis do corrente mês, será posto em hasta publica o imposto indirecto (consumo) sobre a cerveja entrada neste concelho, durante o proximo ano de mil novecentos trinta e cinco.

— Oficiar ás juntas de freguesia de Quelfes e Fuzeta para que se manifestem sobre o referendum solicitado para o emprestimo deliberado em sessão de vinte e cinco de Outubro ultimo, sobre o qual ainda se não pronunciaram, apezar de terem sido, oportunamente, enviados oficios sobre aquele assunto.

— Mandar passar alvará de zelador deste Municipio a Fernando dos Santos, casado, trabalhador, residente nesta vila, a pedido de alguns proprietarios da freguesia de Quelfes, os quais desejam confiar-lhe a guarda de suas propriedades.

— Mandar passar guias de responsabili-

dade a favor dos seguintes doentes pobres: Maria Carolina Lourenço, solteira, domestica, natural e residente em Olhão, para um dos Hospitais Civis de Lisboa; Julieta dos Santos, casada, domestica, natural e residente em Olhão, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

_ Oficiar a algumas Camaras Municipais do Dis. Brito solicitando informem sobre a deliberação tomada em referencia à proposta aprovada pela Camara Municipal de Leiria relativamente ao indulto pedido a favor dos Combatentes da Grande Guerra, seus Pais, Filhos e Irmãos que estejam a cumprir pena, a-fim-de esta Comissão deliberar de acôrdo com a maioria. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Victor da Silva Nobre. E eu, João Reis Conrado, secretario a subscrevo.

João Carlos [illegible]

[illegible]

João Reis Conrado

Acta da sessão de 13 de Dezembro de 1934.

Aos treze dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e João Reis Conrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assi-

assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento de salarios respeitantes á primeira quinzena do corrente mês, de harmonia com as respectivas folhas.

- Autorizar o pagamento de sete escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para iluminação do escritorio da fiscalização municipal (Mercados).

- Autorizar o pagamento de trinta e seis escudos vinte e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para o Quartel da Guarda Nacional Republicana.

- Autorizar o pagamento de vinte escudos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para a Escola Primaria.

- Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos e cinquenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para o urinol do Largo da Restauração.

- Autorizar o pagamento de oitenta e dois escudos e cinquenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, em Outubro ultimo, para o Quartel dos Bombeiros Municipais.

— Autorizar o pagamento de seiscentos sessenta e sete escudos e quarenta centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para elevação de agua do deposito.

— Autorizar o pagamento de sessenta e tres escudos setenta e cinco centavos á Empreza de Electricidade Olhanense, pelo fornecimento de energia, no mês de Outubro ultimo, para iluminação de diversas Repartições Publicas.

— Autorizar o pagamento de mil e oitenta escudos a J. Viegas Pereira & F.º, pelo fornecimento de materiais para adaptação de edificios escolares.

— Autorizar o pagamento de vinte escudos a João do Carmo Bentes, por serviço de iluminação das fachadas dos edificios dos Paços do Concelho e do Quartel da Guarda Nacional Republicana, no dia primeiro do corrente mês.

— Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos a Joaquim Fernandes Neto, Lisboa, pelo fornecimento de papel vegetal para a Secção de Vias e Obras do Municipio.

— Autorizar o pagamento de cincoenta e seis escudos e cincoenta centavos a Manuel de Jesus, pelo fornecimento de diversos artigos para o Laboratorio do Leite.

— Autorizar o pagamento de cincoenta escudos a Frederico Ramos Dias & Martins, pelo arranjo de quatro contadores para agua.

— Autorizar o pagamento de seiscentos escudos a Antonio Gago Nobre, Chefe de Conservação desta Camara Municipal, importancia que lhe foi arbitrada como gratificação pela confecção de projectos para obras municipais com comparticipação do Estado.

Instituição

— Oficiar ao Excelentíssimo Senhor Director de Serviços da Repartição do Trabalho e Corporações - Instituto Nacional de Trabalho e Previdência - solicitando modêlo de estatutos e livros de escrita a utilizar para a Casa dos Pescadores, que esta Camara deseja criar nesta vila e povoação da Fuzeta, de harmonia com o Decreto numero vinte e tres mil cincoenta e um. ———

— Mandar passar guias para tratamento dos seguintes doentes pobres: Paulina da Conceição, viuva, domestica, natural de São Braz d'Alportel, e residente nesta vila, para um dos Hospitais civis de Lisboa; e João Novak, de treze anos, estudante, filho de Marcelo Novak e Amelia Andrew Novak, natural de Lines e residente nesta vila, para o Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto", de Lisboa. ———

— Mandar satisfazer a requisição apresentada pelo Carcereiro, referente a varios artigos para limpeza e desinfecção da cadeia desta comarca. ———

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Tornado, escriturario, a subscrevo.

José Luiz Gomes Pires

João Reis Tornado

Acta da sessão de 20 de Dezembro de 1934 - Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da

Camara Municipal, pelas quatorze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e João Reis Maurado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: _____

- De varios arrendatarios das dependencias (lojas) existentes nos mercados desta vila, requerendo redução nas rendas das ditas lojas, e bem assim que os contractos de arrendamento sejam feitos por periodos de tres annos ou anualmente sem qualquer encargo para os requerentes. _____

A Comissão Administrativa, estudado o assunto, viu a impossibilidade de poder satisfazer o solicitado; pois que, quanto á primeira parte, lhe é impossivel a redução de rendas por figurar essa receita no orçamento do actual anno economico. E quanto á segunda parte por poder resultar prejuizo grande para o Municipio e para o Estado, pela parte que lhe cabe, em selos a colar nos respectivos contractos. _____

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar o pagamento de quinze mil escudos à Empreza de Electricidade Olhanense para amortização do débito deste Município.
- Autorizar o pagamento de duzentos e oito escudos setenta e cinco centavos à Administração Geral dos Correios e Telegrafos, por conferencias telefonicas até cinco do corrente mês, e anuidade do telefone da Corporação de Bombeiros Municipais.
- Autorizar o pagamento de quinze escudos a Manuel Alexandre, seu abono para expediente da Tesouraria Municipal.
- Autorizar o pagamento de vinte e seis escudos e trinta centavos a Manuel Alexandre, seu abono para Telegramas e franquias (expediente da Secretaria Municipal).
- Autorizar o pagamento de vinte escudos à "Casa do Algarve", Lisboa, subsidio para a Commemoração do proximo Natal.
- Autorizar o pagamento de quatorze escudos à Vacuum Oil Company, liquidação de vinte litros de petroleo para iluminação pública de Pechão.
- Autorizar o pagamento de onze escudos e quarenta centavos a Antonio Leal, pelo fornecimento de dois sacos com serradura.
- Autorizar o pagamento de duzentos cincoenta e oito escudos ao Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto", Lisboa, pelo tratamento de dois doentes pobres.
- Autorizar o pagamento de cento e dois es-

escudos e Trinta centavos a Francisco Martins, pelo fornecimento de petroleo e varios artigos para iluminação publica da Fuzeta, no mês de Novembro findo.

— Conceder o subsidio de lactação - seis escudos, por mês - á mãe Joana Herminia Patinha, para auxilio da criação de sua filha Maria de Jesus, com começo no presente mês.

— Insistir pela resposta do ofício numero trezentos trinta e cinco, de dezesseis de Novembro ultimo, o qual foi endereçado ao Senhor Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, neste Distrito, com copia da deliberação tomada em sessão de oito do mesmo mês, relativamente ao pedido dos industriais de barbearias desta vila, os quais solicitam que o descanso semanal passe a ser ás segundas-feiras, em vez de ser aos domingos. Foi presente uma comissão dos interessados solicitando a insistencia sobre o assunto.

— Adquirir mais duas fotografias de Sua Excelencia o Presidente do Conselho de Ministros Dr. Oliveira Salazar, para serem distribuidas ao Sindicato dos Lavradores desta vila, e ao posto do Registo Civil da freguesia da Fuzeta.

— Nomear para escrivão e oficial de diligencias das execuções fiscais deste Municipio, respectivamente, José Lino d'Oliveira e Manuel Alexandre, Antunes e continuo da Secretaria desta Camara Municipal, de harmonia com o paragrafo primeiro do artigo segundo do Decreto numero treze mil quinhentos oitenta e nove, de nove de Maio de mil novecentos vinte e sete.

— Aprovar os projectos apresentados pelo

Nomeação de fiscais

chefe de Conservação, e referentes às seguintes obras: Calcetamento da faixa de rodagem da Rua Dr. Oliveira Salazar, na povoação da Fuzeta; Calcetamento com paralelepípedos, na extensão de cento e setenta metros, na estrada da povoação da Fuzeta; Calcetamento do Largo da Restauração, em Olhão, com cubos e paralelepípedos de calcareo rijo; Calcetamento da Rua do Comercio, em Olhão, com cubos de calcareo rijo; Calcetamento do Largo da Cancela e Rua de S. Pedro, em Olhão, com cubos de calcareo rijo; Construcção de um poço, no local do Poço da Relva, sitio da Fonalha, freguesia de Moncarapacho; empedramento da estrada municipal do Poço Largo, freguesia de Quelfes, na extensão de dois quilometros. Remetter os mesmos projectos ao Excelentissimo Governador Civil deste Distrito, a-fim-de ser obtida a comparticipação do Estado para as referidas obras a executar no proximo ano economico. _____

- Agradecer a offerta de um opusculo sobre a vila de Olhão, da autoria de D. Mariana Amelia Machado Santos. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Ruiz Inmado, secretario, a subscrevo.

João Ruiz Inmado

João Ruiz Inmado

Acta da sessão de 27 de Dezembro de 1934

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de

mil novecentos trinta e quatro, nesta vila de Othão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, achando-se reunidos o Presidente e Vogais da Comissão Administrativa, os Excelentissimos Senhores: Capitão, João Carlos de Mendonça - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e João Reis Honrado, o Excelentissimo Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De Maria da Ascenção Pessoa, de vinte e tres anos de idade, solteira, natural de Almodovar, residente nesta vila de Othão, requerendo a criação de um posto de ensino, de curso diurno, no sitio da Alecrineira, freguesia de Guelfes, para a regencia do qual deseja ser nomeada, por se julgar com habilitações e idoneidade moral necessarias. A requerente toma a responsabilidade pela renda da casa e demais despezas para o bom funcionamento do referido posto de ensino, sem encargo algum para o Municipio. _____

_____ A Comissão Administrativa _____

mandou que fosse requerida a Sua Excelencia o Ministro de Instrucção Publica a criação do posto de ensino em referencia, nas condições solicitadas. _____

- De Antonio Maximo dos Santos, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo que lhe seja reduzida a taxa da averba de impostos municipais, a qual lhe foi aumentada, no principio do ano economico corrente, de quinze escudos para trinta

e cinco escudos, por mês. _____

_____ A Comissão Administrativa, tendo ponderado as razões apresentadas, resolveu ficar, ao requerente, a taxa de avença dos impostos municipais na quantia mensal de vinte escudos. _____

— De Inacio Gonçalves, solteiro, maior, padeiro, residente na povoação da Fuzeta, requerendo licença para construir um predio destinado a padaria no sitio de Guatrim do Norte, freguesia de Moncarapacho, para cuja construção lhe foi já dado alinhamento pela Divisão de Estradas, em virtude de o predio ficar situado junto á Estrada Nacional numero vinte e tres - de primeira classe. O requerente junta projecto, em duplicado. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

— De Silvestre Gago Muita, solteiro, pedreiro, residente na Rua dos Lavadouros, desta vila, requerendo licença para demolir e reconstruir, de harmonia com o projecto que junta, em duplicado, o predio em que reside. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o predio a construir alinhar com os predios contiguos. _____

— De Domingos Chagas, comerciante, residente na Rua Dr. Oliveira Salazar, numero quatro, da povoação da Fuzeta, filho legitimo de Manuel dos Chagas e de Maria

dos Mártires, nascido em quatro de Março de mil oitocentos noventa e seis, na Ilha Jovoação da Fajeta, onde residiu até mil novecentos e doze, ano em que emigrou para os Estados Unidos da America do Norte, onde adoptou a nacionalidade daquele país. Vem, tendo regressado definitivamente ao seu País de origem, e desejando recuperar a perdida qualidade de cidadão português, de harmonia com o disposto no numero primeiro do artigo vinte e dois do Codigo Civil, assim vem requerer lhe seja lavrada a presente declaração para os efeitos legais. Junta certidão de idade e atestado de residencia.

A Comissão Administrativa tomou conhecimento e deferiu.

A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes Deliberações:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar o pagamento dos salarios referentes á presente semana e á anterior, de harmonia com as respectivas folhas.
- Autorizar o pagamento dos vencimentos do corrente mês aos funcionarios municipais; e bem assim do duodecimo a que se refere o paragrafo unico do artigo setimo do Decreto numero vinte e dois mil quinhentos e vinte.
- Autorizar o pagamento da folha de esposts relativa ao corrente mês.
- Autorizar o pagamento dos subsidios referentes ao corrente mês, ao Asilo dos Velhinhos e ao Hospital desta vila.
- Autorizar o pagamento do subsidio, referente ao mês de Janeiro proximo, á Liga Contra a Mendicidade.
- Autorizar o pagamento das rendas de casas a cargo do Municipio, respeitantes ao mês de Dezembro e ao proximo mês de Janeiro, conforme as condições de pagamento no fim ou no começo de cada um deles.—

— Autorizar o pagamento do subsidio de renda de casas e expediente aos professores primarios do Concelho, referente ao trimestre a findar em trinta e um do corrente mês. —

— Autorizar o pagamento de setecentos quarenta e quatro escudos e quarenta centavos á Procuradoria Geral dos Municipios, seu fornecimento de varios impressos para a Secretaria. —

— Autorizar o pagamento de trezentos setenta e seis escudos e cincoenta centavos á Procuradoria Geral dos Municipios, seu fornecimento de impressos para o serviço de aguas. —

— Autorizar o pagamento de mil trezentos setenta e nove escudos e dez centavos á Procuradoria Geral dos Municipios, seu fornecimento de uma balança de precisão e varios artigos para a repartição de afilamentos. —

— Autorizar o pagamento de duzentos e quarenta escudos á Imprensa Nacional, pela assinatura do Diario do Governo no proximo ano de mil novecentos trinta e cinco. —

— Autorizar o pagamento de vinte escudos a João do Carmo Bentes, pelo serviço para iluminação da fachada dos Paços do Concelho e Quartel da Guarda Nacional Republicana no dia vinte e cinco do corrente.

— Autorizar o pagamento de trinta e dois escudos e dez centavos a Bernardo Henrique Ferreira, pelo fornecimento de artigos para o Laboratorio de leite.

— Autorizar o pagamento de duzentos e seis escudos a José Mario R. Mascarenhas, seu fornecimento de petroleo e outros artigos para iluminação publica da aldeia de Manicarapacho. —

— Aprovar o projecto apresentado pelo chefe de conservação para construção de um poço no sitio da Egreja, freguesia de Pechão, obra a executar no

primeiro semestre do proximo anno economico. Remetter o mesmo projecto ao Excelentissimo Governador Civil deste Distrito a-fim-de ser obtida a comparticipação do Estado.

— Concorrer com a quantia de quinhentos escudos para a publicação de um numero especial do jornal "O Século", no qual será feita a propaganda desta provincia, quantia que será incluida no orçamento do proximo anno economico, e só então paga.

— Oficiar á Direcção Geral dos Caminhos de Ferro Portuguezes solicitando a construcção de um muro ao longo da linha ferrea, na Rua do Caminho de Ferro desta vila.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João Reis Gonçado, secretario, a subscrevo.

João Reis Gonçado

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contem este livro duzentas — *folhas, que todas vão numeradas e rubricadas de chancela com o apelido de que uso.*

Paços do Concelho, 22 *de* Julho *de 193*7

O Presidente,

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO